CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29 264

ASSINADO UM PACTO TRIPARTITE DE SEGURANÇA ENTRE OS EE. UU., AUSTRALIA E NOVA ZELANDIA

PROCLAMAM OS TRES PAISES O DESEJO RECIPROCO DE PAZ E A DETERMINAÇÃO DE RESISTIR À AGRESSÃO — BASES CERTAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIFICO

SÃO FRANCISCO, 1 (A. F. P.) — Foi assinado hoje um pacto triplice de segurança entre os Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia.

DESEJO COMUM DE PAZ

SÃO FRANCISCO, 1 (A. F. P.) — Um pacto de segurança tripartite, assinado hoje pelos Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia, "constata as relações estreitas e amistosas existentes entre as três nações e ao mesmo tempo proclama o seu desejo comum de paz e a sua determinação comum de resistencia a agressão".

Esse tratado prevê, em substancia, que em caso de ataque contra uma das partes, as outras determinarão em função de suas normas constitucionais os meios de deter esse ataque. Prevê tambem a criação de um conselho de chanceleres das três nações.

O texto do tratado foi assinado pela Australia por seu embaixador nos Estados Unidos, pela Nova Zelandia por sir Carl Barendean e pelos Estados Unidos por Dean Acheson.

SEGURANÇA DO PACIFICO

SÃO FRANCISCO, 1 (A. F. P.) — "O pacto de segurança que a Australia, e os Estados Unidos e a Nova Zelandia vão assinar imediatamente reafirma o principio de que a segurança da nação está inevitavelmente ligada à segurança de suas aliadas, no mundo livre", declarou o sr. Dean Acheson, em alocução que pronunciou na abertura da cerimonia da assinatura do pacto triplice. Essa cerimonia se desenrolou num dos edificios do Quartel General do Sexto Exercito dos Estados Unidos.

"Esse pacto, acrescentou Acheson, está plenamente de acordo com as finalidades e principios da Carta da ONU. Com o tratado de defesa, atual, entre as Filipinas e os Estados Unidos e os ajustamentos entre os Estados Unidos e o Japão, após a assinatura do Tratado de Paz niponico, esperamos estruturar uma base de paz no Pacifico. Todas as nossas esperanças estão voltadas para o dia em que essa paz estiver garantida".

Por seu lado, o sr. Percy Claude Spender, embaixador da Australia nos Estados Unidos, antes de assinar o tratado, em nome da Australia, declarou: "Esse pacto constitui o primeiro passo para o que esperamos seja um sistema de segurança regional do Pacifico, destinado a se estender a essa região vital para o mundo".

(Conclui na 2.a página).

Impõem os sovieticos novamente restrições economicas em Berlim

IMPOSTOS PROIBITIVOS DE PEDAGIO APLICADOS AOS VEICULOS QUE VIAJAM ENTRE A ANTIGA CAPITAL ALEMÃ E A ALEMANHA OCIDENTAL — ESTUDAM OS ALIADOS MEDIDAS DE REPRESALIAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Os sovieticos estão apertando o bloqueio economico de Berlmi e impuseram taxas de pedagio aos veiculos que viajam entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

Essa medida constitui uma flagrante violação dos tratados firmados com os aliados, os quais deveriam ter acesso livre a Berlim.

BERLIM, 1 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente. — O governo da Alemanha Oriental, dominado pelos sovieticos, impôs à vital linha de abastecimento de Berlim Ocidental um obstaculo que faz recordar o principio do bloqueio de Berlim em 1948.

Os comunistas implantaram, à meia noite, sem aviso previo, um imposto paralisador a todos os caminhões e autos da Alemanha Ocidental que atravessem a zona sovietica, entre Berlim e a Alemanha Ocidental. As autoridades de Berlim e da Alemanha Ocidental começaram imediatamente a estudar possiveis represalias. Todavia, as autoridades aliadas temem que o imposto resulte proibitivo e faça que seja insignificante a chegada de abastecimentos vitais que agora mantem a existencia da população da Berlim Ocidental.

Esta é a primeira vez que o proprio governo comunista alemão dita uma medida de bloqueio contra a Berlim Ocidental, mas os vermelhos alemães estão ferreamente dominados pelos russos e as autoridades aliadas não têm a menor duvida de que a medida foi adotada com seu pleno conhecimento e talvez por instigação sua. Foi ela implantada ao terminar o primeiro mês de paralisação completa do completa do comercio entre ambas as zonas da Alemanha, decretada pelos aliados em principios de agosto para obrigar os russos a levantarem o semibloqueio aos embarques de mercadorias da Berlim Ocidental para a Alemanha Ocidental. O transporte aereo em pequena escala com aviões comerciais conseguiu retirar uma tres mil toneladas de mercadorias da Berlim Ocidental, durante o mês de agosto, mas estas acumularam-se consideravelmente, fazendo que ainda permanecesse atrasado tal transporte.

Houve tambem outras medidas de hostilização soviética, tais como prolongados registros de caminhões da Alemanha ocidental em ponto de fiscalização. Esta noite, estavam detidos, por isso, cerca de 400 caminhões no ponto da fronteira entre as zonas russa e britanica em Helmstedt, esperando autorização para passar. Tambem pela primeira vez proibiu-se a presença de jornalistas aliados na Feira Internacional de Leipzig, na zona soviética.

O primeiro dia de vigencia dos obstaculos fez diminuir até quase a quarta parte do normal o nu-

(Conclui na 2.a página).

MARECHAL TITO RECEBE CAFÉ FILHO



BLED, ESLOVENIA — O sr. João Café Filho, vice-presidente da Republica do Brasil, esteve em visita à Iugoslavia, tendo sido recebido pelo marechal Tito. Por essa ocasião foi feito este grupo que mostra, da esquerda para a direita: — O marechal Tito; o embaixador do Brasil em Belgrado, Ruy Ribeiro Couto; sr. João Café Filho; e os jornalistas brasileiros Chagas Freitas e Murilo Marroquim. (Foto Up-Acme, via aerea).

A O.N.U. PEDE AO EGITO

Suspensão do bloqueio dos navios que trafegam pelo canal de Suez

ASSEGURA-SE, ENTRETANTO, QUE O GOVERNO DAQUELE PAÍS NÃO ESTA' PROPENSO A ATENDER À SOLICITAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

FLUSHING MEADOWS, 1 (UP) — O Conselho de Segurança convidou o Egito a levantar o bloqueio dos navios destinados a Israel, no Canal do Suez.

PARECE FIRME A ATITUDE DO EGITO

FLUSHING MEADOWS, 1 (U. P.) — Por Richard Witkin, correspondente — O Conselho de Segurança das Nações Unidas convidou o Egito a suspender o bloqueio aos embarques de petroleo e outras mercadorias destinadas a Israel, pelo Canal de Suez.

O acordo foi adotado, por 8 votos contra nenhum, com rapidez inesperada, quando a União Sovietica inexplicavelmente não apresentou as novas propostas que havia anunciado virtualmente na quarta-feira ultima, ao solicitar e conseguir o adiamento de três dias da decisão do Conselho. O delegado soviético, sr. Semyon Tsarapkin, segundou as abstenções da India e da China nacionalista.

A maioria dos participantes é de opinião que o Egito se negará a satisfazer a petição do Conselho, embora alguns observadores que se considera bem informados manifestem que o governo do Cairo deixará discretamente que caduquem as restrições. O delegado egipcio, Bey Mahmoud Fazi, denunciou frequentemente a proposta conjunta dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França como intervenção ilegal no direito de defesa propria de seu país contra Israel.

A aprovação da proposta pode presagiar uma reação mais firme e seria de qualquer governo que tenha algum navio detido agora em seu intento de usar o Canal de Suez. As potencias ocidentais tomaram a iniciativa de assinar a proposta porque o bloqueio estorva seriamente seus esforços para garantir passagem ininterrupta de petroleo para suas crescentes forças de defesa na Europa.

Fontes arabes indicaram que a atuação do russo Tsarapkin fez que a União Sovietica perdesse muita simpatia entre os arabes. Declararam que desde quarta-feira passada se haviam concedido grandes esperanças nas capitais arabes, a que a Russia acudisse em auxilio do Egito, em alguma forma positiva, e que a decepção provocada pela abstenção de Tsarapkin, hoje, influirá muito para diminuir a influencia sovietica no

(Conclui na 2.a página).

DEPORTAÇÕES EM MASSA NOS SATELITES DA U.R.S.S.

Envio das crianças para "escolas modelos" a fim de serem educadas segundo os metodos comunistas

ROMA, 1 (U. P.) — O jornal "Il Popolo di Roma", em despacho de Viena, diz que nos paises satelites da Russia estão se realizando deportações em massa e que as "crianças são arrebatadas dos seus pais e enviadas para Kindergartens, onde existem jardins de infancia "modelos" mantidos pelo governo, a fim de ser reeducadas".

A informação, que não menciona nenhum pais satelite em particular, assevera que as deportações tem por principal objetivo resolver o problema da escassez de moradia e, parcialmente, são para "educar a geração jovem".

"Il Popolo di Roma" publica a noticia, subordinada ao seguinte titulo: "Mediante deportações, os comunistas resolvem o problema da crise de moradia — Em varios paises das "democracias populares, desde a noite ao amanhecer, centenas de familias são obrigadas a abandonar seus lares para dar lugar à hierarquia comunista".

Declara a informação que "os jovens e pessoas sãs são imediatamente separados de velhos e enfermos. Os homens são quase sempre se-

(Conclui na 2.a página).

B.C.C.
Simplifique sua vida
MANTENHA UMA CONTA NO
BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.
RUA SÃO BENTO, 493
DEPOSITOS POPULARES ATE' CR$ 100.000,00 5%

GREVE GERAL DOS TRABALHADORES PRO' CANDIDATURA DE EVA PERON

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Correm rumores de que os sindicatos filiados à Confederação Geral dos Trabalhadores recorreriam à greve geral, para insistir em que a senhora Eva Peron aceite a sua candidatura à vice-presidencia da Republica.

Fez-se notar que Eva Peron, ao falar pelo radio, disse textualmente aos operarios: "Ninguem pode duvidar da lealdade e sinceridade de minha conduta. Por isso quero que estejam tranquilos, os meus descamisados. Não renuncio à luta nem ao otrabalho".

Eva Peron tambem agradeceu à Confederação Geral dos Trabalhadores, dizendo: "Jamais esquecerei a gratidão que sinto pelos companheiros da C. G. T. e pela imensa legião dos trabalhadores argentinos".

Por outro lado, o sr. José Espejo, secretario geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, e principal patrocinador da candidatura de Evan Peron, pediu aos operarios que respeitassem a decisão da senhora Peron, dizendo-lhe: "Aceitar a vontade de Eva Peron é aceitar a vontade do povo".

COMUNICADO

Tendo um matutino do Distrito Federal incluido o nome deste estabelecimento entre os Bancos que teriam deixado de funcionar devido à greve dos bancarios, vimos comunicar que, graças ao elevado espirito de compreensão dos nossos funcionarios, nenhum dos nossos serviços deixou de funcionar normalmente, posto que continuamos a atender o publico no horario bancario.

Banco Financial Novo Mundo S/A.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

Não será rejeitada nenhuma proposta construtiva que os russos possam apresentar em São Francisco

Já naquela cidade, a delegação americana sob a chefia de Dean Acheson — As demais representações a caminho da séde da Conferencia

S. FRANCISCO, 1 (AFP) — O secretario de Estado sr. Dean Acheson chegou hoje às 3,42 horas (gmt), ao aerodromo local, chefiando a delegação norte-americana à Conferencia para o Tratado de Paz com o Japão.

Acheson declarou, ao descer do avião, que o objetivo da Conferencia era dar ao Japão sua soberania e sua posição de igualdade com os demais paises do mundo. Acrescentou: "Nos dias futuros, veremos quais os paises que desejam realmente a paz e quais os que apenas falam de paz".

A CAMINHO DE S. FRANCISCO

PARIS, 1 (AFP) — O chanceler Robert Schuman e os membros das delegações de Vietnã e Cambodge, à Conferencia de São Francisco, deixaram o aeroporto de Orly, a bordo de um avião especial da "Air France".

A DELEGAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 1 (AFP) — Seguiu para os Estados Unidos a delegação britanica que participará da Conferencia de São Francisco para a assinatura do tratado de paz com o Japão.

Essa delegação, que é provisoriamente dirigida pelo sr. Kenneth Younger, ministro de Estado, é constituida de 8 membros.

Antes de deixar o aeroporto de Londres, o sr. Kenneth Younger declarou particularmente: "Não temos nenhuma ideia do que os russos vão propor na Conferencia de São Francisco. Quero crer que não surjam novas dificuldades. Particularmente, acrescentou, não rejeitaremos nenhuma das propostas construtivas que os russos possam apresentar".

O sr. Younger concluiu frisando acreditar que o tratado de paz

(Conclui na 2.a pag.)



Proporia Ridgway outro local para as conversações de paz

Repelida pelo Comitê de Inquerito da O.N.U. nova alegação comunista de violação da area neutra de Kaesong

TOQUIO, 2 — Domingo — (U. P.) — Por Phil Newson, correspondente — Conjetura-se nesta capital, com insistencia, que o comandante supremo das forças da ONU, general Matthew Ridgway, sugerirá outro local para as negociações de Kaesong sobre o armisticio na Coréia.

Tais conjeturas coincidiram com o fato de que, ontem à noite, um avião não identificado lançou luzes de Bengala sobre o acampamento da ONU ao sul de Kaesong, e que os aliados qualificaram de "falsa" a ultima acusação comunista de que um avião da ONU havia bombardeado a zona de Kaesong.

Em virtude de aumentar de forma alarmante o numero de incidentes em torno da zona neutra de Kaesong, os observadores acreditam que Ridgway sugerirá que a sede das conferencias de tregua na Coréia seja transferida

(Conclui na 2.a pag.)



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

AO ELEITORADO DA CAPITAL

O Partido Republicano já apresentou ao eleitorado desta Capital a lista de seus candidatos para a Camara Municipal. Vem agora expôr os seus pontos de vista em relação a varios assuntos relevantes do municipio de S. Paulo e fazer a demonstração da sabedoria do programa aprovado pela sua Convenção Nacional.

E' quanto cabe a um partido politico, antes das eleições: a responsabilidade na elaboração de um programa politico. E para que seja possivel a execução de um programa sério e inteligente é necessario que o partido tenha os elementos, isto é: os representantes eleitos. Esta responsabilidade cabe ao eleitorado.

O melhor programa, sem representantes capazes para executa-lo, é mera fantasia.

A influencia benefica que trouxe para a administração do municipio a colaboração dos vereadores republicanos, cujo mandato está a findar, é uma prova do quanto póde o valor de uma representação.

***

No capitulo da "Ordem Politica", o P. R. inscreveu no n. 4 do seu programa:

"Autonomia Municipal, sem prejuizo da ação fiscalizadora do Estado e da cooperação que deve prestar aos municipios para melhor eficiencia de seus serviços e SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES LOCAIS".

No capitulo da "Ordem Economica" inscreveu o P. R. o seguinte:

N. 41 — Supressão de tributos sobre artigos de primeira necessidade, de modo a baratear o custo de vida.

N. 43 — Supressão total dos impostos sobre a pequena propriedade.

***

No caso concreto do municipio de S. Paulo, se temos ainda nossa autonomia cerceada quanto à nomeação do prefeito, vemos quanto é oportuno o enunciado do n. 4 da "ordem politica" acima citado.

A cidade de S. Paulo é um mau exemplo da cooperação do Estado e do municipio na administração de seus serviços e satisfação das necessidades locais.

A autonomia do municipio, para que fosse verdadeira, desde que é legitima em face dos principios constitucionais, deveria se estender a todos os assuntos de seu peculiar interesse.

Mas aqui, na cidade de S. Paulo, a nomeação do prefeito e a policia administrativa, a fiscalização de transportes e os serviços de aguas e esgotos, a higiene em geral e o ensino estão a cargo do Estado.

A primeira restrição à nossa autonomia é consequencia de lei federal, mas as outras decorrem de erro grave na legislação estadual e na dotação orçamentaria.

Para que o poder municipal recupere as atribuições que lhe são proprias ou peculiares e obtenha os recursos indispensaveis para exerce-las, é necessario que o eleitorado envie à Camara Municipal representantes que lhe façam crescer o prestigio e a confiança dos outros poderes da Republica.

E' necessario que, alem dos direitos que lhe assistem, o poder municipal tenha força moral para exigi-los. A não ser assim verá a continuação das limitações impostas à sua competencia e ficará na impossibilidade de manejar os recursos para dar à população da cidade o conforto a que tem direito e que a sua riqueza lhe assegura.

***

As cidades devem viver de acordo com os proprios recursos. A cidade de S. Paulo possui recursos que lhe permitem uma vida muito melhor do que aquela a que se vê reduzida, porque paga impostos para aplicação estranha à SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES LOCAIS, sob o pretexto de que alguns desses serviços são prestados pelo Estado e não pelo municipio.

Uma certa parte da arrecadação estadual nesta Capital, e que deveria ser municipal, para ser destinada ao conforto de sua população, não o é, porque, recebida pelo Estado, se dissolve nas despesas gerais de todo o territorio estadual, sob pretextos diversos, consumida em serviços de outra orbita.

Basta uma referencia especial ao que despende o Estado com a organização policial e a realidade da ineficiencia dela nesta Capital.

A administração de uma cidade só pode atender com esmero à satisfação das necessidades de sua população, quando tem em suas mãos autoridade e recursos suficientes.

Divididas como estão as atribuições do Estado e da Municipalidade para a administração desta Capital, não é possivel a unidade de direção, nem a exata discriminação de competencias para a satisfação das necessidades locais.

E' pois do interesse da população, desta Capital, aumentar sua força para poder dirigir com maior eficiencia o emprego dos seus recursos em beneficio das necessidades locais; e, elegendo representantes que tenham a consciencia desses interesses terá dado o primeiro e melhor passo para esse fim.

Servindo assim aos proprios interesses, servirá tambem aos da politica geral do Estado, nas suas tendencias para a organização de uma forte maioria, bem orientada no seu voto e confiante na vontade de seus representantes.

Lutando pela reivindicação da autonomia e, como consequencia, pela melhor arrecadação municipal e maior eficiencia da administração local, poderá a população da Capital, a que mais sofre com o aumento do custo de vida e com o peso dos impostos — vêr satisfeitas tambem suas aspirações quando conseguir a supressão dos tributos sobre os generos de primeira necessidade e dos impostos sobre a pequena propriedade, que são dois dos pontos mais importantes do programa do Partido Republicano.

***

Se os eleitores da cidade de São Paulo são chamados às urnas para eleger apenas os seus vereadores e não o seu prefeito tambem, que o façam de modo a ter representantes capazes, em cuja cooperação possa sempre o prefeito da Capital encontrar motivos de estimulo para o bom exercicio do seu cargo.

Elevando o nivel da representação municipal, a cidade de São Paulo honrará suas tradições, cuidará dos seus interesses e concorrerá para a harmonia politica que, com tanta hombridade e decisão, o ilustre governador de São Paulo se empenha em restabelecer, para o exito da administração do Estado e consolidação do seu prestigio no ambito nacional.

RAUL MEDEIROS
JOÃO SAMPAIO
ALTINO ARANTES
A. C. DE SALLES FILHO
A. F. CASTILHO FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO QUEIROZ TELLES
DERVILLE ALLEGRETTI
EDUARDO RODRIGUES ALVES
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
JOSE' SOARES HUNGRIA
OLEGARIO DE CAMARGO
PLINIO DE CASTRO PRADO
ROBERTO MOREIRA
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

COLUNA CATOLICA

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Doente é a alma humana, mas ela achou o seu medico. O hidropico do Evangelho é a imagem da alma humana, que, como aquele, encontra o seu medico em Jesus Cristo, no seu poder e no seu amor misericordioso. A Missa de hoje é uma repetição deste milagre e um penhor da nossa perseverança no bem. Os canticos e orações pedem para nós o auxilio de Deus para o futuro, e louvam a sua bondade pelas graças e favores já recebidos.

EPISTOLA

Lição da epistola do apostolo São Paulo aos efesios

(Cap. II, 13-21)

"Irmãos: "Eu vos rogo que não desanimeis vendo as minhas tribulações por vós, pois elas são a vossa gloria. Por esta razão dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toma o nome toda a grande familia que ha no ceu e na terra, para que, segundo as riquezas de sua gloria, vos conceda sejais poderosamente fortalecidos pelo seu Espirito, no homem interior; que Jesus habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade deste misterio, e conhecer a caridade de Cristo que excede a todo o entendimento, para que sejais cheios segundo toda a plenitude de Deus. E aquele que é poderoso, para fazer muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a Ele seja dada a gloria na Igreja e em Cristo, em toda a sucessão de todas as gerações e de todos os seculos".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(Cap. XIV, 1-11)

"Naquele tempo, entrando Jesus um sabado, em casa de um dos principais fariseus, para ali tomar a refeição, estes O observaram. Apresentou-se-Lhe um homem hidropico, E Jesus, tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido ou não, curar em dia de sabado? Mas eles ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: Quem dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retirará logo, ainda que seja em dia de sabado? E eles não podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhe esta parabola: Quando fores convidado para bodas, não te sentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que eu, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti a ele, te diga: "cede o lugar a este; e tu envergonhado, vás ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado, vais ocupar o ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga, amigo, vem cá mais para cima. Então terás gloria diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e o que se humilha será exaltado".

IGREJA DE N. S. DAS DORES

Realizam-se no dia 15, em Bauru', as solenidades inaugurais da igreja de N. S. das Dores, no Sanatorio Aimorés, das missionarias de Jesus Crucificado.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

Dando prosseguimento às festas em honra de Santo Agostinho e de Nossa Senhora da Consolação e Correia na matriz de Santo Agostinho, à rua Vergueiro — teve inicio ontem — triduo solene em honra de Nossa Senhora da Consolação, padroeira da arquiconfraria da Sagrada Correia. Constará de terço, novena, ladainha cantada, sermão e benção do Santissimo Sacramento. Os sermões do triduo estarão a cargo do padre A. Alonso, O.S.A. No dia 2, dia da festa, haverá missas desde as 6 horas. Às 7,30 horas missa com comunhão geral da arquiconfraria e demais associações religiosas, e benção papal. Às 10 horas, solene missa cantada e sermão do padre Domiciano Eardón, superior provincial dos PP. Agostinianos. O coro será dirigido pelo maestro P. Lourenço Liébana, O.S.A. Às 16,30 horas uma precissão percorrerá as ruas de costume. A seguir benção com o S.S. Sacramento.

A HIDROPISIA FISICA E MORAL

Con. Heládio Correia Laurini

CENARIO — Casa de um fariseu em qualquer parte da Peréia (alem-Jordão), ao correr do terceiro ano do ministerio publico, pouco antes da viagem para Betania, cura de Lazaro e entrada triunfal (começos do ano 30)

A CURA — Convidado, como parece mais certo, ou não, o fato é que Jesus entrou na casa desse fariseu, que era "um principe" ou chefe daquela corrente religiosa. Não que fosse chefe em sentido oficial, desde que o farisaismo não possuia cargos hierarquizados; e sim um membro influente da seita, Ele com maior probabilidade não era avesso a Jesus, como se colhe de Lc 14, 12-14. E convidou-O cordialmente. Os fariseus, convidados igualmente, e que se achavam lá, estes sim "O observavam", vem a ser, espiavam o procedimento do Mestre. E assim estava Cristo Senhor em meio aos fariseus ou no jardim da casa ou já na sala de jantar, à espera da hora de se por a comer. A indiscreção de um hidrópico levou Jesus a sério embaraço. Não o de se apresentar alí, no meoi daquela roda, o que ia bem com os costumes orientais. E sim o de ir em busca de cura naquele lugar, sendo dia de sabado. Que faria o Salvador? Despacharia o doente sem cura, a fim de não susceptibilizar seu anfitrião e amigos com um gesto, reputado não só contrario à Lei. mas sobremodo deselegante à presença deles, que o desaprovavam? Seu Coração misericordioso não o permitiria. Despacha-lo-ia curado, como que provocando assim os presentes? Sim, irá curar, de tal geito porem que não será com descortesia ou provocação. Começou perguntando se era licito curar no sabado. Silencio, cauteloso, prudente, esperto dos fariseus. Pois viviam a gritar que curar, exceto em perigo de vida, transgredia a Lei. Não podiam pois responder "sim", contradizendo-se. Nem "não", temendo uma daquelas respostas (e logo virá) daquele que assim os desconcertava. Refugiaram-se pois no silencio. E Jesus disse e fez. Pegou na mão do hidropico, como quem se despede ou toma outro para algum passeio, e sem proferir palavra o pôs curado. Cura só com o tocar da mão, sem formula, quando é que estaria vedada pela Lei? Mais, os proprios fariseus quando ensinariam que desse modo haveria transgressão? Ficaram dessarte ainda mais desconcertados. Eis senão quando Jesus se dirigiu a eles, pondo em evidencia o uso de duas medidas na questão do sabado, com o fito de converte-los. "E disse: "Quem de vós, caindo um asno ("o filho" diz o texto grego inspirado, vertido mal aqui) ou um boi num poço, não o extrairá em dia de sabado?" Silencio, e neste caso o de quem não sabe defender-se. Na verdade, o interesse legitimo (caso do boi) ou a caridade paterna (caso do filho) primam sobre o repouso sabatico e permitem o trabalho para que não pereçam; igualmente a caridade está acima da lei, e pode-se socorrer em dia de descanço.

O ENSINO — Chegou a hora da refeição. Jesus certamente estava já em seu lugar de honra, no centro da mesa, junto ao anfitrião, quando notou a sofreguidão com que os convidados se lançaram à caça dos lugares vizinhos a si. E deu-lhes o ensino seguinte: "Ao seres convidado para as bodas, não te recostes no primeiro lugar, de medo que haja sido convidado alguem mais digno do que tu, e venha quem te convidou a ti e a ele, e te diga: "Cede o lugar a este, e comesses então, envergonhado, a ocupar o ultimo lugar". Não é só méra lição de bem viver, como sobremaneira lição moral. Os que não são afoitos e se contentam com os derradeiros postos jamais sofrem a afronta da humilhação, que cai sobre os que galgam alturas de onde são despenhados. "Assim, diz o Pe. Vosté, para entrar no reino dos céus faz-se mister colocar-nos nas disposições do homem que escolhe o derradeiro lugar, é preciso ser humilde".

APLICAÇÃO — Dupla lição — DE CARIDADE NA CURA — Jesus curou apesar de sabado e da opinião dos fariseus sobre o seu gesto. Tambem a caridade permite e por vezes exige que se quebre o descanço dominical, ou até excusa da assistencia à Missa. A moral cristã ensina quando e como isso acontece. LIÇÃO DE HUMILDADE NO ENSINO. — O orgulho é que leva alguem a por-se em destaque e evidencia, à cata de honrarias e dignidades. Seu castigo é a humilhação. Os que por humildade fazem o contrario sofrem o inverso: são exaltados, sempre no céu, e quanta vez já na terra? Quem mais humilde do que Jesus. "humilde de coração" E quem mais exaltado? E' o que diz a sentença final. Ela diz que a hidropisia moral, qual é a soberba, é doença. Deve ser curada. E por Jesus, como a fisica, tratada antes. Com a oração e a imitação de sua vida.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 16.o domingo depois de Pentecostes. 2.a oração de S. Estevão. 3.a da oitava de S. Rosa de Lima. 4.a: do Espirito Santo. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

Não será rejeitada

(Conclusão da 1.a pag.)

seja assinado no fim da proxima semana.

S. FRANCISCO, 1 (UP) — Andrei Gromyko deverá chegar a esta cidade para aqui decidir, de uma vez por todas, a questão do tratado de paz japonês.

Gromyko e a delegação soviética deverão deixar o trem transcontinental em que viajam pouco antes dos Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia assinarem um pacto de defesa contra qualquer agressão no Pacifico.

A delegação norte-americana à Conferencia de Paz não perdeu tempo para se preparar para a "batalha" à vista. Sua primeira reunião já foi marcada e terá lugar no "Palace Hotel".

O secretario de Estado Dean Acheson armou o "cenario" para os acontecimentos ao dizer ontem à noite, à sua chegada, que a Conferencia de Paz "demonstrará" quais são as nações que realmente desejam a Paz e as que meramente falam de paz e agem de modo a torna-la impossivel.

Está é a primeira vez que Andrei Gromyko volta a S. Francisco desde 1945, quando serviu como conselheiro do ex-chanceler V. M. Molotov.

Espera-se que Gromyko se mantenha recluso na mansão de 38 comodos que alugou num ponto situado a 29 quilometros de S. Francisco, até que a Conferencia principie na noite de 4 do corrente.

A delegação polonesa, que aqui chegou ontem a noite, recusou-se a declarar se a Polonia assinará o Tratado de Paz.

Impõem os sovieticos

(Conclusão da 1.a página)

mero de caminhões chegados à cidade, ao anoitecer. Os impostos variam de oito marcos, por viagem para motocicletas, até cento e cincoenta, para caminhões pesados com reboques. São aplicados a todos os veiculos alemães que usem as rodovias interzonas e devem ser pegos em marcos ocidentais, a razão de um por um oriental, embora no mercado livre o cambio seja de cinco oriental por um ocidental. Tal imposto não afeta os veiculos aliados. Os caminhões alemães abastecem a Berlim ocidental com cem mil toneladas mensais e as autoridades aliadas calculam que o imposto poderia produzir para a Alemanha oriental a receita mensal de um milhão de marcos, equivalente a 250 mil dolares. No entanto, declararam que o imposto poderá eliminar todo o beneficio às empresas de transporte e resultar, portanto, proibitivo.

As autoridades da Berlim ocidental pensaram em proibir a entrada de todos os veiculos orientais, mas acabaram reconhecendo que isto não causaria prejuizo economico sério aos vermelhos, Outra possibilidade que se acredita esteja em estudo é a suspensão completa de todos os meios de transporte, mas esta medida tão radical somente poderia ser decidida pelo governo da Alemanha ocidental de Bonn, com a aprovação aliada.

Os veteranos do grande bloqueio de Berlim, durante onze messe, nos anos de 1948-49, recordam que este começou com pequenos obstaculos soviéticos, tais como o fechamento de pontes na autopista entre Berlim e o oeste, para reparações de duração indefinida e registros de trens militares aliados. Mediante acumulação, esses estorvos maiores acabaram convertendo-se em bloqueio a toda a escala.

Proporia Ridgway

(Conclusão da 1.a página).

para outro local livre de suspeitas, e que não se preste a incidentes.

Hongkong foi mencionado como um dos possiveis lugares a serem sugeridos pelo comandante supremo das forças da ONU na Coréia. Tambem se recorda a proposta de Ridgway para que as negociações se realizassem a bordo de um barco neutro nas aguas da Coréia do Norte.

Ao mesmo tempo fala-se de estabelecer uma patrulha militar mista, na zona neutra, isto é, uma policia militar de cada parte, que atuaria em conjunto para que, no caso de incidentes, houvessem ali testemunhas da ONU e dos comunistas.

Por outro lado, a emissora comunista sugeriu que a demora no reinicio das negociações em Kaesong está diretamente relacionada com a proxima conferencia de S. Francisco sobre o tratado de paz com o Japão.

A radio de Pekin disse que o bombardeio aereo perto da residencia do general Nam Il, chefe da delegação comunista, ocorreu no sabado de manhã. "Isto demonstra — diz a emissora — a fria determinação dos norte-americanos de colocar na mesa da Conferencia de São Francisco a guerra da Coréia como assunto principal".

MANOBRA POLITICA DOS COMUNISTAS

Desde há dias, os observadores aliados vêm conjeturando que o carater que os comunistas emprestam aos incidentes está relacionado com a Conferencia de São Francisco.

Acreditam que os comunistas podem chegar a usar a cessação das hostilidades na Coréia como argumento para tirar vantagens em São Francisco.

Por outro lado, um avião não identificado, procedente do Norte, e voando a pouco mais de 600 metros de altura, lançou ontem à noite fogos de bengala sobre o acampamento da delegação da ONU, perto de Munsan, e desapareceu na direção Norte, sem deixar cair bombas. Como Munsan não é zona neutra, duvida-se que os aliados protestarão contra o fato.

O novo incidente ocorreu quando ainda não haviam passado doze horas desde que um portavoz da ONU qualificou de "invenção" o bombardeio aereo da zona neutra de Kaesong, sabado pela manhã.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSÉ' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7637 e 32-7820
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IDA SIGOLO DI GIROLAMO — Com 56 anos de idade, casada com o sr Corino Di Girolamo. Era filha do sr. Luiz Sigolo, já falecido, e da sra. Adalgisa Sigolo. Deixa os filhos: — Vicente, casado com a sra. Ana Ferrone Di Girolamo; Odete, casada com a sra. Ana Ferrone Di Girolamo; com o sr Deolindo Pandolfi e Norma.
O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Aurora, 154, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SILVIO LINCOLN DE ALMEIDA — Com 34 anos de idade, casado com a sra Alaide Fernandes Garrido de Almeida. Era filho do sr. Joaquim Evangelista de Almeida e da sra. Maria Teresa de Almeida, já falecida. Deixa os filhos: — Silvio e Eduardo Henrique. Deixa ainda um irmão, Geraldo Wilson.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio do Araçá.

MANUEL CASEMIRO — Casado com a sra. Ermelinda Casemiro. Eram seus filhos: — Orlando, casado com a sra. Guiomar Amatuzzi; Maria, casada com o sr. Antonio Lopes de Almeida; Lidia, casada com o sr Francisco Teixeira de Sousa.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Almirante Barroso, 461, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA JOANA FESTONE — Com 63 anos de idade, viuva do sr Vito Modesto Caroni. Deixa os filhos: — Apolonia, casada com o sr. Gaetano Canoni; Angelina, casada com o sr. Genaro Gulherme; Paulo, casado com a sra. Iolanda Caroni; Angela, casada com o sr José Di Lena; Maria, casada com o sr Francisco Simoni; Isabel, casada com o sr Luiz Savino; Luiz, Joana e Antonia.
O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Alvares de Azevedo, 223, para o cemiterio Araçá.

JOSE' JOAQUIM SARAIVA — Com 83 anos de idade, casado com a sra. Maria Joaquina Saraiva. Deixa os filhos: — Joaquim Saraiva, casado com a sra. Maria Nucci Saraiva; Cecilia Saraiva Trindade, casada com o sr. Eliseu da Trindade e Maria da Conceição Saraiva Marzo, casada com o sr Rafael Marzo.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 541, para o cemiterio São Paulo.

DR. JOSE' PEREIRA DA CUNHA FILHO — Com 60 anos de idade, filho do cel. José Pereira da Cunha, já falecido e da sra. Isolina Pereira da Cunha. Era casado com a sra. Eunice Reis Ferreira da Cunha. Deixa os filhos: — Maria Helena, casada com o tte. Luiz Carlos Pires Moreira e Suelino. Deixa tambem os irmãos: — Osvaldo, casado com a sra. Aurea Pereira da Cunha; Rute, casada com o sr. Norberto Martins; Divoneta e Maria Domitila.
O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

SRA. LUIZA ALVES MAIA — Com 82 anos de idade, viuva do sr. Antonio Martins Correia. Deixa os filhos: — Joaquim, casado com a sra Gloria Martins Correia; Manuel, casado com a sra. Matilde Martins Correia; Lucina, casada com o sr. João de Sá; Ana, casada com o sr. Alvaro Silvestre; Luzia, casada com o sr. Henrique Beta e Antonio, casado com a sra. Conceição Martins Correia.
O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

ANTONIO ALEXANDRE — Com 90 anos de idade, casado com a sra. Maria Antonia Cazerta Alexandre. Deixa os filhos: — Francisco, Pedro, Marco Antonio, Remoaldo, Josefina, Maria e Raquel.
O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

MANUEL VITORINO FRANCISCO — Com 50 anos de idade, casado com a sra. Inacia de Jesus. Deixa os filhos: — Manuel, Adelino e Maria Francisco.
O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

MARIO ACQUESTA — Com 31 anos de idade, filho do sr. Brasilino Acquesta e da sra. Vicentina Acquesta. Deixa as irmãs: — Gina, Gilda e Renata.
O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ANA ORTOLINI TROMBIM — Com 91 anos de idade, viuva do sr. Henrique Trombim Deixa os filhos: — Henrique, Olga e Roberto.
O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

BRAULINO LEITE — Com 36 anos de idade, casado com a sra. Santina Galhardo Leite. Deixa um filho: — Edi. Deixa tambem os irmãos: — Alcindo, Claudite, Laurindo, Gloria, Paulo e Sebastião.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

CLEMENTE VELOCE — Com 64 anos de idade, viuvo da sra. Joana Nucci Veloce Deixa os filhos: — Sebastiana, casada com o sr. Luiz Famel; Rosa, casada com o sr. Luiz de Rosa; Deolinda, casada com o sr. Mario Brejane; Maria, casada com o sr. Luiz da Silva Venancio; Laura, casada com o sr. Elpidio Antunes Pereira; Antonia, casada com o sr. Reinaldo de Oliveira e Antonio.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

GIOVANNI GONELLA — Com 72 anos de idade, filho do sr. Antonio Gonella e da sra. Maria Tarasco, já falecidos. Era casado com a sra. Rosa Gonella. Deixa as filhas: — Paula e Madalena.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Coronel Diogo, 503, para o cemiterio de Vila Mariana.

AGHNATIOS CHAMMAS — Com 71 anos de idade, casado com a sra. Wahiba Chammas. Deixa os filhos: — Garabet, casado com a sra. Iecolia Chammas; Eufronia, casada com o sr. Miachael Tachji; Zia, Jorge, Ibrahim e Jacob.
O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Pagé, 111, para o cemiterio São Paulo.

DR. DELFINO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA, com 62 anos de idade, casado com a sra Aida Vale de Toledo Piza e Almeida, filho do cel. Salvador de Toledo Piza e Almeida e da sra. Rita Sousa de Toledo Piza, já falecidos. Deixa os filhos: dr. Silvio, casado com a sra. Maria Stela Almeida Lima de Toledo e Piza; dr. Eduardo, casado com a sra Iolanda Negrão de Toledo Piza; Maria Isabel, casada com o dr. José Adolfo da Silva Gordo. Eram seus irmãos: Stela, casada com o sr. Mario Sampaio Lara; Lidia, viuva do dr. Jeronimo Rangel Moreira e Salvador Piza Filho, já falecido.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Itapolis, 1.060, para o cemiterio São Paulo.

Abalo sismico na Italia

ROMA, 1 (UP) — Violento terremoto sacudiu a região de Ascol, Piceno e Ancona esta madrugada, causando o panico entre os habitantes da região.

O abalo durou cinco segundos e, segundo as ultimas informações, não se verificaram danos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RALPH ZUMBANO O NOVO CAMPEÃO BRASILEIRO DOS LEVES

Grande assistencia acorreu ontem à noite ao ginasio do Pacaembú, ávida por presenciar a refrega em que Ralph Zumbano e Kaled Cury defrontaram-se em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve.

A peleja, dada a responsabilidade que importava para os antagonistas, decorreu sem grande combatividade até o 7.o assalto, com ligeira vantagem, aos pontos, para Ralph. Mais positivo principalmente nos "clinchs", Ralph acentua a diferença de pontos no 8.o assalto, vencendo por bôa margem; o 9.o assalto tambem pertence a Ralph, que castiga Kaled com fortes diretos, golpes acusados por este. Sem grande agressividade transcorreu o 10.o assalto, no qual Ralph, ainda, obteve regular vantagem de pontos, vencendo desse modo a luta por apreciavel diferença.

As pelejas preliminares foram fracas, agradando apenas o combate travado entre Nelson de Andrade e Nelson Mengarelli, no qual os jurados optaram pela vitoria de Mengarelli, aos pontos, quanto a decisão mais justa seria um empate.

A renda foi de Cr$ 72.760,00.

DIVORCIO DE RITA

A FAMOSA GILDA INICIOU AÇÃO CONTRA SEU ESPOSO O PRINCIPE ALI KHAN

RENO, Nevada, 1 (UP) — Rita Hayworth iniciou sua prevista ação de divorcio contra o principe Ali Khan. A estrela, ora com 31 anos de idade, em vesperas de reiniciar sua interrompida carreira no cinema, acusou o principe muçulmano, de 37 anos de idade, de "crueldade extrema de carater inteiramente mental"

Gilda

Diz a ação que tal atitude do marido causou a Rita "grande infelicidade e prejudicou seu estado geral de saude".

Rita não solicitou pensão para sua pessoa, mas solicitou que o juiz determine o fornecimento de fundos para o sustento da filha de 20 meses cujo pai é Ali Khan. Não obstante, como é habitual na maioria das ações de divorcio levadas a efeito no Estado de Nevada, pediu que o juiz considere "qualquer outra reparação adicional que possa parecer adequada e razoavel"

Rita assinou sua ação no bar de seu advogado William Woodburg, durante uma conferencia com seu advogado novaiorquino Bartley Crum.

A atriz que parecia fatigada e extraordinariamente tranquila chegou, ontem, em automovel de Hollywood, dirigindo-se ao elegante "Flying Moon", 30 quilometros ao sul de Reno. Rita estava acompanhada unicamente de seu mordomo Domingo Ebru. Sua filha, Jazmin, princesa Ali Khan, e Rebeca, esta de 6 anos, ficaram em Hollywood, aos cuidados de suas amas. Não é esperada nova ação no divorcio por algum tempo.

Rita fará com que o mandato judicial seja entregue pessoalmente a Ali, seja na França, ou onde estiver. Se Ali o rejeitar, o mandato será publicado durante 28 dias no jornal de Reno, e os 30 dias para que Rita possa apresentar-se ao juiz começarão a ser contados desde o termino da publicação. Se Ali aceitar o mandato judicial, Rita não poderá voltar ao Tribunal senão depois de 30 dias.

Na ação, a estrela pediu ao juiz autorização para utilizar o nome profissional — Rita Hayworth.

Os comunistas provocam desordem no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 1 (UP) — Manifestantes comunistas travaram verdadeira batalha ontem à noite nesta capital com forças federais depois de queimarem dez arcos ornamentais colocados na imponente avenida 5 de Mayo.

Através desta avenida é que o presidente Aleman deverá passar hoje para ler perante o congresso mexicano a sua quinta mensagem anual.

Apresentação para fins militares dos jovens nascidos em 1932

Comunicam-nos do Q.G. da 2.a Região Militar:

"Os jovens nascidos em 1932, nos meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, devem procurar até o proximo dia 15 de outubro um dos lugares abaixo:

Na capital — Grupo andeirantes (Parque D. Pedro II), ou A. D.2 (largo do Arauche).

No interior — Os quarteis do Exercito e, onde não houver quarteis, as Juntas de Alistamento Militar.

SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

(Conclusão da 1.a página).

Oriente Proximo. Fazem-se conjeturas no sentido de que o fato de não haver falado ou apresentado Tsarapkin as propostas que se previa que formulasse deve-se a não se haver chegado a um acordo entre a Russia e os arabes em alguma transação diplomatica, tal como o apoio arabe aos russos na iminente Conferencia de Paz de São Francisco. Um informante ocidental declarou: "Viemos preparados para tudo, exceto para o silencio sovietico de hoje".

Após a reunião de hoje, Tsarapin negou-se a arrojar alguma luz sobre o assunto. Referindo-se a uma frase empregada por Fawzi, declarou aos jornalistas: "Eu tenho tambem, da mesma forma que o Egipto, liberdade de silencio".

"DIA DA PATRIA"

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo, especialmente convidada pelo exmo. sr. general comandante da 2.a R.M., tomará parte nas comemorações cívicas do Dia da Patria.

No empenho de apresentar-se ao desfile com brilhantismo e com o maior numero possivel de "pracinhas", a diretoria da Associação pede a todos os expedicionarios desta capital e do interior, que se apresentem no proximo dia 7 de setembro, às 7,30 horas, no largo de São Francisco, ostentando suas condecorações.

Após o desfile, a Associação de São Paulo oferecerá um almoço aos expedicionarios residentes no interior.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

DEPORTAÇÕES EM MASSA

(Conclusão da 1.a pag.)

parados de suas esposas e todos os filhos retirados dos pais e enviados para Kinlergartens, onde são reeducados. Apenas as pessoas mais velhas podem permanecer juntas durante a deportação".

A noticia prossegue dizendo que "as deportações em massa nos paises satelites da Russia intensificam-se apesar dos protestos de todos os paises livres e da declaração do governo norte-americano de que anotará os nomes de todos os comunistas, desde ministros até funcionarios de policia subalternos, responsaveis por tais deportações."

Os médicos oculistas recomendam

EXATIDÃO NO AVIAMENTO DAS RECEITAS

A Especialista — OPTICA DE PRECISÃO — AE

São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 • Rib. Preto: Gal. Osório, 323

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIDO A FACA POR UM DESAFETO

Às 18,50 horas de ontem, na avenida "A", em Vila Bertioga, Roque Ribeiro, de 26 anos, solteiro, morador à rua Campo Largo, 86, foi agredido a golpes de faca por seu desafeto Lazaro Consolato. A vitima, em estado desesperador, foi internada no Hospital das Clinicas.

FERIDOS NA COLISÃO

Por volta das 15,45 horas de ontem, na confluencia das ruas Voluntarios da Patria e Gabriel Prestes,, colidiram os autos 69.148 e 44.178 guiados, respectivamente, por Fritz Riedel e Paulo Gonzaga. Em consequencia sairam feridos Luiza Riedel, de 53 anos, casada com o segundo dos motoristas e Ernesto, de 5 anos, Carlos Roberto Hohl, de 8 anos e Ursula Hohl, de 29 anos, casada, todos residentes na rua Pedro, no bairro do Tremembé. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

CAIU DO ONIBUS

Cerca das 13 horas de ontem, na via Anchieta, na altura do quilometro 10, José Garcia, de 26 anos, casado, morador à rua Aurora, 255, em São Caetano do Sul, ao descer do auto-onibus de prefixo, 122, guiado por Pedro Santos, sofreu grave queda, que motivou sua internação no Hospital das Clinicas.

DISPARO ACIDENTAL

Na Vila Diadema, ontem, às 17,40 horas, José Sanchez, de 24 anos, solteiro, residente à rua Benjamin de Oliveira, 90, quando lidava com uma espingarda, provocou um disparo, sendo atingido pelos bagos de chumbo no braço direito. A vitima foi socorrida pelo Pronto Socorro e internada no Hospital das Clinicas.

FERIU O MENOR

Ferdinando Momelto, cerca das 11,45 horas de ontem, na feira livre da Vila Madalena, por motivos de somenos importancia agrediu o menor Antonio Nicolau, de 7 anos, filho de Miguel Nicolau, residente à rua Luiz Anhaia, 86. Em estado grave Antonio Nicolau foi internado no Hospital das Clinicas.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

ASSINADO UM PACTO TRIPARTITE

(Conclusão da 1.a página).

Em seguida o embaixador salientou que o pacto de segurança tem por objeto garantir a segurança regional no Pacifico no quadro da Carta da ONU e conforme os objetivos elevados e nobres dessa instituição".

Em conclusão, a Australia exprimiu a opinião de que a civilização moderna que nasceu no Mediterraneo e se desenvolveu no Atlantico, entra agora numa era pacifica.

S. FRANCISCO, 1 (U.P.) — Foi assinado o pacto de defesa norte-americano-australiano-neozelandês no Quartel General do VI Exercito dos Estados Unidos, no historico "presidio" situado diante da Porta Dourada. Esse tratado constitui uma compensação exigida por ambos os paises do Pacifico para assinarem o Tratado de Paz com o Japão e tem grande semelhança com o pacto norte-americano-filipino, assinado na quinta-feira passada, em Washington.

Embora o acordo acalme os temores do Pacifico de um Japão militarista, proporciona tambem segurança de ação conjunta, no caso de uma agressão comunista. Terá vigencia "indefinida". A clausula fundamental diz que "cada parte reconhece que um ataque armado na região do Pacifico à qualquer uma das partes contratantes, constituiria perigo para a sua propria paz e segurança". As três potencias atuariam rapidamente para fazer frente ao "perigo comum", segundo suas constituições. O tratado refere-se a ataques armados a territorios das três nações, às suas possessões insulares ou "forças armadas, embarcações ou aviação publicas no Pacifico". O preambulo do tratado oferece a esperança de "desenvolvimento de um sistema mais amplo de segurança regional no Pacifico" Isto prepara o caminho para um pacto mais amplo no futuro com o Japão e outras nações asiaticas no Pacifico.

Em discurso pronunciado por ocasião da cerimonia de assinatura do tratado, o chanceler australiano, sr. Percy Spender, declarou, perante duzentos e cincoenta dignitarios assistentes, que o pacto "representa o primeiro passo na ereção de baluartes na região vasta e cada vez mais importante do Oceano Pacifico". Spender falou do "destino comum" dos três povos e proclamou a determinação de que "a liberdade não desapareça da terra".

Por sua vez, o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, manifestou que a assinatura do tratado é uma prova dos "intensos esforços e devoção com que os povos livres das três nações mantêm sua constante guarda pela liberdade". Declarou que o tratado reitera "o principio bem estabelecido de que a segurança de uma nação individual está inevitavelmente ligada a de suas associadas no mundo livre". E expressou: "Nosso comum desejo é o de paz, que está emparelhado com a firme decisão de resistir à agressão". Acheson disse ainda que o tratado estabelece "novos laços" entre os três paises, acrescentando que "o pacto de defesa somente expressa em palavras os laços e os propositos já existentes". Manifestou que desejava deixar assentado claramente que o pacto é de defesa e não de agressão, e exclamou: "Não está dirigido contra nenhuma nação". Acrescentou, no entanto, que em vista do "grande desacordo que divide o mundo cada vez mais e mdois campos armados", não seria realista por parte das nações de pensamento livre desatender à sua segunda comum.

Truman faz um apelo à nação

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — O presidente Truman, durante uma cerimonia realizada na Casa Branca, assinou um veemente apelo à nação, em favor do reerguimento da Coreia.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

TANCREDO

MINHA MULHER PENSA QUE NÃO TENHO MAIS PRESTIGIO...

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 1 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas, aprovou longa exposição de motivos em que o diretor geral do D.A.S.P propõe que volte a prevalecer a proibição de gratificações ao pessoal das autarquias.

* * *

RIO, 1 (News Press) — Na proxima segunda-feira às 13 horas, o Tribunal Regional do Trabalho voltará a tratar do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores. Será agora discutido o mérito da questão. A solução do feito não interessa apenas ao professorado carioca, embora tenha o dissidio sido provocado pelo sindicato local. E' que a decisão a ser adotada firmará base para todos os casos analogos que se verificarem nos demais Estados.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — O cruzador "Barroso" partiu de Filadelfia, em viagem de experiencia e adestramento de sua guarnição, seguindo destino de Norfolk. Alí será submetido a uma série de experiencias antes de sua partida para o Brasil.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — O gabiente do ministro da Educação distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Não há mais o leve vislumbre de veracidade em informações divulgadas, que atribuem qualquer intervenção do ministro da Educação, verbal ou escrita, determinando o comparecimento compulsorio de entidades escolares à cerimonia da "Hora da Independencia".

Não é menos inverídica a informação de que o ministro da Educação haja autorizado incluir no programa das comemorações uma saudação pessoal ao presidente da República, mesmo porque o chefe da Nação, ao incumbi-lo de organizar essas comemorações, recomendou que as mesmas se revestissem de caráter exclusivamente cívico".

* * *

RIO, 1 (Asapress) — Devidamente credenciados pelo Serviço de Transtito, a partir da proxima semana os estudantes dirigirão o trafego defronte aos colegios do Rio de Janeiro.

* * *

RIO, 1 (A.N.) — A Fundação Laureano prossegue na sua campanha de angariar donativos para a luta contra o cancer, achando-se já adiantados os estudos do projeto do Hospital Laureano, na Paraíba, a cargo do sr. Felix Canela, consultor em construções hospitalares das Nações Unidas. Colaboram nos planos do futuro hospital que a Fundação construirá em João Pessoa os arquitetos Francisco Palma, Costa Neto e Leslie Inke

* * *

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — O governador do Estado, sr. José Americo de Almeida, recebeu das autoridades dos municipios de Jatobá, Santa Luzia e Patos, comunicações que aqueles municipios estão sob ameaças das secas, sendo aflitiva a situação de Jatobá, onde centenas de flagelados percorrem as ruas, a procura de emprego e alimentos

Desta capital, partiram socorros, conduzindo grande quantidade de generos alimenticios, medicamentos e roupas.

CONGRESSO NACIONAL

MANTIDO VETO PRESIDENCIAL

Oposto a dispositivos do projeto que dispõe sobre a profissão de economista

RIO, 1 ("Correio") — Sob a presidencia do senador Vaspasiano Martins, segundo presidente do Senado, reuniu-se no Palacio Tiradentes o Congresso Nacional, para apreciar o veto presidencial oposto a dispositivos do projeto de lei que dispõe sobre a profissão de economista.

Na mensagem enviada ao Congresso, dizendo das razões do veto aos artigos 1.o, 2.o, 3.o, 4.o e 21.o, salienta o presidente da Republica:

"A idéia central pela qual se norteou o Congresso conta com o apoio e o aplauso do Poder Executivo, que sempre procurou prestigiar e encorajar o desenvolvimento da cultura economica e estimular a formação de economistas, a serviço do progresso do país. A forma adotada para tal fim, no entanto, não parece ser a mais apropriada à atender aos relevantes interesses nacionais, bem como aos da propria classe que se pretende amparar".

O veto ao artigo 1.o foi devido à restrição contida no projeto quanto à economistas estrangeiros; ao artigo 2.o foi oposto em virtude de o mesmo estabelecer condições para a habilitação e tornariam a lei inexequivel, por isso que talvez nenhum profissional não diplomado pudesse reunir as quatro condições previstas no projeto; ao artigo 3.o por conter expressões relacionadas com o segundo; o artigo 4.o foi vetado integralmente por exigir o laudo de economista para instruir obrigatoriamente os dissidios coletivos de trabalhos; e, finalmente, o art. 21.o foi vetado por outorgar ao Conselho Federal de Economistas Profissionais competencia para estabelecer condições de habilitação ao exercicio profissional, colidindo com o art. 87.o, n. 1 da Constituição.

Passando à discussão, ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari que combteu o veto ao art. 2.o, seguindo-se com a palavra o deputado Magalhães Ferro, que defendeu integralmente o veto, o mesmo fazendo os srs. Tenorio Cavalcante e Aral Moreira.

Em seguida, foi anunciada a votação, cujo resultado foi o seguinte: o total dos votos foi 229, tendo sido o veto mantido integralmente por larga margem, de acordo com a seguinte ordem: ao artigo 1.o 183 favoraveis, 21 contra; ao artigo 2.o, favoraveis 183, 23 contra; ao 3.o artigo, 190 favoraveis, 17 contra; e 4.o favoraveis 190, contra 14.

SECÇÃO LIVRE

O Golpe do Algodão

O lado moral não admite duvidas, subterfugios ou escapatorias. O deputado José Miraglia é presidente de uma sociedade anonima de que são vice-presidente e superintendente os dois cidadãos que promoveram tumulto na Bolsa de Mercadorias e estão fazendo escandalo em torno do incidente que eles mesmos provocaram, com atrevido desplante. Apesar disso, foi ele quem requereu na Assembléia Legislativa a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito, para ela entrou e se fez seu presidente. Mais: não se sabe se na qualidade deputado ou de negociante e parte, foi à tribuna da Assembléia e proferiu um discurso em que, a pretexto de salvaguarda do interesse publico, defendeu seus interesses pessoais e os dos seus socios. Colocou-se assim em posição e absolutamente insustentavel, que já devia ter abandonado pela renuncia ao posto de confiança a que se guindou porque os seus pares ignoravam os fatos. E' de crer que o faça ante a repulsa que sofreu no Palacio 9 de Julho. E, se por acaso demorar, a Assembléia precisa imediatamente cassar-lhe o mandato que lhe confiou, na comissão parlamentar de inquerito, a qual deve ser dissolvida para que outra se organize em melhores condições morais, sem a pecha que recai sobre um orgão de investigação de que faz parte exatamente a pessoa envolvida nos acontecimentos a serem apurados.

O escandalo é realmente da maior gravidade. Todo o algodão negociado na Bolsa de Mercadorias monta a 704.000 arrobas. A posição do deputado Miraglia e dos seus socios é de 419.500 arrobas. Isto é, atinge 60% do total geral!

Ora, o deputado Miraglia e os seus socios não são produtores, nem maquinistas, nem industriais, nem exportadores de algodão. Meteram-se no negocio agora repentinamente, em proporções tais que tumultuaram o mercado com uma especie de monopolio em que eles sozinhos têm muito mais algodão comprado do que todos os demais interessados juntos! Prevalecendo-se dessa circunstancia, ameaçam o mercado de um golpe, impondo a entrega de quantidades fabulosas, que os incautos vendedores terão de arranjar a qualquer custo, colhidos de surpresa por transações que fogem à normalidade do mercado.

A alegação em que o deputado José Miraglia e os seus socios se escudam é de que assim forçam a alta do algodão, em beneficio da economia algodoeira. Esse beneficio é ilusorio, porém. Em primeiro lugar, limitados os negocios a termo aos tipos altos, só esses têm bom preço, ao passo que os tipos inferiores, sob a pressão desencadeada, baixam fortemente. Basta dizer que, estando o tipo 5 cotado a Cr$ 306,00 e o tipo 5/6 a Cr$ 288,00, já o tipo 6 sofre uma diferença para menos de Cr$ 51,00 por arroba, diferença essa que chega a ser de Cr$ 76,00 para o tipo 9. Todos aqueles que não tiveram a felicidade de produzir tipos finos estão sob a ameaça de graves prejuizos.

Mas, quando assim não fosse, o certo é que a safra já está quase toda vendida. Os produtores raramente lucrarão com a alta. O lucro será dos intermediarios e dos especuladores, entre os quais se destacam exatamente os golpistas em evidencia.

Além disso, a alta seria excelente se assegurada até a colheita vindoura. Mas não. Manifesta-se agora, para encarecer o preço dos arrendamentos e outras despesas de produção. Quando chegar o momento de o algodão ser colhido, nessa hora que outros golpes se aplicarão para derrubar o mercado, em proveito dos intermediarios e dos especuladores, que só depois volverão a ser altistas, quando tiverem açambarcado a nova safra?

A economia algodoeira, a economia paulista não pode ficar à mercê de semelhantes aventuras. Não só a Assembléia está no dever de dissolver, já, a comissão de inquerito presidida pelo deputado Miraglia, parte direta nos ultimos incidentes e, portanto, incompatível com a função por suspeição berrante. O governo do Estado tambem deve entrar em ação, para apurar os fatos, fazendo luz sobre o terrivel episodio que estamos comentando com justa indignação. E, mais do que os poderes publicos, é o povo paulista que há de reagir contra a onda de lama que ameaça submergir São Paulo, congregando-se os homens de bem, corajosamente, numa cruzada de saneamento e redenção que nos liberte da infecção mortal que matará a nossa terra e a nossa gente, se não lhe opusermos a mais decidida resistencia e a mais implacavel condenação.

(Transcrito do "Estado de S. Paulo", do dia 29 do corrente).

Recursos para o combate à broca do café

RIO, 1 (N. P.) — O presidente da Republica aprovou **a exposição** de motivos do ministro da Fazenda, encaminhando uma exposição do ministerio da Agricultura solicitando ao chefe do governo recursos especiais para fazer face ao combate à broca do cafeeiro que este ano está atacando intensamente as lavouras de alguns Estados produtores, especialmente do Espirito Santo, e recurso para combate aos gafanhotos que ameaçam o Rio Grande do Sul

Esclarece naquele documento o ministro Horacio Lafer, que tanto o combate à broca quanto aos acrideos, não pode ser efetuado, conforme acentuou o ministro da Agricultura, com os recursos de que dispõe a sua Pasta, impondo-se portanto, a necessidade de obte-los de outra forma. Os orgão competentes examinaram a possibilidade e obtenção desses recursos das importancias alí existentes, proveniente de operações de financiamento e venda de produtos, não podendo, entretanto, ser atendida a solicitação do Ministerio da Agricultura, senão mediante a autorização do Congresso Nacional, o que sempre demanda tempo e consequentemente não atenderia a urgencia do caso em estudo. A abertura de credito especial, tambem encontraria as mesmas dificuldades. A vista do exposto e diante da urgencia em combater a praga, acrescenta, parece mais acertado determinar a abertura junto ao Banco do Brasil, de um credito rotativo de 20 milhões de cruzeiros a favor do Ministerio da Agricultura.

Como grande parte do material adquirido para o combate às pragas é recuperado, as importancias a serem apuradas ajudariam a anular a despesa inicial.

Aprovada pelo chefe do governo a exposição do ministro da Fazenda este titular tomará todas as providencias junto ao Banco do Brasil e ao Ministerio da Agricultura para rapida movimentação desses recursos em favor da defesa da produção do café.

QUARENTA CASAS DESTRUIDAS

Devastador incendio na região fronteiriça entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul

FLORIANOPOLIS, 1 (News Press) — Continua em proporções pavorosas o incendio que vem lavrando na região fronteira deste Estado com o do Rio Grande do Sul. Na sua voragem, as chamas destruiram, numa extensão de 200 quilometros quadrados, 40 casas, cujos habitantes espavoridos, conseguiram fugir, sem entretanto poder levar nada dos seus pertences. Ararangua foi o municipio mais atingido.

MORTES

Já se teve noticia das primeiras mortes. No lugar denominado rio da Vaca, uma pobre mulher e oito crianças não puderam escapar e pereceram horrivelmente em meio das labaredas, que transformaram em cinzas a choça em que habitavam.

NO LOCAL O GOVERNADOR

O governador Irineu Bornhausen viajou hoje para a zona sul, a fim de verificar pessoalmente quais as providencias mais necessarias a serem tomadas. Tambem o Corpo de Bombeiros desta capital destacou numeroso contingente para combate ao incendio.

NO R. G. DO SUL

Entrementes, no Rio Grande do Sul, contingentes do Corpo de Bombeiros, auxiliados pela Brigada Militar, seguiram para o municipio de Torres, para tentar o dominio do devastador incendio que vem lavrando na fronteira com Santa Catarina. Acompanharam-nos numerosos medicos e enfermeiras, que seguiram em ambulancias especiais.

PROVIDENCIAS

RIO, 1 (Asapress) — O ministro da Agricultura, ao ter conhecimento das noticias sobre incendios em matas do Rio Grande do Sul, determinou ao Serviço Florestal que tomasse imediatas providencias, por intermedio das autoridades florestais naquele Estado. Nesse sentido, foram expedidas instruções urgentes ao inspetor Florestal regional em Pelotas, sr. Dael Pires, bem como ao delegado regional em S. Leopoldo, sr. Henrique Luiz, aos quais foram tambem solicitadas informações sobre os danos causados pelo sinistro.

O comandante do "El Gaucho" acusa o pratico do porto

RECIFE, 1 (ASAPRES) — O comandante do navio argentino "El Gaucho" acusou pratico do porto Albino Galvão de haver lançado seu barco sobre os recifes. O pratico defendendo-se, disse que quem estava no comando na ocasião era o proprio comandante e que quando chegou o navio já estava encalhado no banco de areia.

Os prejuizos sofridos pelo "El Gaucho" não são grandes como a principio se julgava que fossem, pois apenas 600 toneladas de mercadorias foram atiradas ao mar. O navio deve zarpar hoje, levando um grande circo francés para Buenos Aires.

Posição do governo em face do projeto Nelson Carneiro

RIO, 1 (Asapress) — Falando hoje a reportagem sobre noticias divulgadas quanto a posição do sr. Getulio Vargas em face do projeto 736, o sr. Nelson Carneiro disse-nos o seguinte: "Simples guerra de nervos. O sr. Nelson Capanema já tem afirmado e reafirmado à imprensa de que o governo de que é lider não tem qualquer ponto de vista a favor ou contra alto e em bom som. A divergencia do ilustre lider da maioria se resume apenas na constitucionalidade de votação secreta de qualquer projeto fora dos casos referidos na constituição. A guerra de nervos impressiona aos timidos e apenas enfraquece as causas populares e ingratas. Não alcança meu projeto".

Levantamentos dos servidores das autarquias

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas, segundo se informa, mandou proceder a um levantamento dos servidores nomeados nas autarquias subordinadas à União, inclusive nas instituições de previdencia social, a partir de 31 de janeiro. A ordem de serviço do chefe da nação foi baixada tendo em vista que numerosos orgãos deixaram de observar as instruções da circular da presidencia da República, em que proibia a admissão de novos servidores até ulterior deliberação, tendo em vista a compressão das despesas e o exame da situação de cada setor do serviço público O referido levantamento foi solicitado com urgencia.

No Rio os estudantes baianos

RIO, 1 ("Correio") — Chegaram ontem ao Rio, os estudantes baianos, procedentes de Berlim, que se recusaram a tomar parte no Festival da Juventude, recentemente realizado no setor russo da capital da Alemanha. Por se temerem represalias por parte de comunistas, os estudantes Taciano Cordeiro, Carmem Ribeiro e Johanes Nazaré, desembarcaram sob proteção policial e, até embarcarem para a Bahia, ficarão hospedados no Rio pela União Nacional dos Estudantes.

DESMENTIDO DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 1 (Asapress) — O ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, desmentiu oficialmente os rumores de origem comunista, que vinham circulando nesta capital, segundo os quais, as guarnições da Armada que seguiram para os Estados Unidos para tripular os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" teriam sido destinadas à Coréia.

"O governo jamais cogitou de enviar qualquer daqueles navios poro outro porto, que não o Rio de Janeiro" — afirmou o titular da Marinha, que, assim, desautorizou a intriga dos "vermelhos".

SERA' NO DIA 25 O JULGAMENTO DE DONA ZULMIRA GALVÃO BUENO

Assassinou o marido, o grande advogado Stelio Galvão Bueno

RIO, 1 (N. P.) — Está marcado para o dia 25 de setembro proximo, o julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, acusada de ter assassinado, no dia 9 de outubro do ano passado, seu marido, o conhecido criminalista Stelio Galvão Bueno, em sua residencia, com dois tiros de revolver. Logo após o delito, d. Zulmira entregou-se às autoridades da delegacia de dia, enquanto o criminalista era conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer dias depois.

Momentos antes de morrer, Stelio Galvão Bueno pediu "perdão para sua esposa, pois ela matou por amor", frase essa que se encontra nos autos do processo, por declarações dos medicos e pessoas que assistiram a morte do advogado.

Instaurado inquerito, foram ouvidas varias testemunhas inclusive um empregado do sitio de propriedade do criminalista, apontado como o responsavel pelo crime, por ser o autor das intrigas que levaram d. Zulmira a praticar o crime.

Posteriormente, foi pedida a prisão preventiva da criminosa, sendo ela removida para a Penitenciaria de Mulheres de Bangú, onde se encontra aguardando o julgamento.

IMPORTANTE PEÇA DA DEFESA

Foi incluido nos autos do processo o resultado do exame do local realizado pela pericia do Instituto Medico Legal, a requerimento do representante do Ministerio Publico, que conclui pela impossibilidade de ter Stelio Galvão sido alvejado enquanto dormia, ou mesmo deitado.

Tal documento é considerado pelos defensores de d. Zulmira Galvão Bueno de vital importancia para sua defesa.

DE 12 A 30 ANOS

A acusação pedirá aos jurados a comprovação do agravamento do crime de d. Zulmira, como incurso em crime de traição, de emboscada, dissimulação ou mediante ação que impossibilite ou dificulte a defesa e dessa maneira, pedirá a pena de 12 a 30 anos de prisão para a criminosa.

"Injusto e precipitado" o movimento grevista dos bancarios

Declarações do sr. Ricardo Jafet

RIO, 1 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, declarou achar que a greve dos bancarios estava no fim, como um movimento fracassado, por ser injusto e precipitado. Adiantou que haviam muitos meios de se conseguir o objetivo visado, sem, antes de mais nada, ir ao ultimo recurso, que é o da greve.

Acrescentou o sr Ricardo Jafet que no Banco do Brasil foram tão poucos os funcionarios que aderiram ao movimento grevista que não alterou sequer o trabalho desse estabelecimento, que continuou normal.

O presidente do Banco do Brasil terminou dizendo: "Os responsaveis pela injustificada greve serão punidos, pois seu gesto não tem qualquer justificativa."

EM MINAS

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Teve inicio hoje a greve dos bancarios mineiros. A porcentagem de funcionarios em greve foi, entretanto, pequena, permitindo aos bancos, um funcionamento praticamente normal.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr$ 37.000.000,00

SÉDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

- Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro
- Todas as operações bancárias, inclusive Cambio
- Expediente rápido
- Serviço gratuito de pagamento de titulos e duplicatas

TAXAS DE DEPÓSITOS	
C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

Telefones: 32-3135 - 32-3186 - Rêde Interna - Caixa Postal 8.236

END TELEGRÁFICO: BANCREDIT

Mais lento que nos tempos coloniais...

BELO HORIZONTE, 1 (News Press) — Quando a comissão Mista Brasil-Estados Unidos aqui esteve, conhecido tecnico em assuntos ferroviarios ofereceu-lhes interessante trabalho sobre a situação ferroviaria nacional, no qual concluia que o transporte de mercadorias no país, por meio de estradas de ferro, era atualmente mais lento do que o mesmo transporte feito a lombo de burro, nos tempos coloniais. As unicas ferrovias cujo transporte comercial é mais rapido do que o de tropas são a Paulista e a Sorocabana.

UMA OTIMA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR A PRAZO

VENDEMOS EM 10 PAGAMENTOS, COM UMA ENTRADA MINIMA:

RELOGIOS — DESPERTADORES — REFRIGERADORES — CANETAS-TINTEIRO — LAPISEIRAS — RADIOFONOGRAFOS — TELEVISÃO — BICICLETAS — BIJOUTERIAS — CINE-FOTO — CAMBIADORES PARA DISCOS — ARTIGOS PARA FUMANTES — DISCOS DE TODAS AS MARCAS

VENDEMOS EM 10 PAGAMENTOS SOMENTE NA CAPITAL

Casa Murano

R. SÃO BENTO, 67 ★ CX. POSTAL, 865 ★ S. PAULO

Inspira cuidados a saude do general Rondon

RIO, 1 (Asapress) — Boletim fornecido pelo Hospital dos Servidores do Estado informa que continúa a inspirar cuidados o estado de saude do general Cândido Rondon.

Empossado o novo diretor do C. N. P.

RIO, 1 (A. N.) — Com a presença de diretores de devisão, chefes do serviço, alem de grande numero de funcionarios, realizou-se hoje na sede do Conselho Nacional do Petroleo, a transmissão do cargo de presidencia daquele orgão tecnico do governo. Transmitindo as funções ao seu sucessor, falou o general João Carlos Barreto, agradecendo a colaboração de todos que com ele haviam trabalhado e fazendo um rapido relatorio das atividades do Conselho durante os oito anos em que permaneceu a sua frente. Em seguida, empossado no cargo, o sr. Plinio Cantanhedo rememorou a atuação do general João Carlos Barreto na direção daque importante orgão. Finalizando, agradeceu o sr. presidente da Republica, pela sua nomeação para tão importante cargo.

Reforma nos titulos eleitorais

RIO, 1 (Asapress) — O T.S.E., dando solução ontem à uma consulta do T.R.E. do Distrito Federal, aprovou sugestões feitas por êle quanto aos titulos eleitorais a serem confeccionados em substituição aos atuais.

O modelo aprovado inclui, novamente, a fotografia do eleitor utilizada antes de 1937 e tem espaço para assinatura do juiz em 12 eleições. Dispensa, contudo, a impressão digital, que era tambem exigida nos titulos antigos.

Contrario Vargas à manifestações de carater pessoal

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil do presidente da Republica, declarou aos jornalistas acreditados no Catete, que o sr. Getulio Vargas é contrario à manifestações de carater pessoal nas festas da Independencia.

Assim, proibe a inclusão dessas manifestações no programa das comemorações do proximo dia 7 de setembro, uma vez que nessa data se realiza uma exaltação à patria.

53 baleias arpoadas

RIO, 1 (A. N.) — Informam de João Pessoa que a Companhia de Pesca Norte do Brasil, até o dia 27 ultimo, arpoou no litoral nordestino cerca de 53 baleias, que deram aproximadamente 2.250.000 quilos de oleo e sobprodutos.

COMISSÃO CONSULTIVA DO TRIGO

PLANO ESTABELECIDO PARA COMPRAS DE TRIGO NO EXTERIOR

RIO, 1 (News Press) — Foi instalada no Palacio do Itamarati, a Comissão Consultiva do Trigo, criada para coordenar as medidas necessarios ao abastecimento do mercado brasileiro de trigo e seus derivados.

Logo de inicio, a Comissão estabeleceu um plano de compras de trigo no exterior para 1952, o qual será submetido ao governo. Alem disso, resolveu recomendar à apreciação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a conveniencia de negar licença de importação para a farinha de trigo, uma vez que tal importação reduz consideravelmente a produção de residuos para a alimentação do gado. Por outro lado, tomou conhecimento das diversas providencias, tomadas pelo Itamarati para assegurar o suprimento do trigo estrangeiro, de acordo com contratos estabelecidos com os governos argentino e norte-americano, contratos que representam a garantia de abastecimento normal. O Brasil deve receber da Argentina, até fevereiro de 1952, as 550.000 toneladas restantes do contrato de janeiro ultimo. Dos Estados Unidos da America, receberemos aos preços vantajosos do Acordo Internacional do Trigo, 360.000 toneladas, a partir de agosto ultimo, e até principios de 1952. Tambem dos Estados Unidos importaremos duas quotas de 40 mil toneladas cada uma, em setembro e outubro. Do Canadá, em setembro corrente, receberemos 20 mil toneladas. Nessas condições assegura-se com os contratos fechados, uma importancia media mensal de 150.000 toneladas, suficiente para a normalidade do consumo.

O representante dos moageiros reafirmou a disposição em que se encontram as industrias, de cumprir à risca a lei que determina o consumo obrigatorio do trigo nacional, a exemplo dos anos anteriores, em que o cereal brasileiro foi totalmente industrializado.

Comissão da Refinaria de Petroleo do Cubatão

RIO, 1 (Asapress) — Na exposição de motivos apresentada pelo Conselho Nacional de Petroleo, pedindo substituição do tecnico que integra a representação do Conselho na Europa, em Paris, e encarregado de acompanhar os trabalhos iniciais de fabricação dos materiais e equipamentos destinados à Refinaria de Cubatão, o presidente da República deu o seguinte despacho: "Volte para informar, quanto à Comissão de Refinaria de Petroleo do Cubatão: 1.o — Quantos escritorios administrativos e tecnicos mantém, inclusive com representantes no estrangeiro, onde estão localizados, quais as despesas respectivas e como se justificam; 2.o — o numero dos funcionarios e respectivos fechamentos".

São Paulo ocupa o 2.º lugar na producão de aguas

RIO, 1 (NEWS PRESS) — O Estado de São Paulo ocupa o 2.o lugar na produção brasileira de aguas minerais. Em 1949, o volume produzido pelas fontes estaduais atingui o total de ...... 6.521.978 litros, no valor de .. 13.740 071 cruzeiros, segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura. Situa-se em Aguas do Prata a principal estancia hidromineral do Estado. As demais fontes pertencem aos municipios adiante mencionados: Aguas de São Pedro, Araçatuba, Bernardino de Campos, Cafelandia, Cerqueira Cesar, Franca, Itapecerica da Serra, Lindoia, Ribeirão Preto, Santa Barbara do Rio Pardo e São Paulo.

EDIFICIO DE 3 ANDARES AMEAÇA DESABAR

RIO, 1 (News Press) — Desgraçadamente, são muito frequentes no Rio, os desabamentos de edificios, por defeito de construção. Agora, mais um caso que quase ia redundando em tragedia.

A Construtora Marco Wenna Ltda. iniciou nas proximidades do Tunel Velho, em Copacabana, a edificação de um predio de apartamentos, sob a direção do engenheiro Samuel Rubem Israel. Ia tudo muito bem, até que surgiu a grita dos moradores do edificio vizinho, provocada pela ação destruidora de um bate-estaca.

CONSTANTE AMEAÇA

Tempos atrás, quando a Cia. de Estacas Franki começou a cavar os alicerces do futuro Edificio Madragoa, os residentes do n. 260 da rua Decio Vilares passaram a viver em constante sobressalto. E' que o bate-estaca atingiu a estrutura do edificio de tres andares, situado ao lado e de construção recente. Os danos foram de tal monta que a sua parte traseira pode ruir de um momento para outro.

SOLICITADAS PROVIDENCIAS

Os reclamantes solicitaram providencias à Policia. Esta não tomou conhecimento do fato sob a alegação de que não era de sua alçada e sim da competencia de advogados. Por isso, procuraram a Prefeitura que imediatamente enviou ao local um engenheiro.

A SOLUÇÃO

Quando tudo parecia resolvido o representante da Municipalidade limitou-se a colocar nas partes mais atingidas selos de cimento e papel, retirando-se a seguir, não sem antes esclarecer que caso o selo fosse rompido deveriam todos abandonar o predio, que então desabaria.

Mas não se tratou de coibir a ação do bate-estaca.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADRÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das **14 às 17 horas, é dado o** expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Ás tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Eduardo Prado e Nabuco

FRANCISCO PATI

Ao fundar o "Comercio de São Paulo" Eduardo Prado convidou Joaquim Nabuco para seu redator-chefe. A carta que este lhe escreveu, agradecendo o convite, é uma das mais belas paginas do autor de "Minha formação" no genero epistolar.

Nabuco está no Rio, afastado da diplomacia e da politica, publicando livros e escrevendo artigos. Em carta ao barão de Penedo, escrita no dia 1.o de janeiro, o autor de "Um Estadista do Imperio" anuncia ao grande amigo o aparecimento de "Balmaceda". Nos ultimos dias do ano anterior comunicava a Antonio Bento estar disposto a dedicar todo o tempo de que dispunha "a reunir os elementos para a historia do Movimento Abolicionista em nosso país": "Eu penso — dizia Nabuco — que fariamos bem em reunir toda a coleção abolicionista de livros, folhetos, jornais da época, retratos, gravuras, etc., em uma só biblioteca onde pudessem no futuro ser consultados de modo a se poder escrever a historia sem deixar na sombra nenhum dos operarios e nenhum dos fatos dessa campanha de dez anos".

Seu trabalho intelectual não poderia, naquela época, ser mais intenso. Só quem escreve obrigatoriamente livros e artigos pode dar razão ao nosso grande tribuno.

A preocupação do assunto diario, o desejo de lhe dar, diariamente, apresentação condigna, a escolha das idéias e das palavras, tudo isso representa a bem dizer um notavel esforço fisico. Ao lado do esforço intelectual que exige está o esforço fisico. Quem escreve por obrigação chega ao fim do dia convencido de que andou carregando pedras. No caso do jornalista o simile a empregar é o da pedra de Sisifo. Sisifo reinou em Corinto. Era um homem terrivel. Além de fazer-se passar por deus (imitava o ruido do trovão arrastando um carro sobre uma ponte de bronze), conseguiu prender a Morte. Prendeu-a e amarrou-a, a fim de evitar as guerras entre vizinhos. Marte, a pedido de Plutão, cujo reino ficara deserto, foi solta-la.

Sisifo está no Inferno onde cumpre uma pena terrivel: é obrigado a rolar incessantemente um enorme rochedo nas fraldas de uma montanha...

Nabuco não alude, na carta a Eduardo Prado, ao mitologico personagem. Percebe-se, não obstante, que está cansado de escrever. Está cansado sobretudo de escrever artigos: "Confesso-lhe, meu caro Eduardo, que se eu pudesse não escreveria mais para jornais". Explica: "Eu infelizmente preciso escrever como meio de vida e por isso sòmente voltei para o jornalismo, que tanto mal faz à inteligencia e tantos defeitos e maus habitos lhe faz contrair". Aliás, em carta a André Rebouças, posterior de uma semana à de Eduardo Prado, confessava o ilustre pernambucano: "Quem vive da pena cansa de escrever, tanto mais que uma carta cheia de recordações suspende o trabalho mercenario da manhã e às vezes desgosta dele".

Nabuco aceitou o convite de Eduardo Prado para ser o redator-chefe do "Comercio de São Paulo". Todavia, não teve tempo de tomar posse do cargo. Em março de 1897 foi o jornal paulista empastelado por um grupo de republicanos, descontentes com o insucesso, em Canudos, da exposição Moreira Cesar.

E' uma figura digna de um livro, a do autor de "A ilusão americana". Primeiro, o intelectual e jornalista, o panfletario, o monrquista intransigente, o intransigente inimigo da politica americana no continente: depois, o artista, isto é, o homem de bem gosto que, se tivesse vivido mais tempo em São Paulo, notavel influencia poderia ter exercido na formação da nossa intelectualidade. Por fim, o amigo de tanta gente ilustre no Brasil e na Europa, a começar por Eça de Queiroz. Eduardo Prado foi a bem dizer o embaixador da inteligencia brasileira em Neully, na casa do grande romancista português. Inspirou a este, como se sabe, uma carta verdadeiramente graciosa, escrita com emoção e sinceridade, e em que o Brasil e São Paulo crescem através da personalidade de tão ilustre filho.

Quem quer que tenha lido, na imprensa de São Paulo e do Rio, mais na do Rio, as palavras com que se recordou o primeiro cincoentenario do seu falecimento, percebeu, sem duvida, a inconsistencia do elogio.

O meu medo é que Eduardo Prado se converta num tabú, isto é, numa dessas figuras da historia, da literatura ou da politica, tanto mais eminentes quanto mais desconhecidas. Fala-se muito em sua obra "A Ilusão Americana": quem a leu? Fala-se tambem nos "Fastos da Ditadura Militar no Brasil": quem os conhece? Limitamo-nos, os que conhecemos um pouco mais, a conhecer a sua celebre conferencia sobre Anchieta e as suas relações de amizade com Eça de Queiroz. Mas mesmo no caso das suas relações com o romancista de "Os Maias" não tratamos, ainda, de pôr em pratos limpos a historia de Eduardo Prado servindo de modelo a Fradique Mendes!

A AUTONOMIA DE S. PAULO

De acôrdo com o que dispõe a Constituição Federal é por meio de uma lei ordinaria que os municipios perdem a autonomia, isto é, são considerados bases de excepcional importancia para a defesa do país. E é tambem por meio de uma lei ordinaria que eles a recuperam, isto é, que eles são excluidos da lista de "municipios estrategicos"

Nessas condições, tendo o chefe da Casa Civil do sr. presidente da Republica transmitido ao presidente da Camara dos Deputados a noticia de que o Conselho de Segurança Nacional resolveu desligar os municipios de São Paulo e Santos da restrição do artigo 180, paragrafo 1.º, cabe agora ao Poder Legislativo não criar obstaculos à velha aspiração dos filhos de Piratininga e da terra de Brás Cubas. A Comissão de Constituição e Justiça resolvera acertadamente, conforme tivemos ocasião de provar, mandando ouvir o Conselho. Ouvido, porém, o Conselho, nada mais lhe resta fazer senão devolver o projeto ao plenario, para o debate parlamentar indispensavel.

Como se sabe é presidente-nato do Conselho o presidente da Republica. Ora, se o Conselho está de acôrdo com o projeto em apreço, conclui-se facilmente que essa é tambem a opinião do sr. Getulio Vargas.

Não acreditamos se erga no plenario do Palacio Tiradentes nenhuma voz contraria à autonomia dos municipios. Muito pelo contrario, a unanimidade da opinião parlamentar cerrará fileiras em torno do projeto. A autonomia municipal é um dos pontos basicos do regime. No caso de São Paulo, ela é essencial tambem ao desenvolvimento politico-administrativo da cidade, justamente considerada o primeiro parque industrial da America do Sul, uma das dez maiores cidades do mundo. Todos os srs. deputados hão de ter interesse em devolver aos paulistanos o direito de escolha do seu prefeito. E' fundamental para a estabilidade das instituições republicanas no Brasil.

Poderemos eleger o chefe do Executivo municipal juntamente com os membros da Camara, em outubro proximo?

Se a Camara dos Deputados quiser, é provavel que isso aconteça. Todavia, por mais que tarde a providencia legislativa, não passará deste ano. Quer dizer que até dezembro do ano em curso teremos escolhido com o nosso voto o prefeito do municipio da capital. Quer isso dizer, em suma, que até dezembro proximo estará restabelecida definitivamente em São Paulo a logica do regime federativo. Celula-mater do regime, tem o municipio direito à propria autonomia. Não é possivel traze-lo amarrado às conveniencias deste ou daquele partido. Só ao povo compete, por meio de eleições pacificas, escolher o seu chefe na direção dos negocios publicos municipais.

Damo-nos por bem pagos da insistencia com que temos batido na tecla da autonomia de São Paulo. Só fazemos votos, agora, para que o problema da apresentação de candidatos não degenere em balburdia. E' urgente, com efeito, restaurar a autonomia da cidade sem agitações politico-partidarias de nenhuma especie. São Paulo tem obrigação de provar à Republica e ao mundo que está em condições de ter chefe proprio, de sua escolha exclusiva. Não quisemos a autonomia para o fim de provocar o desassossego na cidade e no Estado. Quisemo-la exatamente para que, escolhido por nós, com o nosso voto, pudesse o chefe do Executivo municipal sentir-se à vontade, em igualdade de condições, em presença da Camara. Quisemo-la, realmente, por uma questão de bom senso republicano.

A autonomia dos municipios é assegurada pela Constituição Federal, artigo 28, quer pela eleição do prefeito e dos vereadores, quer pela administração propria, no que concerne ao seu peculiar interesse e à aplicação das suas rendas. É, como se vê, um principio amplo, ilimitado. Dificilmente se compreendia o contra-senso das restrições impostas aos municipios com fundamento na defesa do país. No século da bomba atomica, disemos inumeras vezes, todas as cidades, todas as vilas, todos os pontos do territorio nacional, se transformam em bases de excepcional importancia estrategica. Não é possivel estabelecer prioridades constitucionais antipaticas.

Desligado o municipio da capital da restrição do paragrafo 2.º do artigo 28 resta a ameaça do paragrafo 1.º, onde se diz que "poderão ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territorios os prefeitos das Capitais"

E' um ponto para o qual chamamos a atenção dos srs. legisladores federais. A redação do paragrafo tem carater facultativo. Ninguem sabe no entanto o que nos reserva o futuro. Todas as precauções, quando está em jogo a autonomia municipal, são poucas!

Renovação espiritual da vida rural

MONSIEUR J. CALVET

(Reitor emerito do Instituto Catolico de Paris)

Um livro que provocou certa celeuma há alguns anos apresentava a França como um país de missão, onde apenas subsistiam alguns oasis de fervor num deserto sem fé. Era uma imagem sumária mas exata do estado dos suburbios das grandes cidades e de algumas provincias rurais. O autor esquecia de dizer que esses oasis eram regiões inteiras, e que a França já iniciára a sua missão com esplendidos resultados. E' hoje um fato social a transformação espiritual operada no mundo rural. Assistimos ao despertar de magnificas esperanças. O ano passado Paris descobriu a juventude agricola católica, vendo desfilar no Parc des Princes trinta mil jovens de aspecto desportivo e olhar claro. A dúvida acabou. O movimento era poderoso e em plena aceleração. Mas era um movimento de educação, um movimento de jovens. Envelhecendo, que seria feito do "Jacismo" dos jovens? Este apêlo foi ouvido e o movimento familiar rural nasceu. E' chamado M. F. R.

Tal movimento corresponde ao renascimento da mistica familiar, e ao que se poderia chamar descoberta da importância da familia como fator social. Em todos os países, e particularmente em França, o legislador aplicou-se a favorecer o lar e o seu desenvolvimento. Compreendeu o papel da familia na economia nacional: se na fábrica é o individuo, homem ou mulher, que é a unidade de trabalho, nos campos a unidade é a familia, com as suas três gerações ocupadas na produção do rendimento familiar. O rendimento depende desta harmonia do espirito de familia, do amor em suma. Neste ponto os sociologos e economistas concordam com os teólogos. A doutrina católica da familia responde perfeitamente às exigências da economia. O terreno estava pois preparado para os apostolos do movimento familiar que nasceu e se desenvolveu como uma planta vivaz que se alimenta de alimentos reais. Na aldeia uma familia de espirito jacista procura ser verdadeiramente cristã, isto é util, a todos. Reune-se a outra na mesma comunhão, depois a mais outra, e, assim nasceu o movimento. Cada aldeia tem grupo pelo qual responde uma pessoa.

Esta pessoa por sua vez une-se à outra de uma aldeia vizinha e forma um segundo setor. Cada setor está ligado ao centro nacional, que dá diretivas gerais.

Ao lado do responsável de setor está o capelão de setor, e ao lado do centro nacional, um capelão maior. Um jornal hebdomadário, "Le Foyer Rural" serve de ligação entre os membros. Não é um jornal de noticias ou de recreio mas um órgão de formação que deve ser lido, discutido e meditado nas reuniões de grupos. O problema que a economia moderna e a ciência impõem ao mundo agricola são tão complexos, que para ser uma autoridade social, o responsável M. F. R. deve adquirir competência técnica. Instrui-se pelos meios dados pelo Estado, pela Confederação Geral Agricola e as Escolas Privadas de Agricultura, instrui-se e faz aproveitar todo o seu grupo dos conhecimentos que adquiriu. Da técnica teórica passa-se ao plano das realizações no quadro da aldeia; compras comuns, utilização em comum das máquinas, produção e venda por cooperativas. O espirito do movimento não é tanto criar organismos novos mas aproveitar os já existentes, penetrando-se numa vida nova. Ele incorpora-se na massa para agir nela e por ela. Entra em todos os organismos oficiais eletivos, não para ocupar lugares, mas para se interessar nos problemas da comunidade rural. A ação do membro do M. F. R. tem um carater económico e social, não carater confessional: na comunidade da aldeia, há um, impelido pela fé, que procura servir a aldeia. E' claro que esta ação social não é possivel senão se os membros e os responsáveis tiverem uma vida espiritual esclarecida e ardente. Compete ao capelão, ajudado pelo cura da aldeia, e ao jornal e folhetos especiais dos responsáveis como aos encontros, provocar a troca espiritual entre os individuos e as familias, promovendo assim um clima religioso que não exclui a prece e a caridade numa atmosfera saturada de imponderáveis técnicos. Tocamos aqui ao que há de mais divinamente humano no Cristianismo e que consiste em viver em comum o Evangelho, comunidade de lares que tem todo o calor de um lar. Não esqueçamos de dizer que é um ideal raramente realizado.

E' daqui que partem as iniciativas. Quais? Evita-se a papelada e parte-se do real quotidiano. Os serviços, sem os querer enumerar são muitos, respondem a apêlos, a necessidades locais. São as jovens que sentem vocação social que, depois de preparação técnica e espiritual, votam a sua adolescencia às mães de familia da aldeia, ajudando-as material, moral e espiritualmente, consoante o que exigem delas. Ninguem ignora que a mulher, numa herdade com imensos afazeres de toda a ordem, se sente a certas horas tão desesperada que descura a sua função essencial de animadora do lar e educadora dos filhos.

E' preciso ajuda-la para lhe dar tempo de representar o seu papel e tambem para manter na terra as jovens que o espetaculo das mães poderia afastar.

As ajudantes familiares não pretendem substituir as assistentes sociais, nem formar uma espécie de congregação separada; são simplesmente um elemento da vida da aldeia, as auxiliares da comunidade em cada lar que pede socorro.

Não falamos aqui de esperanças. Dez mil responsáveis de aldeia ou de setor, dez mil assistentes familiares, cincoenta mil números de jornal de formação querem dizer mais do que simples esperanças. A aldeia rural, a antiga paroquia rural, a comuna sob a sua verdadeira forma de comunidade, renascem ao sôpro do espirito cristão, com a célula familiar na base, mais consciente da identidade e da função que lhe compete. Para alcançar o fim que o Movimento Familiar Rural se impôs, é preciso tempo, muita generosidade, muita devoção, em suma muito amor. Mas não é nesta palavra que reside precisamente a assência do Cristianismo? (SFI)

NOTAS E COMENTARIOS

REPARTIÇÃO DESAPARELHADA

Grandes falhas apresenta o serviço publico paulista, não em um mas em quase todos os setores.

No Serviço de Transito, por exemplo, a dependencia que se encarrega dos exames medicos em nada dignifica a administração do Estado. Instalada num predio, antigo e inadequado, da rua Florencio de Abreu, suas salas são acanhadas e sujas. A fila começa a formar-se antes do meio dia, quando tem inicio o trabalho do unico facultativo encarregado desse setor. Como é grande o numero de candidatos, o exame é feito em poucos minutos, apressadamente. Completa é a falta de conforto: — as pessoas aguardam sua vez, sem camisa, numa sala sem cadeiras... O comodo é guarnecido apenas de cabides, para dependurar a roupa!

Não exageramos. O eng. Léo Ribeiro de Morais, se já visitou essa divisão ou secção, dirá que o jornalista afirma a verdade.

Indo à rua Florencio de Abreu, o diretor do S. T. terá verificado que aquilo é uma vergonha para São Paulo. Sendo um homem de bom senso, já terá esse chefe de serviço planejado a reforma da repartição, nistalando-a decentemente, aumentando o numero de medicos (na Secretaria da Saude, há muitos discipulos de Hipocrates sem função)

Aparelhada melhor, a referida dependencia estará em condições de proceder a exames mais minuciosos e, o que é importantissimo, poderá, periodicamente, reexaminar os motoristas. A carteira de motorista deveria ser revalidada, pelo menos, de cinco em cinco anos, como é feito em muitos países civilizados, como os Estados Unidos, Suiça e Italia.

E' preciso que o Brasil aprenda a não copiar, dos outros povos, apenas os maus exemplos.

—o—

Seguiu ontem à tarde para Curitiba, o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, acompanhado da seguinte comitiva: desembargador Herotides da Silva Lima, dr J A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça, dr. Rafael de Oliveira Pirajá e dr. Edgard de Magalhães Noronha, subprocuradores gerais da Justiça e capitão Helio de Lima Carvalho, assistente militar do titular da pasta.

Essa viagem prende-se ao convite formulado pelo governo do Estado do Paraná, para assistirem ao Congresso do Ministerio Publico que será realizado de 1.o a 6 de setembro corrente naquela Capital.

HEROISMO PRECOCE

A voz do vereador padre Arnaldo ergueu-se na Camara Municipal para denunciar abusos e fraudes cometidos na aplicação dos beneficios conferidos pela Constituição do Estado aos excombatentes de 32, citando casos de funcionarios contemplados cuja idade, por ocasião do Movimento Constitucionalista, devia ser de 5 ou 6 anos. Trata-se, pois, de heroismo precoce, com a circunstancia de haver passado despercebido aos olhos do publico testemunha da luta contra a ditadura em 1932.

Homens e mulheres, segundo a denuncia, entre os quais um individuo que se achava naquele ano ausente do país, conseguiram obter a promoção de uma letra na escala de vencimentos, mediante o certificado de participação na memoravel campanha, passado pela comissão incumbida de examinar as provas apresentadas pelos candidatos.

Que provas teriam sido essas, quando a propria idade de certos requerentes já afastava qualquer duvida sobre a impossibilidade de terem eles pegado em armas ou desenvolvido qualquer atividade pró-Revolução em 32? Evidentemente, se a documentação juntada autorizava a emissão do certificado favoravel, teria havido fraude; e na hipotese de haver falha nos documentos, como essa questão da idade, então foram os membros da comissão julgadora que agiram mal, por omissão ou má fé.

O certo é que o escandalo promete novos debates, pois o projeto de abertura de credito especial para cobertura das despesas relativas às vantagens do art. 30 no funcionalismo municipal teve sua discussão protelada, diante das acusações do padre Arnaldo.

Não só na esfera municipal teriam ocorrido essas irregularidades. Na estadual tambem se passaram fatos identicos: — muita gente que andava de gatinhas, ainda, em 1932, e outras muitas criaturas que, naquele ano épico do calendario bandeirante, se deixaram ficar na calmaria da retaguarda, sem se interessar pela sorte de São Paulo, lograram incluir-se entre os beneficiarios do famoso artigo 30. Por outro lado, numerosos herois autenticos, participantes ativos da Revolução, ficaram à margem, sem receber nada, porque não conseguiram fazer prova do tempo de campanha, já por haverem inutilizado na época seus documentos, já por ignorarem o paradeiro dos que poderiam atestar seus serviços à causa constitucionalista e não terem tido tempo de providenciar a prova dentro do prazo aberto pelo regulamento para tal fim.

A principio, a comissão julgadora dos processos de funcionarios estaduais exigia fossem os documentos originais e datados da época, coisa que poucos poderiam apresentar. Depois, admitiu documentos passados na atualidade por oficiais superiores das forças revolucionarias. E, por fim, aceitou até a justificação, a prova por depoimentos de testemunhas (a mais precaria das provas segundo os tratadistas de Direito) e, destarte, aqueles que nem à retaguarda participaram do movimento de 32 puderam diplomar-se como herois e ganhar a promoção a estes reservada. Somando-se o numero de funcionarios habilitados aos favores do artigo 30 e confrontando-se esse resultado com o total de voluntarios incorporados aos varios batalhões de funcionarios publicos organizados naquele ano, certamente se verificará o excesso dos herois de agora...

Mas o que está feito, está feito. Não será o padre Arnaldo que irá endireitar o mundo nem separar o joio do trigo nessa escandalosa mistura de herois e intrujões que a distribuição dos beneficios do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias veio provocar no seio do funcionalismo.

CANÇÕES NAZISTAS

Informam despachos de Wesbaden, na Alemanha, que o governo do Estado de Hesse proibiu sejam tocadas ou cantadas em publico as canções de guerra nazistas.

Um porta-voz oficial disse que a medida foi tomada em virtude de distrurbios ocorridos recentemente na Baixa Saxonia, quando um grupo de "direitistas" começou a cantar canções já terminantemente proibidas desde 1945. A proibição atual estende-se até o lar. Toda vez que as canções, embora cantadas dentro de casa, "puderem ser ouvidas do lado de fora", a proibição continua valendo. São as seguintes as canções proibidas: — "Badenweiler Marsch", que era a favorita de Hitler; "England Lied", canção dos tripulantes de submarinos alemães; "Bombas sobre a Inglaterra", canção dos aviadores nazistas; "Venceremos de uma vez a França" e "O povo aos canhões"

Não há quem não conheça a oportunidade das medidas anunciadas.

A canção e a musica foram grandes aliadas dos ditadores Mussolini introduziu na Italia o hino "Giovinezza, Giovinezza" e houve um momento em que essa canção se sobrepôs ao proprio hino da patria. A canção é um estimulante de sentimentos civicos Existem hinos nacionais em todas as partes do mundo Por meio deles procura-se despertar na consciencia e na sensibilidade dos cidadãos sentimentos de amor à terra, sentimentos de bravura, de entusiasmo, etc. Veja-se os nomes das canções nazistas. Até os nomes são um incitamento à belicosidade, ao espirito de aventura, à luta, à hostilidade contra as nações.

No Brasil as coisas não se passam de modo diferente.

Os revolucionarios de 30 tomaram conta do poder ao som do hino comemorativo da morte de João Pessoa, ex-governador da Paraiba:

"João Pessoa, João Pessoa,
bravo filho do sertão"

e, bem assim, da marchinha carnavalesca intitulada "O teu cabelo não nega", em que se fala de um tenente sedutor". Ouvindo-as os vencedores iam tomando conta das posições politicas, nas quais se estabeleceram por tão longo tempo. .

Pensando bem, portanto, a atitude do governo do Estado de Hesse é absolutamente racional. Fora preciso não existir "A Marselheza" e não se conhecer a historia ligada aos impetos de Rouget de Lisle para poder acreditar no carater inofensivo das canções politicas.

Na resolução n.o 303, ontem assinada, o governador Lucas Nogueira Garcez subdividiu a Comissão Diretora da Comissão de Participação do Estado nas Comemorações do IV Centenário de São Paulo, em Comissão de Exposições e Festejos e Comissão de Congressos e Comemorações.

A primeira ficou constituida pelo proprio governador, como presidente, Armando de Arruda Pereira e Francisco Matarazzo Sobrinho, respectivamente 1.o e 2.o vice-presidente, J. Canuto Mendes de Almeida, secretario geral, Mario Beni, tesoureiro, e procurador Oscar Pedroso Horta.

A Comissão de Congressos e Comemorações, sob a presidencia de honra do cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, tem como presidente o governador do Estado, como 1.o e 2.o vice-presidente, respectivamente os srs. Ernesto Leme e d. Paulo Rolim Loureiro, secretario geral J. Canuto Mendes de Almeida, tesoureiro Mario Beni, e procurador J. G. de Andrade Figueira.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo professor Lucas Nogueira Garcez: Deputados A. C. de Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo; ministro Alvaro de Sousa Lima, da Viação; sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; senador Alencasrto Guimarães; sr. Roberto Alves, secretario do presidente da Republica; sr. Edgard Magalhães Noronha, sub-procurador da Justiça do Estado; srs. José Stefano, Waibo Shamas; Fernando Guedes de Morais, promotor publico de Cruzeiro.

Do embaixador Mario Augusto Martini, da Italia, recebeu o governador o seguinte telegrama:

• • •

"Ao deixar o territorio deste Estado, desejo enviar a v. exc. as expressões da minha viva gratidão pela generosa hospitalidade e pelo acolhimento do qual guardarei grata recordação. Manifesto a v. exc. meus ardentes votos de prosperidade ao grande e operoso Estado de São Paulo, monumento perene da amizade e colaboração italo-brasileira. Em meu nome e no de minha esposa, renovo a v. exc. e exma. senhora os nossos agradecimentos"

Ao contrario do divulgado, não foi convocada, para terça-feira proxima, uma reunião da Coligação Interpartidaria.

Desvio de valores nos Correios de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Na Diretoria Regional dos Correios, acaba de ser descoberto um novo desvio de valores.

Segundo estamos informados, numerosas cartas com valores desclarados de 200 a 5.000 cruzeiros foram dadas com desaparecidas nos ultimos trinta dias, sabendo-se ao certo do desvio de uma carta com valor do serviço aéreo e de 12 de porte comum. A reportagem está encontrando dificuldades em obter detalhes quanto à extensão do fato, que está sendo investigado internamente, mas com auxilio da policia.

Tudo veio à tona quando a diretoria do DCT recebeu numerosas reclamações de dinheiro enviado e não entregue aos destinatarios.

Para agradecer as felicitações recebidas pela passagem de seu aniversario, o sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador, visitou os secretarios de Estado.

Jornalista norte-americana veio ao Rio para casar

RIO, 1 (NEWS PRESS) — Chegou hoje ao Rio pelo avião da Braniff, procedente dos Estados Unidos, a jornalista norte-americana Pearl Kazin, há varios anos redatora da revista "Harper's Bazar", e critico literario do "New York Herald Tribune". Vem ela se consorciar com o camera-man norte-americano Victor Kraff, atualmente exercendo suas atividades nesta capital.

No Ministerio da Fazenda não houve roubo

RIO, 1 (ASAPRESS) — Afinal esclarece agora a Policia não houve, roubo de processos na Procuradoria Geral do Ministério da Fazda.

Apenas uma das gavetas d mesa da senhora Guilhermina d Jesus, onde estavam varios processos, fora encontrada aberta.

Mas, como a Policia verificou não faltava quaisquer documen to, tendo sido o movel deixa aberto provavelmente por esquecimento.

VIDA LITERARIA

BIBLIOGRAFIA E PESQUISAS

NELSON WERNECK SODRE'

UM dos trabalhos preliminares e basico para o verdadeiro empreendimento que é alguem aventurar-se ao estudo de um tema de qualquer natureza consiste no preparo de uma bibliografia e na sua sistematização. Em nosso país, em que o trabalho em grupo é praticamente desconhecido, isso é tarefa do proprio autor, daquele que, isolado e quase sempre desajudado, organiza a bibliografia, estabelece as pesquisas e escreve o ensaio, desde as notas até o texto definitivo. Quando acontece o exemplo contrario, isso não faz mais do que confirmar a regra. Roberto Simonsen escreveu a sua "Historia Economica do Brasil" valendo-se do trabalho de um numeroso grupo, mas considerou isso um segredo a guardar, como se houvesse motivos para envergonhar-se de não ter feito sozinho todo o trabalho, desde a organização do texto das conferencias iniciais até ao desenho de cartas, graficos e organização das tabelas de conversão de valores. E já que estamos tratando de bibliografia, é natural que se ressalte ser aquele trabalho pauperrimo em referencias às fontes, o que deixa em suspenso muitas de suas informações. Mesmo tendo um grupo que trabalhasse na preparação do material, e ainda alguns que escrevessem partes das conferencias, enquanto outros elaboravam os graficos e tabelas, o autor se descuidou da parte bibliografica, que era essencial em ensaio daquele tipo. Outros caem em excesso oposto, como o sr. J. F. de Almeida Prado, cujo volume sobre os primeiros anos da vida brasileira vale mais pela excelente bibliografia apresentada, organizada pelo proprio autor e de que possui, ao que sabemos, em sua biblioteca particular, os exemplares para exame. Simonsen era um homem rico, entretanto, o que acontece tambem com o sr. J. F. de Almeida Prado. A regra é fundada na organização da bibliografia pelo proprio autor, e através das maiores dificuldades.

Em países de densidade cultural maior do que a do nosso Brasil, a bibliografia vai se constituindo em especialidade, e das mais estimaveis. O bibliografo, em regra, está ligado a instituições, quase sempre bibliotecas centrais, em que pode exercer o seu trabalho com maior facilidade, de vez que a consulta às fontes é feita ali mesmo. Entre nós, os trabalhos bibliograficos especiais são ainda raros, e os especialistas quase não existem. O Instituto Nacional do Livro, em obra meritoria, tem organizado algumas bibliografias e se valido dos raros especialistas na materia. E' indispensavel anotar, entretanto, que tais trabalhos apresentam-se ainda com falhas, e tais falhas estão longe de pertencer aos poucos e esforçados especialistas. E' que a tarefa é demasiada para o esforço isolado de alguem, mesmo quando diz respeito a tema restrito. Enquanto, como é de rigor, em face do titulo, fica circunscrita aos trabalhos em livro, vai tudo mais ou menos; quando se trata, porém, de ampliar a informação, pelo relacionamento de trabalhos esparsos na imprensa, a coisa começa a decair, apresentando-se as lacunas inseparaveis das dificuldades que o meio oferece. Mesmo bibliografias levadas a rigor, como a de Capistrano de Abreu, a de Gonçalves Dias, a de Euclides da Cunha, todas organizadas por especialistas dedicados e capazes, ressentem-se de deficiencias, o que em nada desmerece a sua importancia ou a valia do trabalho daqueles especialistas, uma vez que tais deficiencias não decorreram de falhas pessoais, mas da imensa dificuldade da materia, quando as proprias bibliotecas não possuem as coleções completas dos jornais do país, em particular daqueles já desaparecidos. As bibliografias gonçalvina e euclidiana representam, na verdade, um grande passo à frente, em relação ao que vinhamos fazendo no passado. São fontes obrigatorias, que honram os seus autores e ajudam enormemente os estudos sobre o poeta e o ensaista.

As conhecidas deficiencias bibliograficas, e as dificuldades enormes que se apresentam aos que pretendem, antes de abordar qualquer assunto, organizar a respectiva lista de obras a consultar, despertam sempre a atenção dos estudiosos estrangeiros que, em numero crescente, vêm sendo atraido para a apreciação de temas ligados ao nosso país. Nos trabalhos de tais elementos, estranhos ao nosso meio, ou que nele viveram temporadas curtas, nota-se, desde logo, a insuficiencia das informações, conduzindo a conclusões precipitadas e, muitas vezes, totalmente falsas. O esforço daqueles estudiosos, entretanto, merece o nosso apreço, e muitas vezes mesmo a nossa admiração. Não é necessario senão citar alguns exemplos, para vermos como a galeria dos estudiosos estrangeiros já apresenta um cabedal de contribuições dos mais valiosos. Assim é que se deve ao sr. Alexander Marchant, um norte-americano, o mais interessante estudo especial que conhecemos sobre o escambo de pau brasil. O sr. Marchant foi assistente de publicações à embaixada de seu país no Rio de Janeiro, entre 1945 e 1947, mas já depois de, em seu proprio país e valendo-se dos recursos locais e de informes obtidos por correspondencia, ter escrito aquele ensaio. Não nos devemos esquecer que a obra mais inteligente escrita sobre o nosso desenvolvimento historico deve-se a um professor alemão, que nunca nos visitou, Heinrich Handelmann. A mais completa, sob muitos titulos, considerando que se deteve em época bem recuada, parece ter sido a de outro estrangeiro, Robert Southey, que tambem não nos conheceu, embora tenha tido oportunidade de visitar e consultar fontes portuguesas. E é interessante recordar ainda que, entre os grandes trabalhos geograficos sobre o nosso país, estão os do professor norte-americano Prestom James; como entre os trabalhos sociologicos estão os do professor Lynn Smith, norte-americano, assim como os do professor Bastide, francês arguto que viveu entre nós alguns anos. Os tres ultimos tiveram oportunidade de conhecer-nos, de viajar pelo Brasil, de consultar as fontes existentes entre nós, de tomar contato com autores nossos — mas outros tem havido que escreveram na base de informação bibliografica e não a tiveram nem extensa nem de qualidade.

Por isso mesmo, os novos estudiosos estrangeiros vêm estranhando a nossa pobreza bibliografica, e a despreocupação com que encaramos o problema. Procuram achegar-se, em face das dificuldades, a intelectuais brasileiros que estão no exterior, indagando, buscando completar as suas indicações, procurando ligações efetivas. E aí é que começa o mal terrivel, porque a nossa gente não responde as cartas, não informa à distancia, e quando interpelada de viva voz, em país estrangeiro, fornece os informes mais disparatados. Há, ainda, para agravar o quadro, a profunda mazela da chamada cooperação intelectual, em que se enraizou o mais grotesco arrivismo, mandando-se ao estrangeiro o que temos de mediocre e enfeitando de ciencia gente que não tem condições para enfrentar o artigo 91. As entidades internacionais, do tipo ONU, por exemplo, que devem valer-se da estrutura administrativa dos países e que, portanto, faz o trabalho de cooperação intelectual, em relação ao Brasil, através do Itamarati, são vitimas do exibicionismo vaidoso, inconsequente e pueril que quanto diplomata plumitivo se apresente, e da pretensa cultura irradiada daquele centro de rapazes elegantes. A presença de um Artur Ramos, na UNESCO, foi uma exceção, sem dúvida, mas para confirmar a regra, e era uma exceção de tal monta que o antropologista brasileiro não demorou nas funções, e faleceu.

Os sinais disso vemos, a cada passo. Ainda agora, em artigo enviado dos Estados Unidos e publicado na imprensa da capital, um sr. Charles Anderson Gauld manifesta a mais suprema ignorancia em materia de bibliografia brasileira, escrevendo sobre a materia, e diz-se em contato com instituições e com escritores brasileiros. Cita, a proposito, o caso levantado pelo senador Gillette, e diz que aquele parlamenar não foi suficientemente contraditado, como nos interessava que fosse, porque não havia fontes organizadas para o estudo do problema do café. Ora, os proprios discursos do senador Guy Gillette, foram fundamentados em trabalhos bibliograficos remetidos do Brasil. Outras citações do sr. Anderson Gauld afinam pelo mesmo diapasão, e demonstram que, alem de desconhecer as fontes brasileiras e imagina-las à semelhança de uma imagem de seu país, vem sendo desviado para atentar ao que há de mediocre e desimportante na vida intelectual brasileira, já de si não muito brilhante nem fecunda.

Mal dele? Não, mal nosso, que não nos interessamos em organizar o fundamental, para nos distrairmos com o acessorio e divertirmos a vaidade esconsa de alguns pretensos homens de pensamento e de alguns conhecidos aproveitadores do que se convencionou chamar intercambio cultural. Engana-se o sr. Anderson Gauld quando acredita que a microfilmagem poderá resolver todos os problemas ligados à bibliografia. E' facil admitir que esse adiantamento tecnico possa contribuir para uma difusão maior das fontes, — mas em países de possibilidades materiais diversas das nossas e onde, em consequencia, a densidade cultural seja alguma coisa de importante.

Sem bibliografia não pode haver pesquisa honesta e fundamentada, e isso, hoje, não é apenas verdade no que diz respeito às ciencias naturais. As ciencias sociais e as artes, em particular a literatura, têm uma necessidade essencial desse fundamento indispensavel. Sem a consulta às fontes, não há estudo digno de respeito, nem conclusões que admitam confrontos. A facilidade em improvisar, própria dos meios, como o nosso, em que não existe fiscalização e onde não há, em consequencia, uma triagem natural de valores, permite que passe por lebre muito gato vagabundo, e até que adquira notoriedade e autoridade. Quando se vem a descobrir que não é lebre, já é tarde, e tantos outros trabalhos foram calcados naquele cuja autoridade se desmereceu. Acha o sr. Anderson Gauld que a microfilmagem resolverá isso?

A bibliografia está em esboço entre nós, sem dúvida alguma; e não há recurso tecnico que a ajude, senão naquilo em que a tecnica como que completa o trabalho já realizado sem ela, e lhe confere um rendimento maior. O que existe é falta de densidade cultural, por consequencia de motivos que seria longo enumerar aqui e que são suficientemente conhecidos. Essa falta de densidade cultural, entre outros males, permite mazelas de toda especie, como os travestimentos de valor, o disfarce da inteligencia, a imitação do saber, tudo transparente e vulgar, como bem sabemos.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 112 — Ap. 202 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

TRIGO E MILHO "Estão sendo divulgados numeros sobre o trigo nacional, numeros reveladores de que — adverte o "Diario de Noticias" — apesar da dispersão de objetivos, carateristica das nossas administrações e que tem retardado o desenvolvimento da cultura do precioso cereal na medida das nossas possibilidades, a respectiva produção vai conquistando uma posição promissora no quadro de nossa economia.

"A proposito, não perdem os jornais afeiçoados ao governo a oportunidade de atribuir ao sr. Getulio Vargas o incremento dessa riqueza, em nosso país, devendo-se-lhe o fato de, no proximo exercicio, a safra poder alcançar a cifra de 600 mil toneladas.

"Coube, realmente, ao sr. Fernando Costa, durante a ditadura, dar inicio a uma politica de maior estimulo à lavoura triticola. Entretanto, os resultados que hoje se apuram decorrem da ação desenvolvida nesse particular pelo sr. Daniel de Carvalho, quando à frente do Ministerio da Agricultura. São conhecidos do país os esforços incessantemente empregados nesse sentido pelo atual deputado mineiro, que fez do problema do trigo nacional um dos pontos basicos do programa de sua gestão naquela pasta.

"Quanto ao sr. Getulio Vargas, suas intenções presentes com relação ao trigo nacional não devem ser das mais animadoras. Ainda ninguem se esqueceu da entrevista dada em novembro do ano passado, à imprensa gaucha, pelo presidente da Republica sobre o seu plano denominado "Bem estar social". Dizia s. exc., então, ser "lamentavel o estado de subnutrição em que vive a maioria dos nossos trabalhadores", mas não proferia uma palavra, sequer, acerca do pão de trigo. O milho, sim, "deve ser plantado preferencialmente. Ele é um produto-padrão. Quando o milho desce ou sobe de preço, sobem ou descem, paralelamente, os outros produtos que dele dependem. Com o milho, engordam-se suinos: é a banha. Com o milho, criam-se aves, e teremos galinhas e ovos. O milho é ainda forragem para os animais, e aumenta a produção do leite e seus derivados. Tambem contribui para a alimentação humana: dele extraimos a canjica, a polenta, etc. Enfim, o milho todos comem".

"Esse hino ao milho vale por uma restrição ao trigo — ao trigo nacional.

"Acrescente-se que essa entrevista foi concedida na fazenda do sr. Batista Luzardo, ora embaixador do Brasil na Argentina, nossa fornecedora de trigo".

DIFUSÃO CULTURAL

"Ao chegar ao Rio, o comandante Christofer Powell, secretario da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, em declarações à imprensa, referiu-se — lembra "O Jornal" — ao enorme interesse existente na Grã-Bretanha pelas nossas atividades artisticas e culturais. Lamenta-se ali, uma porção de coisas que ainda não foram feitas, no sentido de divulgá-las. Queria-se, por exemplo, ver uma exposição de arte moderna, outra de arquitetura, conhecer melhor a musica e a dança, receber livros, ouvir pianistas, cantores brasileiros. O comandante Powell acrescenta que tudo isto é possivel e necessario.

"Mas que duvida! Falta apenas quem se disponha a esse empreendimento. E não só em Londres. Tambem nas demais grandes capitais européias e americanas. Não se compreende mais que o Brasil não possua ainda hoje, serviços organizados para tal fim. O nosso trabalho nesse sentido é insignificante e desconexo, sem senso objetivo, desarticulado dos meios modernos de divulgação, não se dispondo, no estrangeiro, de funcionarios que se queiram dar voluntariamente as penas, por amor à cultura brasileira e orgulho em propagá-la, de procurar os contactos indispensaveis a uma ação direta e eficiente.

"Uma ignorancia generalizada, e não raro humilhante, pesa sobre o Brasil, sua historia, sem grandes homens, na politica, no jornalismo, nas letras e nas artes.

"Acentuou o comandante Powell, voluntario estrangeiro empenhado em realizar o que por nós mesmos não conseguimos, que a BBC se dispõe a organizar programas especiais, como, de resto, já o fez para compositores e artistas brasileiros. Pode-se dizer que o mesmo ocorre, em Paris, com a Radio Difusão Francesa. Jornais e revistas dessas duas grandes capitais tambem acolheriam informações e estudos sobre o Brasil capazes de interessar a seus leitores. Mas a quem confiar tudo isto?"

ESCOLA DE DIPLOMATAS

"Do Instituto Rio Branco esperam-se melhoramentos sensiveis — frisa o "Correio da Manhã" — quanto à formação dos nossos futuros diplomatas. Nesse sentido foi promissora a escolha de assunto para a aula inaugural deste ano letivo: a tecnica da negociação de tratados comerciais.

"A necessidade de modificação radical na formação dos diplomatas acaba de revelar-se, mais uma vez, em certos casos de reexportação de mercadorias brasileiras. Exportamos, por exemplo, determinadas quantidades de café para a Inglaterra, embora sabendo que os ingleses não morrem de amores pela — como dizem os oradores de sobremesa — preciosa rubiacea. Mas só agora ficamos sabendo que a Inglaterra reexporta aquele café para a Russia, sem que os entendimentos em vigor nos permitam impedir o negocio.

"Já é mais serio o caso do mate que exportamos para a Argentina, em obediencia a dispositivos de tratados comerciais que, francamente, não nos favorecem. E agora nos chega a noticia de que os argentinos, em vez de saborear esse outro precioso liquido, o reexportam para o Chile, aproveitando-o como mercadoria de coompensação, arranjando dessa maneira importações que nós outros temos de pagar em moeda dura.

"O caso é desagradavel. Mas que poderemos fazer? Os nossos convenios comerciais com a Argentina foram negociados por gente que jamais ouviu o exposto na aula inaugural deste ano letivo, no Instituto Rio Branco, de modo que são o que deviam ser, fatalmente, nessas circunstancias.

"Não nos resta nada senão esquecer, por bem ou por mal, o passado, esperando os resultados melhores, para o futuro, daquela escola de diplomatas".

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

ORÇAMENTO PARA 1952

ERROS QUE NÃO SE REPETIRÃO

De acôrdo com dispositivos constitucionais, até o fim do corrente mês deve o Executivo encaminhar ao Legislativo, para a indispensavel analise, discussão e votação, a proposta orçamentária para o proximo ano.

Desde agora, através da palavra do chefe do governo e do secretario da Fazenda, já se conhecem alguns dados daquela importante proposta. Assim é que, segundo o sr. Mario Beni, o orçamento para 1952 atingirá a cerca de 10 biliões de cruzeiros, o maior na história de São Paulo. Declarou, tambem, o governador, que, segundo os estudos já feitos nos diversos setores da administração, haverá um corte de mais ou menos um bilião e setecentos milhões de cruzeiros nas despesas.

Terá, segundo tudo indica, o Estado de São Paulo, um orçamento à altura de suas necessidades, sem qualquer sacrificio maior para a coletividade, representado por um aumento de impostos, medida de economistas simplistas e da qual se lança mão para equilibrar o orçamento. Dizemos isso porque o sr. Mario Beni, quando deputado estadual, com a atenção sempre voltada para os problemas de ordem economica, em mais de uma oportunidade afirmou ser contrario àquela providencia, que nada resolve. Ao contrario, só dificuldades carreia para a população e para a própria administração.

O corte a ser feito, preconizado pelo governador, nas despesas das secretarias, em nada se tornará obstaculo à administração e aos interesses gerais do Estado. Criterioso e cuidadoso como tem sido, o governador só concordará com os cortes que não venham servir de embaraços futuros. Aliás, nesse sentido, existe exemplo do qual até hoje todos se lembram com amargura. Foi a iniciativa da Assembléia, na legislatura passada, que cortando, indiscriminadamente, despesas de toda sorte, acabou por extinguir repartições e departamentos absolutamente indispensaveis ao Estado. Um exemplo foi a extinção do Departamento Estadual de Estatistica, que acabou sendo restabelecido, porque, não só São Paulo como todo o Brasil assim o exigiram.

Podem os paulistas estar certos de que o orçamento para o proximo ano será dos mais equilibrados e sem qualquer proposta que venha contribuir para o encarecimento, ainda maior, do custo de vida.

O sr. Lucas Nogueira Garcez, por todos os seus atos, tem dado prova suficiente e cabal de sua capacidade de administrador.

ELEIÇÕES

O parecer do Conselho Nacional de Segurança, favoravel ao acolhimento, no Parlamento, dos projetos que dão autonomia politica a diversos municipios do Brasil, a começar por São Paulo e Santos, teve a maior das repercussões nesta Capital. Diante daquele pronunciamento, a Camara Federal, possivelmente ainda esta semana, votará os projetos de lei relativos ao assunto, sendo, depois, encaminhados ao Senado e posteriormente à sanção presidencial. Mesmo caminhando rapidamente, antes de 15 dias as proposições talvez não se transformem em lei. Assim, é possivel que a escolha dos futuros governadores de S. Paulo e Santos não possa ser feita em 14 de outubro, dada a carencia de tempo. A questão, naturalmente, será, em data oportuna, submetida à consideração do Tribunal Regional Eleitoral, que deliberará a respeito, marcando a data das eleições para a escolha, por parte dos eleitores, dos prefeitos de São Paulo e Santos.

SECRETARIA

Volta-se a se falar na entrega de uma secretaria ao P. S. D. Trata-se de antiga reivindicação da entidade. Acontece, entretanto, que aquela reivindicação só poderá ser efetivada com a substituição de um dos atuais secretarios, providencia que não tem sido objeto de cogitações nos meios dirigente.

CONTAS

Amanhã a bancada do P. S. D., conforme noticiamos, será recebida pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, como complemento da visita feita pelos pessedistas, há pouco, ao presidente da Republica. A bancada irá, naquela oportunidade, sugerir ao presidente nato da Coligação que sejam adiadas as discussões em torno dos projetos de lei relativos à prestação de contas do ex-governador, para evitar atritos em vesperas de eleições. Uma vez, entretanto, que os argumentos a serem expendidos não convençam da necessidade daquele adiamento, os projetos citados estarão na pauta dos trabalhos da sessão de quarta-feira, quando serão aprovados, porque há numero bastante para tanto.

ACONTECE CADA UMA...

ALBUQUERQUE, NOVO MEXICO, 1 (U.P.) — O juiz distrital Waldo H. Rogers decidiu que uma mulher, após divorciar-se, não tem o dever de devolver o anel de noivado a seu esposo. A questão surgiu no processo de divorcio, em que são interessados Melquiades de Baca e Sally Jaramillo de Baca.

Explicando sua decisão em favor de Sally, o juiz declarou: "Melquiades de Baca terá que classificar sua inversão no anel de noiva na mesma categoria de somas que gastou em flores, teatro e outros convites que fez a Sally Jaramillo quando estava procurando conquistar seu coração. A sra. de Baca pode, portanto, reter o anel".

* * *

HEIDERBERG, ALEMANHA, 1 (U.P.) — O duelo de estudantes foi restabelecido na Alemanha, a despeito da proibição do após-guerra. As autoridades universitarias declararam que uma cicatriz na face se tornou novamente um sinal de coragem de honra.

Informa-se que os membros da associação universitaria receberam ordem dos seus diretores para praticarem secretamente o duelo, uma vez por semana, a fim de se prepararem para possiveis desafios.

As autoridades de ocupação vedaram esse esporte porque o mesmo era praticado pelas fraternidades aristocraticas, que reuniam a elite da oficialidade do exercito. Considerava-se um meio de promover o militarismo e o nacionalismo alemão.

* * *

LONDRES, 1 (AFP) — A srta. Teresca Owns, de Hammersmith, Londres, cega há 18 meses, recuperou a visão hoje, quando picotava cartões numa fabrica de chocolate. Declarou que a visão lhe voltara subitamente, e que não ousava falar no assunto, por temer que se tratava de méro efeito de sua imaginação. A srta. Owns, criada de um edificio de apartamentos, perdera a vista quando foi atacada por ladrões arrombadores.

DE CAMAROTE

Candidatos e programas

A'S vesperas do pleito municipal, verificamos que os candidatos são muitos e poucas as idéias. e os ideais.

Como uma das exceções à regra, o sr. A. Carlos Penazzi apresenta um programa minimo, que merece, em parte, aplausos. E' esse candidato, por exemplo, favoravel à criação das subprefeituras, mas, inadvertidamente, não esclarece o eleitorado se elas devem ser tecnicas ou politicas.

Receberia o sr. Penazzi meus cumprimentos se viesse a público para declarar que as subprefeituras não podem deixar de ser tecnicas. A descentralização, com subprefeitos politicos, facciosos, seria, no minimo, um descalabro.

Uma boa sugestão desse pretendente ao Palacete Prates é a que se refere à aplicação de 70 % da renda de cada distrito no proprio distrito. Para isso — diz o sr. Penazzi — em cada bairro será instalado um posto arrecadador. Mas, afinal, que idéia faz o candidato de uma subprefeitura? Acho que a subprefeitura, dirigida por um engenheiro de carreira, terá guichês de arrecadação de impostos e taxas, receberá e aprovará plantas para construções, terá maquinas e pessoal proprio, etc.

Não é nova mas é excelente a lembrança da construção de varios estadios distritais. Quatro seriam, talvez, suficientes.

Uma idéia, a meu ver, inexequivel: a de constituir o municipio um fundo para a construção da casa propria, formado com 50 % da receita correspondente ao imposto predial. Acho que, em primeiro lugar, não poderia o Tesouro municipal suportar tal desfalque; em segundo lugar, parece-me que a Prefeitura de São Paulo já fará muito facilitando, aos seus empregados e operarios, o beneficio da casa propria. A tarefa cabe, preferencialmente, aos Institutos de Aposentadorias, de Previdencia, Caixas, e estabelecimentos de crédito popular.

Seja como for, temos ai um candidato a vereador que não se apresenta ao povo de mãos vazias e cabeça óca.

S.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA MERCK

GRAMA CR.$ 18,00

BANTHINE SEARLE — Vidro 100 compr. cr.$ 225,00.
Terramicina — Aureomicina — Wicillin — Despacilina — Cloromicetina — ACTH — Vitamina B-12 Merck e outros produtos americanos aos melhores preços.

Remetemos pelo reembolso postal.

R. FARTO — Importadora de Medicamentos Americanos
Matriz: Pça. Sé, 371 — 9.o — S| 916 — Fone: 32-0821
Filial: R. Barão de Itapetininga, 224 — 12.o — S| 120 —
Fone: 33-6498 — Cx. postal 6661 — Endereço Telegrafico:
"GALGO" — S. Paulo.

CHEGARAM ATRAZADOS AO AEROPORTO E PERDERAM O AVIÃO NO QUAL PERECERAM NOS ESTADOS UNIDOS 50 PESSOAS

Delpho Pelosini e José Pastore, industriais em São Paulo, e que regressaram ontem dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, escaparam ha poucos dias de tragico fim, quando, por se haverem atrasado, perderam o avião DC-6 que se acidentou na semana passada voando para São Francisco, e no qual pereceram 50 pessoas.

Eles haviam partido de São Paulo, no "Constellation" da Pan, com destino a Miami, no dia 17 de julho ultimo. O objetivo da viagem aos Estados Unidos era o estudo de problemas relacionados com as industrias a que se dedicam. Depois de visitarem o Canadá (Montreal e Toronto), voltaram aos EE. UU., detendo-se, então, nas seguintes cidades: Chicago, Grand Rapids, Louisville, Kansas, Denver, Portland, Los Angeles, São Francisco, Forth Worth, New Orleans e Miami. Para a viagem a São Francisco, os srs. Delpho Pelosini e José Pastore haviam solicitado reserva no vôo 611, justamente o avião que horas depois se havia de perder totalmente. Chegaram ao aeroporto com muito atraso, perdendo destarte o avião.

Chegando ontem de regresso a S. Paulo, os srs. Delpho Pelosini e José Pastore foram recebidos no aeroporto de Congonhas por consideravel numero de amigos e por suas familias. Falando à reportagem, eles se esquivaram de fazer comentarios em torno do providencial atraso que lhes preservara as vidas, mas se manifestaram entusiasmados com os estudos e as observações feitos nos Estados Unidos.

— "A visita à America do Norte foi bastante proveitosa — concluiram — e agora procuraremos, tanto quanto possivel, introduzir inovações em nossas organizações industriais".

Na fotografia, os srs. Delpho Pelosini e José Pastore, ao desembarcarem ontem no aeroporto de Congonhas.

A visita do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool às localidades de Piracicaba e Sertãozinho

NA PRIMEIRA CIDADE PERCORREU DEMORADAMENTE A USINA MONTE ALEGRE E A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CANA DE AÇUCAR — ESTEVE NA OFICINA "DEDINI" — EM SERTÃOZINHO PRESIDIU À CERIMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL "NETO CAMPELO" — DISCURSOS PROFERIDOS E TROCA DE IMPRESSÕES COM USINEIROS E FORNECEDORES DE CANA NAS DUAS CIDADES

Conforme noticiamos, alcançou o mais completo êxito a visita feita domingo ultimo pelo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr Silvio Bastos Tavares, a Capivari e Rafard, onde teve oportunidade de se inteirar pormenorizadamente das reivindicações dos usineiros e da situação da produção de açucar em nosso Estado, devendo resultar desses entendimentos diretos entre os responsaveis federais pela produção e abastecimento do precioso alimento e os produtores, medidas tendentes a intensificar não só a produção e o barateamento do custo do produto, como incrementar a obra de assistencia social aos trabalhadores da cana.

Em prosseguimento à sua visita pelo interior paulista, o sr. Silvio Bastos Tavares, atendendo ao convite que lhe fôra feito pelos usineiros e plantadores de cana de açucar de Piracicaba e Sertãozinho, rumou para aquelas localidades logo após a visita feita a Capivari e Rafard.

Ao chegar a Piracicaba rumou o presidente do I. A. A. e sua comitiva para a Cooperativa dos Plantadores de Cana de Piracicaba, sendo recebidos pelo seu presidente sr. Dacio de Sousa e outros diretores da importante empresa. Percorreram então os visitantes demoradamente todas as dependencias da cooperativa, inteirando-se de suas realizações e reivindicações. Importantes assuntos foram tratados por essa ocasião, mostrando-se o sr. Silvio Bastos Tavares otimamente impressionado com a visita que acabava de realizar.

Conduzido à sala da diretoria da Cooperativa, foi o sr. Silvio Bastos Tavares saudado pelo sr. Dacio de Sousa Campos, que proferiu o seguinte discurso:

Os plantadores de cana sentem-se sumamente honrados com a visita do ilustre presidente do IAA, dr. Silvio Bastos Tavares, que dirige, com inteligencia e justiça a notavel Autarquia Açucareira, orgão que tão bem tem sabido amparar e estimular todos aqueles que se dedicam a produção do açucar.

V. Excia. conhece bem os graves problemas que afligem atualmente os plantadores de cana; problemas terriveis que, não fôra a confiança depositada pela classe no IAA, já teriam lavrado o desanimo entre nós, plantadores de cana, embora já se vislumbrem no horizonte sombras de desalento...

Reconhece a nossa classe que não é facil a solução desses problemas, mas confia, plenamente, na ação do IAA que, por certo, encontrará, como sempre tem encontrado, uma solução justa e que atenda aos interesses da familia canavieira.

Já por intermedio das associações de classe existentes em nosso Estado, têm os plantadores de cana podido ser assistidos na solução de muitos de seus problemas.

A nossa Cooperativa de Plantadores de Cana, que contou hoje com a honrosa visita de V. Excia., é fruto da Associação de Fornecedores de Cana de Piracicaba, e, como V. Excia. pôde observar, já vem prestando reais beneficios à classe. V. Excia. conhece tambem os esplendidos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos através da Associação e do Banco dos Lavradores de Campos. Ainda, em Igarapava, foi fundada recentemente a Cooperativa Regional dos Plantadores de Cana, que atenderá aos plantadores daquela região e a quem V. Excia, já destinou uma quota apreciavel para financiamento de entre-safra. Está, pois a classe bem amparada e prestigiada, sendo justo que se destaque tambem a atuação patriotica em beneficio da classe, da FEDERAÇÃO DOS PLANTADORES, onde contam os lavradores de cana com um incansavel e inteligente representante, o dr. João Soares Palmeira.

Da mesma forma, muito deve a classe à Divisão de Assistencia à Produção, hoje chefiada pelo nosso grande amigo dr. Nelson Coutinho, cujo programa de assistencia vem sendo desenvolvido com inteligencia e patriotismo.

Vemos, pois, sr. presidente, que ha sempre os que se animam a tomar a defesa dos interesses da classe dos plantadores de cana, proporcionando-lhes os meios para a solução dos seus varios problemas. E' justo, porém, que se diga, e com destaque, que os que se animam a essa ardua tarefa o fazem porque tem sido sempre prestigiados pelo IAA.

Assim, sr. presidente, o IAA vem proporcionando, dia a dia, os meios para a satisfação das necessidades da classe produtora. Todavia, ela enfrenta atualmente um dos mais serios problemas surgidos em consequencia da vertiginosa ascensão do custo das utilidades necessarias à produção do açucar, e que se processa nos campos e nas fabricas. O problema do preço. Sobre esse assunto, porém, sr. presidente, embora pretendessemos falar aqui, deixamos de fazê-lo, tendo-se em vista a brilhante e verdadeiramente patriotica exposição feita ha poucos momentos por v. exc. quando da visita à nossa Cooperativa.

Estamos de pleno acordo com v. exc. nesse particular, e esperamos uma solução justa para a situação que, por certo, será encontrada pelo eminente chefe da nação, exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Terminando, sr. presidente, cumpre, ainda, à classe dos plantadores de cana, o grato dever de agradecer a atuação sempre solicita do IAA, por seus orgãos centrais e através da sua Delegacia Regional neste Estado, onde, Associação e Cooperativa, vêm encontrando o melhor acolhimento, contando sempre com a orientação segura, inteligente e patriotica do seu delegado e do seu procurador regionais.

A v. exc., pois, sr. presidente, a classe produtora oferece este modesto almoço como uma homenagem, simples mas sincera, em reconhecimento pela honrosa visita a esta região, formulando os melhores votos de proficua administração à frente da notavel autarquia açucareira, e de felicidade pessoal que estendemos à sua exma. senhora.

NA USINA MONTE ALEGRE

Deixando a Cooperativa dos Plantadores de Cana, de Piracicaba, o sr. Bastos Tavares e comitiva dirigiram-se à Usina Monte Alegre, atendendo a convite dos diretores daquela importante usina.

Terminada a visita à Usina Monte Alegre, os usineiros e plantadores de cana ofereceram ao ilustre visitante e comitiva um almoço, tendo o sr. Livio Morganti, diretor da Usina Monte Alegre, oferecendo o almoço proferido o seguinte discurso:

Sr. Presidente.

Minhas senhoras — Meus senhores.

Desincumbo-me prazeirosa e orgulhosamente da grata tarefa de saudar v. exc. e exma. senhora em nome dos Usineiros de Piracicaba.

Agradecemos aos fornecedores de cana o gesto altamente simpatico de ter querido dar a esta homenagem ao chefe da familia açucareira do Brasil, tambem um carater de confraternização entre usineiros e fornecedores.

Os fornecedores de Piracicaba sabem o quanto prezamos esta amizade.

E' Piracicaba exemplo mais unico que raro de como pode a colaboração ser um incentivo de progresso.

Não é de nosso conhecimento que jamais tenham surgido divergencias ou atritos entre fornecedores e usineiros.

Consideramos o fornecedor parte primordial de nossas organizações e temos sempre procurado e obtido sua maior colaboração.

Diversas usinas põem gratuitamente seus conhecimentos tecnicos à disposição dos fornecedores; fornecem mudas selecionadas e ajudam na aquisição de adubos etc.

Como poderá facilmente v. exc. constatar, o aumento de produção das usinas da zona é devido em grande parte aos esforços dos fornecedores que de um pequeno punhado formam hoje uma grande classe.

Os canaviais de Piracicaba estão hoje entre os melhores e as suas canas sadias e ricas. Sabemos o quanto de sacrificio é necessario para ser conseguido esse grau de adiantamento agricola.

Dizendo isso desejamos tão somente indicá-los à admiração de v. exc. e do Brasil.

Sr. Presidente. Sabemos quão dificil é vossa tarefa no alto posto que ocupais e especialmente espinhosa quando se trata de discutir o preço do açucar — um verdadeiro 'TABU'.

Pode-se discutir a elevação de preço dos mais variados produtos, indispensaveis tambem à vida humana, mas quando se trata do açucar, são os fornecedores e usineiros imediatamente atacados e acusados de impatriotas! Se é falta de patriotismo trabalhar dia e noite, lutar contra as dificuldades tanto climaticas como mecanicas, cooperar silenciosa e eficazmente para o progresso, amparar nossos colaboradores como nenhuma outra atividade seja industrial ou agricola o faz, ter nas nossas propriedades gente sadia e feliz, onde a mortalidade infantil tem indice inferior aos melhores do mundo — orgulhamo-nos de receber o apôdo de impatriotas da boca daqueles que desconhecem ou desejam ignorar nossos problemas, e do açucar somente sentem a doçura na chicara ou em laranjadas bem geladas, acomodados em confortaveis poltronas!!!

Não criticamos nem acusamos. Constatamos fatos corriqueiros de todos os dias. Não cabe a nós e nem é objeto desta reunião pleitearmos aumento do preço do açucar.

Estão porem os usineiros confiantes na atuação de v. exc. e sabem que serão defendidos tambem moralmente pelo orgão maximo de nossa classe, o Instituto do Açucar e do Alcool.

Falar do Instituto do Açucar e do Alcool é fazer a historia da industria açucareira em sua fase mais brilhante de realizações.

A industria que em 1930 lutava com dificuldades ressurgiu e hoje é planta vigorosa, ansiando crescer e colaborar para o progresso do Brasil.

Os usiniros sabem o que devem ao I. A. A. e especialmente a seus preclaros presidentes, que de Truda a v. exc. bem mereceram nossa estima e consideração. Piracicaba, a Noiva da Colina e Princesa dos Canaviais, recebe v. exc. de braços abertos em uma manifestação de carinhoso apreço e os seus usineiros fazem votos pela vossa felicidade pessoal e de vossa exma. senhora.

O sr. Silvio Bastos Tavares agradeceu a homenagem que acabava de ser alvo, ressaltando em sua oração a otima impressão que tivera durante a visita feita à Usina Monte Alegre, principalmente no setor da assistencia social, que se encontra bem desenvolvida, servindo mesmo de modelo para outras industrias.

A seguir, o presidente do I. A. A. e comitiva rumaram para as oficinas "Didini", instalada em Sorocaba, e uma das mais perfeitas no genero na America do Sul. Visitou demoradamente todas as dependencias dessa importante industria, que atualmente vem fornecendo grande parte do maquinario utilizado nas usinas de açucar não só do Estado como do país.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Deixando as oficinas "Dedini", o presidente do I.A.A. seguiu para a Estação Experimental de Cana de Piracicaba, onde chegou por volta das 15 horas. Nesse local foi ele recebido pelo sr. Homero Arruda, que o acompanhou numa visita a todas as dependencias daquela Estação Experimental. Foram-lhe mostrados os viveiros onde estão sendo cultivadas varias qualidades de cana, que se tornam recomendaveis aos fornecedores de cana do Estado de São Paulo. Aproveitou o ensejo para demonstrar ao presidente os beneficios que presta a contribuição de 150 mil cruzeiros feita pelo I.A.A. anualmente à Estação Experimental, de acordo com o convenio estabelecido pelo Governo do Estado.

Em seguida, como fez em Capivari, o sr. Bastos Tavares manteve-se em cordial palestra com os usineiros e plantadores de cana, a fim de ouvir as suas reivindicações, seguindo depois, em avião especial, para a cidade de Ribeirão Preto.

EM SERTÃOZINHO

Finalizando o seu programa de visitas aos usineiros e fornecedores de cana do Estado, o sr. Bastos Tavares seguiu para a cidade de Sertãozinho. Nesta cidade, reuniram-se todos os usineiros e fornecedores de cana para expor ao presidente do IAA suas reivindicações. Aproveitando a visita do sr. Silvio Bastos Tavares a Sertãozinho, os fornecedores de cana daquela zona solicitaram a s. s. que presidisse ao lançamento da pedra fundamental do Hospital "Neto Campelo", nome de um ex-presidente do IAA. Na ocasião, o sr. Bastos Tavares fez a entrega de um cheque de 200 mil cruzeiros, como contribuição do Instituto, para a construção do Hospital. Tendo necessidade de construir uma maternidade para a cidade de Sertãozinho, aproveitaram os usineiros e fornecedores de cana o ensejo para pedir a s. s. que os auxiliasse na construção daquela obra de assistencia social. O sr. Eugenio Mazzer, presidente da Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Sertãozinho, agradeceu a visita do sr. Silvio Bastos Tavares àquela cidade, bem como o auxilio prestado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, amparando a construção do Hospital.

Com essa visita, terminou o sr. Silvio Bastos Tavares seu programa relativo ao Estado de São Paulo, de onde levou otima impressão e onde ouviu a maioria de seus produtores de cana de açucar e usineiros.

No dia 29 ultimo, o presidente do IAA seguiu para o Rio de Janeiro, onde estudará um meio para atender as reivindicações dos usineiros e fornecedores de cana deste Estado.

Secretaria da Viação

O secretario da Viação, em despacho de ontem, autorizou a Diretoria de Obras Publicas a providenciar a assinatura dos seguintes contratos: com Artur Gramegna, para as obras de reparos no predio do Posto Policial de Jacirendi, ex-Santa Cruz da Estrela; com o engenheiro Claudio Orlandi, para as obras de construção de galpão, passadiço, instalações sanitarias, inclusive a demolição das existentes, e a construção de quatro salas de aulas do predio do Grupo Escolar de São Vicente; e com Celestino, Malzoni & Cia. Ltda., para a construção de coletores de esgotos em diversas ruas da Capital (Anhangabau').

CONSERVAÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM SÃO PAULO-PARANÁ

Em despacho de ontem, o diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem aprovou o projeto de uma instalação permanente para a conservação da estrada de rodagem São Paulo-Paraná, no quilometro 29 do trecho São Paulo-Cotia, configurando na planta respectiva, e que ficará arquivada na 1.a Divisão Regional do Departamento de Estradas de Rodagem.

Foi tmbem aprovado o projeto para a construção das instalações da Residencia da Assistencia aos Municipios de Bragança Paulista.

E foi ainda aprovado o projeto para a construção de obras de melhoramentos a serem introduzidos na estrada Campinas-Mogi Mirim, trecho entre as estacas Km. 161 e 278.

PREDIO PARA A ESCOLA PROFISSIONAL DE IBITINGA

O secretario da Viação acaba de autorizar a Diretoria de Obras Publicas a abrir urgente concorrencia para as obras de construção, até a cobertura, de um predio destinado à Escola Profissioni de Ibitinga. As propostas só serão aceitas até às 15 horas do dia 19 do corrente e a construção deverá ter inicio ainda este mês.

GRUPO ESCOLAR DE APIAI

Em despacho de ontem, o secretario da Viação autorizou a Diretoria de Obras Publicas a abrir nova concorrencia para as obras de conclusão, até à cobertura, do predio destinado ao Grupo Escolar da cidade de Apiaí. As propostas só serão recebidas até às 15 horas do dia 25 do corrente.

Decretada a falencia da N. A. B.

RIO, 1 (A. N.) — Foi decretada a falencia, pelo juiz da 5.a Vara Civel, da Companhia Navegação Aérea Brasileira, requerida por um funcionario da mesma empresa.

1.ª SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMILIA

Desperta vivo interesse o importatnte certame a realizar-se nesta capital de 9 a 16 de setembro — Temas que serão discutidos

Está alcançando repercussão nacional a realização, nesta capital, de 9 a 16 de setembro, da I Semana de Estudos Sobre a Familia, organizado pela Confederação das Familias Cristãs. Adesões de todos os pontos do país chegam diariamente à séde da entidade promotora para o importante certame em que serão debatidos os mais palpitantes e atuais problemas relacionados com a familia. Foram organizados os seguintes temas a serem discutidos durante a realização daquela semana de estudos e que estarão a cargo de personalidades as mais destacadas nos meios juridicos, de assistencia social e da ciencia: "Fatores de estabilidade da familia — Preparação para o casamento e defesa do direito de nascer"; "Missão fundamental da familia: a educação da prole", "Economia familiar: a habitação e os auxiliares domesticos", "Beneficencia familiar. O amparo à familia pela legislação social e pelo cooperativismo" e "A familia e o problema do menor abandonado".

A conferencia de abertura será proferida pelo governador Lucas Nogueira Garcez sobre o tema "A familia, fundamento e defesa das Instituições Sociais" e a sessão de encerramento constará de uma palestra do cardeal arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, sobre "Fundação Social da Confederação das Familias Cristãs". No decorrer da Semana, o general J. Bina Machado, do Estado Maior do Exercito, fará uma conferencia subordinada ao titulo "Familia, fundamento da unidade e defesa da Patria".

RADIO & TELEVISÃO

Vitoriosa a transmissão das operas

"Não podiamos deixar sem nosso aplauso a vitoriosa iniciativa da PRF-3-TV em transmitir os espetaculos da Temporada Lirica Oficial de 1951, ampliando consideravelmente os meios de divulgação das operas e logrando, através da colocação de aparelhos de recepção em varios pontos da cidade, maior interesse popular em torno das audições, que sem duvida alguma colocam a televisão paulista em primeira plana quanto aos progressos e desenvolvimento já atingidos em apenas alguns meses de existencia.

Ao que se adianta, é pela primeira vez no mundo que se transmite, pela televisão, uma opera completa em sua representação normal de teatro. Na Inglaterra já foram transmitidas varias operas pelo video, mas trata-se de espetaculos montados especialmente para a televisão, não contando com audiencia de espectadores, porque transmitida dos proprios estudios. Dadas as dificuldades existentes para a perfeita transmissão de uma opera, tal como é levada à cena no teatro, a iniciativa da televisão associada era aguardada com muitas esperanças, mas tambem com certa dose de ceticismo.

Entretanto, a primeira transmissão foi um êxito completo, magnifico e vitorioso. A "Aida" foi levada aos receptores com uma fidelidade e perfeição dignos de nota. Os dois primeiros atos da opera-baile de Verdi foram esplendidos, permitindo uma recepção perfeita e satisfatoria. Os dois ultimos atos, dadas as carateristicas e o ambiente onde a ação se desenvolve, toda em subterraneos escuros, naturalmente que deixou muita gente julgando mal a televisão. Acontece, porem, que essa transmissão foi a mais perfeita possivel, porque se a penumbra obscureceu a melhor visão das cenas, o telespectador não viu menos que os assistentes do Municipal. Se a cena fosse mais iluminada, a representação falharia em sinceridade. Foi, portanto, o melhor que se poderia fazer.

Em "Manon", o exito não foi total, dado ter havido falhas, justamente quando Di Stefano cantava "Il sogno", a ária mais bonita da opera de Massenet, o que tirou um pouco do brilho da transmissão. Essa e outras falhas que se verificaram no decorrer da cena do convento, entretanto, não foram a ponto de comprometer a transmissão, que pode ser tida como muito boa. Alem disso as rapidas entrevistas feitas por Tulio de Lemos nos intervalos, a focalização da assistencia e a apresentação dos resumos dos atos, feitos por Heitor de Andrade, são outros tantos bons aspectos do programa, que merece citação.

A iniciativa é digna dos melhores elogios, sob todos os aspectos, devendo ser prestigiada por quantos se interessam pelo maior progresso e desenvolvimento da televisão em S. Paulo".

Esta é mais uma colaboração de Walter Rocha. — EDU'.

BOLETIM METEOROLOGICO

2-9-951	Temper. Max.	Min.	Chuv
LITORAL			
Cananéia	20	11	0.0
Itanhaem	20	11	0.0
Santos	20	12	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	8	0.0
Observat.	15	6	0.0
Avaré	20	8	0.0
Campinas	24	10	0.0
Colina	29	—	0.0
Itapetin.	—	8	0.0
Itu'	21	9	0.0
Limeira	25	12	0.0
Sta. Rita	26	—	0.0
S. Carlos	24	7	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
SERRA:			
Monte A. do Sul	20	10	0.0
Pindamonhangaba	20	—	0.0
OESTE			
Bauru'	—	8	0.0
Catanduva	26	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE
EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 2 DE SETEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGIAS

Sugestão para um ensaio

(A PRISÃO COMO FONTE INSPIRADORA)

Depois de um duelo de argucias, que se prolongou por algumas semanas, o tribunal decidiu pela culpa do que misterioso apatrida. Reconheceu-se, todavia, ser a inteligencia do acusado fora de comum, apesar de evidentemente, não possuir ele um minimo de cultura. Mais ainda, nem sequer haver concluido o curso elementar

Mas porque demonstrara tão decisivas qualidades, foi recomendado à biblioteca da penitenciaria. Em quatro anos de reclusão A. Spachtholz aprendeu a manejar com razoavel segurança seis idiomas, dentre os quais o chinês E este com tal habilidade que ao iniciar o seu quinto ano de cela, pôde enviar a um editor milanês uma excelente tradução de Confucio. A curiosidade assim despertada levou à penitenciaria de San Vittore aquela porção do mundo intelectual e jornalistico que, à falta de melhor ocupação, não perde oportunidade de arrolar-se aos acontecimentos extraordinarios e publicitarios. Diante dos visitantes surpresos, o recluso discorreu com segurança dogmatica sobre todos os ramos do conhecimento humano, que desejaram versar, respondendo em inglês, francês, alemão, grego ou latim. E só não usou o chinês porque nenhum dos genios ali presente conhecia o complicado idioma oriental. Hoje, o sentenciado de Milão, talvez seja uma das atrações programadas no guia turistico local!

Foi ali mesmo, em Minas Gerais que há algumas semanas soube-se de um presidiario que se vitoriara em concurso literario. E promete prosseguir em a nova carreira tão auspiciosamente iniciada, apenas seja restituido à livre circulação

Conhece-se outro fato em França e alguns deles nos Estados Unidos. Evidentemente o fenomeno não é novo. A Historia está repleta de bons trabalhos feitos no carcere e até hoje não foi, por exemplo, suficientemente esclarecido se Camilo realmente já tinha os originais de "Amor de Perdição" antes de ser levado à cadeia da Relação, no Porto, mercê de mal sucedida aventura amorosa.

Recuando no tempo, temos O Wilde produzindo seus melhores versos ainda na soturna prisão de Reading e levando para as produções futuras a impressão forte da sombra do carcere. E Silvio Pellico escrevendo na enxovia de Spielberg, em Brunn, "Le Mie Prigioni", obra tão forte, comunicativa, panfletaria no mais rude sentido que dela se disse "haver causado à Austria maior mal que a perda de dez batalhas" François Villon foi, apesar de arruaceiro, ladrão e assassino, um terno e humanissimo poeta. E todavia o seu mais precioso momento, a nota mais alta de sua lirica tumultuaria e vibrante é alcançada no agustioso momento em que da sua cela pode ver a fôrca que levantam no patio e da qual deverá estar pendente dentro de alguns dias. Realmente a sua "Balada dos Enforcados" é uma cordilheira cuja altitude poetica não foi atingida nem mesmo nas suas duas grandes baladas principais e mais conhecidas.

E Marco Polo escrevendo no lobrego porão genovês aquela obra destinada a sacudir a entorpecida Europa medieval e atirá-la com fôrça irresistivel para os imensos e misteriosos caminhos do Oriente tornando graças a ele fascinante e prodigioso. Ainda hoje esse "O Milhão" rola nas mãos de avidos e admiradores leitores. E talvez não tivesse sido escrito se dos restos da batalha perdida o prisioneiro veneziano não fosse levado a amargar longos anos de cativeiro

Não é mesmo curioso o fato de que as prisões tenham, em todos os tempos e lugares, despertado ou, pelo menos, estimulado produções de tão alta valia? E algumas vezes em homens dos quais nada permitia suspeitar fossem possuidores de um tal talento ou possibilidade? Eis uma ideia que poderia ser aventada a muita gente que anda ai contribuindo furiosamente para agravar, sem nenhum merito, a atual crise do papel.

H DONATO

TORRE DE VIGIA

ANTOLOGIA OPORTUNA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A' sua folha de serviços já prestados à cultura brasileira, vai o Clube de Poesia juntar uma iniciativa do maior alcance: a publicação de uma antologia, abrangendo a atividade poetica dos 25 anos subsequentes à Semana de Arte Moderna.

Deste modo, caberão nas páginas desse livro todos aqueles que, de qualquer modo, tiveram presença, ou influencia na marcha da poesia brasileira, de 1922 a 1947. Cerca de sessenta poetas serão incluidos pelo sr. Carlos Burlamaqui Kopke — responsavel pela seleção — nesse trabalho, que será elaborado à base do mais isento espirito critico, tomando-se em conta exclusivamente o valor estético e a significação historica dos colaboradores.

Ninguem desconhece a importancia das antologias, tanto para a divulgação popular da poesia, como para o estudo critico e comparativo, a analise da época e do grupo que representam. Dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Argentina e de vários paises europeus têm chegado ao Brasil preciosas coletaneas de poesia, pelas quais, ao mesmo tempo, conhecemos poetas cujos livros, isoladamente, jamais viriam até nós, e nos informamos sobre a importancia que, a tais poetas, atribuem seus compatriotas e contemporaneos.

Temos o dever, tambem, de reunir em coletaneas sérias os poetas realmente significativos, a fim de que o publico e a critica disponham de elementos idoneos para um julgamento da poesia contemporanea brasileira, e tambem para que a critica estrangeira saiba quem realmente nos representa. Refiro-me a esta face do problema, tendo em vista o fato de que, ainda há poucos anos, era publicada no Uruguai uma antologia de poetas brasileiros, contendo alguns nomes que até hoje ninguem conseguiu identificar na vida literaria nacional.

Certo é que, nos ultimos anos, surgiram por aqui algumas antologias. O sr. Manuel Bandeira, por exemplo, publicou várias. Uma delas é apenas um registro dos chamados poetas bissextos, um belo livro, mas sem maior interesse. Outra das suas antologias — A "Apresentação da Poesia Brasileira" — contem enganos inacreditaveis. Essa antologia inclui os srs. Alphonsus de Guimaraens Filho. Augusto Meyer e Dante Milano, o que é muito justo, e o sr. Pedro Nava (o que é descabido), e exclui Cassiano Ricardo, Osvaldo de Andrade e o proprio Manuel Bandeira, o que é positivamente inaceitável.

Ja nas "Obras Primas da Lirica Brasileira" pecou o sr. Manuel Bandeira por excesso de liberalidade. Muita gente sem a menor credencial — como é o caso de Mario Peixoto, Silvio da Cunha e Yonne Stamato — consta das paginas das "Obras Primas", muito embora jamais tenha escrito uma simples estrofe aceitavel... No entanto, as antologias de Bandeira constituem importansimo subsidio à sua conhecida "Historia das Literaturas". No setor de "organização" da historia da moderna literatura brasileira, a ninguem devemos tanto como ao grande poeta de "Estrela da Manhã".

Há porém, casos muito diferentes. Um deles — sem falar da absurda "antologia" do sr. AlvaroMoreyra — é o da "Antologia da Nova Poesia Brasileira" do sr. J. G. de Araujo Jorge. Este autor é, como ninguem ignora, um mau poeta. E, como antologista, revelou uma leviandade deploravel. Na verdade, o que ele fez foi isto: uma seleção ao contrario.. Andou descobrindo "poetas" sem a menor folha de serviços às letras, sem obra publicada sem qualquer credencial para que fossem incluidos mesmo numa seleção de quinta ordem, como esta. Não estou afirmando em falso: entre os colaboradores da referida Antologia, estão os seguintes senhores: Carlos Heitor Cony, Edison Cesar de Carvalho (sobre este, J. G. informa: "Não tem livro publicado nem colabora em jornais e revistas"), Ernani Soares, Fernando Augusto Buarque Franco Neto, Frederico de Carvalho, Haroldo de Brito Guimarães, Helio A. Viana, José Eduardo Pizarro Drummond, Lourival Almeida do Valle, Luiz Gonzaga Balhi, Manoel Joaquim da Silva Pinto, Maria Antonia Sampaio Machado e Maria Tereza de Andrade Cunha. Nenhum destes (alem de muitos outros) tinha qualquer livro publicado até o aparecimento da Antologia. E há tambem na mesma, os que publicaram livros que nada, absolutamente nada, significam...

No entanto, o sr. José Guilherme de Araujo Jorge excluiu de sua coletanea, entre outros, os seguintes poetas moços, mas já editados em 1948: Maria Isabel, Geraldo Vidigal, Darcí Damasceno, José Paulo Moreira da Fonseca, Wilson de Figueiredo, Marcos Konder Reis, Afranio Zuccolotto, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, João Cabral de Melo Neto, e Antonio Rangel Bandeira. .

Queixa-se o sr. J. G. de Araujo Jorge da pretensa sabotagem de que é vitima, nos meios literarios do país. A queixa é injusta. O sr. José Guilherme é um homem sem sensibilidade de esteta nem consciencia critica. Sua poesia é pessima, não valendo mesmo o trabalho de uma analise (e é por esta razão que ninguem a critica). Isto explica bem a unanimidade de pontos de vista em relação aos seus livros: nenhum critico autorizado toma conhecimento deles.

A unica face simpatica da poesia do sr. Araujo Jorge é a sua humanidade, principalmente nos poemas politicos. Mas, mesmo nesses poemas, êle escorrega numa demagogia sem arte, como quando diz isto:

"encontrarem a horas certas,
[na mesa branca, o pão,
e a horas incertas, no leito, o
[remedio necessario;"

Isto não é a linguagem da poesia, mas da propaganda dos Institutos de Previdencia... Essa coisa de "remedio necessario" está mais longe da poesia do que uma charrua ou uma caixa registradora. Pode o sr. J. G. ser um poeta popular. O valor de uma obra de arte não se afere, todavia, por plebiscito, pois de outro modo, o samba "Saudades da Amelia" levaria a palma ao admiravel Concerto em Dó Menor, de Mozart...

De bom nivel, mas bastante incompleta, é a antologia organizada pelo sr. Fernando Ferreira de Loanda, sobre a qual escrevi nesta pagina, há algumas se[illegible]as. Coletanea de amplitude muito restrita no tempo, tem ainda contra si a desvantagem de omitir valores de primeira categoria entre os mais novos. Não deixa, porém, de ser uma obra de merito, e o resultado de um notavel esforço.

O que se impõe, no entanto, é um trabalho completo, organizado sem prevenções pessoais ou preconceitos regionalistas. Um trabalho que apresente em sua paginas os valores autenticos de cada tendencia da moderna poesia brasileira, de cada região do país.

O sr. Carlos [illegible]urlamaqui Kopke está perfeitamente em condições de realizar tal obra. E a realizará, incluindo na antologia, é obvio, além dos nomes já consagrados, outros em ascenção, como José Paulo Moreira da Fonseca, Darcy Damasceno, Marcos Konder Reis. Não esquecerá porém o nome de Sogigenes Costa, que vive obscuramente em Ilheus. Nem o de Jacinta Passos, que leva uma existencia discreta na Bahia; nem o de Aluisio Medeiros e Artur Eduardo Benevides, que são, entre os poetas atuais, os nomes que representam o Ceará. Nem o de Deolindo Tavares, por estar morto...

A Antologia do Clube será portanto uma obra isenta, elaborada dentro de um espirito objetivo e de revisão, sem a intenção de incluir ou excluir ninguem por motivos subalternos e alheios à literatura. Coisa quase sem precedentes, entre nós...

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

O MILAGRE DA AMERICA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — **Eram** muitos, nos dias de julho, os que se contavam entre os 500.000 visitantes que todos os anos "percorrem" a Estatua da Liberdade na Ilha Bedloe. Poucos observam que a mão esquerda da figura segura uma Tabua da Lei em que se lê a data "4 de Julho de 1776", dia que se solenizou a Declaração da Independencia. Na realidade, a independencia foi proclamada pelo Congresso de Filadelfia a 2 de julho, dia em que se aprovou a moção nesse sentido apresentada por um tal Richard Henry Lee (cujo nome poucos ainda recordam. Foi a 2 de julho que John Adams escreveu à mulher, dizendo que o dia seria celebrado como "o mais memoravel da historia da America".

Falei dos milhares que a 4 de julho "percorrem" a Estatua da Liberdade porque é uma verdadeira excursão a visita a essa senhora de 46 metros de altura, 10 metros de diametro e olhos de quase um metro que faz 65 anos agora em 1951, quando se celebra o 175.o aniversario da Independencia dos Estados Unidos. Sobem-se de elevador os 10 andares do pedestal, e, depois, pelas escadas, mais 12 andares, dentro do corpo dessa senhora que pesa 225 toneladas, até chegar à coroa de raios, de onde, de qualquer das 25 janelas entre os raios pode-se observar a área metropolitana 15 milhas em volta.

Quando o romancista alemão Erich Maria Remarque recebeu há pouco a sua carta de cidadania americana, exclamou: "E' como se afinal se tivesse terra firme debaixo dos pés... Fala-se e olham-se as coisas de outra maneira."

Deve ter sido essa a impressão dos 20 milhões de imigrantes que entraram nos Estados Unidos olhando para a Estatua da Liberdade. Mas o fluxo quase terminou com a lei restritiva de 1924 que limitou a 149.000 por ano o numero de imigrantes. Nestes ultimos anos, observa com certo alarme um sociologo, são pela primeira vez os norte-americanos que estão emigrando. Um poeta pôs na boca da grande mulher de bronze essa frase dirigida à humanidade: "Dá-me os teus pobres, os teus cansados. as massas que querem respirar livres. Eu levanto o archote junto à Porta de Ouro". Um caricaturista sugeriu que ao invés do archote, devia haver agora uma enorme mão na qual se lesse: "Para!"

Em Filadelfia, a romaria do 4 de julho se dirige a Independence Hall, onde se guarda desde 1914, o Sino da Liberdade, que tocou no dia 4 de julho de 1776 e no qual há a seguinte inscrição: "Proclama a Liberdade por toda a terra e seus habitantes". E' uma citação biblica e u'a mera coincidencia, porque nada teve que ver o sino com a Declaração da Independencia. O sino foi forjado com êsse lema em 1751 na Inglaterra, para comemorar o 50.o aniversario da "Carta de Privilegios da Provincia e dos Condados da Pensilvania", outorgada por William Penn aos habitantes dos seus dominios. Havia-se tocado esse sino muitas vezes antes de 4 de julho de 1776 se tocou até 70 anos depois. A lenda de que se rachou no dia da proclamação da Independencia é puramente sentimental. O fato se verificou muitos anos depois. Há 21 anos, quando se iniciaram os festejos de um centenario de Washington, tive a honra de falar pelo radio à nação de Independence Hall. Foi essa uma das poucas vezes em que o som do sino ferido foi transmitido pelo radio a todo o país. Falei imediatamente depois que o badalo forrado de pano bateu treze vezes no sino invalido, em honra das treze colonias primitivas.

Neste ano, o povo norte-americano festejou o seu aniversario com certa inquietação. As responsabilidades que o país assumiu na Europa e na Asia alarmam a muitos, mas não abalam a fé do povo. Este marcha um pouco dentro do espirito das palavras que um historiador atribuiu a John Odams, quando este respondia no Congresso de 1776 aos que se opunham à moção que cortava todos os laços com a Inglaterca. As palavras são as seguintes: "Flutuemos ou naufraguemos, vivamos ou morramos, empenho meu corpo e minha alma nessa moção. E' verdade que a principio o nosso objetivo não era a independencia, mas há um Deus que forja os nossos fins" Deus marcou uma meta e essa meta foi alalcançada e ultrapassada nestes 175 anos em que esta nação tem progredido mais do que outras em 6.000 anos. Por mais que os fatores economicos, territoriais e historicos contribuis-

(Conclui na 15.a página)

Ultimos lançamentos

SINHA' MOÇA. — Maria de Zonne Pacheco Fernandes. — Editora Cupolo. — 2.a edição. — Em novo lançamento, reaparece o livro vitorioso da sra. Maria de Zonne P. Fernandes. Lançado há pouco mais de um ano, obtem agora a sua reedição exatamente no momento em que uma das grandes empresas cinematograficas paulistas adquire os direitos do livro para leva-la à tela. "Sinhá Moça" é um vibrante romance de amor e de abnegação, que tem por cenario a fazenda Araruna nos tempos foscos da escravatura negra em nosso país.

Sobre esse tema sempre palpitante e que continuamente diz respeito ao nosso sentimento, a autora teceu uma historia de profundo alcance emotivo e social pois soube entrançar uma historia de amor desesperado no ambiente violentamente dramatico e torturado de uma fazenda e de uma senzala. A respeito do livro disse Afonso Schmidt que ele é "uma historia de amor, de ternura, de abnegação. Como tal deve ser lida. Humedecerá de emoção a muitos olhos. E, para a vida agitada destes dias, trará os quadros, as cenas familiares, as alegrias e as tristezas de uma época já morta que tem a sua beleza e que, por vezes, nos é tão grato exumar das cinzas frias do passado".

A PATA DA GAZELA. — José de Alencar. — Em sua terceira edição através dos prelos da Melhoramentos, está sendo lançado o romance do ciclo mundano de Alencar "A Pata da Gazela". Reproduzindo personagens, ambientes e fatos do primitivo Rio de Janeiro, o livro traz todo aquele colorido e sabor inigualavel que tanto e tão fundamente levaram o autor a ser compreendido e amado pelo publico nacional. Apresentação grafica muito boa para um livro que se destina diretamente ao povo.

AUTORES CONTEMPORANEOS BRASILEIROS. — Dulce Sales Cunha. — A autora obteve projeção e renome como mestra e conferencista de vastos recursos e funda cultura. Os resultados de uma atuação ativa, dedicada e inteligente no setor de aulas e de conferencias é que está enfeixado neste volume "Autores Contemporaneos Brasileiros" que traz o sugestivo subtitulo "Depoimento de uma época".

Partindo do sempre discutido movimento modernista de 1922 e mais particularmente da famosa e historica revista "Klaxon", a autora passa a estudar com autoridade e descortinio, justeza quase geral de conceitos e aguda penetração o ambiente, os fatos e os personagens dos principais movimentos, etapas e sucessos que balisaram a evolução do mundo intelectual brasileiro. A semana de arte moderna, o movimento antropologico, o verdeamarelismo, o movimento modernista no Rio, e em Minas Gerais, a poesia espiritualista, revolucionaria e negra, o soneto e os poetas de hoje, Vivencialismo e Lampeão de Gás e Sinais de Pontuação, são os vários capitulos, bem desenvolvidos, suculentos, repletos de pitorescos, analises e interpretações que fazem do livro da professora Dulce Salles Cunha um documento indispensavel, doravante, para todos quantos desejem conhecer a evolução e a situação dos autores contemporaneos.

LAR... FEITO CEU. — Peggy Dern. — Em sua coleção Primavera, dedicada à juventude feminina do país a Editora Cupolo lançou o romance sentimental de Peggy Dern, "Lar... feito céu". Em cuidada tradução de Luciana Finzi o livro possui todos os classicos elementos necessarios para captar e prender da primeira à ultima pagina a emoção e os sentimentos de todas as leitoras. Em linguagem vivida, colorida e bem adequada ao tema e ao genero de leitores a que se destina, o livro merece a atenção do público feminino pelo conteudo manifestamente original e interessante de suas paginas.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO — Adriano Campanhole. — Em volumoso livro de 596 páginas o diretor dos Serviços do Interior do Departamento Estadual do Trabalho reuniu e a Editora Jornal dos Livros imprimiu, a Consolidação das Leis do Trabalho, e em apendice as leis, decretos-leis, decretos e portarias inclusive da orbita estadual, leis de acidentes do trabalho e seu regulamento, regimentos internos do Tribunal Superior do Trabalho e outros. Um indice alfabético e remissivo permite facil manejo do precioso volume documental.

NOTULAS

DOCUMENTARIO BRASILEIRO LAUREADO EM VENEZA — Importante premio foi atribuido a um documentario brasileiro, no Segundo Festival de Veneza de Filmes Cientificos e Documentarios, considerado um dos mais categorizados certames cinematograficos da Europa. Coube ao filme "Santuario", produzido por Lima Barreto para a Companhia Cinematografica Vera Cruz, o primeiro premio na secção de Arte em Geral.

PREMIO BRASIL 1951 — O Comité da Junventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura instituiu um interessante concurso, sob a denominação de "Premio Brasil 1951" destinado a apurar o melhor trabalho sobre os seguintes temas: a) literatura, poesias e artes brasileiras; b) as relações argentino-brasileiras paralelo entre Brasil e Argentina; vinculo entre os dois paises; c) biografia sobre proceres, homens de letras ou figuras brasileiras de relevo continental (aspectos de sua personalidade e sua obra). O primeiro premio, destinado ao melhor trabalho, será uma medalha de ouro e publicação do trabalho; o segundo um diploma de honra e 500 pesos. Os trabalhos devem ser ineditos, ou do maximo de um ano e terão de ser apresentados até 30 de junho de 1952 na sede do Instituto, avenida Quintana, 31 — Buenos Aires, com um pseudonimo, que serão julgados por uma Comissão especial.

GRUPO DE ESTUDOS BRASILEIROS DO PORTO — Por iniciativa do Grupo de Estudos Brasileiros, da cidade do Porto, em Portugal, deverá ser realizada, dentro em breve, uma exposição de livros brasileiros. As remessas deverão ser feitas para os seguintes endereços: Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, rua Santo Ildefonso, 71-2, Portugal; sr. Marques, secretario do G-E-B., rua Santo Antonio 100, na mesma cidade, ou para o sr Athon Costa, Federação das Academias de Letras do Brasil, avenida Rio Branco 117 — 4.o

MODESTIA — Sabemos que a propria reputação artistica do famoso pintor surrealista catalão Salvador Dali tem sofrido muito com o seu incuravel — e por que não dizer fora de moda? — cabotinismo. Trata-se de um vestigio romantico no pior do termo: precisamente naquele que já hoje indica ausencia de "classe", ao contrario do que sucedia (ou parecia suceder) nos tempos felizes e mediocres dos wildeanos e do "Yellow Book". Recentemente, foi Dali apresentado em Paris e Madeleine Renaud, a esposa de Jean-Louis Barrault, nossa conhecida, aliás, "Admiro-o bastante, cavalheiro!" disse ela. "Tambem eu. Madame" Ao que respondeu a atriz sorridente e discreta: "Oh, o senhor me admira?" "Não falo da senhora, mas de Mim!" — foi a resposta insolente e "espirituosa" de Salvador Dali.

PAUL CLAUDEL — Paul Claudel um pouco antes de realizar uma conferencia sobre a America declarou: "E' tão dificil falar sobre a America como fotografar um bebê. Uma [illegible] mudam constantemente ao nosso olhar".

LIVROS PARA BREVE

— A Editora Panorama programou uma serie de poemas classicos nacionais, em edição de luxo, fartamente ilustrada e com uma tiragem bastante reduzida.

— "O Cinema por Dentro" é um dos proximos livros tecnico artistico a serem publicados pelas Edições Melhoramentos. Não se trata de um livro que ensina como fazer cinema porém revela curiosos aspectos da setima arte.

— Um livro destinado por certo a causar celeuma será "Assim Falou a Desquitada..." a ser lançado ainda este mês pela Editora Cupolo. O tema é arrojado, o livro é polemico e o assunto está muito em moda.

— A Editora Jornal dos Livros criou uma linha de obras para introdução artistica. Estão programados "Como Pintar Com Oleo" e "Como Pintar Com Aquarela" autoria ambos, do artista Vicente Di Grado.

— "A Vida Heroica de Cristovão Colombo", um classico de G. Cavazzana é uma biografia em preparo pelas Edições Melhoramentos. Publicação esperada para este ano ainda.

— "Contos Provincianos" é uma coletanea programada para 1952 pela Editora Letras, de Limeira. O volume reunirá autores jovens de todos os Estados do Brasil. A mesma editora já lançou há tempos outra coletanea "Historias daqui e de lá".

Já se encontra à venda em todas as livrarias o livrinho
"OS ESTADOS UNIDOS QUE EU VI", do Dr. Olady Felix Del Buono
Trama
Preço: Cr.$ 12,00

AS ODES DE EDGARD BRAGA

LUIS WASHINGTON

Inda que os fados
te adversos sejam,
calmo, inclina
a cabeça: sê só teu,
como o arbusto ao sopro da
[borrasca,
invulnerável, mudo,
entre abismo e céu.

Nesta peça epódica Edgard Braga parece resumir sua resignação desesperada, se assim se poderia exprimir, e que faz parte de seu ultimo livro de versos: Odes (São Paulo, Edições Alarico, 1951). Toda uma penitencia, tamizada pelo cantico heratico do poeta, emana dos versos alcaicos, onde decassilabos se revesam com quebradas sextinas ou isossilabos. Emoção tão comedida e lirismo tão enxuto não são um apanagio encontradiço na nossa grei versejadora. Pelo contrario. Somos uns eufóricos e transbordantes, preferindo o grito ao sussurro, pregoeiros em vez de anunciadores. Edgard Braga, nestas odes, se em verdade não chega a romper com o legado de nossa formação poetica, pelo menos se perfila ao lado desses alguns poucos que hoje forjam o sentido da poesia em lingua portuguesa: Fernando Pessoa e Cassiano Ricardo. Porque, como o conspicuo lusitano ou o egregio brasileiro, Edgard Braga visa com seus versos atingir aquilo que Wilhelm Dilthey chamava "vivencia poética".

De fato, se por vivencia poética entendemos a superação formal — forma como signonimo de formulario — através das essencias puras, o autor das **Odes** é um autentico poeta eidético e sua "ars nova" coincide plenamente com as recomentadões diltheyanas. Diz o esteta tudesco: "Designo com [illegible] **lei de Schiller** a proposição de que o processo estético sintetiza, na forma, a vida no sentimento, daí animando a intuição, ou o que representa na intuição esta vida, e assim traduz a vida em forma; tendo lugar, portanto, uma reversão constante da vivencia na forma, desta naquela". Esta formula dá unidade ao interior e ao exterior, de vida e de forma, e acaba por se reconverter naturalmente em veiculo da visão do mundo ou mundividencia. O que leva a Dilthey acrescentar: "Todo o vivido por mim, todo o vivivel constitui uma conexão. A vida é a via que se acha relacionada num todo, numa conexão estrutural, via esta que começa no tempo e termina nele e que para o espectador se apresenta, pela identidade do corpo visivel no que tem lugar, como alguma coisa identica, fechada, que começa e termina, mas que se diferencia do aparecimento, crescimento, decadencia e fim de um corpo organico pela notavel circunstancia de que cada uma de suas partes se acha urdida com as outras numa coincidencia graças a uma consciencia, caraterizada, de algum modo, de continuidade, conexão, identidade do que assim transcorre". Desta maneira, culmina Dilthey no que chama vivencia poética: "Possui (o poeta) uma maior capacidade de "paixão". Submerge neste padecer, fixa-o, converte-o num minuto perene. Por isso é capaz de aplacar outros homens pela resolução no sossego. A vivencia da Musica em Beethoven por exemplo. Por outro lado, há a alegria de criar. Contudo, é preciso que nos comportemos com a vivencia desinteressadamente, o que quer dizer, de maneira impessoal. Cristo na cruz que tinha consciencia de que a morte está contida na missão que lhe vem de Deus, comporta-se impessoalmente. Portanto, o desinteresse não é só uma propriedade da impressão estética, mas tambem ocorre na vivencia do criador. Assim se justifica Kant: no despreendimento do processo da fantasia dá-se o despreendimento do pessoal".

E' isto exatamente o que ocorre com a poesia de Edgard Braga. Sua capacidade de paixão se resolve naquilo que Anibal Machado chamava "soluço seco". Não mergulha, porem, nos abissais dédalos do simbolismo impenetravel. Quando muito, chega até os crepusculos, turgidos de noite mas ainda estriados de luz, esperançosos de uma agonia que promete aurora. O vago, com ideias apenas sugeridas, não tem guarida nesta vate. Ao cubismo das retas puras e simples submersas em densa neblina, prefere a policromia dos entre-tons sobrios, ora num jogo macio de cores frias, ora alacres e festivos como floridas guirlandas. O ponto alto da poesia de Edgard Braga, contudo, está no idilio, dulçuroso quase, como se pode notar nesta ode:

Não é no campo. Ceres
que os olhos teus escritos
vêem a rosa do dia, chama
que arrefece,
mas no papel em que es-
[crevo,
entre nós dois, distante
o que anoitece.

Como se vê, estamos diante de um livro visceralmente poético, onde o tom epódico se dissolve num intimismo sentimental. O sopro lirico, aqui é mais decantado do que cantado, num embalo saudoso do pretérito que luta por se tornar presente. Numa palavra: defrontamo-nos, com as **Odes** de Edgard Braga, com uma poesia autentica, na qual a sobreposição dos versos se transfunde e se transmuta. Versos em poesia...

BENJAMIN E PATROCINIO

M. PAULO FILHO

ERA de Julien Benda a opinião de que a historia jamais se repete, não se fazendo senão através de encadeamento e sequencia dos pequenos fatos. Geralmente, o que a compromete é a fantasia, a emoção ou a ternura de quem a escreve.

A historia tem fronteiras demarcadas e fixadas. As da lenda são ilimitadas. Comprende-se por que estas agradam muito mais do que aquelas.

No "Diario" secreto de Humberto de Campos, fez este o registro de um encontro de Benjamin Constant com José do Patrocinio que nunca se realizou. Pura invenção, que foi passando de boca em boca, e que o memorialista adotou, sem indagar, nem apurar, o que lhe não seria dificil. Anotou ele ter havido uma sessão na Academia Brasileira de Letras, durante a qual, em homenagem à memoria de Patrocinio, falaram Felix Pacheco e Coelho Neto.

O romancista recordou a profunda comoção do jornalista negro na noite de 13 de maio de 1888. Achar-se-ia Patrocinio na redação de seu jornal "Cidade do Rio", quando um dos auxiliares lhe anunciou: "Esta aí embaixo o dr. Benjamin Constant, em companhia dos cegos do Instituto".

Patrocinio perturbou-se, logo respondendo que fossem pedir aos visitantes para subir, Depois de um dia todo de euforia, o campeão abolicionista devia estar exausto. Humberto reproduz o depoimento de Neto, explicando como se apresentara e falara o futuro fundador da Republica, exaltando a obra vitoriosa do jornalista e como este, sem poder articular uma palavra de agradecimento, tal a emoção que o emudecia, se atirou, em prantos, nos braços do visitante ilustre. "Cena assombrosa e patetica", acentuou o autor do "Diario", naturalmente impressionado com a narrativa de Neto, que a tudo assistira. O romancista, aliás, de semelhante cena já fizera referencia em artigo publicado no "Jornal do Brasil", pormenorisando a homenagem de Benjamin a Patrocinio. Até da banda de musica do Instituto, Benjamin estivera acompanhado...

A verdade, porem, é que Neto se enganara da maneira mais curiosa deste mundo. Levou para a Academia o que já havia divulgado em uma cronica. Ivan Lins, no seu livro "Três Abolicionistas esquecidos", mostrou como os equivocos se foram sucedendo e passando em julgado. José Matoso Maia Forte, em sua conferencia "Alguns jornalistas fluminenses", apoiado em Coelho Neto, deu o episodio como ocorrido na noite de 13 de maio de 1888, Osvaldo Orico, no seu volume "O Tigre da Abolição", confirmou, provavelmente louvado na fé do padrinho.

O "Diario" de Benjamin Constant, entretanto, hoje em mãos de seu neto Mario Serejo, conta o caso de forma inteiramente diversa. Eis as suas proprias notas, na parte correspondente à votação e sanção da Lei Aurea:

"8 DE MAIO. Assisti, na Camara dos Deputados, à leitura e aprovação do projeto de abolição incondicional e imediata apresentado pelo governo. Esteve imponente a sessão".

"13 DE MAIO. A Princesa Imperial Regente sancionou hoje a Aurea Lei n.o 3.353, que declara extinta a escravidão no Brasil, o qual agora se pode felizmente considerar um país verdadeiramente livre. A alegria do povo tocou ao delirio. Parabens à humanidade. — Estava em Paquetá com a familia, por isso não assisti. B.C.B.M.".

"14 DE MAIO. Vim, com toda a familia, para a Corte, a fim de assistir às festas da libertação. Foi indescritível o entusiasmo popular. Fui com os alunos e professores do Instituto dos Cegos cumprimentar o conselheiro João Alfredo e, à redação da "Cidade do Rio", ao seu principal redator José do Patrocinio, o incansavel e vitorioso batalhador pela causa da abolição".

A "Cidade do Rio", edição de 15 de maio de 1888, noticia a visita, na vespera, de Benjamin a Patrocinio. Aqui está, textualmente, a informação do proprio jornal de Patrocinio:

"As 7,30 da noite, o ilustrado major doutor Benjamin Constant, seguido da banda de musica do Instituto dos Meninos Cegos, veio ao nosso escritorio cumprimentar a José do Patrocinio.

"O diretor do Instituto, em nome dos meninos, pronunciou um notavel discurso pondo em relevo o grande merito de Patrocinio e congratulando-se com a patria pelo feliz acontecimento.

"Por não estar presente o redator chefe, o nosso colega Coelho Neto respondeu agradecendo".

Como, pois, quase meio seculo decorrido, se teria Coelho Neto esquecido de que fora ele mesmo, em nome do chefe e amigo ausente, quem agradecera, a saudação de Benjamin, pondo na boca de Patrocinio, que no local não se encontrava, a oração que ele, Neto, não Patrocinio, pronunciara?

São desses misterios dificeis, senão impossiveis de serem desvendados. Neto, escritor de grande talento, estilista primoroso, não se fichou como historiador, apesar de já no fim de sua existencia gloriosa planejar a elaboração de uma engenhosa alegoria historica sobre o Descobrimento do Brasil. A seu favor milita um argumento decisivo. Ele foi, com uma superioridade incontestavel, um romancista. Um dos maiores de sua geração, que os contou em numero consideravel. Ao episodio, emprestou o unico sentido que seria de esperar de sua prodigiosa imaginação.

E Humberto aceitou a narrativa porque os fatos não lhe interessavam. A fantasia é que era o seu divertimento.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço:
Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Biblioteca ambulante

Em comemoração à aquisição feita pela Biblioteca Ambulante do Serviço Social da Industria do seu 20.000 volume, realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar, uma festa oferecida pela entidade aos trabalhadores encarregados das Caixas Estantes, nas varias industrias da capital e interior do Estado.

E' o seguinte o programa dessa reunião:

1.o — Palestra por Noemia Lentino, prof. de Classificação da Escola de Biblioteconomia.

2.a — Projeção de um filme sobre bibliotecas nos Estados Unidos.

3.a — Distribuição de livros como lembrança aos presentes.

Inaugurada a Casa da Universitaria



A Casa da Universitaria, fundada com o objetivo de prestar assistencia moral e material às estudantes pobres que em São Paulo frequentam os estabelecimentos de ensino superior, foi ontem à tarde oficialmente inaugurada. Compareceram ao ato o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo; d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar; sr. Francisco Cardoso, representando o reitor da Universidade de São Paulo; da. Carmelita Garcez, esposa do governador do Estado, e varias outras personalidades.

Procedida a benção do estabelecimento, o cardeal Mota, referindo-se à Casa da Universitaria, ressaltou a importancia da obra iniciada pelas fundadoras dessa instituição. Em seguida a presidente da Casa da Universitaria, srta. Maria Aparecida Junqueira, pronunciou breve discurso, em que agradeceu a cooperação e o auxilio prestados à instituição pelo governo e pelo clero paulistas. Disse a oradora que seria desnecessario salientar as preocupações e responsabilidades das moças abrigadas pelo estabelecimento, moças que — afirmou — vindas dos mais distantes rincões do país, precisam encontrar aqui ambiente adequado à sua condição.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

J. BRITO (Bauru) — 1) Em que pese à opinião de Cândido de Figueiredo, que repudiava a regência "cumprir com o dever", preconizando "cumprir o dever", ambas são corretas, como se infere da leitura dos bons escritores: "Se a Câmara dos Deputados souber **cumprir** magnificamente **com o seu dever,** é de esperar também que o Senado também magnificamente **cumprirá o seu"** (José de Sá Nunes) — "Muita fé é necessária para crer que **cumprem sua obrigação"** (Manuel Bernardes) — "Porque, vendo a sua obrigação de sustentar a casa, não via o modo de **cumprir com esta obrigação** (idem) — "Um dever **com que** eu não podia deixar de **cumprir"** (Rui Barbosa) — "Os quais, **cumprindo com a ordem** que José lhes tinha dado,..." (Padre Antônio Pereira de Figueiredo) — "O padre prior, depois de **cumprir com o seu dever,** voltava ao presbitério tranqüilamente" (Alexandre Herculano) — **"Cumprem com sua palavra"** (João de Barros) — "Não **cumpria sua palavra"** (idem) — "Como quem tinha **cumprido com seu ofício"** (Padre Antônio Vieira). Em face dêsses exemplos parece não restar dúvida de que "cumpri o dever" e "cumpri com o dever" são regências irrepreensíveis. 2) Fato análogo se dá com as construções "fazer que êle fôsse" e "fazer com que êle fôsse", sôbre cuja legitimidade atualmente não podem pairar dúvidas. Se não, vejamos: **"fizera com** que lhe cedessem voluntàriamente o mando supremo" (Alexandre Herculano) — **"Faz,** Senhor d'altos prodígios, **com que** a mente empedernida não se aparte desta vida" (Gonçalves Dias) — **"Fazer com que** os pobres trabalhem para os pobres" (Antônio Feliciano de Castilho) — "Por vêzes **fazia com que** Lenita se frisasse" (Júlio Ribeiro) — ". . **fêz que** José do Telhado fôsse julgado como réu de uma única morte" (Camilo Castelo Branco) — **"Fazei,** entretanto, **que** nestes lugares reine profundo **silêncio"** (Alexandre Herculano). Dos exemplos citados se infere que não **há nada** que opor contra a regência indireta "Fazer com que êle fôsse", que alguns gramáticos censuram, preferindo a direta "Fazer que êle fosse". O torneio cujo emprêgo lhe censuraram ("Fazer com que êle fôsse) resultou de cruzamento sintático. Dizia-se "Fazer com êle que fôsse" e "Fazer que êle fôsse", e em resultado da confusão dessas duas construções surgiu a terceira "Fazer com que êle fôsse", que, repetimos, é perfeitamente correta, como se pode ver através dos vários trechos de bons autores que acabamos de citar.

JOSE' LUÍS (Araçatuba) — De fato, está-se publicando em Santos uma boa revista para o estudo prático do nosso idioma, intitulada "Português" e dirigida pelos professôres Plínio Fernandes, Dorival Soares Ramos e Rosalvo Florentino. O endereço dessa publicação é o seguinte: Rua Vergueiro Steidel, 130 - Santos.

J. D. (Assis) — E' êrro crasso escrever "falar-mos", "dizer-mos", "contar-mos", etc., com hífen antes da terminação "-mos", que, fazendo parte integrante dessa forma verbal, deve ficar unida a ela, e não separada. Tão grave incorreção resulta, segundo parece, de julgarem certos escrevedores que o "mos" terminal daquelas flexões verbais é alguma forma pronominal. Em outras palavras: Assim como escrevemos "João deu-me um livro. Para **comprar-mo** fêz grande sacrifício", pensam que igualmente se pode grafar "Para **escrever-mos** bem, precisamos estudar" Saiba porém o estimado consulente que neste último caso o uso do traço de união importa êrro só admissível em trabalhos escritos por crianças de grupo escolar. Cuidado, pois, a fim de evitá-lo.

RUA SAFIRA, 124

TERÇA-FEIRA, às 11,30 horas, o querido elenco da Radio São Paulo viverá as emocionantes cenas da novela de

DILMA LEBOM

"À SOMBRA DO DESTINO"

Alto patrocinio de

UNICA

que comemora seu 10.º aniversario, com uma espetacular venda de calçados para senhoras e senhoritas!

Filiais em toda a cidade!

PR A5 Radio São Paulo

uma voz amiga em seu lar

VIDA SOCIAL

ATRAVÉS DA EUROPA

Para os que têm alma de turista, os que amam as emoções de uma jornada por terras e mares diferentes e sabem gozar o encantamento proporcionado pela sucessão variada das paisagens e dos tipos humanos, um livro como esse ora publicado por Italico Ancona Lopez, sob o titulo "Notas de Viagem", constitui o mais belo entretenimento espiritual. Porque foi escrito com o coração nas mãos. Revelando-se um esplendido reporter, observador e criterioso, o autor realiza admiravel sintese das impressões colhidas no desenvolvimento de um roteiro de milhares de milhas através do Velho Mundo, atraente, facil, que leva o leitor a percorrer sem interrupção as paginas do livro, da primeira à ultima pagina, com o mesmo interesse, talvez, com que Italico viveu as diversas etapas dessa viagem maravilhosa. De navio, de trem, de onibus, de avião, o viajante visitou o que ainda resta de pitoresco e de bom na velha Europa após as transformações consequentes das duas ultimas grandes guerras e disso procurou fazer um florido ramalhete de lembranças, objetivo que alcançou facilmente mercê da sua solida cultura, seu espirito critico e seu temperamento sentimental. Diante da realidade, a par da apreciação de um aspecto economico ou social, manifesta o seu enlevo por um detalhe artistico, ou uma obra caprichosa da natureza, oferecendo-nos, assim, horas de leitura amena, variada e instrutiva.

"Não há mais distancias: — conclui ele — em poucas semanas percorremos grandes cidades de nove paises europeus, hoje estamos em Roma, na "Piazza Trevi", amanhã estaremos em São Paulo, e quando lá estivermos teremos completado quarenta mil quilometros desta viagem, por terra, mar e ar, sendo que mais da metade pelos serenos caminhos do céu, nos quais só tivemos de amarrar os cintos, nas vezes de praxe, ao levantar vôo o avião, e ao aterrar. Mas, apesar do encurtamento das distancias, havemos de convir que o mundo é ainda um bocado grande, quando lembrarmos que existem paises que são um mundo — um deles o Brasil, cuja superficie é quatro vezes maior do que dos nove paises desta viagem, juntos".

"Viagem longa e breve." Vivida com o coração e com o coração descrita num livro encantador. — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Armando de Almeida Alcantara, diretor-superintendente do Banco do Estado de São Paulo e elemento destacado nos meios sociais e bancarios paulistanos.

SRA. ELVIRA RODRIGUES ALVES

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Elvira Rodrigues Alves, esposa do dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, antigo secretario da Educação e Saude Publica.

DR. FELIPE FIGLIOLINI

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Felipe Figliolini, catedratico da Escola Paulista de Medicina e figura de justo destaque nos meios cientificos e sociais de São Paulo.

CANUTO VALDEMAR NOGUEIRA ORTIZ

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Canuto Valdemar Nogueira Ortiz, elemento representativo da sociedade e do comercio santista, diretor de varias associações filantropicas e fazendeiro em Taiuva.

DR. GERALDO CARDOSO DE MELO

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o dr. Geraldo Cardoso de Melo, delegado de Policia.

Muitas e expressivas serão, por certo, as manifestações de simpatia que o aniversariante receberá dos seus inumeros amigos e admiradores.

• • •

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do cap. José Rufino Freire Sobrinho, da Força Publica do Estado.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Josefina Afonso, esposa do sr. Ernesto Afonso.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da viuva sra. Catarina Messina, elemento de realce em nossos meios sociais.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o prof. Licinio Carpinelli, delegado regional do ensino nesta capital e elemento destacado no magisterio paulista.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Iolanda, filha do sr. André Bariceli e da sra. Maria M. Bariceli, já falecida.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Eugenia Costa Miriam, esposa do sr. Antonio Miriam.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marialia, filha do sr. Vicente Bruno e da sra. Aida Bruno;

a menina Maria Helena, filha do dr. Georges Raeders e da sra. Judite Raeders;

a menina Maria da Gloria, filha do sr. José Ferreira Correia, comerciante nesta capital, e da sra. Anita Sucena Miranda Ferreira;

o menino Paulo, filho do sr. Carlos Malfatti, já falecido, e da sra. Carmela S. Malfatti;

o menino Eduardo, filho do sr. Paulo Bulhões e da sra. Geralda Ribeiro Bulhões;

o menino Ubirajara, filho do cap. Benedito Candido dos Santos, da Força Publica;

o menino Serafim, filho do sr. Aires dos Santos;

o menino Armando Mario, filho do sr. Armando Osso e da sra. Luiza de Lima e Melo;

o menino José Carlos, filho do sr. Virgilio Ferreira e da sra. Elvira Ferreira;

a srta. Edmeia, filha do dr. Dario de Almeida e da sra. Antonia Azevedo de Almeida;

a srta. Elsa, filha do sr. José Santos Junior;

a sra. Julia Gomes da Silva, esposa do sr. João Gomes da Silva;

a sra. Clarinda Brandão, esposa do sr. Vantuilde Brandão;

o sr. Moacir de Melo, filho do nosso antigo companheiro de trabalho prof. Izaltino de Melo, já falecido.

* * *

Fazem anos amanhã:

o menino Francisco, filho do sr Francisco Lopes da Silva e da sra. Diva Lopes da Silva;

o menino Sergio Ricardo, filho do prof Rossini Tavares de Lima e da sra. Zita Tavares de Lima;

o menino José Carlos, filho do sr. Jacob Luzzi Grilo e da sra. Maria de Lourdes Grilo;

o menino Paulo Roberto, filho do sr. Dilo Gonçalves e da sra. Nair Silva Gonçalves;

a srta. Maria Luiza, filha do sr. José Martim e da sra. Francisca Martim;

a srta. Terezinha, filha do sr. Manuel de Almeida e da sra. Egle Laurelli de Almeida;

a srta. Isabel, filha do sr. Leoncio Novo e da sra. Carmem Novo Meiro;

a srta. Celia, filha do sr. Paulo Torres dos Santos e da sra. Idalia Dias dos Santos;

a sra. Ester Giordano Mosca, esposa do sr. Alfredo Mosca;

a sra. Hermina Braga;

o sr. Odilon Barbosa de Oliveira;

o dr. Anselmo de Sousa.

NUPCIAS

ENLACE BIANCO-DORES

Realiza-se dia 7 às 10 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Odair Dores, filho do sr. José Dores e da sra. Sarah Schwindt das Dores, com a srta. Odete Bianco, filha do sr. Nicolau Bianco e da sra. Conceição Florençano Bianco.

ENLACE BELETATO-COSTA

Realiza-se dia 8, às 16 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Vitorino Costa, filho do sr. Artur Ferreira da Costa, com a srta. Eda Beletato, filha do sr. Leopoldo Beletato.

ENLACE ABREU-ROCHA

Realiza-se dia 8, às 15 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Helvetio da Rocha, filho da viuva sra. Catarina Pereira da Rocha, com a srta. Dagmar Aparecida de Abreu, filha do sr. Gastão Bandeira de Abreu e da sra. Carmen Ramalho de Abreu.

Testemunharão o ato civil, o sr. Luiz de Andrade Junior e senhora, e o ato religioso o sr. Osvaldo Praceres e senhora.

ENLACE BARROS-FERREIRA-MICELI DENSER

Realiza-se dia 8, na Igreja da Boa Morte, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Edson Barros Ferreira, filho do sr. Agenor Alves Ferreira, já falecido, e da sra. Alzira de Barros Ferreira, com a srta. Odete Miceli Denser, filha do sr. Antonio Borba Denser, já falecido, e da sra Carolina Miceli Denser.

Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Alvaro Miceli Denser e sra., e por parte da noiva, o sr. Valentim Balloni e sra; no civil, por parte do noivo serão padrinhos o sr. Edgard Miceli Denser e a srta. Zenir Vaz Vidal, e, por parte da noiva, o sr. Alvaro Miceli Denver e sra.

ENLACE MARCOS-VALADÃO

Realiza-se dia 8, às 16,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonal do sr. João Valadão, filho do sr. Lindolfo Valadão, com a srta. Adma De Maria Marcos, filha da viuva sra. Vitoria De Maria Marcos.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Bento Bueno e sra., e, por parte da noiva, o conde Carlos Marcos e sra.; Edith de Miranda Marcos. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Silvio Santos Vicente e sra., e, por parte da noiva, o dr. Ovidio Guerra e sra.

ENLACE ZANELA-LEMOS

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na igreja N. S. de Pompéia, o enlace matrimonial do sr. João Vicente de Lemos, filho do sr. Alcides Bittencourt de Lemos e da sra. Zelina Feital de Lemos, com a srta. Leonora Zanela, filha da viuva sra. Lucia Zanela

ENLACE CARDOSO CASTRO-TEOFILO NOBREGA

Realiza-se no dia 19 às 17,30 horas, na igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Neide, filha do dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz de direito nesta capital, e da sra. Eunice Azambuja Cardoso de Castro, com o sr. Teofilo Nobrega, filho do sr. Teofilo Nobrega e da sra. Marina da Campos Salles Nobrega.

ENLACE SIMÕES-ROMERO

Realiza-se no dia 8, na matriz de Santana o enlace matrimonial do sr. Gilberto Romero, filho do sr. Rafael Romero e da sra. Ana Maria Romero, com a srta. Clarice Almeida Simões, filha do sr. Persio Simões e da sra. Clarice Simões.

Servirão de testemunhas no ato civil o sr. Eugenio Pfiter e sra. Carmem Simões Pfiter. Paraninfarão o ato religioso o sr. Gabriel Valentini e sra. Angelina Valentini.

ENLACE PINHEIRO-LAGOS

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Lagos, filho do sr. Henrique Lagos e da sra. Maria José Lagos, com a srta. Maria Celia Ribeiro Pinheiro, filha do sr. Alvaro Guimarães Pinheiro e da sra. Maria Selma Ribeiro Pinheiro.

HOMENAGENS

PROFA. MARIA BRAZ

As professoras dos Cursos Populares do Serviço Social da Industria SESI, vão homenagear a profa. Maria Braz, chefe da Sub-Divisão de Educação daquela entidade pelos serviços prestados com um chá 3.a-feira, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira.

As adesões poderão ser dirigidas à Comissão organizadora: Maria Ernestina Mendonça Fink, 51-1494; Marilia Veridiana Lima Godoy, 33-9592; Wanda Esmenard de Arruda, 52-3108; Marina dos Santos Medeiros, 51-9883 e 36-6901 ramal 38); Zelia de Moura, 8-1028; 36-6901 ramal 86; Marilda Gouveia Martins, 8-3607

PROF. J. RENATO WOISKI

A Clinica Pediatra do Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, homenageará o prof. J. Renato Woiski, livre-docente daquela cadeira, oferecendo-lhe um jantar, em data e local a serem determinados, por motivo de sua viagem de estudos à Inglaterra.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 70-3183 — 9-6609.

TTe-CEL VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos e admiradores do sr. Vicente Ságuas Presas Jr. vão oferecer-lhe, em data e local a serem marcados, oportunamente, um jantar em regojiso, a sua recente promoção ao posto de tenente-coronel do Exercito.

As adesões podem ser dadas aos srs. deputados: Camilo Askar, tel. 33-1089, Dervile Alegreti, tel. 32-3946; Fernandes Bertola, tel. 52-7220 Hilario Torloni, tel. 51-2064; Monsenhor Carvalho, tel. 33-3968; Juvenal Sayon tel. 34-6571; Narciso Pieroni, tel. 32-9548; Vladimir Toledo Piza, tel. 36-6321; Salgado Sobrinho, telefone 36-3097 Janio Quadros, tel. 36-6321 e jornalista Mario Paiva, tel. 36-7310

MANUEL DOMINGUES RAMOS

Funcionarios da Agencia France Press e jornalistas vão promover uma homenagem, que constará de um almoço, em dia, hora e local que serão previamente comunicados, ao sr. Manuel Domingues Ramos, que acaba de deixar a direção da sucursal São Paulo daquela agencia.

As adesões podem ser enviadas à rua Libero Badaró, 487, 3.o andar, tel. 32-9994 e 32-0042 e com o dr. Freitas Nobre, tel. 32-5837.

PROF. CARLOS PRADO

Amigos e admiradores do prof. Carlos Prado, em dia e local previamente anunciados vão oferecer-lhe um almoço pela sua atuação à frente do Departamento Estadual da Criança.

Adesões pelo tel.: 36-8718, 9-3355, 51-7399, 34-5517, 36-4617, 36-7320 e 51-9909.

PROF. SILVEIRA BUENO

Amigos, alunos e professores promoverão dia 13, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira, uma homenagem ao prof. Silveira Bueno, catedratico de Filoloiga Portuguesa, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões podem ser dadas pelos tel. 34-6559 e 33-9070.

DR. ADRIANO MARREY

Os colegas de turma do dr. Adriano Marrey, desejando prestar-lhe uma homenagem pela sua investidura no cargo de juiz do Tribunal de Alçada, vão oferecer-lhe um jantar em dia e hora que serão oportunamente designados.

As adesões podem ser enviadas à seguinte comissão: Adonis Castilho de Barros, fone: 32-5853; Gilberto Silva de Andrade, 36-1994; José Abolafio, 33-1069; Derville Alegretti, 32-3946; Itobi Alves Corrêa, 32-5613; Moacir Cesar Bicudo, 8-4525; José Teixeira Penteado, 8-3253; Valdmir Malheiros, 32-6640; Murilo C. Novais, 8-6086; Olidio Sampaio Leal, 32-3506; Aleixo Lentino Junior, 8-6368 e Francisco Cintra Gordinho, 32-4117.

Oficina de Joias e Relógios

Casa Masetti

Seminário esq. Cap. Salomão

MINISTRO COSTA MANSO

Os amigos e admiradores do ministro Costa Manso decidiram ofertar-lhe, em dia e hora que serão anunciados, um mimo e um pergaminho, como expressão do apreço em que têm seus altos méritos de juiz e de jurista, e tambem os relevantes serviços prestados à coletividade, sobretudo a São Paulo, na elaboração de leis de suma importancia, notadamente as de organização judiciaria.

As adesões serão recebidas no Instituto dos Advogados, nas Livrarias Academica e Freitas Bastos, e pelos telefones 32-6510, 32-5044 e 32-6365.

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do desembargador Percival de Oliveira vão homenageá-lo, no dia 18, às 20 horas, em lugar que será preliminarmente indicado em virtude de sua feliz iniciativa como autor do anteprojeto de criação do Tribunal de Alçada, medida que, proposta pelo Tribunal de Justiça, veio possibilitar ampla reforma da Organização Judiciária do Estado.

A Comissão da homenagem está assim constituida: dr. José Loureiro Jor., secretario da Justiça; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados; dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, vice-presidente da Ordem dos Avogados; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Valfrido Prado Guimarães, presidente da Associação... Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Estado; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Fac. de Direito, dr Cesar Salgado, procurador geral do Estado; dr. Abrão Ribeiro, comendador Mario Antunes Maciel Ramos, dr. Ulpiano Costa Manso, dr. Flavio Pinto de Toledo, prof. Benedito Siqueira Ferreira, prof. Braz de Souza Arruda; prof. Sebastião Soares de Faria, prof. Gabriel de Rezende Filho, dr. Boaventura Nogueira da Silva, dr. Otavio Machado de Barros, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Cunha Canto, Cartorio do 3.o Oficio Civel, dr. José Pedro da Cunha Vasconcelos, Arthur Pagnozzi.

As adesões poderão ser comunicadas para os seguintes tel. 33-5978 32-3641, 34-0421; 32-6050; 321796; 32-9368 e Livraria Freitas Bastos e Saraiva.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 6 a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile de gala dedicado aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar hoje, das 20 às 23 hs., em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CMTC — O CMTC Clube fará realizar hoje, das 17 às 21 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu salão de festas, à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

AGNA CLUBE — O Agna Clube fará realizar hoje, das 14 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 8, às 21,30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar o baile comemorativo da passagem do seu 17.o aniversario de fundação, oferecido aos socios e familias.

SANTISTA DA LAPA F. C. — O Santista da Lapa F. C. fará realizar dia 8, nos salões da al. Olga, 102, a partir das 20,30 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar dia 9, nos salões da av. Ipiranga, 1267, 5.o andar a partir das 14,30 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar sabado, das 15 às 20 horas, nos salões da Ass. de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante.

BAILE BENEFICENTE

PEQUENINOS LEITOS BRANCOS — A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo e o Centro Universitario farão realizar dia 5 nos salões do Club Homs, a partir das 22 horas, um Baile em beneficio dos Pequeninos Leitos Brancos. A Comissão Organizadora dessa festa está assim organizada: — Senhoras: Iraide Gomes Cardim, Urania Ribeiro da Cunha, Gaby Homem de Melo, Maria Clara Santana, Madalena Pimentel, Julia Pimentel, Silvia Serpa, Balbina Correa, Celia Carvalho, Emilia França, Filinha Silva; Dilu Albuquerque, Olga e Lourdes Calió, Zuleika Damasceno Costa; Julia Lemos, Ciria Brino, Berta Fonseca, Ercilia Pedreschi, Violeta Carvalho, Elza Guyer da Silveira, Lolita Mirsky, Maria Ipolito, Maria Sciascia e Antonieta Ferraz Diniz.

Senhoritas: Aida Serpa, Cecilia Faria, Clelia Carvalhaes, Cecilia Pacheco e Silva, Cecilia Lourdes Monteiro Azevedo, Dora Leme Ferreira, Eda Serpa, Eneida Maria Ipolito, Ilka Ulhôa Cintra, Helena Almeida Prado Huguete Becker, Jacirema de Marco, Marina Ribeiro Ratto, Maria Helena Teixeira de Carvalho, Maria Tereza Lemos, Marise Ribeiro, Marilia Leme Ferreira, Maria Marta Witaker Ribeiro, Sonia Azevedo Marques, Wilma Elluf, Vera M. Nogueira, Wanda Brandão, Zarine Gonçalves Carneiro, Vera Borba, Perola Branca, Sonia Pacheco e Silva, Altino Gioffi, Branca de Almeida Prado, Celeste Rosa do Valle, Carol Teixeira da Silva, Edr Scavone, Francisca Brant de Carvalho, Hilda Paula Junqueira Franco, Leda Correa Porto, Lilia Carvalhaes, Maria José Amaral Gurgel, Lucia Gonçalves Carneiro, Marina Paula Machado, Maria da Penha Correa, Maria Iraide Gomes Cardim, Marilda Gouvela Martins, Perola Gonçalves, Solange Silveira, Stella Matos Pacheco, Rosa Grasso, Linda Monteiro, Terezinha Junqueira Franco, Terezinha Simões, Eliete Werneck, Diva Vasconcelos, Adelaide Costa, Carmen Cunha Dayse Wild, Kleyde Alfaia, Maria Helena Teixeira de Carvalho, Maria Angelica Rodrigues Pinto, Carmen Silva, Silvia Campos Gonçalves, Vanda Lousada, Janete Nicolau, Maria Aparecida Altenfelder Silva, Josefina Altenfelder Silva, Noemi Marcondes, Rina Caldarone, Mirna Corsi, Leila Francini, Onairda Cruz, Marlene Ricca, Olga M. Teixeira Torres e Eliza Nadir Carbone.

Academicos: Coaracy Boock de Sousa, Renato Ciracusa, Haroldo Assumpção, Mario Carneiro, Silvio A. Garcia, Haschel Stoler, Alfredo Eugenio Birman, Fernando Averback, José Luiz Patti.

Os convites para esse baile podem ser encontrados nas casas: São Nicolau, Anglo-Brasileira, no Clube Atletico Paulistano e nas sédes da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar e Galeria Prestes Maia.

EFEMERIDES DE HOJE

(2 de setembro)

MUNDIAIS:

1652 — Morre o famoso pintor José de Ribeira, "El Españoleto".

1775 — Nasce Juan Martin "El Empecinado", guerreiro espanhol.

1827 — Morre João Batista Tupac-Amaru, guerreiro peruano.

1845 — Morre Bernardino Rivadavia, presidente argentino.

1864 — O general Sherman inicia a sua celebre marcha através da Georgia.

1870 — Napoleão III rende-se aos alemães em Sedan.

1916 — Morre o novelista espanhol Felipe Trigo.

1919 — Morre num acidente de aviação em Nova York o aviador italiano Marquês de Pinedo, um dos grandes "azes" do vôo transatlantico.

1937 — Morre o barão Pierre de Coubertin criador dos Jogos Olimpicos.

1939 — A Inglaterra e a França enviam um "ultimatum" à Alemanha.

NACIONAIS:

1645 — Os habitantes da Paraiba se insurgem contra o dominio holandês.

1678 — A Camara de Campos dos Goitacazes anuncia ao ouvidor da Capitania a instalação da vila.

1737 — Termina o terceiro sitio da Colonia do Sacramento pelos espanhois.

1806 — O general Curado autoriza os habitantes da fronteira a formarem guerrilhas para atacar as forças de Artigas.

1866 — Curupaiti é bombardeada pela esquadra brasileira. — O encouraçado "Rio de Janeiro" é destruido, por um torpedo, perecendo o comandante Silvado, 2 oficiais e 50 praças

1877 — Morre, na capital cearense o senador Tomás Pompeu de Sousa Brasil.

TEATRO

"O' DE PENACHO", NO SANTANA

O funcionario publico estacionado na miserrima letra "F" ou "G", inventada pelo DASP, ou seja, Departamento Administrativo do Serviço Publico, e copiada por todos os Estados, ao que nos parece, hoje em dia não aspira outra coisa senão conseguir uma promoção, preterindo todos os direitos adquiridos na vida burocratica, para a letra O. E' uma aspiração como outro qualquer. Aqueles que tambem desejam viver na sombra e agua fresca das repartições publicas querem igualmente uma nomeação logo para a letra O, porque, não só os vencimentos são dos maiores, como tambem porque a letra lhes permite quase que não trabalhar e por vezes até a dispensa do ponto. E' compreensivel isso. Assim, na vida, a letra O do funcionalismo acabou sendo o simbolo de muita aspiração.

Foi daí que partiram Cesar Ladeira e Renata Fronzi para escrever o original apresentado ontem no Santana pelo conjunto dirigido por Dercy Gonçalves. Acontece, entretanto, que os autores de forma alguma atingiram a letra O na revista ora no Santana. Fraquinha, bem fraquinha mesmo, em sua concepção. Estavamos esperando algo mais vivo e mais original de duas criaturas inteligentes, como Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Eles ficaram, em seu desejo, quando muito, na letra H da carreira burocratica do teatro de revista. E' bem verdade que começaram agora — a "nomeação" é recente — e podem, muito bem, esperar uma promoção que poderá ser rapidissima, dependendo dos "cartuchos e pistolões", neste caso a simpatia do publico, e galgarem, dentro de pouco tempo, a meta desejada, sem necessidade de qualquer "interstício"... Diz o DASP que, para a promoção de uma letra para outra, é preciso que o funcionario conte, no minimo, com 730 dias de efetivo exercicio. Mas, tem havido tanta coisa na vida burocratica, porque não pode haver tambem na carreira dos novos autores?

Não custa esperar, e, enquanto se espera, movimentem-se todos os setores interessados para que o objetivo seja alcançado muito logo, e isso desejamos sinceramente.

Se o espetaculo de ontem estivesse perfeitamente ensaiado, sem qualquer deficiencia na marcação, com os dialogos bem estudados, talvez não tivessemos uma premiere tão interessante e isso devemos tão somente a Dercy Gonçalves, que, por sua vivacidade, por sua presença de espirito, pela critica aberta que fazia a todos os seus companheiros, maquinistas, ponto, todos enfim, acabou representando, não só para o publico, que se encontrava na plateia, como tambem para todos aqueles que estavam no palco e nos fundos da caixa.

Um espetaculo igual, aceitando-se o que dizem os historiadores, ao espetaculo "del arte", Dercy "vivendo" o Arlequim, sem abusar, em demasia como é velho habito seu, da pornografia ou licenciosidade dos gestos. Verdadeiramente engraçada e Dercy, não nos cansamos de dizer, é inimitavel no genero, manteve os espectadores em um constante bom humor.

Há quadros porem que agradam e bastante. O bailado "Comodim Oriental", dançado por Paul e Rossy, é adaqueles que permanecem. "Lá vem o mambo" dançado pelas girls é outro, acentuando-se sua marcação precisa. "Nos tempos de Al Jolson", sem a intervenção final de Dercy agradaria muito mais e ficaria mais expressivo, pelas canções bonitas que são interpretadas.

Catalano, Freddy, Virginia de Noronha, Aurea Paiva, Ludmila e Solange France não desgostam. Muito bonita e agradavel a voz de Sarita Antunes.

Guarda roupa simples e sem grande gosto, ressaltado no final do segundo ato, no quadro "Dois mil anos em Paris". Cenarios iguais ao guarda roupa. Orquestra afinada, sob a regencia do maestro Kalua.

O. C.

—:o:—

COMUNICADOS

"O' DE PENACHO", NO SANTANA — A Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, apresentará hoje, às 15,20 e 22 horas, no Teatro Santana a revista em dois atos de Cesar Ladeira e Iolanda Fronzi, "O' de penacho".

"ARSENICO E ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia está apresentando os ultimos espetaculos da comedia "Arsenico e Alfazema", sob a direção de Adolfo Celi. Hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, essa peça será novamente encenada.

Dia 5, o T. B. C. estreará, sob a direção de Flaminio Bollini, a peça "Ralé", de Maximo Gorky.

"ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS" — A Sociedade Paulista de Teatro está apresentando no Teatro S. Paulo, diariamente, às 20,30 horas, a comédia de Goldoni "Arlequim, Servidor de Dois Amos".

No elenco, Madalena Nicol, Vera Nunes, Jackson de Sousa, Jaime Barcellos, Sergio Brito, Elisio de Albuquerque e outros.

Os ingressos para a temporada do Teatro São Paulo serão vendidos a Cr$ 10,00.

PAVILHÃO ARETHUZZA — Armado à rua Anhanguera, o Pavilhão Arethuzza dará hoje mais uma soirée das moças com o drama em 2 atos "Coração que Sangra" ou "Culpa e Perdão" e variedades com Tomé e Sinhô.

"CINCO COROAS", NO ODEON — A Companhia Paulista de Revistas apresentará a partir de hoje em sessões às 20 e 22 horas, no Odeon, Sala Vermelha, a revista em dois atos de Gastão Barroso e Nicolau Guzzardi, "Cinco coroas".

ESPETACULOS POPULARES — Com o objetivo de difundir o gosto pelas representações teatrais, instituiu o Serviço Social do Comercio — SESC — os "Espetaculos Populares" que vem patrocinando desde algum tempo. Através dessa iniciativa, tem realizado varias apresentações a preços populares, de modo a possibilitar maior contato dos comerciarios com manifestações artisticas de merito. Amanhã, levará a efeito mais uma realização apresentando, às 21 horas, na Sala Vermelha do Odeon, a peça de Pedro Bloch, "Os Inimigos não mandam flores" na interpretação de Ludy Veloso e Armando Couto.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

Realiza-se no dia 7, às 15 horas, à rua da Graça, 89, 2.o andar, a inauguração da nova séde do Centro Social Brasileiro. Alem do ato inaugural, se efetuará no local, uma festa comemorativa à data.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE ESPERANTO — O São Paulo Esperanta Klubo, em sua séde, à rua João Adolfo, 118, 12.o andar, sala 1211, fará funcionar um curso elementar da lingua internacional Esperanto, a partir do dia 10, estando abertas as inscrições, às segundas e sexta-feiras, das 20 às 21 horas.

FACULDADE DE MEDICINA — Realizaram-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as defesas de tese de doutoramento na cadeira de Clinica Neurologica dos medicos José Lamartine de Assis e José Zaclis.

A comissão julgadora composta pelos profs. Aderbal Tolosa, Franklin de Moura Campos, Paulino Longo, Carlos Gama e docente dr. Osvaldo de Freitas Julião, aprovou os trabalhos apresentados com as notas, respectivamente, de distinção e plenamente.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado — Provas escritas, em segunda chamada:

Curso diurno — Segundo ano:
Direito Penal — Dia, às 8 horas.
Direito Comercial — Dia 6, às 15 horas.

Quarto ano:
Direito Penal — Dia 4, às 17 horas.

Curso noturno — Segundo ano:
Direito Penal — Dia 5, às 21 horas.
Direito Comercial — Dia 6, às 17 horas.

Quarto ano:
Direito Internacional Publico — Dia 4, às 19 horas.
Direito Penal — Dia 4, às 17 horas.

Devem comparecer, na portaria desta Faculdade, para a retirada dos seus diplomas, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: Rubens Catelli; Otavio Costa Eduardo; Alvaro Pedro Sousa Casatti; Antonio Rossi; Fernando Buck; José dos Santos Salomão; José Fioroni Rodrigues; Kleber Mendes Carneiro Leão; Fernando da Costa Duarte.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas ha 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal, 4880. São Paulo.

A GREVE DOS BANCARIOS

Comunica-nos o Sindicato dos Bancarios do Estado de São Paulo:

"O movimento grevista diminuiu ontem de intensidade. Todos os bancos funcionaram normalmente, tendo comparecido ao serviço 82,5% dos seus funcionarios".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Angelo Tarretara, João Marques de Arruda, 785; Aracifico Francoso, a|c Pedro P. Toledo, agencia do Correio Indianopolis; Cesario Pereira, Brigadeiro Tobias, 5527; Daprile; Francisco Ribeiro, rua Piratininga, 60; João Batista, rua Carnot, 647; Jotaryal; João Afranio Lessa, rua Lusitana, 1122, apto. 2; José Simão, Escritorio Fiação Matarazzo Lidia: Kanu Neti, rua Barão Duprat, 517; Pedro Antunes da Silva, rua Prestes de Abreu, 498; Paulo Monteiro Barros, avenida Angelica, 110, Sta. Cecilia; Whad; Zuleika Freitas, rua João Prudente, 45, 2.o andar.

A ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA não é uma revista comum. E' um repositorio valioso de ensinamentos e uma verdadeira pinacoteca, pois sua reprodução de quadros celebres já se tornou famosa. Faça dela a sua revista, tomando hoje mesmo uma assinatura anual por apenas 120 cruzeiros. Dirija-se à Av. Ipiranga, 879, 13.º andar. Remessas por vale postal ou cheque bancario.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

Pour vous, madame

MAPPIN criou um novo recanto de fragrância e beleza

VENHA CONHECER A MAIOR E MAIS BONITA PERFUMARIA DE SAO PAULO

Andar térreo

EDIÇAO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"A concepção da mulher-homem há de desaparecer juntamente com a da mulher-brinquedo, prazer ou criança. Será então demonstrado pela observação social e historica que a mulher é mulher."
MARY A. BEART

feijoada ARMOUR
Completa — igual à feita em casa
...e saborosa: não tem "gôsto de lata"

Desleixo e remuneração

Aquela senhora gorda, despenteada, fazendo chinelo do sapato e ainda, com a barra do vestido descosturada, que está entrando na quitanda, — traz-me à memória, uma queixa do "sêo" Horacio Carroceiro, compadre de meu pai: — "Que vida dura! A gente trabalha feito burro para sustentar uma mulher feia e desengonçada".

Ainda mais me compadeço do pobre marido, quando alinhava exclamações assim:

— "Fulana" "mudou" tanto depois que casou"...

Conversa puxa conversa e, uma multiplicidade de fatos, aí está a evidenciar a situação de muitas esposas que agem como se o casamento fosse o fim venturoso de uma batalha. Pois, fazendo do marido uma especie de para-raio de todos os contratempos quotidianos, — contratempos esses que ele não tem culpa e nem pode resolver. Ainda por cima, obrigando-o a voltar à cidade ou então dar uma caminhada, para comprar pasteis, a fim de "reforçar" o jantar atrasado. Sem falar no desmazelo do lar, autentica moldura de uma megera resmungadeira, descuidada e até... desprezivel. Dizem os entendidos que a comparação é a morte do amor. Claro, porquanto, amargurado, o homem revê aquela que foi sua noivinha bem amada: graciosa, gentil, fazendo tudo para agradá-lo e até, por uma elegancia discreta despertando inveja aos outros rapazes.

E aqueles momentos em que, aborrecido pelos negocios, cansado, ele ficava calado ou então buscava a ternura compreensiva de um coração feminino, correspondencia essa que se manifestava por uns acordes de violão, acompanhados em surdina. — Ah! a sua "gatinha amorosa", como a queria!

Hoje, quem poderia prever tão radical mudança?! — E a "tentação", um rostinho bonito e convidativo, seja da secretária, da colega de serviço ou mesmo de uma conhecida, — insinua-se de mansinho, lembrando-lhe que, fora do lar, ele pode encontrar o que deseja.

Jovens esposas, donas de casa, estejam alertas para as primeiras manifestações de "perigo a vista". Corram a um espelho, examinem-se, por dentro e por fora, isto é, conscientemente, ponham tudo numa balança e digam baixinho: — "Mea culpa, mea maxima culpa". Mais ainda, façam o firme proposito de banir o desleixo de seu proprio lar e façam tudo por neutralizar os efeitos que estão minando os alicerces de sua propria felicidade. Tenham sempre presente que não ha mulher feia, desde que saiba ser atraente em todos os momentos, em todas as horas do dia. Cuidar-se, apresentar-se bem, não é uma questão de querer é, precipuamente, um dever que nenhuma mulher pode deixar de cumprir. E depois, com as facilidades que a tecnica moderna e mais os pagamentos em prestações mensais, custa tão pouco embelezar o proprio lar! Que as esposas sejam sempre, a concretização de um ideal e nunca uma decepção para aqueles que as escolheram e por elas se dedicam: trabalhando, estudando e progredindo.

* * *

Lá no nosso interior onde poucas profissões são facultadas à mulher, há expressões deliciosas. Assim: marido de professora, é "chupim". Pois, enquanto a mulher leciona, ele, ou fica em casa cuidando das crianças, ou, então, pelas esquinas, contando bravatas e esperando um emprego que nunca aparece. Até para o cigarro é ela quem lhe fornece os trocados... Situação humilhante para ambas as partes. O "chupim" é um personagem tipico que sora. Oh, não; todo homem que, sem razão plausivel, permite que ainda está à espera de um romancista.

Mas não, não é pejorativo apenas para o marido da profes-a esposa trabalhe fora do lar, merece qualificativo ainda mais feio que "chupim".

As pessoas de bom senso reconhecem que, só excepcionalmente, a mulher casada, ainda mais tendo filhos, — possa trabalhar fora. As consequencias, funestas, na maioria dos casos, não compensam a remuneração recebida.

Ainda há a agravante de quebrar a harmonia conjugal, porquanto a responsabilidade das despesas da casa, cabe, de direito o esposo. Das consequencias morais onde a vaidade feminina e outras fraquezas encontram campo aberto para se expandirem, nem é bom falar.

Assim, quando os esposos, cada qual pelo seu lado, recebem remuneração, quem sofre é o lar que, a semelhança de um barco tem dois na mesma direção. O resultado, não se discute, é catastrofico.

* * *

Entre os muitos inimigos da estabilidade do casamento focalizamos dois, genuinamente femininos, e contra os quais a mulher, desejosa de conservar a propria felicidade, poderá lutar e vencê-los.

Finalmente, que muitos homens possam dizer:

— "Que vida dura! Mas que importa? A gente trabalha para sustentar uma esposa linda, compreensiva e fiel".

MARIA REGINA.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS:

"Desejaria, sobretudo, conhecer a sociedade feminina brasileira e me familiarizar com as suas atividades"

Declara a sra. Anicee Sarraf Amiouni, consulesa do Libano, em São Paulo — A participação da mulher nas obras assistenciais e culturais — Um pouco da historia do Oriente Proximo — Possibilidades de intercambio cultural — O Consulado Geral do Libano coloca-se à disposição para estabelecer contatos e organizar excursões — Outras notas

Nas recepções e comemorações de datas internacionais, a senhora consulesa do Libano polariza atenções, desperta simpatias. Supremamente elegante, culta e muito jovem, a linda sra. Amiouni revela-se entusiasmada por São Paulo e pelo Brasil, cujas belezas naturais e espantoso progresso deseja conhecer em todos seus multiplos aspectos, como a lingua a cujo dominio se dedica com zelo invulgar.

Assim a aproximação se fez por um motivo de admiração. Admiração que se intensifica dia a dia e que, concretizada nesta entrevista, irá por certo, estender-se aos leitores enamorados de um dos mais famosos paises do Oriente Proximo — o Libano, que tambem conta com numerosos e expressivos representantes entre nós.

Logo de inicio, indagamos a posição juridica da mulher libanesa e a sra. Amiouni esclareceu:



Um trecho da baía de Jounieh, Beyruth (Libano)

— "No Libano, a mulher desfruta muitos direitos como em qualquer outra parte do mundo civilizado. Socialmente, coloca-se numa escala muito digna, entre as suas irmãs do seculo XX. A mulher libanesa já adquiriu o direito de ser eleita nos Conselhos Municipais e, através da luta empreendida pelas associações femininas, tem muita probabilidade de conquistar o direito de ocupar cadeiras na Assembleia Legislativa". E acrescenta: — "Todas as carreiras são accessiveis à mulher".

— Poder-nos-ia citar mulheres de seu país, que se tenham distinguido, nas artes, nas letras, nos esportes?

...E eu vou anotado:

— "Na literatura, May Ziadé, Blache Amoune, Labiba Hachem, Joumana Ahdab (poesia), Salma Sayegh, Najla Saab, Najla Abillama.

Na musica, Arlette Khoury (pianista), o coro feminino da Academia de Belas Artes.

Na pedagogia, Salma Sayegh, Hanné Abourrousse, Rose Haoul, Laure Nsr.

Nos desportes, Vera Mattar (tenis), Jacqueline Jebara (discobola), Michele Nader (esqui-nautico), equipes femininas esportivas: BDD, ENB, Renascença.

Nas artes, Bibi Zgbi, Hind Khoury (pintura e desenho)".

Revelando-se interessada nos problemas de assistencia social, a senhora consulesa congratula-se com nossa capital pelo expressivo numero de obras filantropicas, a frente das quais se encontram dignas senhoras, cujos nomes enuncia com muita simpatia. Pergunto-lhe pela contribuição da mulher libanesa, em sua propria terra. E a resposta é um motivo de indisfarçavel saudade, porquanto, acredito que nelas haja prestado relevantes serviços.

— "A sua contribuição é consideravel. As organizações femininas de assistencia são numerosas e muito dinamicas. Cito, entre outras:

— A Cruz Vermelha Libanesa.

— A Associação para proteção da Infancia.

— A Gota de leite (assistencia às mães e aos recem-nascidos).

— A organização feminina para controle da mão de obra de menores.

— A Assistencia aos refugiados, etc.".

Lá na sala branca e dourada, de sua residencia, à rua Feliciano Maya, 19 o lugar de honra é ocupado por uma pequenina bandeira, a lembrar a patria distante, presente no seu simbolo que tem a centralizá-lo o cedro imortal. E a senhora Anicee Amiouni revela-se estudante apaixonada pela historia de seu país, cuja fase da independencia recapitula, atendendo nosso pedido.

— "O Libano sempre manifestou a sua vontade de viver independente e livre e lutou por esta grande e nobre causa. Através das etapas de sua existencia, desde a era fenicia até os nossos dias e, passando pelas sucessivas e diversas vagas de invasões das quais padeceu — (Hititas, Egipcios, Persas, Romanos, Gregos, Turcos), soube defender-se e salvaguardar mais ou menos a sua independencia.

Sob os Emires (principes) Maanitas (o mais celebre: Emir Fakhrenddin II "1590-1635") e Chehab (o mais celebre: Bechir II "1801-1841"), o Libano fruia uma autonomia muito larga com os Otomanos.

Em 1861, depois de uma guerra fratricida e confessional, provocada e atiçada pelas potencias estrangeiras, o Libano foi dotado de Estatutos de Protetorado internacional dos quais participavam a Inglaterra, a França, a Russia, a Austria, a Alemanha, a Italia e a Turquia.

Durante a primeira Guerra Mundial e sob o mandato que lhe sucedeu, os libaneses prosseguiram a luta pela sua soberania e independencia, que foram totalmente conquistadas depois do levante popular de 11-22 de novembro de 1943, alentado e levado a bom termo por nosso presidente da

(Conclui na 15.a página)



Um instantaneo da sra. Consulesa Anicee Sarraf Amiouni

EDUCADORA:

Ao se encarregar da educação de uma criança, tenha sempre presente os principios que, abaixo transcrevemos, e que representam uma sintese dos dois primeiros capitulos do admiravel livro de F. Kieffer: "A autoridade na familia e na escola".

Comprende, pois:

1.o — Que a criança é uma criança;

2.o — Que possui uma individualidade irredutivel;

3.o — Que tem necessidade de ser amada;

4.o — Que é a esperança do futuro;

5.o — Que é um deposito de que terá que prestar contas a Deus".

Galeria das crianças

ZEINA E AMALIA

Uma loura, outra morena. Ambas encantadoras, inteligentes e carinhosas. Apesar de, somadas as idade das duas, alcançar pouco mais, que dois lustros, já viajaram muito, visitando diversos paises. Nasceram no Libano e há sete meses estão aqui em São Paulo,



onde frequentam o Colegio "Sacré Coeur de Marie" e são alunas das profas. Samira Cury e Maria Antonieta. Zeina, a menorzinha, deseja ser pianista, entusiasmada, talvez, pelo piano que ganhou no dia 6 de julho p.p. e Amalia, pensa ser dentista, para ganhar muito dinheiro e dar à mamãe. Deus as abençoes para completa felicidade de seus dignos pais, o sr. consul Naim Amiouni e senhora.

Pingos de verdade

"Amar não é olhar somente um para o outro, é olhar juntos na mesma direção". — Saint-Exupéry.

/ / /

"O ano tem trezentas e sessenta e cinco angustias, o dia vinte e quatro desencantos e a hora sessenta inquietações". C. Vigil.

/ / /

"O verdadeiro patriotismo se desenvolve em regra, em sentido inverso das vantagens que tiramos (da patria). Os povos que lutam pela independencia ou que moram em solo pobre ou dificil, são, em geral, os mais patriotas". J. Leclerc.

/ / /

"Falso amor ou falta de amor, esses dois perigos oprimem a nossa epoca..." — J. Maritain.

/ / /

"O orgulho é para a vida intelectual o que é a avareza para a vida economica. Ambos desumanizam o homem". — A. A. Lima.

/ / /

"O trabalho internacional é tarefa muito pesada, mas temos de iniciá-lo com o maior esforço e com um real espirito de sacrificio". — Mme. Curie.

/ / /

"E' preciso ter uma mensagem para anunciar ao mundo". — Lebert.

/ / /

"Continuar. Nada se faz num dia, num mês. No fim de dez anos é enorme. Cada gota conta. A cada dia basta a sua pena". — S. Matheus VI, 34.

/ / /

"Tudo aumenta quando visto através da saudade". — Guilherme de Almeida.

/ / /

"Custa menos a certos homens enriquecerem-se com mil virtudes do que corrigirem-se dum só defeito". — La Bruyére.

/ / /

"E' muitas vezes a negligencia do mestre que torna o estudante merecedor do castigo". — Quintiliano.

REVERSIVEL — O chapéu é complemento indispensavel à elegancia feminina. Mesmo a mulher que vive dentro de um orçamento modesto pode adaptá-lo à diferentes "toilettes". Basta um pequenino toque, um véu disposto com arte para transformar um chapéu apropriando-o às grandes "toilettes" para "cock-tails".

PEQUENOS CUIDADOS:

CONSERVE SUAS UNHAS SADIAS E TRATADAS

Creio mesmo que, pelo fato de serem pequenas e ajuizadas, as unhas ficam despercebidas à mulher. Basta, porém, que um ligeiro machucado, uma ferroada as atinja, para que toda sua extrema sensibilidade se patenteie E o grito do organismo a advertir: Cuide bem de suas unhas! E claro que muitas mulheres e alguns homens, vão à "manicures" todas as semanas, removem e substituem o esmalte. Isto não basta.

Aí nesta diferença é que está o perigo. Veja, cerifique bem o estado de suas unhas. Em primeiro lugar mantenha-as rigorosamente limpas. Observe-as se estão quebradiças ou com sintomas de micose, de deslicamento. Muitas vezes aquelas são apanhadas, por contagio, nos salões de beleza. E' preciso cuidar. Seja persistente e inicie, você mesma, o seguinte tratamento: 1.o — remova todo o esmalte; 2.o — corte as unhas bem rente e, as infeccionadas em meia-lua, visando atingir a parte infeccionada; 3.o — depois de desinfetar bem, aplique uma solução indicada pelo medico.

— Use luvas lavaveis e que devem ser esterilizadas ou fervidas, cada dia, depois de usadas. Com um pouco de boa vontade e persistencia, você verá suas unhas sadias e não se envergonhará no dia em que o "principe" colocar no seu anular, aquela cadeia de ouro, que é o sonho de toda mulher, realmente, integralmente mulher.

ANEDOTA

A respeito do quanto os "grandes" se iludem com a inocencia das crianças, ha, entre outras, uma historiazinha que não deixa de ser verosimil.

Trata-se de uma tia, que fala ao seu sobrinho e à sua sobrinha, ainda pequenos.

A tia com candura, diz:

— "Luizinho, Marita, vocês ganharam um irmãozinho. A cegonha o trouxe, esta madrugada e o deixou na janela da sala de visitas. Antes de ir embora, ela bateu no vidro... Aprontem-se meninos. Virei buscá-los para conhecerem seu irmãozinho".

A tia se retira, sem reparar no sorriso das crianças.

— "Coitada da titia, suspira o Luizinho. Como está atrasada! Eu acho que deviamos contar a ela como as coisas se passam na realidade".

LINGUAGEM DO CORAÇÃO

Sim, é uma mensagem de "coração a coração", a das 120 meninazinhas, surdas-mudas, internadas no Instituto "Santa Terezinha", nesta Capital. Elas tem tudo que a mais invulgar dedicação, aliada à aplicação dos processos cientificos os mais modernos, lhes proporcionam as abnegadas e santas Irmãs do Calvario, na árdua tarefa de as fazer falar, reintegrando-as na sociedade.

Mas esse milagre de amor e de ciencia precisa ser amparado. O Instituto é muito pobre, atravessa serias dificuldades, pois 75 por cento das alunas são gratuitas.

Assim todo auxilio é um motivo de graças, é um estimulo. Não é preciso ter dinheiro. Basta ter boa vontade. Caso tenham revistas com bonitas gravuras coloridas, (mormente as americanas, européias), vistas bonitas, livros de historia, papel e lapis de toda especie e quantidade, remetam para o Instituto, onde a aprendizagem é nitidamente visual e mecanica. Ainda há os brinquedos velhos, bolas, agasalhos usados, mantimentos, filmes recreativos, etc., tudo é motivo de indiscutivel alegria. Dê um balanço em suas posses e veja que "custa pouco fazer o bem". Se você não tiver nada para dar, dê o estimulo de sua presença, visitando as meninazinhas surdas-mudas.

Endereço — Instituto "Santa Terezinha" — Rua Samambaia, 571 — Bosque da Saude — Capital — Telefone, 70-1949.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

NOVA YORK — Um manufatureiro da California inventou este engenhoso chapéu pneumatico, de materia plastica, que substitui os guarda-chuvas, deixando livres as mãos e os braços de quem o usa. O chapéu pode ser transportado numa caixinha que cabe em qualquer bolsa e que se pode encher facilmente e depressa (à esquerda) até ficar do tamanho de um guarda-chuva comum (à direita). (Foto Up-Acme, via aerea).

SUGESTÃO AOS DECORADORES — Toda gente sabe que as vitrines das grandes casas, tanto desta, como de outras capitais, constituem motivo de atração, nas diversas horas do dia. Justifica-se o sentido educativo em harmonia com as peças que ela apresenta. Aí está focalizada uma expressiva vitrine, premiada em recente concurso, em Paris, onde peças finissimas de "lingerie", entremeiam-se com a miniatura de uma locomotiva de 1775, a lembrar tambem que, em todas as épocas e em todas as horas, a mulher deve ser cuidadosa de sua elegancia.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

O PALMEIRAS PODERA' CONHECER NOVA DERROTA NA PARTIDA DE HOJE CONTRA O SANTOS

S. PAULO VS. PORTUGUESA SANTISTA, NACIONAL VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS, COMERCIAL VS. GUARANI, PONTE PRETA VS. RADIUM E XV DE NOVEMBRO VS. JUVENTUS, OS DEMAIS JOGOS MARCADOS PARA A DECIMA RODADA

A decima rodada do certame bandeirante só apresenta um espetaculo capaz de agradar em cheio ao exigente amante do esporte bretão. A peleja será realizada em Vila Belmiro, onde serão protagonistas do sensacional choque as equipes do Palmeiras e do Santos. Os locais, atuando em seus dominios, com o apoio de sua vibrante "torcida", poderão conquistar um feito espetacular, infligindo a segunda derrota da atual temporada ao clube do Parque Antartica. Os alviverdes, em que pese toda a boa vontade do Departamento Profissional, não poderão colocar em campo a melhor equipe que poderia ser formada pelo plantel do campeão. E' que inumeros "cracks" julgados indispensaveis estão contundidos, impossibilitados, dessa forma, de emprestarem seu concurso ao recente vencedor do torneio internacional denominado Taça "Rio"

Para o cotejo, as equipes formarão assim constituidas:

SANTOS F. C. — Leonidio; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal, e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio (Cilas), Odair e Tite.

S. E. PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Dema; Rodrigues, Rodrigues II, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho.

SÃO PAULO vs. PORT. SANTISTA

O renovado quadro do São Paulo jogará hoje no Pacaembu' com a representação da Portuguesa Santista. Em outras circunstancias, o tricolor surgiria como franco favorito. Todavia, em face da resolução da Comissão de Sindicancia, meio quadro titular do clube do Canindé está afastado, não podendo o gremio das três cores contar com sua força maxima contra a "briosa". Valores completamente desconhecidos do publico integrarão o "mais querido", como é o caso de Ferreira, um jovem que integrava o quadro misto.

Portanto, equilibrado será o embate de hoje à tarde no Pacaembu', que deverá apresentar os seguintes conjuntos:

S. PAULO F. C. — Poy; Clelio e Pixo; Ferreira, Alfredo e Dino; Alcino, Augusto (Durval), Durval (Lauro), Bibe e Lafaeite.

A. A. PORTUGUESA — Andu'; Chico Preto, (Guilherme), e Olavo; Nestor, Cornelio e Nelson; Tiãozinho, Zinho, Vaguinho, Bahia II e Barbosinha.

COMERCIAL vs. GUARANI

No campo da rua Javari, o Comercial receberá a visita do Guarani. O clube da praça Clovis Bevilacqua preparou-se cuidadosamente para o compromisso de hoje. Concentrou-se o alvi-rubro para reabilitar-se plenamente dos ultimos insucessos, e ganharam os "cracks" mais vigor fisico para suportar os noventa minutos do embate.

O Guarani, em que pese sua superior classe, deverá empregar seu melhor jogo para não ser surpreendido pela disposição com que os comercialinos vão lutar.

Eis as equipes escalados para o prelio:

COMERCIAL F. C. — Bino; Valussi e Belacosa; Belfare, Pian e Clovis; Irineu, Servilio, Severo, Jonas e Bernardi.

GUARANI F. C. — Dirceu; Herbert e Turcão; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Santo Cristo, China, Romeu, Harry e Maurinho.

NACIONAL vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

O Nacional aguarda confiante o embate contra a Portuguesa de Desportos, que será disputado hoje à tarde no gramado da rua Comendador Sousa. Naturalmente, os esforços dos locais serão empregados, para a realização de espetacular proeza. Que os "lusos" possuem um quadro superior, ninguem ignora. Mas, a circunstancia de atuar em dominios alheios é um fator temido pelas agremiações que precisam deslocar-se para dar combate ao antagonista.

Os conjuntos escalados são os seguintes:

NACIONAL A. C. — Furlan; Nino e Lorico; Wallace, Helio e Riveti; Cicarelli, Charuto, Sampaio, Elson e Noronha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Herminio (Izan) e Jacó; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Rubens, Nininho, Pinga e Leopoldo.

PONTE PRETA vs. RADIUM

Os dois "caçulas" da Primeira Divisão serão adversarios em Campinas. Por interessante coincidencia, Ponte Preta e Radium constituiram-se em conjuntos briosos, que muito trabalho deram aos clubes que os tiveram como antagonistas. Em virtude dessas carateristicas, o publico da terra de Carlos Gomes presenciará um espetaculo futebolistico com sabor diferente. Trata-se de uma peleja entre dois principiantes que estão dando dores de cabeça aos veteranos.

Os quadros obedecerão às seguintes formações:

A. A. PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Salvador (Stalingrado); Manuelito, Diaz e Inglês; Isabelino, Lelé, Isauldo, Moacir e Roverio (Oliveira).

RADIUM F. C. — Caju'; Agnaldo e Olegario; Bahia, Gonçalves e James; Gilberto, Beijinho, Sturaro, Lara e Ari I.

XV DE NOVEMBRO vs. JUVENTUS

Dificilmente o Juventus conhecerá um resultado positivo em Piracicaba, onde o XV de Novembro surge com as honras de favorito no prelio que travarão aquelas equipes. Mais conjunto, com melhor entrosamento em suas linhas, poderá o "Nhô Quim", caso não subestime o valor contrario, conquistar vitoria facil.

Eis os "onzes" que atuarão:

E. C. XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Pepino (Cinzeiro) e Idiarte; Cardoso, Armando e Ado; Fescina, Moreno, Gatão, Genê e Nelsinho.

C. A. JUVENTUS — Caxambu'; Luizinho e Diogo; Og, Natal e Nezio; Pasquera, Castro, Osvaldinho, Edelcio e Luiz.

NO VALE DO ANHANGABAU' REALIZA-SE HOJE A "II GINKANA PAULISTA"

CONCORREM AO CERTAME SESSENTA E SETE DUPLAS — OS OBSTACULOS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — CONCENTRAÇÃO — AUTORIDADES E JUIZES — NOTAS

Promovido sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, realiza-se hoje, no vale do Anhangabau, a disputa da interessante competição esportivo-social "II Ginkana Paulista".

Participam do certame sessenta e sete duplas, numero que constitui recorde de concorrentes em competições desse genero.

Entre os competidores figuram nomes de destaque no esporte do volante, notadamente Fernando Luiz Bacellar, vencedor da prova anterior, Francisco Azevedo, campeão paulista na categoria dos carros super-esporte, Pascoalino Buonacorso, um dos herois da prova das vinte e quatro horas, Horacio Alves Ferreira, traquejado corredor, e os irmãos Ciro e Ari Caires, pilotos de incontestaveis meritos.

A prova, principalmente por tratar-se de uma competição na qual não prevalecerá unicamente a velocidade, mas sim a agilidade e habilidade do piloto e da sua acompanhante, está sendo aguardada com intensa curiosidade.

Dentro de um percurso relativamente curto, os concorrentes terão de transpôr dez obstaculos procurando remove-los com rapidez e com o minimo de faltas.

Será declarada vencedora a dupla que conseguir vencer o percurso no menor espaço de tempo e que safar-se com mais perfeição dos obstaculos.

Na hipotese de um empate em primeiro lugar, a decisão será feita no proprio local pelos que conseguiram igualar-se, cumprindo novamente os obstaculos.

Pascoalino Buonacorso, um dos bons competidores, que formará dupla com a senhorita Jacira Trigo.

OS OBSTACULOS

A relação dos obstaculos é a seguinte:

1.o — O carro deverá parar numa bomba, localizada no rescinto, e receber cinco (5) litros de gasolina.

2.o — A acompanhante deverá descer do carro, abrir e fechar uma cancela e tocar a buzina de um veiculo que se encontrará estacionado ao lado.

3.o — A acompanhante deverá colocar uma linha na agulha.

4.o — Os concorrentes (a moça e o rapaz) deverão remover os bonecos que estorão no meio da pista.

5.o — O concorrente servirá à sua acompanhante um refrigerante, que deverá ser tomado com o auxilio de um canudo.

6.o — O concorrente deverá quebrar uma moringa de barro, com a cabeça coberta por um capuz.

7.o — A acompanhante deverá remover da pista uma carroça com um burro atrelado, deixar o carro passar; e recolocá-lo no lugar primitivo.

8.o — O veiculo deverá passar, em marcha a ré, entre duas fileiras de garrafões; os frascos que forem derrubados deverão ser recolocados pela acompanhante.

9.o — A acompanhante descerá do carro e servirá um café ao motorista.

10.o — A dupla deverá dançar ao redor de um vitrola, durante o tempo de dez segundos (10").

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos é a seguinte:

2 — Horacio Alfredo Santalucia e Vera Laurelli — Nash 1946; 4 — Paulo Godoi Moreira e Eva Wilma Rielli — Dodge 1948; 6 — Luiz Bacelar e Angela Carneiro da Cunha — Vanguard 1951; 10 — Corbiniano D'Aquino Fonseca e Sonia Cunha Bueno — Nash Rambler 1951; 12 — Luiz Carvalho Fernandes e Vera Cunha Bueno — Packard 1951; 14 — Marco Aurelio Seidenthal e Maria Teresa Cunha Bueno — Plymouth 1951; 16 — Virgilio Gijo e Eleonora Mara — Mercedes Benz 1951; 18 — Fabio Figueiredo Cintra e Maria Odete Figueiredo — Citroen 1947; 20 — Luiz Augusto Amaral e Lilete Paula Souza — Ford Inglês 1950; 22 — Milton Podolschy e Ruth Bavozo de Sa — Ford 1949; 26 — Inocencio Calmon Filho e Beatriz Freitas Vale Oliveira — Volkswagen 1950; 28 — Rui Paula Souza e Lina Mendes da Rocha — Volvo 1949; 30 — Decio Luiz Toledo Leite e Ilka Simões Julian — Austin 1949; 32 — Carlos Alberto Teixeira Pinto e Arturita Carvalho Sá — Prefect 1948; 34 — Ciro Bujato Caires e Cecilia Verdier — Riley 1948; 36 — Francisco Kenworthy Azevedo e Inês Piedade Nogueira — Allard; 38 — Joacir Victor De Maria e Vera Luisa Miranda — Citroen 1948; 40 — Pascoalino Buonacorsa e Jacira Trigo — Mercedes Benz 1951; 42 — Marcello Nogueira Amaral e Vania Pirajá Assunção — Austin 1951; 44 — Paulo Mariano Ferraz e Hecilda Melão — De Soto 1951; 46 — Cassio Gomes de Oliveira e Lucia Helena Pereira Costa — Hillman 1950; 48 — Horacio Alves Ferreira e Eline Melo e Silva — Ford 1940; 50 — Pedro Cabello Campos Filho e Ercilia de Araujo — Austin 1948; 52 — Antranik Bazarian e Anita Bazarian — Mercury 1948; 54 — José Luiz Nolf e Maria Lucila Veloso; 56 — Aldo Ribeiro e Helena C. Negreiros — Ford 1949; 58 — José de Paula Sousa e Cidinha Ferraz — Skoda 1951; 60 — Julio José Franco Neves e Angela Maria Jordão Colletes — Chevroet 1951; 62 — Manuel Antonio Bravo Caldeira e Maria de Lourdes Bravo Caldeira — Dodge 1951; 64 — José Raul Brasiliense Carneiro e Renée Toledo Leite — Ford Prefect 1950; 66 — Angelo Bonomi e Maria Bonomi — Chevrolet 1950; 68 — Ari Bujato Caires e Regina Bueno — Fiat 1.100; 70 — Valter Ambra Castro e Maria Dulce Nogueira — Ford 1949; 72 — Olavo L. Camargo Junior e Marina Souza Leite — Ford 1951; 74 — Camilo Manuel de Paiva Ramos e Lia Terezinha de Paiva Ramos — Ford 1951; 76 — Fabio Scatamachia e Leila Francini — Standard Vanguard 1950; 78 — Manfred Petters e Lidia Sousa Leite — Citroen 1950; 80 — Agostinho Ferreira dos Santos e Haidee Nunes da Silva — Mercury 1950; 82 — João B. Silveira Filho e Ieda Maria Junqueira — Austin a 70, 1950; 84 — Arnaldo Barone Caetano e Maria Lucia Russo — M. G. 7948; 86 — Paulo Malzoni e Wanda Gonçalves da Silva — Studbacker 1948; 88 — Ernesto Pereira Lopes Filho e Maria Helena Marcondes de Moura — Mercedes 1951; 90 — Nestor Bergamo e Maria Amalia San Juan — Eimca 1949; 92 — Dilson Funaro e Helena Carmen Soares — Austin A 40, 1948; 94 — Alvaro Pacheco e Silva e Maria Silvia Bueno de Miranda — Hillman 1950; 96 — Bento Sampaio Vidal Cerquinho Malta e Viola Souza Leite — Chevrolet 1942; 98 — Alvaro de Souza Lima Filho e Maria Alice Sette — Prefect 1949; 100 — Paulo Alves Mota e Maria Lucia Marcondes de Moura — Studebaker 1951; 102 — Ari Cajado de Oliveira e Joci Carvalho de Oliveira — Renault 1951; 104 — Eduardo Oliveira Assunção e Maria Alice Novais — Simca 1946; 106 — Joel Goldbaum e Maria Consuelo Junqueira — Austin 1950; 108 — Cineu Almeida Bes-

(Conclui na 13.a página).

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

ALTINOPOLIS COMPETIRA' NOS CERTAMES DE VOLEIBOL — VALIOSOS PREMIOS OFERECIDOS À COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA — NA SEDE DO CLUBE XV A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

O derradeiro dia do corrente mês assinalará o inicio de mais uma semana dedicada ao esporte interiorano. Na vizinha cidade de Santos será promovida a grande competição que todos os anos congrega em varias especialidades a mocidade do "hinterland" paulista e os representantes de outros Estados, que, com a sua presença, prestigiarão os Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, vitoriosa iniciativa do Departamento de Esportes.

ALTINOPOLIS INSCREVEU-SE

Ainda agora o municipio de Altinopolis vem de alistar como concorrente aos campeonatos de voleibol masculino e feminino. A proposito vale a pena prognosticar que ao certame de voleibol deste ano o numero de cidades participantes atingirá a um total recorde, tal a forma entusiasta como vem sendo difundida essa modalidade. E' possivel que até esse total ultrapasse o de cestobol.

VALIOSOS PREMIOS

E do mesmo modo que as inscrições chegam tambem cresce de dia para dia o numero de premios oferecidos por estabelecimentos comerciais da cidade, numa colaboração espontanea que comove.

Diversos esportistas, amigos incondicionais do amadorismo — prestam igualmente o seu concurso, devendo destacar-se o premio que ao vencedor coletivo dos Jogos Abertos ofereceu o vereador João Antunes Matos.

O CONGRESSO

O Congresso dos Jogos Abertos do Interior inaugurar-se-á na sede do aristocratico Clube XV, no Gonzaga, sabado dia 29 de setembro enquanto que o de encerramento terá por local o Ginasio do Clube Atletico Santista, onde se fará a entrega de premios, diplomas e todo o ritual, oferecendo-se o baile de despedida.

Haverá ainda uma outra sessão, a 3 de outubro, para escolha da cidade sede dos jogos para 1953, 1954 e 1955, pois como é sabido Ribeirão Preto acolherá os esportistas do Interior em 1952.

OS CAMPEÕES DE 1950

Anteriormente publicamos a relação das cidades vencedoras nos ultimos jogos, em Sorocaba, no setor masculino, e hoje concluimos o trabalho apresentando as cidades que triunfaram na categoria feminina:

Cestobol — 1.o — Santo, 2.o — Sorocaba, 3.o — Rio Claro, 4.o — São Vicente, 5.o — São José dos Campos e 6.o — Santo André.

Voleibol — 1.o — Santos, 2.o — Uberlandia, 3.o — Campinas, 4.o — São José dos Campos, 5.o — Ribeirão Preto e 6.o — Uberaba

Xadrez — 1.o — Marilia, 2.o — Campinas, 3.o — Uberaba, 4.o — Sorocaba, 5.o — Santos e 6.o — Rio Claro.

Tenis — 1.o — Ribeirão Preto, 2.o — Araçatuba, 3.o — Santos, 4.o — Araraquara, 5.o — Sorocaba, e 6.o — Mogi Mirim.

Natação — 1.o — Rio Claro, 2.o — Santos, 3.o — Uberaba, 4.o — Uberlandia, 5.o — São Vicente.

Atletismo — 1.o — Santos, 2.o — Santo André, 3.o — Ribeirão Preto, 4.o — Sorocaba, 5.o — Taubaté e Barra Bonita.

Classificação geral — 1.o — Santo, 54 pontos, 2.o — Ribeirão Preto, 20; 3.o — Rio Claro, 19; 4.o — Sorocaba, 16; 5.o — Marilia, 13; 6.o — Campinas, 13; 7.o — Uberaba, 11; 8.o — Uberlandia, 11; 9.o — Santo André, 9 e 10.o — Araçatuba 8 pontos.

Nos dias 7, 8 e 9 a disputa da prova ciclistica «Volta do Interior»

A COMPETIÇÃO SERÁ DIVIDIDA EM TRES ETAPAS COM AS DISTANCIAS DE 110, 89 E 103 QUILOMETROS — PARTICIPAM DA PROVA OS MAIS DESTACADOS PEDALISTAS BANDEIRANTES — PERCURSO

Contando com o concurso da Pirelli S A e Cassio Muniz S A., a Federação Paulista de Ciclismo promoverá nos dias 7, 8 e 9 do corrente a disputa da tradicional prova "Volta do Interior"

A competição, que este ano é disputada pela sexta vez, desde 1950 recebeu a designação de "Karl Czernich" como uma homenagem postuma da entidade do esporte do pedal ao malogrado ciclista falecido em 1949, quando dela participava.

Karl Czernich, malogrado ciclista falecido em 1949 quando disputava a "IV Volta do Interior"

A prova exige grande dispendio e a F. P. C. obteve precioso auxilio das citadas firmas. Só é possivel realiza-la graças à boa vontade e apoio recebidos, que permitiram

(Conclui na 13.a página).

UM DESFILE SUGESTIVO DA AQUATICA INFANTO-JUVENIL

EM REVISTA AOS MELHORES INDICES TECNICOS DA ULTIMA TEMPORADA OFICIAL — AS "PERFORMANCES" CUMPRIDAS PELOS ASPIRANTES — AS MELHORES MARCAS PARA PETIZES

Prosseguimos hoje a divulgação dos melhores resultados obtidos pela natação infanto-juvenil no decorrer da temporada oficial 1950-1951, um dos periodos em que a nobilitante especialidade logrou assinalar marcas de grande expressão, revelando ao numeroso publico apreciador de suas manifestações, alguns valores que dentro em breve estarão figurando nos contingentes principais da aquatica nacional, mercê de seus predicados.

Entre os agrupamentos que constituem a classe infanto-juvenil, pela qualidade das marcas conseguidas durante a ultima temporada, deve-se destacar a categoria de aspirantes, ultima etapa para o ingresso na classe de adultos, portanto, reduto de valores já selecionados através de provas de classificação adotadas para a divisão dos participantes nos torneios oficiais.

Não menos impressionante foi a conquista das meninas petizes, outro nucleo que congrega as futuras "estrelas" da aquatica nacional, essa magnifica escola de formação de valores incontestaveis que tem contribuido para maior prestigio da natação paulista do cenario nacional.

AS MELHORES MARCAS

Foram selecionadas como as dez melhores marcas obtidas durante a temporada oficial, as seguintes:

100 metros — Nado livre — Aspirantes — 14,5 a 16 anos — — João Gonçalves Filho — Koelle — 1'02"1; 2 — Dimas Pedro — Palestra — 1'08"5; 3 — Antonio Beliene de Sousa — Vasco — 1'08"8; 4 — Valter Bell — Tietê — 1'09"3; 5 — Osvaldo Nakamura — Yara — 1'09"5; 6 — Hiroo Sato — Pinheiros — 1'12"0; 7 — Horley Chioddi — Ipiranga — 1'12"4; 8 — Manoel Villarinho Rodrigues Jr. — Tumyaru' — 1'13"0; 9 — Roberto S. E. Santos — Saldanha — 1'13"1; 10 — Valter Carvalho — Mocoquence — 1'13"5.

400 metros — Nado livre — Aspirantes — 14,6 a 16 anos — 1 — João Gonçalves Filho — Koelle — 5'11"0; 2 — Osvaldo Nakamura — Yara — 5'35"2; 3 — Manoel Villarinho Rodrigues Jr. — Tumyaru' 5'42"7; 4 — Armando S M. de Barros — Scarpa — .... 5'49"0; 5 — Dimas Pedro — Palestra — 5'49"6; 6 — Hiroo Sato — Pinheiros — 5'50"0; Valter Bell — Tietê — 5'50"9; 8 — Rodney Maccori — Corintians — ... 5'57"3; 9 — Ari P. da Camara — Vasco — 6'08"0; 10 — Helmut Meyerfreund — Koelle — ... 6'10"0.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 14,5 a 16 anos — 1 — Armando S. M. de Barros — Scarpa — 1'19"1; 2 — Rubens Massoni — Tietê — 1'22"9; 3 — Helmut Meyerfreund — Koelle — 1'25"9; 4 — Valter Bell — Tietê — 1'26"2; 5 — João Laerte Sachs — Vasco — 1'26"2; 6 — Sidney Mello — Scarpa — 1'27"9; 7 — Alvaro Stocco — Floresta — 1'29"2; 8 — Nelson Gomes — Tumyaru' — 1'29"3; 9 — Horley Chioddi — Ipiranga — 1'29"4; 10 — Clovis dos Santos — Mocoquense — 1'30"9.

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — 14,5 a 16 anos — — 1 Paulo E. Fagundes — Tietê — 3'08"9; 2 — Edmundo Konin - Koelle — 3'09"7; 3 - Lubens Rollin Marques — Scarpa — 3'11"2; 4 — Elizeu Andrade Junior — Tumyaru' — 3'11"5; 5 — Paulo Emilio Escobar — Tietê — 3'16"4; 6 — Ary Penna da Camara — Vasco — 3'17"5; 7 — José Osmar Farrilo — Floresta — 3'19"4; 8 — Roberto Buckup — Pinheiros — 3'22"4; 9 — Arnaldo da Costa — Palestra — 3'23"1; 10 — Alvaro Stocco — Floresta — 3'23"9.

50 metros — Nado livre — Meninas-petizes — 10 a 12 anos — 1— Maria Lucia Ribeiro — Floresta — 37"0; 2 — Marion M. Meyer — Saldanha — 39"5; 3 Elisabeth Koelle - Koelle - 40"6; 4 — Helena M. Sousa Queiroz — Pinheiros — 43"3; 5 — Gisela Brune - oelle - 44"0; 6 — Arlete Storchmann - Koelle - 45"2; 7 — Kety Bizzan — Floresta — 46"1; 8 — Elisabeth Stankovits — Vasco — 46"2; 9 — Dirce Schmidt — Scarpa — 46"9; 10 — Ivone Cavalcanti — Vasco — 47"3.

50 metros — Nado de costas — Meninas-petizes — 10 a 12 anos — 1 — Maria Lucia Ribeiro — Floresta — 42"6; 2 — Marion Matilde Meyer — Saldanha — 46"3; 3 — Elisabeth Koelle — Koelle — 51"0; 4 — Gisela Brune — Koelle — 52"1; 5 — Dirce Schmidt — Scarpa — 52"8; 6 — Elza Enchemberger — Koelle — 55"0; 7 — Elke Weigel — Pinheiros — 55"0; 8 — Isold Strobel — Koelle — 55"4; 9 — Helena Maria Sousa Queiroz — Pinheiros — 56"4; 10 — Marilena Fuga — Nitro-Quimica — 57"0.

50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes — 10 a 12 anos — 1 — Karin Hupfeld — Koelle — 46"4; 2 — Ivone Cavalcanti — Vasco — 47"6; 3 — Elisabeth Stankovitz — Vasco — 54"1; 4 — Waltraud Fehlow — Floresta — 54"5; 5 — Justina Raya — Koelle — 54"6; 6 — Ruth Cochitz — Nitro-Quimica — 55"5; 7 — Elke Weigel — Pinheiros — 56"3; 8 — Nelza Penna — Floresta — 59"5; 9 — Cecilia Assumpção — Floresta — 1'00"2; 10 — Karin Malmeister — Floresta — 1'01"0.

5 POR DIA...

1 — Devido à epidemia de gripe, em 1918, o Campeonato Paulista de Futebol (era patrocinado pela Apea) foi suspenso durante três meses. Uma das primeiras vitimas da epidemia foi o dr. Otavio Egidio de Oliveira Carvalho. Otavio Egidio era centro-medio da A. A. dos Palmeiras. Um dos mais notaveis jogadores da epoca. Grande rival do grande Rubens Sales.

★

2 — Do seculo XVII ao seculo XIX, os esportes foram quase abandonados na França. Peio menos, grandemente negligenciados pela massa do publico. E o mesmo fato foi observado nos demais paises latinos. Ao contrario, muito se desenvolveram nos paises anglo-saxões. Especialmente na Grã-Bretanha.

★

3 — Alem da luta propriamente dita, os gregos praticavam duas outras modalidades de combate: a luta em pé (ortépalé), em que o adversario devia ser derrubado três vezes, e o combate no chão (alidesis, kulisis). Os lutadores combatiam nus e com o corpo fricionado com oleo e areia. Em Roma, as lutas não tiveram aceitação ou popularidade. Porque os romanos preferiam os combates de gladiadores e as lutas dos homens contra as feras. Enfim, preferiam as sensações violentas dos espetaculos circenses.

★

4 — As Olimpiadas de 36, em Berlim, divulgaram o handebol. Tornou-se, em breve, muito popular na Europa, onde era quase completamente desconhecido. E apesar de sua origem alemã. Antes das olimpiadas de 36, o handebol já era popular na America Central.

★

5 — Estranha-se a condescendencia dos arbitros estrangeiros no futebol paulista. Isso se deu em 49 e 50, com os ingleses. E é o que está acontecendo com os suecos, neste 51. Resultado: todos os quadros com jogadores no hospital.. Mas, enorme a grita quando, no Mundial de 38, na França, os brasileiros foram os mais castigados pelos arbitros... 3 penas maximas e duas expulsões! 50% das penas graves, em todo certame, contra os brasileiros... — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — A 4.a rodada do Campeonato Carioca de Futebol, marcada para amanhã apresentará duas pelejas de sensação. A primeira será travada no Estadio do Maracanã, entre o Bangú e o America, sérios concorrentes ao titulo maximo, e a segunda terá como local o gramado da rua Bariri, reunindo Olaria e Vasco da Gama.

Os demais jogos complementares da rodada são os seguintes: São Cristovão vs. Fluminense, em Figueria de Melo; Flamengo vs. Canto do Rio, na Gavea; Bonsucesso vs. Madureira, em Teixeira de Castro. O Botafogo não intervirá na rodada.

—— O arbitro Mario Viana, explicando os motivos pelos quais expulsou de campo o ponteiro Nestor, no jogo entre o Flamengo e o Botafogo, disse que assim agiu por ter o jogador rubro-negro pisado propositadamente o médio Juvenal, a ponto de inutiliza-lo. — Nestor sofrerá as consequencias de sua indisciplina, pois terá de ficar à margem do embate em que o Flamengo enfrentará o Canto do Rio, condenado que foi pelo Tribunal de Justiça Desportiva, que lhe aplicou a pena de suspensão por uma partida e multa de oitocentos cruzeiros.

—— O "Globo", em sua edição de ontem, publicou uma entrevista telefonica feita com Vicente Feola, procurador do São Paulo, abordando-o sobre como os gremios cariocas haviam recebido a noticia da venda de Bauer, já que muitos são os interessados em adquirir o "passe" do famoso médio. Respondendo à pergunta, Feola disse:

— "Uma hora depois da novidade ser levada ao ar, começou a corrida. A partir daí, os telefones não pararam mais. Eram dirigentes de clubes cariocas a reclamar prioridade. Cada qual se achando com mais direito de garantir a aquisição. Verdadeiro leilão. Mas eu não acredito, francamente, na cessão de Bauer. Entretanto, admito que se isso viesse a ocorrer, o tricolor bandeirante acabaria ganhando a mais alta soma já registrada no Brasil, a proposito de transferencia de um profissional de futebol. Seria um "record" absoluto, pois basta dizer que já existe lance até de um milhão e meio de cruzeirros..."

—— A violencia continua a imperar nos jogos travados pelo campeonato carioca de futebol. A ultima vitima foi o médio Rubinho, do Botafogo. Atingido brutalmente pelo atacante Carlinhos, do São Cristovão, Rubinho sofreu fratura da perna, devendo ficar inativo cerca de seis meses, já que terá de colocar gesso na perna atingida.

—— Chegou ontem a esta capital, procedente de São Paulo, a equipe de cestobol do Racing, de Buenos Aires.

O primeiro jogo dos platinos no Rio está marcado para o proximo dia 5, num tablado a ser armado no Estadio do Maracanã. O jogo será realizado à noite, tendo o Racing como adversario o Botafogo.

—— O Fluminense solicitou o controle tecnico para a tentativa de recorde na prova dos 300 metros rasos para a categoria de juvenis, que o atleta Valdir de Oliveira fará amanhã, na piscina do tricolor.

O referido recorde pertence atualmente ao botafoguense Aloizio Ribeiro Rodrigues.

Cumpre-se hoje a primeira etapa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo

CONSAGRADOS "ASES" NUMA COMPETIÇÃO ALTAMENTE PROMISSORA — CARATERISTICAS PECULIARES À PROVA DE PISTOLA LIVRE — O SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

Conforme noticiamos amplamente, será iniciado na manhã de hoje o Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, o certame maximo a ser desenvolvido em nossa capital, sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, e com a participação das principais agremiações a ela filiadas.

O cotejo desta manhã, pela sua natureza, logrou despertar vivo interesse não só entre os praticantes da empolgante especialidade, como tambem entre os que de longa data vêm acompanhando o desenvolvimento das atividades neste importante setor

Na competição a ser promovida hoje, e que é a de pistola livre, registraremos a presença dos mais destacados "ases" do tiro ao alvo bandeirante, sendo bem possivel que outros elementos de menor projeção venham a se revelar no promissor "duelo" que certamente se travará no "stand" da Associação Desportiva Floresta, pela conquista das principais classificações.

O cotejo desta manhã destina-se a todos os atiradores regularmente inscritos na entidade maxima, sendo permitido o emprego de qualquer modelo de pistola, calibre 22, com alça e massa de mira descobertas, não sendo, entretanto, permitido o uso de vidros óticos nas mesmas. Será admitido o uso do punho anatomico, desde que sejam observadas as disposições constantes do artigo 34 do Regulamento da U. I. T.

OS ALVOS

No concurso desta manhã serão utilizados alvos regulamentares, observadas as seguintes carateristicas: 50 centimetros de diametro e visual preto de 20 centimetros, dividido em dez zonas (1 a 10), sendo o visual a partir da zona 7, inclusive, colocado à distancia de 50 metros.

EXECUÇÃO DA PROVA

Os inscritos deverão efetuar durante o desenrolar da competição um total de 60 tiros, em seis alvos, sendo 10 disparos em cada um. Serão tambem permitidos 18 tiros de ensaio, disparados antes do inicio da prova ou divididos entre as séries.

Será exigida a posição de pé, braço livre, sem apoio, devendo o corpo estar nitidamente destacado das divisões do posto de tiro, e a execução da prova observará às seguintes carateristicas:

a) cada série de dez tiros será feita em um alvo, executada sem interrupção;

b) os impactos serão ombreados tiro por tiro;

c) o tempo para a prova, inclusive ensaio, será de tres horas, no maximo, para cada atirador;

d) executado maior numero de tiros sobre um alvo, que os previstos, perderá o atirador tantos impactos quantos forem os excedentes, contados a partir do de maior valor.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

Para efeito da classificação individual e coletiva, será observado, na competição desta manhã, o seguinte criterio:

a) individual — pelo maior numero de pontos obtidos somando-se os resultados dos seis alvos.

Os desempates serão feitos na seguinte ordem:

1 — pelo maior numero de impactos no alvo;

2 — pelo maior numero de visuais;

3 — pelo maior numero de 10, 9, 8, etc.;

4 — pela maior distancia ao centro do alvo do impacto mais afastado o ultimo alvo utilizado;

b) equipe — pela soma dos resultados obtidos pelos tres melhores atiradores classificados em cada equipe.

Em caso de empate, pela menor diferença existente entre os resultados do primeiro e terceiro atiradores de cada equipe.

Nesta prova, são conhecidos os seguintes resultados recordes:

Paulista — 527 pontos — Pedro Simão.

Brasileiro — 535 — Cap. Evandro G. Ferreira.

Pan-Americano — 549 — Edwin Vasquez — Peru.

Mundial — 555 — Torsten Ullman — Suecia.

Olimpico — 559 — Torsten Ullman — Suecia.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EX-DEFENSOR DO SÃO PAULO NO XV DE NOVEMBRO — Fescina, apesar de jovem, é um veterano defensor do São Paulo. O valoroso ponteiro é "prata da casa". Fescina esteve ausente do Brasil uma temporada, pois foi cedido ao Magalanes, do Chile, onde conseguiu projetar-se como "crack". Retornando do país andino, Fescina foi alvo do interesse do XV de Novembro, que conseguiu o seu concurso por emprestimo. O ex-defensor do São Paulo fará sua estréa hoje contra o Juventus.

* * *

NÃO HA NADA ENTRE ANTONINHO E CILAS — Diversas noticias tendenciosas divulgada com carater sensacionalista colocavam o Santos em dificuldades, pois as informações diziam que Cilas e Antoninho desentenderam-se, criando um ambiente desfavoravel entre os dois dentro do clube de Vila Belmiro. A reportagem, ontem, em palestra com o presidente do alvi-negro santista, foi informado de que não ha nada entre Antoninho e Cilas. Tudo o que foi divulgado carece de fundamento.

* * *

LENIDAS ABANDONARA' O FUTEBOL — O famoso jogador do passado não foi bem compreendido como técnico. Leonidas foi vitima de uma campanha injustificavel por parte dos seus pupilos, precisando agir com energia para evitar procedimentos menos corretos dos "cracks" do plantel tricolor. Aborrecido pela situação embaraçosa em que foi colocado, Leonidas está disposto a abandonar definitivamente a carreira que o tornou famoso no mundo inteiro. Segundo informes colhidos pela reportagem, o "Diamante Negro" está apenas aguardando a decisão final do rumoroso relatorio para deixar o futebol.

* * *

ZARZUR OU RENGANESCHI NO LUGAR DE LEONIDAS — Leonidas foi prestigiado pela diretoria do São Paulo. Mesmo asism, todavia, o veterano "crack" julga que chegou o momento de auxiliar o clube com sua parcela. Leonidas pedirá seu afastamento da direção técnica do "onze" tricolor. Caso se positive a intenção do "Diamante Negro", podemos assegurar que o cargo de tecnico ficará entre Zarzur e Renganeschi, que já foram convidados para substituir Leonidas, caso ele desista de ficar à testa do departamento técnico do "mais querido".

OS MELHORES POTROS DE TRES ANOS DISPUTAM HOJE A MILHA DO GRANDE PREMIO "IPIRANGA"

NERU', O LIDER DA GERAÇÃO, ESTARA' EM AÇÃO NA PRIMEIRA PROVA DA "TRIPLICE COROA", ENFRENTANDO NEWMARKET, GRAN SONANTE, GRILLON, ESCAMP, LESTROIS, GUAAIMBE', NAVEGANTE E COLI — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, a primeira das tres grandes jornadas da chamada "Triplice Coroa". A festa promete inteiro êxito e se espera, com razão, hospede o nosso hipodromo, por horas, toda a familia turfistica bandeirante.

A grande atração da tarde é a disputa do Grande Premio "Ipiranga", em milha. A prova, que é a primeira do famoso trio da "Coroa", reuniu, este ano, apenas elementos do naipe masculino. As potrancas ficaram para outra oportunidade e a carreira, vale assim, como uma nova comparação de valores dos potros de tres anos. E todos os melhores já revelados pela geração sairão à pista. O lider Nerú terá por "faixa" o Newmarket. A parelha já famosa enfrentará Gran Sonante, Grillon, Escamp, Lestrois, Guaaimbé, Navegante e Coli. A porfia se dará na grama, o que não chega a roubar à parelha treinada por Chiquinho as maiores possibilidades de vitoria. Mas o duo Nerú-Newmarket terá agora adversarios perigosos, como Gran Sonante e Grillon, que tão bem se sairam, há uma semana, e ainda Escamp, Guaaimbé e até Lestrois, todos credenciados e depositarios de fundadas esperanças. Os "entendidos" estão dispensando a Navegante e Coli menores atenções.

O "pega" dos potrinhos na milha deve empolgar. Daí sairá mais um provavel "triplice coroado" do turfe paulista para figurar ao lado dos sempre lembrados Jacutinga e Funny Boy.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Estouvado" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Confetti, O. Rosa 56
2 Brunei, V. Pinheiro Jr. 56
(3 Amaurá, A. Nery . .. 56
3(
(4 Bohemia, O. Reichel 54
(5 Lady Rose, L. González 56
4(
(6 Campo Lindo, Creme Jr. 58

Confetti evidenciou bons progressos e está agora comodamente situado na turma, reunindo boas possibilidades de vitoria. Brunei, que tem melhorado a olhos vistos, vale agora como boa indicação para o segundo posto. Lady Rose anda muito bem e na turma pode figurar. Amaurá ganhou aqui, ha uma semana, mas a sobrecarga e o acrescimo da distancia não são do seu agrado. Bohemia corre mal na areia e ainda está em tiro longo para os seus recursos. Campo está correndo pouco.

2.o PAREO — "Fanfarra" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Haydée, A. Nery 54
(2 Cadilan, Signoretti 56
2(
(3 Diabinha, L. Osorio 54
(4 Ball, D. Garcia 54
3(
(5 Dedalo, C. Bini 56
(6 Mangabeira, P. Vaz 54
4(
(7 Detector, O. Reichel 56

Mangabeira, que ha uma semana escoltou Filoca e Fantome, perfila-se agora como o maior nome da carreira. Haydée, que ganhou facilmente na turma inferior, e Cadilan, que reapareceu tirando um segundo, são os mais credenciados com relação à dupla. Talvez o cavalo, por mais ambientado, reune algumas possibilidades a mais. Diabinha não tem corrido grande coisa e Ball, embora tendo trabalhado a contento, é fraquinha e não inspira confiança. Dédalo é ligeiro e anda muito bem, mas suas ultimas atuações têm sido por demais fracas. Detector não correu de todo mal, na ultima apresentação, mas vale apenas como grande azar.

3.o PAREO — "Heliaco" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
(1 Dion, W. O. Silva 56
1(
(2 Fundamento, D. Garcia 56
(3 Apiaí, F. Sobreiro 54
2(
(4 Moggy-Guassú, P. Vaz 56
(5 Magé, L. González 56
3(
(6 Arrona, . Cataldi 54
(7 Mack, L. Osorio 56
4(
(8 Dallas, A. Lucca 54

Magé, que ao reaparecer, ha uma semana, sofreu percalços, está na vez. Anda bem e valem pouco os adversarios. Fundamento, em periodo de progressos, é a melhor indicação para o segundo posto. Mack, a despeito de seu recente fracasso, vale como grande adversario daquela formula. E' animador o seu estado, como estão a atestar os seus privados. Dion correu muito, ha uma semana, ao estrear. A turma, contudo, está algo mais reforçada. Apiaí já figurou, mas não pode inspirar grande confiança. Moggy Guassu está correndo pouco e Dallas e Arrona são muito fraquinhas, por ora.

4.o PAREO — "Derviche" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Cruzanda, G. Greme Jr. 55
1(
(2 Tordilita, C. Bini 55
(3 Nannete, L. González 55
2(
(4 Utria, O. Reichel 55
(5 Sarita, P. Simões 55
3(
(6 Urquiza, J. P. Sousa 55
(7 Argentea, P. Vaz 55
4(
(8 Nagé, A. Cataldi 55

A eliminatoria de potrancas está, a nosso ver, à mercê de Nannete, que não precisa ser grande coisa para levar de vencida tão fracas adversarias. Ademais, bons foram os seus privados preparativos. A escolha para a dupla, nesse deserto de valores, é coisa mais dificil. Tanto pode ser Crusanda, que ao estrear tirou um segundo, como Sarita ou Nagé, que, na prova de estréia, pouco renderam, a despeito das grandes esperanças de seus responsaveis. Tordilita é ligeira, mas não disse ainda ao que veio. Utria é uma estreante ligeirinha e Urquiza tem muito ainda que evoluir. Argentea não tem corrido de todo mal, mas se "apaga" muito no final.

5.o PAREO — "Jahú-Addis Abeba" — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Notorium, L. Osorio 56
" Nicolau, R. Pacheco 56
2 Crateus, M. Signoretti 56
(3 Bohemio, H. Molina 56
3(
(4 Medoc, O. Rosa 56
(5 Heraldico, C. Bini 56
4(
(6 Jaspe Real, A. Cataldi 56

Crateus tem a seu favor o retrospecto e, na turma, são mesmo dilatadas as suas possibilidades de vitoria. Bohemio, que se "apagou" muito, na ultima apresentação, em razão da direção precipitada, constitui um adversario perigoso. Medoc retorna muito bem. E' corredor e da areia, valendo como grande carta da prova. Heraldico estranhou a turma e ainda mais reforçada está agora a companhia. Jaspe Real está acumulando fracassos e a parelha n. 1 não inspira confiança. Notorium é apenas ligeiro e Nicolau não vale grande coisa.

6.o PAREO — "Luar" — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.

Ks.
1 Cambi, L. Osorio 53
2 Espargo, L. González 56
(3 Messina, O. Reichel 56
3(
(4 Artuélia, M. Cataldi 48
(5 Edopuva, J. P. Sousa 52
4(
(6 Moratin, F. Sobreiro 56

Não está facil a prova de nacionais bons ganhadores. Espargo, que anda muito bem, forma dentre os mais provaveis ganhadores. Mas é certo que terá dois grandes adversarios — Messina, que anda muito bem e ainda na ultima atuação foi grandemente prejudicada, e Moratin, que dia a dia se apresenta melhor. Cambi está chegando perto e já está merecendo a vitoria. Artuelia está deslocada na turma e Edopuva só trabalha bem. Tem corrido pouco.

7.o PAREO — G. P. "Ipiranga" — Cr$ 200.000,00 — 1.600 metros — Às 16,49 horas.

Ks.
1 Neru, L. González 55
" Newmarket, J. P. Sousa 55
2 Gran Sonante, E. Garcia 55
" Grillon, P. Vaz 55
3 Escamp, O. Reichel 55
" Lestrois, D. Garcia 55
(4 Guaaimbé, O. Rosa 55
4(5 Navegante, A. Cataldi 55
(6 Coli, L. Osorio 55

O classico está, aparentemente, à mercê da parelha Neru-Newmarket. Aquele é o lider, mas rende algo menos na grama, e este é o "faixa", mas anda talvez melhor do que aquele e, sem duvida, melhor se dá na grama. Outra parelha credenciada é capaz mesmo de derrubar as "maquinas-reservadas" — Gran Sonante-Grillon, que ainda ha uma semana tão bem se portou. Aquele evoluiu bastante e Grillon já demonstrou ser corredor. Guaaimbé pode ser apontado como o maior adversario daquelas parelhas. E' corredor e anda bem, como ainda ficou patenteado, ha uma semana. Escamp não tem corrido mal, mas tambem não tem chegado a impressionar. Lestrois ganhou bem, ha uma semana, na prova dos sem vitoria. Não evoluiu o bastante para enfrentar tais adversarios. Navegante e Coli tambem estão aqui algo deslocados.

8.o PAREO — "Mon Talisman" — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
1 Lia, O. Reichel 56
" Catumbí, F. Sobreiro 52
(2 Aladim, . González
2(3 Cirila, P. Vaz 56
(4 Buena Dicha, Françoso 48
(5 Boabdil, C. Bini 58
3(6 Mefistofeles, S. P. Rib. 56
(7 Gracinha, A. Cataldi 54
(8 Nardo, A. Nery 58
4(9 Ponche Claro, Pinh. F.o 58
(" Standard, A. Aleixo 54

Carreira muito intrincada a ultima da jornada. E' força a egua Lia, à luz do retrospecto, muito acentuadas as suas possibilidades de vitoria. Bom reforço o Catumbí, que trabalhou muito bem. Boabdil muito bem na turma e na distancia, constitui indicação para o segundo posto. Ponche Claro estreou e não correu grande coisa. Mas melhorou bastante e em meio de tais adversarios constitui adversarios de respeito. Aladim é muito fiel, mas encabulado. Vale um punhado de placês. Cirila está em companhia algo forte, mas vai bem montada. Buena Dicha tem um privado animador e vai muito leve, mas a turma, ao que parece, lhe ganha em valor. Mefistofeles perdeu estado ou tem botado modestia. Standard não melhorou ainda e Nardo e Gracinha estão correndo pouco.

O 1.o pareo será corrida às 13 e 15 horas.

O 7.o pareo será corrido na grama, os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CONFETTI	BRUNEI	LADY ROSE
MANGABEIRA	CADILAN	HAYDEE
MAGE'	FUNDAMENTO	MACK
NANNETE	CRUSANDA	NAGE'
CRATEUS	BOHEMIO	MEDOC
ESPARGO	MESSINA	MORATIN
NEWMARKET	NERU'	G. SONANTE
LIA	BOABDIL	PONCHE CLARO

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

Prego ganhou disparado o "handicap" basico

O FILHO DE PONT-L'EVEQUE REGISTROU BOA MARCA PARA OS 1.400 METROS — MARCHAN LEVANTOU MUITO BEM A ELIMINATORIA — MORDAÇA, LANERO, PANDEGO, MARGRAVE E GONDOLEIRO, OS DEMAIS VENCEDORES — RESULTADOS GERAIS

O sucesso do festival turfistico de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, foi dos maiores. Surpreendeu mesmo a quantos já esperavam se revestisse de êxito a jornada. O hipodromo esteve repleto, muita gente nova ali esteve se confundindo nas "pelouses" com os habituais frequentadores. O "betting-duplo" acumulado constituiu, por certo, o maior atrativo.

Os resultados dos diversos pareos eram geralmente esperados. Não tivemos mesmo um unico ganhador ou uma unica dupla que não estivesse na cogitação dos apostadores. O maior rateio foi o da dupla 2-4, do primeiro pareo — Cr$ 89,00.

BANHOU ESTRONDOSAMENTE O ESTENOGRAFO

Estenografo, que se impunha à luz do retrospecto, "banhou" estrondosamente. Nem mesmo aquela velocidade que o carateriza ele desenvolveu. Não logrou fugir, embora pulando bem e assumindo o comando, e, mal despontada a reta, já se atirava com dificuldade. Não foi dificil a Lanero por ele passar. Enquanto o pilotado de Nery se destacava na liderança, Estenografo perdia terreno. Aquele ganhou bem, sem ser incomodado, no final, e o favorito fechou raia, feiamente.

Lolita esteve sempre acomodada em segundo e terceiro e, na reta, melhorou para formar a dupla, ficando Lazulita com o terceiro, longe.

MORDAÇA ZOMBOU DOS NOVOS ADVERSARIOS

A preferencia do publico apostador esteve em Jaguaré-Assu, que tambem se recomendava pelo retrospecto. Mas melhor sorte do que Estenografo não teve o pilotado de Gonzalez. Andou sempre colocado em quarto, mas não saiu do lugar e terminou fora do marcador.

Mordaça, que subira de turma, não respeitou os novos adversarios. Correu em segundo e terceiro os primeiros metros, mas, na entrada da reta, por dentro, apoderou-se da dianteira. No direito fugiu até se por a salvo do alcance dos adversarios e ganhou com grande luz.

Gonguê e Birigui portaram-se bem em todo o percurso. No final ainda brigaram bastante pela dupla, mas o Gonguê acabou mesmo senhor do segundo posto.

PREGO DE QUEIXO TORTO

Prego foi o mais visado nas apostas e logrou corresponder. Não correu agora na dianteira, mas em segundo de Estatuto, sem deixar fugir o tordilho. Aguardou a reta e, só no direito, moveu carga ao tordilho. O pilotado de Pierre cedeu logo e o platino destacou-se na vanguarda. Fugiu um, dois, varios corpos. Ganhou de queixo torto, com o Omario estreando bem como monta oficial do Haras A. S. A.

Estatuto perdeu das pernas. Parou sempre e sempre e ficou para ultimo. Por ele passaram Maganão e Chala, levando esta a melhor sobre o pilotado de Osorio para formar a dupla, longe, porém, do vencedor.

PANDEGO GANHOU NO FINAL

O mundo apostador entregou o seu voto a Acirama, mas a filha de Moolinght não foi muito feliz na partida. Colocou-se, depois, mas, na reta, esmoreceu bastante. Deixou passar Pandego para segundo, nas tribunas. Este, melhorando muito, alcançou nos ultimos metros o ponteiro Winning Post, que já parecia trazer dominada a situação. E em dois ou tres pulos se impôs ao pilotado de O. Santos, ganhando muito bem, embora sem luz.

Winning Post fez todo o "train" e ficou com o segundo posto, aparecendo Lagrange em terceiro, modesto.

MARCHAN GANHOU BEM A ELIMINATORIA

Marchan, que tinha a seu favor o retrospecto, foi elevado à categoria de favorito. E o publico não sofreu decepção. O filho de Rosemar Row esteve sempre presente, com ação desenvolta, e, na entrada da reta, assumiu o comando. Fugiu na reta e ganhou sem se aperceber da presença dos adversarios, com o Pierre corrigindo a posição.

Nordestino tambem correu muito. Mas, na reta, não logrou mais do que se aproximar do ponteiro. Não chegou a por em risco a vitoria do favorito.

High Hat esteve sempre em carreira, mas esmoreceu muito, na reta, e ficou com o terceiro posto.

Não atuaram mal Anselo e Alicator, mas "faltaram" no final.

MARGRAVE CORRESPONDEU AO GRANDE FAVORITISMO

Margrave foi o mais visado nas apostas e saiu à raia com mais de 53 mil poules nas patas. Finalmente correu bem e correspondeu praticamente sem dar susto. Andou colocado na primeira fase e melhorou para segundo, na curva da Vila Hipica. Uma vez na reta carregou sobre o ponteiro e facilmente assumiu o comando. Destacou-se e ganhou com luz.

Manitoba esteve sempre colocada e acabou formando a dupla, com Frutuoso, que parou muito, em bom terceiro.

GONDOLERO ENCERROU A FESTA

Maravilha saiu à pista como destacada favorita, mas não conseguiu figurar mais do que nos primeiros metros. Desapareceu, depois, feiamente, e foi das ultimas. "Banhou" sem dó nem piedade.

Gondoleiro, que se sabia bem na distancia, correu acomodado na primeira fase e melhorou muito, na segunda metade da curva da Vila Hipica. Vergel, tambem se fez presente quase na entrada da reta e, uma vez no direito, Iucatan e Almirante, que eram os primeiros, cederam terreno. O tordilho desapareceu logo e Iucatan continuou na dianteira até os trezentos metros, onde foi dominada por Gondoleiro e Vergel, ao mesmo tempo. Estes dois adversarios se empenharam em luta e Gondoleiro acabou por dominar a situação, ganhando sem luz. Vergel conservou o segundo posto e Vila Franca, que atropelou no final, chegou a tempo de pagar o terceiro placê.

Juriti correu pouco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.100 METROS

1.o Lanero, 58 ks., A. Nery; 2.o Lolita, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Lazulita, 56 ks., L. Osorio; 4.o Julica, 56 ks., A. Cataldi; 5.o Fauno, 5 21|2 ks., O. Reichel; 6.o Estenografo, 56 ks., M. Cataldi. Tempo: 61". Rateios: Vencedor, Cr 51,00; dupla (24) Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 31,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.427.370,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: José Mazzaferro.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Zulamita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	52,00
			13	64,00
1	Estenografo-Julica	18,00	14	27,00
3	Lazulita	69,00	23	177,00
4	Lolita	42,00	34	124,00
5	Fauno	84,00	11	45,00
			44	149,00

Ganhou bem o Lanero e Lolita formou a dupla, entrando em ultimo o favorito Estenografo.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mordaça, 54 ks., O. Reichel; 2.o Gonguê, 56 ks., L. Osorio; 3.o Birigui, 56 ks., C. Bini; 4.o Jaguaré-Assu', 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Lacio, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Panoplia, 53 ks., P. Vaz; 7.o Discada, 54 ks., F. Sobreiro. Não correu Guelfo. Tempo: 96" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (34) Cr$ 49,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 2.111.150,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e La Gauchita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	73,00
1	Panoplia	77,00	13	94,00
2	Jaguaré-Assu'	33,00	14	103,00
3	Birigui	69,00	23	33,00
5	Discada	102,00	24	40,00
6	Gonguê	68,00	22	125,00
7	Lacio	43,00	33	311,00
			44	198,00

Mordaça não respeitou os novos adversarios e voltou a ganhar. Gonguê formou a dupla, acossado por Birigui e Jaguaré-Assu'.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Prego, 57 ks., O. Reichel; 2.o Chala, 55 ks., O. Rosa; 3.o Maganão, 56 ks., L. Osorio; 4.o Estatuto, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 87" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (24) Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.611.590,00. Tratador: O. Franco. Proprietario: Haras A.S.A.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pont-L'Eveque e Cortesia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	26,00
1	Estatuto	35,00	13	96,00
3	Maganão	80,00	14	48,00
4	Chala	34,00	23	69,00
			34	124,00

Prego ganhou muito facil e em otima marca. Chala, corrida de alcance, chegou a tempo de formar a dupla.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Pandego, 53 1|2 ks., O. Rosa; 2.o Winning Post, 56 ks., O. Santos; 3.o Lagrange, 53 ks., L. Gonzalez; 4.o Acirama, 52 1|2 ks., O. Reichel; 5.o Luzitano, 56 ks., A. Cataldi; 6.o Poeta, 52 1|2 ks., W. O. Silva. Tempo: 82" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (13) Cr$ 57,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.628.610,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Francisco Coutinho Filho.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Servidor.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor			Duplas	
			12	49,00
2	Lagrange	48,00	14	57,00
3	Winning Post	45,00	23	76,00
4	Poeta	100,00	24	59,00
5	Luzitano	85,00	34	53,00
6	Acirama	29,00	33	163,00
			44	120,00

Winning Post correu muito, mas Pandego se apresentou no final e levou a melhor. A favorita Acirama saiu do marcador.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Marchan, 55 ks., P. Vaz; 2.o Nordestino, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o High Hat, 55 ks., R. Pacheco; 4.o Alicator, 55 ks., E. Garcia; 5.o El Pachá, 55 ks., W. Mazalla; 6.o Dominio, 55 ks., O. Rosa; 7.o Anselo, 55 ks., D. Garcia; 8.o Urubamba, 55 ks., N. Pereira. Não correu Carcamé. Tempo. 89" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 2.496.050,00. Tratador: E. Campozani. Criador; Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Chamai.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	27,00
2	Dominio	209,00	14	72,00
3	High Hat	35,00	23	59,00
4	Alicator	160,00	24	84,00
5	Nordestino	58,00	34	121,00
6	El Pachá	137,00	11	244,00
7	Anselo	66,00	22	214,00
9	Urubamba	387,00	33	335,00
			44	711,00

Marchan foi o favorito e correspondeu muito bem. Nordestino correu muito e formou a dupla. High Hat pagou o terceiro placê.

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Margrave, 56 ks., R. Olguin; 2.o Manitoba, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Frutuoso, 56 ks., O. Reichel; 4.o Jasmineiro, 56 ks., P. Vaz; 5.o Safira Ceylão, 54 ks., A. Cataldi; 6.o First Empire, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 82" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (23) Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.666.870,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Alberto José da Motta.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Andaluzia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	61,00
1	Jasmineiro	60,00	13	76,00
3	Safira Ceylão	74,00	14	90,00
4	Manitoba	53,00	24	47,00
5	Frutuoso	165,00	34	51,00
6	First Empire	51,00	33	116,00
			44	174,00

Margrave correspondeu ao destacado favoritismo a que foi elevado. Manitoba formou comodamente a dupla.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Gondoleiro, 54 ks., F. Sobreiro; 2.o Vergel, 58 ks., O. Santos; 3.o Vila Franca, 54 ks., P. Vaz; 4.o Iucatan, 51 s., L. B. Gonçalves; 5.o Juriti, 56 ks., R. Olguin; 6.o Almirante, 56 ks., D. Garcia; 7.o Maravilha, 56 s., A. Nery; 8.o Carol, 56 ks., A. Lucca; 9.o Leonés, 58 s., L. Osorio; 10.o Tolice, 56 ks., G. Greme Jr. Tempo: 118,2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 44,00; dupla (24) Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 42,00. Movimento Cr$ 2.873.820,00. Tratador: F. Franco. Proprietario: Roberto Ugolini — Criador: Rui Assumpção.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Lancherita.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor			Duplas	
1	Juriti	126,00	12	77,00
2	Carol	187,00	13	142,00
3	Vergel	37,00	14	119,00
4	Maravilha	31,00	23	53,00
5	Vila Franca	143,00	34	58,00
6	Leonés	130,00	11	472,00
7	Almirante	148,00	22	72,00
8	Iucatan	106,00	33	207,00
			44	155,00

Movimento geral das apostas Cr$ 15.815.460,00. Movimento dos concursos Cr$ 2.371.335,00. Portões Cr$ 71.900,00.

Pista de areia macia.

Exposição-feira de 51

Na segunda quinzena de outubro o certame — Os inscritos

Muito embora não esteja ainda assentada a data de realização da Exposição de Produtos Paulistas, sabe-se que o curioso certame terá lugar na segunda quinzena de outubro, em Cidade Jardim.

Já agora podemos adiantar aos leitores que concorrerão à Exposição os seguintes produtos de dois anos hipicos:

Haras "Acre" — Caribe.
Haras "Anhanguera" — Dueto, Diurno, Dextro, Dileta.
Haras "Marambaia" - Dummy
Haras "Santa Barbara" — Pistach, Perequê, Pataplum, Pinhão, Passo Doble, Pastilha, Pechincha.
Massilon Saboya — Mocoripe, Visionario.
Euvaldo Lodi — Viscount.
Alvaro Pedro dos Santos — Loana.
Haras "São Bento" — Desario, Defensor.
Haras "Shangri-lá" — Ingrato, Ice-Water, Intrepida.
Job Figueiredo & Hilbernon M. Silva — Johil.
Haras "Santa Cruz" — Futuroso, Marquezito, Requestado, Deslumbrante, Colosso, Sunfire, Misse White, Suavidade, Dunguinha, Lady Lydia, Dona Rita, Riqueza.
Haras "Jaraguá" — B-20, Lord Byron.
Haras "Pinheiros" — Aratujo, Avancéne, Acorina, Aluéte, Asaléa, Araquinta.
Almeida Prado & Assumpção — Emy.
Haras "Jaberave" — Fojo, Farrupo, Farpante, Fred, Flinda, Fiorita, Fanga, Faina, Fidalguia, Fancy, Gracias.
Stud "Tricolor" — Britonia.
Haras "Antenor de Lara Campos" — Bastão, Beliza, Boa Boa.
Haras "Virginia" — Crush, Tempestade.
Haras "Faxina" — Incroyable, Ironico, Indocil, Impulsivo, Impoluto, Impertinente, In Love, Ilheo, Imahy, Isabelita, Isba, Isbana, Ibarra.
Haras "Favorita" — Briguento, Brincador, Belicoso, Bright Way, Barafunda, Blandicia, Beleza, Biscainha, Benigna, Borralheira, Brilhantina, Bulicosa.
Haras "Guarujá" — Drid, Dahul.
Haras "Boa Vista" — Fumanchu', Fedro, Fighting Well, Fighting Son, Florsinha, Funny, Flor Campestre, Flamula, Flexa Dourada, Frida.
Haras "São Bernardo S. A." — Adam, Avenir, Artemis, Arabeske, Alfafa.
Cap. Calman de Moricz — La Petite Impossible.
Haras "Ingá" — Aço, Arruda.
Haras "Artuélia" — Eslavico, Enfaro, Esculapia, Estilha, Exquise, Emboscada, Esparsa.
José Luiz Ciabattari — Fosca.
Haras "V-8" — Dolly; Dianne.
Dna. Emilia Monteiro — Dusty.
Haras "Paineiras" — Bolacha, Biruta.
Cezar Luiz Mondoni — Buby.
Haras "Chacara Atalaia" — Halux, Hangar, Helix, Hervanco, Hepar, Harmala, Huari, Heck, Humorista.
Coudelaria de Campinas — Bauru', Bom Galope, Boituva, Boa Nova.
Haras "Patente" — Fairlight, Forban, Free Lance, Fenelon, Fellah, Flambeau, Fluor, Fleet-Ace, Forli, Frenesi, Furona, Finta, Faixa Azul, Follole, Folle Ronde, Flame.
Haras "Santa Anita — Itacoaba, Ibsen, Ilandera, Irituia.
Haras "Bocaina" — Doçura, Danoza, Dadivosa.
Haras "Tijuco Preto" — Pagro, Parro, Léo, Lerio, Sagro, Nica, Madra, Alra, Rastra.
Coudelaria Paulista — Nindo, Nhambi, Norte, Narbona, Nerusa, Ning-Pó, Nyanza, Numisma, Nenana.
Haras "Esmeralda" — Aland.
Haras "Graciosa" — Dandi, Dotal, Demagogia, Diferença, De Frente!
Haras "Sincorá" — Jambi, Jandu', Jupema.
Haras "Ypê" — Estouvada.
Rodolfo Raul de Lara Campos — Abigail.
Haras "Bela Vista" — Fattori, Fabrizzi, Festival Day, Falcão Negro, Faraday, Farajan, Fornarina, Flambue, Falle, Firenze.
Pedro Baldassari — Ery.
Haras "Recreio" — Bellini, Belle Rose, Blossom.
Haras "Riachuelo" — Banzé, Brincalhão, Baka-Namour, Bazar, Borborinho, Boemio, Bugiganga, Bruma Veloz, Baixela, Bravata, aitaca, risa Suave.
Haras "Maria Eugenia" — Ele, Ego, Ela, Elô, Ebi, Ema.
Haras "Castelo" — Jaguary, Jacitara, Jangadeira.
Haras "Jaçatuba" — Jocundo, Jongo, Jip, Jaceguay, Jamegão, Juqueri, Jurumirim, Jequitaia, Jarreteira, Jornada.
Fernando Dhelomme — Harfango.
Haras "Dark Prince" — Big Kid, Major Kid, Royal Prince, Galant Prince, Caramuru' Prince, Bayard Prince, Arrow Princess, Wonder Princess, Flying Kid, Midnight Princess, Magia Princess.
Haras "São José" — Ogre, Ohio, Oraculo, Orgulhoso, Ontario, Ode, Odessa, Oiticica, Odaléa.

(Conclui na 12.a página).

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

FADADO A EXITO O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

OITO CARREIRAS CHEIAS E BEM DIFICEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS COMBINADAS

A Sociedade Paulista de Trote, que patrocina entre nós os festivais do nobre esporte atrelado, tem programado para hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, confeccionado com especial carinho, compreende nada menos de oito numeros, todos muito cheios e nada faceis. A prova de maior importancia é a reservada aos trotadores de melhor classe, agora no tiro reduzido de 1850 metros, com a participação de Light, Moon Light, Lunera, Expresso, Velocipede, Duque, Future e Augusta.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Atlanta, que ganhou bem nesta companhia, deve repetir, Sunrise e Helle, que estão sempre colocadas, são as maiores cartas com relação à dupla.

2.o pareo — 2.200 metros

Cleopatra deve confirmar a sua vitoria da ultima apresentação. Agrada-nos a dupla 24, com Port, mas convem não esquecer que Timbre é animal do pareo.

3.o pareo — 2.200 metros

Embora largando a 20 metros, Biguá deve dar outro passeio na turma. May é algo irregular, mas constitui boa indicação para o segundo posto. Negro Lindo pode ser apontado como a diferença daquela formula.

4.o pareo — 1.850 metros

A parelha Light-Moon Light manda francamente na prova. Duque, Augusta e Future são animais de igual força para o segundo posto.

5.o pareo — 2.200 metros

Diamante anda muito bem e, em meio de tais adversarios, não deve perder. Colorado, que tem chegado perto, e Joazeiro, que largará na raia, vão brigar pela formação da dupla.

6.o pareo — 2.200 metros

Heliaco derrotou na sexta-feira o cavalo Kentucky, mas este ultimo deve agora colher desforra. Fabia surge como adversaria de primeira grandeza.

7.o pareo — 2.200 metros

Apronto estreiou e figurou honrosamente, devendo ganhar nesta oportunidade. Terá, porém, em Vera e Gayman, dois adversarios de certo respeito.

8.o pareo — 2.200 metros

Particular II, a despeito do handicap", merece ainda maiores atenções. A escolha para a dupla deve girar entre Dinah, Adventurous e até mesmo Conforme.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
(1 Atlanta, X. X. 40
1)
(2 Aurita, J. Belfiore ...
(3 Helle, J. Marcellini ... —
2)
(4 Gostosão, A. Carpinelli 20
(5 Cigano, F. Vasconcelos 40
3)
(6 Selva, J. Ambrosio —
(7 Sunrise, A. S. Correa 60
4)
(8 Cacique, J. M. Anjos —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
1 Timbre, A. P. Morais 20
2 Cleopatra, G. Fiacchi .. 20
(3 Conga, P. Santoni .. 20
3)
(4 X-9, S. Sapiensa .... —
(5 Port, G. Citti .... —
4)
(6 Last Chance, A. S. C. 20

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 mts.
(1 May, S. Aranha ...... —
1)2 Hawthorn, A. S. Correa —
(3 Trieste, J. Ambrosio .. —
(4 Sereia, A. P. Morais .. 20
2)5 Walkiria, O. Silva 40
(6 Selma, J. Carpinelli .. —
(7 Lincoln, J. Belfiore .. 20
3)8 Minuano, J. M. Anjos —
(9 Biguá, J. Furtado ... 20
(10 Rose Mary, A. Petta .. —
(11 Negro Lindo, A. Luiz . —
4)
(12 Cantor, A. Carpinelli . —
(" Joni, Am. Carpinelli . 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.
(1 Light, S. Aranha 40
1)
(" Moon Light, X. X. . 20
(2 Lunera, F. F. ... ... —
2)
(3 Expresso, V Papaleo . 20
(4 Velocipede, P. Santoni 20
3)
(5 Duque, E. Andreini 20
(6 Futuro, V. Carillo 50
4)
(7 Augusta, A. Ambrosio . —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
1 Zoazeiro, A. Vascon. .. —
2 Colorado, S. Mendonça 20
(3 Diamante, J. R. Silva 40
3)
(4 Garita, J. Furtado 40
(5 Cheyenne, J Belfiore 40
4)
(6 Brasil, S. Sapienza .. 20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 mts.
(1 Heliaco, C. Matarazzo 20
1)
(2 Lola, A. D. Pinto ... —
(3 Fabia, V. Papaleo 20
2)
(4 Palestra, J. R. da Silva —
(5 Kentucky, G. Fiacchi .. —
3)6 Carioca, S. Aranha . . —
(7 Rubi, J. Carpinelli . —
(8 Clear Day, A. S. Cor. —
4)9 Zonzo, A. S. Maçãs . 40
(10 Charleston, A. Amb. .. —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
(1 Cayman, J. Belfiore . 20
1)
(2 Chiquito, S. Mendonça 20
(3 Cigana, J. Marcelini .. 20
2)
(4 Sonhador, J. Ambrosio 20
(5 Apronto, J. R. Silva .. —
3)6 Calçadinho, Am. Carp. 20
(7 Stray, J. Furtado ... —
(8 Véra, L. Rotta .... —
4)9 Guarani, J Carpinelli 20
(10 Tupy, P. Santoni .... —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
(1 Particular II, A. Amb. 60
1)
(" Raggio, L. Rotta ... 40
(2 Martin, A. Manzione 60
2)
(3 Conforme, A. Luiz .. —
(4 Pive, A. Carpinelli ... 20
3)5 Adventurous, A. S. C. —
(6 Nimble, J. Belfiore ... 20
(7 Dinah, J. Marcellini . 20
4)8 Tala, P. Ramos ..... —
(9 Capivara, Am. Frassi . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ATLANTA	SUNRISE	HELLE
CLEOPATRA	PORT	TIMBRE
BIGUA'	MAY	NEGRO LINDO
LIGHT	DUQUE	MOON LIGHT
DIAMANTE	COLORADO	JOAZEIRO
KENTUCKY	HELIACO	FABIA
APRONTO	VERA	CAYMAN
PARTICULAR II	DINAH	ADVENTUROUS

Exposição-feira de 51

(Conclusão da 11.a página).

Orquidea, Okra, Oneida, Oca, Olia.

Haras "Expedictus" — Ogun, Ousado, Otage, Out-Sider, Orsini, Orizaba, Osasko, Ofelia, Ottina, Olympia, Orne, Orfã, Olivença, Orgia, Oleiva, Overture, Olenewa.

Plinio C. de Souza Dias — Belinda.

Haras "Piratininga" — Agridulce.

Haras "Milano" — Daiaki, Dacon, Dandolo, Domus, Dahlac, Drusa, Doclea, Dacelite, Dardalla, Dolina, Draba, Dolomia, Duna.

Haras "Santa Tereza" — Alicanto, Aulico.

Haras "Tamboré" — Aclaro, Arrigo, Aredro, Astrologo, Acero, Avilo, Armada, Alaga, Augura, Anasa, Arica, Altracia, Assima, Aluina, Altana.

Milton Spinola — Al.

Fazenda "São João e Graça" — Haut-Le-Coeur, Haiti, Halô, How long, Habeas Corpus, Hors Concours, However, Henus, High Dream, Honfleur, Hora Incerta, Herva Doce, Haleine, Hyena, Happiness,.

Haras "Floresta" — Ombu', Orquidea.

Haras "Santa Carlota" — Hobby, Hag, Herbeiet.

Haras "Bela Esperança — Muriel, Me Too, Macaroni, Merci, Marilu'.

Haras "Piahy" — Coral King, Conde do Mar, Cremona.

Haras "Rancho Fundo" — Rean, Discreto.

Haras "Santo Antonio" — Congaly, Dinga, Dolerina, Delvi-c.

Haras "Itatinga" — Estilhaço.

SECÇÃO DO PARANA'

Elias Abrahão Maia — Fairda.

Haras "Guabirotuba" — Balancete, Banqueiro, Belinda.

Haras "Tranqueira" — Bazu' Barinka, Babina, Lynda Pinas.

Haras "Santa Helena" — Flame of Gold, Floreale, Fleche D'Or, Fantaisie, Fleur de Lys.

Haras "Palmital" — Mamute, Mazarino, Mandaguari, Maciste, Massini, Marajó, Mistica.

Haras "Paraná Ltda." — Festeiro, Felon, Flor de Lotus, Funiculá, Flor de Ouro Florencantada.

Haras "São Joaquim" — Acatium, Abdal, Aboim, Aborigem.

Rodolfo Carlos & Carlos Bettega — Golfo.

Haras "Bouqueirão" — Don Firmin, Don Purunã, Don Pan-Pancho, Dona Lorena, Dona Uva.

Haras "Valente" — Fair Centaur, Fair Clever, Fair Constellation, Euclides, Emburi, Euclase, Fair Cleopatra, Fair Chram, Fair Coquete, Fair Calendonia.

Haras "Belmont" — Energy, El Mayor, El Monte, El Bener, Espagnol, Entraineur, El Pingo, Espagnolette, Essence, Elevage, Escalarte, Evening Star.

Haras "Rio Negro" — Debutante, Dolrado, Divorcio, Dantesco, Demita, Doraci, Dacia.

José Carlos Patitucci — Bulha.

HOJE, NA GAVEA, O G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

TIROLESA TENTARÁ OUTRA VITORIA E BATER O RECORDE DE SOMAS GANHAS EM PODER DE HELIACO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 1 ("Correio") — Terá prosseguimento amanhã a chamada Temporada Internacional, com a realização da terceira grande prova — o G. P. "Jockey Club Brasileiro" em 3.200 metros e 400 mil cruzeiros de dotação, com a participação de Quejido, Tirolesa, Cruz Montiel, Fort Napoleon, Lord Antibes e Miel Rosa.

A parelha Tirolesa-Cruz Montiel, como não podia deixar de ser, é a favorita do publico. A famosa égua, que atravessa uma fase feliz, tentará mais um sucesso e, se o lograr, o seu feito terá um sabor todo especial — terá caido por terra o recorde de somas ganhas, em poder do grande nacional Heliaco.

Fort Napoleon, que tem evidenciado bons progressos, e Miel Rosa, que é um animal credenciado e vai estrear muito bem preparado, estão sendo apontados como os maiores adversarios da famosa parelha dos irmãos Seabra.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 13,20 horas. Ks.
(1 Submarino, L. Diaz .. 55
1(
(2 Coromy, U. Cunha . 55
(3 Sarilho, O. Ulloa . 55
2(
(4 Parnaso, Red. Filho 55
(5 El Gin, S. Ferreira .. 55
3(
(6 Amarante, O. Coutinho 55
(7 Agual, J. Portilho 55
4(
(8 Sorriso, C. Moreno 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Ás 13,50 horas. Ks.
(1 Lupina, F. Irigoyen 54
1(
(2 Inspiração, S. Camara 50
(3 Califa, A. Portilho 58
2(
(4 Ouro Preto, J. Tinoco 50
(5 S. de Ouro, R. Martins 50
3(
(6 Ronon, U. Cunha 52
(7 Descamisado, Rossano 50
4(
(8 Florete, L. Diaz 58

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Ás 14,20 horas. Ks.
1 Madrigal, L. Diaz 56
" Tocantins, O. Ulloa .. 56
(2 Sketch, J. Graça 56
2(
(2 Marroquino, E. Castilho 56
(4 Cangapé, A. Portilho 56
3(
(5 El Gaucho, J. Tinoco 56
(6 Oraci, J. Portilho 56
4(7 Bananal, S. Ferreira .. 56
(El Toreador, D. oMreira . 56

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,50 horas. Ks.
1 Duc d'Anjou, Irigoyen 55
" Laius, U. Cunha . . 51
(2 Hajul, I. Dias . .. 55
2(
(3 Eonio, J. Tinoco . .. 55
(4 Paó, C. Moreno . .. 51
3(
(5 Kanthar, S. Ferreira . 55
(6 Crosby, O. Ulloa .. 55
4(
(7 Açude, N. C. 55

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Ás 15,25 horas. Ks.
1 Quejido, D. Moreira . 60
2 Tirolesa, D. Ferreira .. 58
" Cruz Montiel, Irigoyen 60
(3 Fort Napoleon, O. Ulloa 60
3(
(4 Pardaillan, N. C. . 58
(5 La Fontaine, N. C. . 58
4(" L. Antibes, E. Castilho 60
(" Miel Rosa, C. Moreno 60

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 16 horas. Ks.
(1 Incendiario, F. Irigoyen 58
1(2 C. Lindo, M. Rossano 52
(3 Guapiruvu, J Araujo . 54
(4 Egregious, J. Tinoco . 58
2(5 Thunderbolt, Leighton . 54
(6 Cherife, N. C. 50
(7 El Matachin, Red. Filho 53
3(8 Baluarte, J .Graça . 58
(9 Tarascon, J. Martins 54
(10 Bingo, C. Moreno . . 52
(11 Caranahy, P. Tavares 58
4(
(12 Toropi, F. Cardoso .. 56
(13 Vitoria do Palmar, N. C. 52

7.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 1.600 metros — (Handicap Especial) — Ás 16,40 horas. Ks.
1 Sinless, C. Moreno .. . 53
" Miel Rosa, D. C. .. 53
(2 Eeagle Pass, E. Castilho 55
2(
(3 La Coruna, O. Macedo 53
(4 Winter ing, F. Irigoyen 51
3(
(5 Rio, J. Tinoco 48
(6 Manguari, O. Ulloa . 62
4(" Kurdo, U. Cunha . .. 51
(" Sans Route, N. C. .. 53

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 17,20 horas. Ks.
61 Bozambo, L. Diaz .. 56
(" Saquarema, N. C .. 54
1(
(2 Lord Pelar, U. Cunha . 50
(3 Mavilis, J. Tinoco .. . 50
(4 Arari, R. Martins . 52
(5 Pepito, N. C. . .. 54
2(
(6 Pracinha, S. Ferreira . 56
(7 Lumen, N. C . .. 50
(8 Sol Bonito, M. Rossano 58
(9 Carinhosa, Red. Filho .. 52
3(
(10 Irish Star, A. Silva .. 50
(" N. Looses, P. Tavares 54
(11 Ecelero, C. Moreno 52
(12 Estalo, E. Cardoso .. 56
4(
(13 Intrepido, D. C. . . 54
(" Haramun, F. Irigoyen . 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SARILHO	SUBMARINO	EL GIN
FLORETE	LUPINA	S. DE OURO
EL GAUCHO	BANANAL	MADRIGAL
PAO'	HAJUL	DUC D'ANJOU
TIROLESA	CRUZ MONTIEL	QUEJIDO
EGREGIOUS	INCENDIARIO	BALUARTE
SINLESS	LA CORUÑA	MANGUARI
ECELERO	SOL BONITO	ARARI

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.a-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 1 ("Correio") — Ficou assim formado o seguinte programa para as carreiras de 4.a feira, dia 5, no hipodromo vicentino:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Ás 13 horas. Ks.
1 Imburi . . . 57
" Sulfanil 51
2 Pregonera . 55
3 Nego Duro . 56
(4 Tizio 58
4(
(5 Baby Hampton . 56

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Ás 13,35 horas. Ks.
(1 Vendaval 58
1(" Derlabar 56
(2 Mona Azul 54
(3 Escudeiro 58
2(
(4 C.M.T. 54
(5 Aguia 54
3(
(6 Flama 52
(7 Bandeirinha 52
4(
(8 Dawn of Glory 58

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,10 horas. Ks.
1 Pirata 48
" Joy 55
2 Mister Schuch 58
3 Jacobeus 52
4 Chavante 53

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,50 horas. Ks.
1 Chapultepec 58
" Nuron 57
(2 Bugio 57
2(" Flip Junior 58
(3 Caviar 54
(4 Aceno 55
3(
(5 Eva 55
(6 Giovana 57
4(
(7 Ciganita 55

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Ás 15,30 horas. Ks.
1 Lirio 58
" Halifax III 54
2 Islecle 57
" Tirira 57
3 Mandu 57
(4 Boricano 47
4(
(5 Icatu 54

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Ás 16,10 horas. Ks.
1 Holl 56
2 Quico 58
(3 Sarau 49
3(
(4 Byron 52
(5 Tricolor 51
4(
(6 Gajaru 49

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Ás 16,50 horas. Ks.
(1 Hausto 57
1(
(2 Garlick 53
(3 Luchon 51
2(
(4 Mac Arthur 54
(5 Gostosão 56
3(
(6 Imaginacion 52
(7 Fatma 52
4(8 Pelele 58
(9 Lord Titan 55

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Ás 17,30 horas. Ks.
(1 Otelo 57
1(" Capitão Marvel .. 48
(2 Vicky 57
(3 Ibiapina 54
2(" Leon 52
(4 Guaporé 58
(5 Corso 55
3(" Gildo 58
(6 Ouzada 54
(7 Dehassi 56
4(
(8 Ival 58

O publico de Sorocaba aguarda com interesse o certame atletico de hoje

Seguiram para aquela cidade os principais titulares da Segunra Divisão — 157 atletas inscritos pelos oito clubes — A situação do campeonato — O horario das provas — Outros pormenores

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada hoje à tarde, em Sorocaba, a quinta competição destinada aos atletas que integram as fileiras da 2.a Divisão. Pelo entusiasmo que esta realização logrou despertar nos circulos esportivos da visinha cidade, é de se esperar a afluencia de numeroso publico às amplas instalações da Associação Atletica Scarpa, local designado para este importante empreendimento.

O elevado numero de inscritos é outro indice seguro do sucesso que está reservado à competição de hoje, sem duvida, de particular importancia para todos os que estão empenhados na empolgante jornada do atletismo secundario, e que hoje cumprirá sua penultima etapa.

Desta feita a F.P.A. logrou reunir inscrições de 157 atletas, que representarão oito clubes, com as suas equipes assim constituidas:

A. A. Floresta, de Osasco, 10 atletas; C. E. da Penha, 18; E. C. Corintians Paulista, 21; C. R. Saldanha da Gama, de Santos, 23; A. A. Scarpa, de Sorocaba, 26; C. A. Aramaçan, de Santo André, 18; C. R. Nitro Quimica, de São Miguel Paulista, 22; e S. E. Palmeiras, 19.

O Saldanha da Gama, que com grande autoridade vem liderando esta louvavel iniciativa da Federação Paulista de Atletismo, comparece mais uma vez francamente credenciado ao triunfo, sendo problematico que outro agrupamento possa lhe arrebatar a posição invejavel que vem sustentando de longa data, e que representa o justo premio aos esforços de seus bravos defensores.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Computando-se os resultados registrados nas quatro primeiras etapas do certame maximo secundario, a situação dos clubes participantes é a seguinte:

	Pontos
C. R. Saldanha da Gama	453,5
A. A. Scarpa	275
C. A. Aramaçan	211
E. C. Corintians Paulista	191
C. R. Nitro Quimica	150
S. E. Palmeiras	130,5
C. A. Ipiranga	97
E. C. Estrela de Oliveira	34
C. E. da Penha	9

O HORARIO DAS PROVAS

Para o certame a ser realizado na tarde de hoje, em Sorocaba, a F.P.A. organizou o seguinte horario:

A's 14,20 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto em extensão e arremesso do martelo.

A's 14,40 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15 horas — 400 metros rasos — final por tempo; salto com vara e arremesso do disco.

A's 15,20 horas — 83 metros com barreiras — final.

A's 15,40 horas — 100 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo.

A's 16 horas — Revezamento 4x100 metros — final por tempo.

A's 16,30 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 17 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

AFERIÇÃO DE MATERIAL

O material esportivo a ser empregado nas provas de campo será aferido meia hora antes do inicio da competição, como se vem procedendo nos concursos oficiais realizados sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Os americanos iniciaram os preparativos para os jogos olimpicos de 1952

TAMBEM O HIPISMO MERECE AS ATENÇÕES DOS "IANQUES" — AS MULHERES SURGEM CAPACITADAS PARA COMPETIR NAS MAIS RIGOROSAS PROVAS MILITARES DE EQUITAÇÃO

NOVA YORK, 1 (UP) — (Por Connie Ryan, correspondente) — Os Estados Unidos já deram inicio a intensos preparativos para as três grandes competições de hipismo de 1951 e dos Jogos Olimpicos de 1952.

O coronel John Wefford, tecnico e treinador do "team" norte-americano, está trabalhando intensamente em Fort Riley, no Kansas, dirigindo uma turma de trabalhadores empenhada em transformar a grande pista local com todos os seus varios obstaculos, numa reprodução exata da pista do Estadio Olimpico. Ali serão realizadas as varias provas preliminares para a escolha dos cavaleiros que participarão dos torneios da Exposição Hipica do Estado de Pensylvania, da Exposição Nacional dos Estados Unidos e na Feira Real de Inverno, em Toronto, alem dos Jogos Olimpicos de Helsinki.

A preocupação maior dos americanos está em poder saber se o "team" olimpico poderá ter mulheres. A "Federation Equestre Internationale" só tomará uma decisão a esse respeito em novembro proximo. Até aqui, tem sido proibida a participação de amazonas no hipismo olimpico em virtude das dificuldades e perigos que oferece a respectiva pista. Entretanto, ainda o ano passado, a tenente Eve Valdés, do Mexico, e as norte-americanas Carol Durand e Norma Matthews conseguiram varias vitorias nas três competições anuais. E ninguem mais pensa agora que as mulheres não podem competir com os homens nas mais rigorosas provas militares de equitação, inclusive saltos.

Entretanto, se a entidade internacional decidir contra as mulheres, os Estados Unidos recorrerão apenas aos seus cavaleiros, encabeçados por Arthur McCasshin, que participou pelo Estados Unidos de três grandes provas hipicas do ano passado. Nas provas de experiencia, ele deverá montar "Paleface", "Tortilla" e "Swizzelestick", três "cracks" varias vezes vitoriosos. O major John Russel montará, nessas provas de seleção, "My Day", "Gray Fox" e "Rascal". Russel foi um dos componentes do quadro olimpico dos Estados Unidos em 1948.

Peter Darling, do Texas, tentará uma colocação montando "Mad Money" e "Analyson"; e Bill Steinkraus, de Nova Cork, tambem procurará colocar-se no "team" oficial".

As melhores duas amazonas norte-americanas tambem participarão das provas de seleção. A sra. Matthews montará "Country Boy" e "Oregon Dune", ao passo que a sra. Durand dirigirá "Reno irk" e "Rattler".

"Oregon Duke" foi comprado recentemente por 12.500 dolares. "Rattler" era do exercito e já atuou em varios certames europeus.

Saverio e Noronha não poderão integrar o quadro do São Paulo

Estão entre os elementos que deverão ser punidos pelo tricolor — Não vestirão mais a camiseta do clube das três cores

De acordo com a manifestação da comissão de sindicancia do São Paulo F. C., devem ser imediatamente afastados e "vendidos" aos clubes que os desejarem os jogadores Bauer, Rui, Noronha, Saverio, Dido e Teixeirinha. Destes seis elementos, dois jogaram contra o Corintians, que são Noronha e Saverio. Mas, a menos que surjam acontecimentos que, agora, não podem ser admitidos ou previstos, o jogo com o Corintians representou a ultima oportunidade em que Saverio e Noronha vestiram a camisa que os projetou no futebol nacional, possibilitando-lhes fama e a conquista de algumas centenas de milhares de cruzeiros.

De acordo com seguras informações obtidas por nossa reportagem, Saverio e Noronha, alem daqueles quatro jogadores, que já estavam afastados, não jogarão amanhã, contra a Portuguesa santista. Pode-se dizer que estão suspensos preventivamente, aguardando um pronunciamento definitivo da diretoria do São Paulo F. C., que só não se reuniu porque o estado de saude do presidente Cicero Pompeu de Toledo é mesmo dos que exigem especial atenção e absoluto repouso.

O pugilista sofreu comoção cerebral

NOVA YORK, 1 (U.P.) — O pugilista peso-médio George Flores, que sofreu uma comoção cerebral na semi-final do programa do campeonato em disputa do titulo de peso meio-médio, na quarta-feira ultima, apresenta ligeiras melhoras, após submeter-se à extração do coagulo no cerebro. Embora seu estado ainda seja grave, os medicos do Hospital Saint Olaire acham que não será preciso uma segunda operação.

PRIMEIRA RODADA DO RETURNO DO CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Diversos cotejos atraentes marcados nas diversas séries do campeonato do Interior

O certame da segunda Divisão não sofreu o problema da descontinuidade. Terminado o primeiro turno no ultimo domingo, já, hoje, teremos o reinicio do certame com pelejas de sensação nas diversas series que compõem o torneio do acesso.

As partidas marcadas para hoje são as seguintes:

Zona Leste

Rio Pardo — A. A. Riopardense x Velo Clube Rioclarense.
Rio Claro — Rio Claro F. C. x A. A. Ararense.
Araras — Comercial F. C. x Botafogo F. C.
Franca — A. A. Francana x S. E. Sanjoanense.

Zona Central

Araraquara — Paulista F. C. x Palmeiras F. C.
Uchoa: Uchoa F. C. x Barretos F. C.
Jau': E. C. XV de Novembro x Mirassol F. C.
Monte Azul: Atletico Monte Azul x Ferroviaria de Esportes.

Zona Oeste

Bauru': E. C. Noroeste x A. Brasil Clube.
Lins: C. A. Linense x C. A. Penapolense.
Tupã: Tupã F. C. x E. C. Corintians, de Presidente Prudente.
Assis: A. A. Ferroviaria x Bauru' A. C.
Araçatuba: São Paulo F .C. x A. A. Ferroviaria, de Botucatu'.
Marilia: A. A. São Bento x Garça E. C.
Presidente Prudente: A. Prudentina de Esportes x C. A. 9 de Julho.

Zona Sul

Taubaté: E. C. Taubaté x C. A. Votorantim.
Santo André: Corintians F. C. x Palestra F. C.
Limeira: A. A. Internacional x Paulista F. C.
São Bernardo: E. C. São Bernardo x C. A. Valinhense.
Mogi das Cruzes: União F. C. x São Caetano E. C.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 22.711,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos, cabendo-lhe Cr$ 46.761,90.

BETTING SIMPLES — 214 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 252,00

BETTING DUPLO — 1.316 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.518,20.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 1 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 40.000,00

1.o — Baby; 2.o — Corcinha. Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (23) Cr$ 17,00. Places: Não houve.

2.o PAREO — 1.500 METROS Cr$ 40.000,00

1.o — Philidor; 2.o Guambí. Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (24) Cr$ 157,00. Places: Não houve.

3.o PAREO — 1.600 METROS Cr$ 40.000,00

1.o — Galeão; 2.o Olinda; 3.o — Obelia. Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (24) Cr$ 34,00; Places, Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS Cr$ 35.000,00

1.o — Inicio; 2.o — Cabo Frio. Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 38,00; Places, Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00

5.o PAREO — 1.800 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Bahari; 2.o — Tiroles. Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 23,00; Places Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

6.o PAREO — 1.800 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Petein; 2.o — Nilo. Vencedor, Cr$ 87,00; dupla (14) Cr$ 29,00; Places Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

7.o PAREO — 1.400 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Maco; 2.o — Kacy; 3.o Grão Pará. Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (14), Cr$ 42,00. Places Cr$ 13,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS Cr$ 30.000,00

1.o — Turumã; 2.o — Carinho. Vencedor Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 34,00; Places Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

Movimento geral de apostas Cr$ 10.808.790,00.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo noticiam os jornais cariocas, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro não logrou contornar as dificuldades surgidas nestes ultimos dias para a inauguração do Totalizador. Ficou, então, adiada a inauguração do engenhoso aparelho para a proxima semana.

★

Noticiam os jornais de Porto Alegre que será disputado hoje, em Moinhos de Vento, o premio "Oscar Fontoura", em 1,800 metros, destinado a nacionais de 4 anos e mais. Seu campo, alem de reduzido, nada sugere. Dos cinco anotados, quatro correram em um mesmo pareo há uma semana e foi Arrogante o que melhor comportamento teve. Foi segundo, deixando atrás Ocumba, Turupi e Doutor Homem. Deve, pois, ser tido agora entre eles, como o concorrente de mais chance, até porque essa atuação não foi surpresa. Outro concorrente — Bacon — tem tambem notorias possibilidades, e é até possivel que os carreiristas o venham a preferir. A fraqueza dos seus adversarios é capaz de justificar tal atitude.

★

Yatasto, o invicto argentino, reaparecerá, hoje, em Palermo, disputando o G. P. "Jockey Club". E' sem duvida esse o mais serio compromisso de quantos tem sido até agora chamador a cumprir o descendente de Selim Hassan. Não porque sejam mais perigosos os adversarios com os quais se medirá nessa oportunidade, já que não são outros senão aqueles mesmos que mais de uma vez já têm saido à pista tentando barrar-lhe o caminho do triunfo, que é o que sempre tem trilhado ele desde que apareceu pela primeira vez na raia. Mas porque vão todos abordar um percurso ainda não experimentado e que afinal pode-lhe ser desfavoravel, beneficiando, por outro lado, algum ou alguns dos seus concorrentes. E' claro que isso não passa de uma hipotese, apenas formulada como uma possibilidade. Nada indica, porem, que se venha a concretizar. A superioridade do defensor da "caballeriza" Atenas tem-se manifestado, até agora, de maneira categorica, e seu "pedigree" não demonstra ser ele apenas um "sprinter". Entre seus adversarios, em numero de sete, parecem ser os mais perigosos Extract, que o escoltou na "Polla"; Again, recente vencedor do Classico "Miguel Martinez"; Barbazul, terceiro naquela importante prova; e Nilad, que estreou há uma semana, deixando excelente impressão. Se algum deles lograr exito, há de ser, certamente, diante do assombro dos carreiristas locais. E' provavel que afinal a derrota o esteja espreitando. Mas tudo indica que ainda dessa seus adversarios não lhe levarão a melhor.

★

Realizou-se no ultimo domingo, em Guabirotuba, na capital paranaense, a VII Exposição de Animais Puros e a II de Animais Mestiços, certame que revestiu-se de inteiro sucesso.

Foram os seguintes os campeões das categorias puras:

POTROS — 1.o — Euclides, por Bala Hissar (Blandford em Boleuse por Volta) em Shanghay Lil (Chateau Boscaut em Livadia por Epinard), potro castanho, nascido em 24 de outubro de 1949, de criação do sr. Luiz G. A. Valente.

2.o — Don Vulcano, por Monje Negro (Lauzun em Sofia Bozan por Pashá) em Tormenta Grande (Alcoy em Cartela por Fulmen), potro castanho, nascido em 8 de novembro de 1949, no Haras do sr. Raul Gutierrez.

POTRANCAS — 1.o Fair Coquette, por Fairbland (Fair Trial em Blandetta por Blandford) em Divisoria (Songe em Diplomatica por Saint Wolf), potranca castanha, nascida em 4 de outubro de 1949, de criação do sr. Luiz G. A. Valente.

2.o — Extra-Leve, por Sanson (Congreve em Yehuen por Your Makesty) em Fumadora (Gaulois em Fumaria por Rico), por Rico), potranca alazã, nascida em 2 de setembro de 1949, de criação do Haras "Santa Fé".

GRANDE PREMIO DE BARI

FANGIO SUPEROU NO TREINO O RECORDE DO ANO PASSADO

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS PARA A SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA DE HOJE — DECLARAÇÕES DO CAMPEÃO ARGENTINO

BARI, 1 (AFP) — O campeão argentino Fangio, num "Alfa Romeo", realizou o melhor tempo, durante os ensaios de hoje, para o Grande Premio de Bari, a ser disputado amanhã. Ultrapassando o recorde que ele proprio bateu no ano passado, nesse circuito, Fangio cobriu-o em 2'20" 3|5, numa média de 141 em 849. O seu recorde precedente era de 2'27"2|5.

Os outros tempos alcançados foram os seguintes: Ascari, numa "Ferrari", 2'21" 1|5, Gonzalez, numa "Ferrari", 2'21"3|5, Farina, numa "Alfa Romeo', 2'21"3|5, Villoresi, numa "Ferrari", 2'22'4|5, e o brasileiro Chico Landi, numa "Maseratti", cobriu o percurso com 2'31'4|5.

DECLARAÇÕES DE FANGIO

BARI, 9 (AFP) — "Participo desta prova sòmente por honra das côres", declarou à "France Press" o campeão argentino Fangio que acaba de chegar à esta cidade para tomar parte no Grande Premio de amanhã. O volante explicou que a corrida de Monza, que se conta para o campeonato mundial, o interessa mais e que reserva para essa prova o melhor de suas energias.

A proposito da corrida de Bari, Fangio declarou que o tempo realizado ontem pela "Ferrari", com uma média de 140,648, ultrapassando amplamente a que ele proprio realizou, indice eloquentemente as possibilidades perspectivas das equipes da Ferrari e da Alfa Romeo.

Farina, que tambem pilotará uma "Alfa Romeo", conseguiu o maximo de rendimento de sua maquina.

O "ás" argentino acrescentou que, se a eliminação de quatro curvas no traçado do circuito favorece a Alfa Romeo, é preciso levar em conta, no entanto, o fato de que esse carro deverá parar no abastecimento uma vez, talvez mesmo duas, enquanto que com as "Ferrari" isso não acontecerá. Por isso é que Fangio concluiu que, na sua opinião, as "Ferrari" de Ascari, Gonzalez e Villoresi devem superar as "Alfa Romeo" sua e de Farina e tal vez de Sanesi.

IPIRANGA VENCEU O JABAQUARA

SANTOS, 1 (Asapress) — O Ipiranga, jogando hoje nesta cidade, em Vila Belmiro, contra o Jabaquara, venceu-o pelo dificil escore de 1 tento a 0, gôl assinalado no segundo tempo, depois de um primeiro tempo em que o Jabaquara luto de ignal para igual com o clube da Colina Historica. O unico tento da tarde foi consignado por Fabio, aos 23 minutos do tempo complementar. Alemãozinho foi expulso do gramado aos 32 minutos por desacato ao arbitro. Os quadros:

IPIRANGA — Cola; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Tico, Chuna, Fabio, Walter e Vivaldo.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Olegario, Abdala e Feijó; Alemãozinho, Barbui, Juarez, Clovis e Osvaldinho.

Na preliminar disputada entre a Portuguesa Santista e o Jabaquara, quadros mistos, venceu a Portugues por 4 a 2.

Foi juiz o sr. Costa Akeedern, com boa atuação. A renda foi de Cr$ 13.045,00.

O tecnico desistiu de treinar o lutador

NOVA YORK, 1 (U.P.) — O peso-pesado cubano Omelio Agramonte deixou de ficar sob a direção de Fernando aBlido, "manager" do campeão mundial de peso meio-médio Kid Gavilan. Hoje, Balido comparecerá perante a Comissão Atletica do Estado de Nova York para rescindir, oficialmente, seu contrato como "manager" de Agramonte.

Balido declarou que tomou essa resolução, porque Agramonte não vinha seguindo suas instruções gerais, motivo pelo qual foi derrotado na luta contra Bay Baker, recentemente. Balido prometeu ajudar Agramonte na nova etapa da sua carreira, mas sem assumir a responsabilidade direta do seu treinamento e futuras lutas.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA VS. A. A. GUAPIRA

Hoje, o G. D. R. Vasco da Gama, de Vila Guilherme, rumará para Jaçanã, onde enfrentará a A. A. Guapira. A partida é das mais dificeis para o "Azulão" de Mario Pinheiro, dado o valor da turma de Nardo. No encontro estarão em disputa duas taças. A diretoria do Vasco da Gama pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 12,30 horas, na sede social, para dali seguirem ao local do jogo.

G. E. FRANCANA CLUBE VS. CORINTIANS DO BOM RETIRO

Em seu campo, o G. E. Francana Clube dará combate hoje, pela manhã, ao forte conjunto do Corintians, do Bom Retiro, em partida amistosa de futebol. A peleja apresenta-se das mais equilibradas. Para o compromisso, a diretoria do Francana pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. D. R. PIRATININGA VS. G. E. VASCO DA GAMA (BELA VISTA)

O C. D. R. Piratininga enfrentará hoje, pela manhã, o G. E. Vasco da Gama, da Bela Vista, em partida de futebol. O embate promete agradar em virtude da igualdade de forças das turmas contendoras. Para o encontro, a diretoria do Piratininga pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. VS. E. C. CORINTIANS DE VILA ISOLINA

Em Santa Teresinha, o Lausane dará combate ao Corintians, de Vila Isolina. Para o encontro, a diretoria do Lausane pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI VS. C. A. PARADA INGLESA

Desperta grande interesse entre os "fans" da Linha Cantareira o encontro de futebol marcado para hoje à tarde e no qual estarão frente à frente as fortes turmas do Tucuruvi e as do Parada Inglesa.

Para a peleja, a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. FLOR DO BRÁS VS. ANHEMBI CLUBE

Na tarde de hoje, no campo do Anhembi, situado no Instituto Modelo de Menores, será efetuada a partida de futebol entre o C. A. Flôr do Brás e o Anhembi. Dois quadros de identicas possibilidades tecnicas, deverão proporcionar aos seus adeptos boa tarde futebolistica. Para o jogo, a direção esportiva do Flôr do Brás pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

RABO DE GALO VS. PORTUGUESA DO CANINDE'

Dificil compromisso terá hoje, pela manhã, o Rabo de Galo F. C. frente à Portuguesa do Canindé. A partida deverá corresponder ao que dela esperam os seus "fans" Para o embate, a diretoria de esportes do Rabo de Galo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

AMERICA DE SANTANA VS. VASCO DA GAMA (TATUAPE')

Na Ponte das Bandeiras, campo do America, sera travada a partida de futebol entre o clube local e o Vasco da Gama, do Tatuapé. Para o encontro, Caçapa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

C. A. DEMOCRATICO DE VILA MAZZEI VS. C. A. CANTAREIRA

Hoje à tarde, o C. A. Democratico de Vila Mazzei enfrentará o C. A. Cantareira em partida amistosa de futebol.

Para o jogo, a diretoria do Democratico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. R. NACIONAL (BOM RETIRO) VS. GREMIO CANTO DA CASA VERDE

Bôa partida será efetuada hoje à tarde, no campo do Nacional do Bom Retiro, entre este clube e o Gremio Canto da Casa Verde. E' uma luta equilibrada em que ambos tudo farão para a conquista da vitoria. Para o embate, a diretoria do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. ALFA F. C.

Mais uma, em sua série de boas partidas, terá hoje pela manhã o 3 de Maio, de Santana, quando estará frente ao valoroso esquadrão do Alfa F. C. O prelio, que se apresenta dos mais sugestivos, vêm despertando grande interesse entre as "torcidas" dos clubes contendores. Para o jogo, a diretoria do 3 de Maio, pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

BARUEL DA CASA VERDE VS. RUI BARBOSA

Serão efetuada hoje, pela manhã, a partida de futebol entre o Baruel, da Casa Verde, e o Rui Barbosa Para o encontro, a diretoria do Baruel pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

UNIÃO TIETÊ F. C., 1 VS. E. C. VILELA, 1

Com um empate por 1 tento, repartiram as honras do encontro o União Tietê e o E. C. Vilela. O jogo decorreu ao agrado geral, dado o bom desempenho das equipes em luta. Na preliminar venceu o União por 3 pontos a 0.

UNIÃO MARINHEIRO F. C., 4 VS. ONZE CORAÇOES, 0

Jogando, domingo ultimo, uma partida amistosa de futebol com o Onze Corações, o União Marinheiro logrou vencer seu adversario pela expressiva contagem de 4 pontos a 0, no encontro principal e por 7 a 0 na partida secundaria.

GREMIO ESPORTIVO MADRID, 2 VS. 7 DE SETEMBRO DA AGUA RASA, 0

Visitando o bairro da Agua Rasa, o Gremio Esportivo Madrid enfrentou ali o 7 de Setembro, em partida amistosa de futebol. O prelio foi dos melhores dentre os que o publico presente ao torneio do Paula Sousa assistiu. O Madrid, desde o inicio do encontro, deu mostras de que venceria a partida. Sua linha de ataque, jogando sempre no campo adversario, não deixava duvida quanto ao resultado do encontro. A vitoria do Madrid, por 2 tentos a 0, poderia ser mais dilatada. Pequeno, cobrando uma falta, assinalou o primeiro tento, aos 5 minutos, e Cabecinha encerrou a contagem para o Madrid aos 20. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Chico; Gó e Orlando; Rubio, Tite e Xaxá; Alboreal, Pequeno, Cido, Bono e Cacebinha.

No Vale do Anhangabau'

(Conclusão da 10.a pag.)

sa e Guilhermina Sampaio Moreira — Ford 1946; 110 — Pedro Franco Piva e Julieta Muniz — Mercury 1950; 112 — José Vitor Martins Costa e Helena Maria Suplyci — Simca 1951; 114 — Luiz Alvaro Junqueira e Vera Maria Junqueira — Singer 1948; 116 — Osvaldo Giraldes e Elza Giraldes — Mercury 1947; 118 — Joaquim Carlos dos S. Azevedo e Odete Muniz Barreto — Dodge 1951; 120 — Manuel Mendes e Celina Kiehl — Mercury 1949; 122 — Antonio Wadih Batahy e Vilma Batahy — Simca 1949; 124 — Ari Francisco Fiadi e Anesia Ambrosio — Ford 1951; 126 — Reinaldo Gomide e Maria José do Amaral Gurgel — Chevrolet 1951; 128 — Mario Galvão e Regina Gomide — Vedette 1949; 130 — Afonso Franco da Rocha Filho e Vera Bertucci — De Soto 1948; 132 — Sebastião Xavier e Cecilia Fonseca — Austin 1951; 134 — Paulo Mendes da Rocha e Virginia Maria Ferraz Navarro — De Soto 1948; 136 — Eduardo Godoi e Cecilia Mazilli — Ford 1947

HOMENAGEM AO PREFEITO

Pela prestimosa cooperação que vem emprestando ao automobilismo bandeirante, o A. C. B. deliberou prestar uma homenagem ao dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal de São Paulo, que presenciará o transcorrer da "II Ginkana Paulista", ofertando a Taça "Dr. Armando de Arruda Pereira", ao vencedor.

CONCENTRAÇÃO

Estando a competição marcada para ter inicio às 9 horas, os concorrentes deverão concentrar-se às 8 horas, no vale do Anhangabau', a fim de ser procedido o sorteio que indicará a ordem das partidas.

Todos deverão pintar nas duas portas dianteiras do carro o numero que lhes foi atribuido no ato da inscrição, de maneira bem visivel.

AUTORIDADES E JUIZES

Pelo A. C. B. foram escaladas as seguintes autoridades e juizes: Arbitros de honra, dr. Armando de Arruda Perira, prefeito da capital, e major Eugenio Menescal Conde, presidente da C. D. Regional do A. C. B.; diretor da corrida, Eduardo Santalucia; assistentes da direção, ten. Wilson Grossmann e Aroldo Chiorino; fiscais de obstaculos, Hernani Brandão, Helio Peixoto de Castro, Carlos Tiago Pereira, Benedito Leal, José Santalucia, Lund Linhares, Vicente de Moura, Edison A. dos Santos, José Alves Antunes Sobrinho, Otto Linhares, Antonio Milano Junior e Francisco Antonio Vieira de Azevedo.

Nos dias 7, 8 e 9

(Conclusão da 10.a página).

concretizar em realidade a disputa da grande competição.

Participam da prova os mais destacados pedalistas bandeirantes, entre eles Julio Bento Gonçalves, o popular "Camisola", Joaquim Mendonça, Serafim Bontempi, José Carvalho, Mario de Lucca e Antonio dos Santos Batista, que se empenharão em acirrados "duelos" pela conquista da vitoria.

Dado o preparo a que se submeteram os competidores, são previstas surpreendentes atuações dos lideres estradistas, com o que proporcionarão à competição desenrolar empolgante.

PERCURSO

O percurso sofreu este ano alterações, sendo o trajeto percorrido desta vez em sentido inverso ao dos anos anteriores, com a distancia total de 302 quilometros.

O itinerario a ser observado é o seguinte:

Saida da praça do Estadio Municipal de Pacaembú, às 8 horas do dia 7 de setembro, sexta-feira, rumando a seguir para a Via Anhanguera até o desvio para Jundiaí, seguindo daquela cidade para Campinas, final da primeira etapa, num percurso de 110 quilometros.

A segunda etapa, iniciada em Campinas, compreenderá as cidades de Indaiatuba, Salto, Itú, Pirajibú e Cajurú, finalizando em Sorocaba, num percurso de 89 quilometros.

E, finalmente, a terceira etapa, no percurso de 103 quilometros, a ser disputada no dia 9 de setembro, com partida de Sorocaba às 8 horas, percorrendo as localidades de Brigadeiro Tobias, São Roque, Mailasque, São Roque e Cotia. Esta a chegada final prevista para o Vale do Anhangabaú, cerca das 11,30 horas.

Em todas as localidades do percurso está sendo preparada festiva recepção aos corredores.

Grande assistencia estará presente para aplaudir os competidores, sob os acordes de bandas de musicas locais, que foram contratadas para abrilhantar a competição.

Considerando-se a importancia da prova e o valor dos participantes, a competição está destinada a obter inteiro exito, marcando mais um empreendimento vitorioso da entidade mentora do esporte do pedal.

Liquidação Anual
ABERTO AS 2as e 6as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS
MOVEIS PASCHOAL BIANCO
59 ANOS DE EXISTENCIA
O MAIOR STOCK ATÉ HOJE APRESENTADO NO BRASIL
TUDO COM ENORMES REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E ATÉ 40%
MODELO SANTO ANTONIO 8 PEÇAS 5.650,00 POR 3.980,00
DE 1.280,00 POR 980,00
DE 1.650,00 POR 1.350,00
DE 190,00 POR 150,00
P/SOLTEIRO DE 520 POR 395,00
P/CASAL DE 650 POR 495,00
DE 200,00 POR 160,00
MODELO SÃO PEDRO 12 PEÇAS 7.500,00 POR 5.480,00
DE 870,00 POR 690,00
DE 650,00 POR 495,00
DE 350,00 POR 220,00
DE 180,00 POR 140,00
DE 370,00 POR 315,00 S/SAIA
MODELO SÃO JOÃO 3 PEÇAS 1.950,00 POR 1.430,00
DE 800,00 POR 620,00
COLCHÕES DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO" EM TECIDO UNICO
CONFORTO E DURABILIDADE
TAPETES PASSADEIRAS COBERTURA CORTINAS E TECIDOS
REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E 40%
P/ SOLTEIRO DE 78 OU 88×1.88 DE 1.050,00 POR 890,00
P/ CASAL DE 128 OU 137×1.88 DE 1.340,00 POR 1.150,00
AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 ★ FILIAL AV. IPIRANGA 520 A 532

OITO PARTIDAS NA RODADA DO CAMPEONATO ARGENTINO

Estudiantes de la Plata e River Plate em sensacional cotejo — Os demais embates

O certame argentino prosseguirá na tarde de hoje apresentando diversos cotejos sugestivos, destacando-se dos demais o prelio entre Estudiantes de La Plata e River Plate, que serão adversarios num espetaculo que apresenta carateristicas para agradar à enorme "hinchada" portenha

Oito são os prelios da etapa portenha, designando a tabela os seguintes compromissos para hoje:

Boca Juniors vs. Platense; Velez Sarsfield vs. Independiente; San Lorenzo vs. Banfield; Atlanta vs. Chacarita Juniors; Newells Old Boys vs. Ferrocarril; Racing vs. Quilmes; River Plate vs Estudiantes de La Plata; e Lanus vs. Huracan.

ARBITROS ESCALADOS PARA OS PRELIOS DE HOJE À TARDE

Tore Sjoberg dirigirá a peleja entre Santos e Palmeiras

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol já deu conhecimento da escalação dos apitadores para os embates de hoje. A direção do cotejo maximo da rodada — Palmeiras vs. Santos — estará confiada a Tore Sjoberg, indiscutivelmente, o melhor dos arbitros escandinavos que se encontram apitando entre nós.

E' a seguinte a escalação dos juizes:

Em Santos — Palmeiras vs. Santos — Tore Sjoberg.

Comercial vs. Guarani — Gunnard Bjorec.

Em Campinas — Ponte Preta vs. Radium — Eric Andersson.

Em Piracicaba — XV de Novembro vs. Juventus — Gosta Lindberg.

No Pacaembu — São Paulo vs. Portuguesa santista — Gosta Ackerborn.

Nacional vs. Portuguesa de Desportos — Stem Alhmer.

CIGARRILHAS CONGONHAS

Um quadro misto do Corintians joga hoje com o Estrela da Saude

Nilton, Nardo, Colombo, Nelsinho e Noronha integrarão a equipe do Parque São Jorge

Interessante, sob todos os aspectos, apresenta-se o cotejo de hoje entre um quadro misto do Corintians e o Estrela da Saude, conhecida agremiação do bairro do Jabaquara. A peleja em questão faz parte das comemorações pela passagem de mais um aniversario do clube de Ricardo Romera.

O conjunto do Estrela da Saude vem fazendo boa figura no certame da 2.a Divisão, estando em condições de brilhar contra o aguerrido quadro formado pelos reservas do lider do campeonato bandeirante.

COMO FORMARÁ O CORINTIANS

O conjunto corintiano já foi escalado. Atuará no amistoso de hoje com a seguinte formação: Narciso; Dilvo e Aires; Ferrão, Lorena e Vitor; Colombo, Nilton, Nardo, Nelsinho e Nicolino.

Campeonato mundial de ciclismo amador

VARESE, 1 (AFP) — O italiano Ghionini sagrou-se campeão mundial de ciclismo, na categoria de amadores.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

VARESE, 1 (AFP) — E' a seguinte a classificação do Campeonato Mundial de Ciclismo para Amadores: 1.o — Chionini (Italia), com 4 h., 44 min. e 22 segundos, numa media de 36.332 km.; 2.o — Benedetti (Italia); 3.o — Plantaz (Holanda); 4.o — Pianezzi (Suiça); 5.o — Van Der Voorden (Belgica); e Zagers (Belgica), estes dois ultimos com o mesmo tempo.

Querem declarar vago o titulo mundial de meio-medio

PLEANSANTVILLE, NEW JERSEY, 1 (U.P.) — J Kattz, "manager" de Gil Tugner, pugilista peso meio-médio de Filadelfia, declarou que a menos que Billy Grahan ou o campeão mundial Kid Gavilan se defrontem novamente, seu pupilo pedirá à Comissão Atletica do Estado de Pensilvania que declare vago o titulo mundial de peso meio-médio.

Certame mundial de ciclismo profissional

VARESE, 1 (AFP) — As operações de contagem dos concorrentes ao campeonato mundial de ciclismo profissional sobre estrada, que se efetuará amanhã, terminaram esta manhã. O campeão italiano Fausto Coppi permanecendo doente, não correrá e será substituido por Alfredo Pasoti. Os suiços Hugo Koblet e Ferdi Kubler apresentaram-se normalmente, bem como seu compatriota Gottfried Weilwenemann. Depois das operações de contagem anuncia-se que 45 corredores tomarão parte amanhã do campeonato mundial.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana hoje finda, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.209 sacas, somando, desde 1.o do mês 637.95 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp Crs	Vend Cr
Setembro	195,50	196,00
Outubro-dezembro	196,50	197,00
Janeiro-junho 1952	197,50	198,00
Julho-dez. de 1952	194,00	194,50
Janeiro-junho 1953	192,50	193,00

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Crs	Vend. Cr
Agosto	196,00	196,50
Outubro-dezembro	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	198,00	198,50
Julho-dez. de 1952	194,00	195,00
Janeiro-junho 1953	193,00	193,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFÉ'

SANTOS, 1.

Passagens:	
Dia 31	—
No mês até o dia 31	230.616
Desde 1.o de julho	296.597
Entradas:	
Dia 31	24.999
No mês até o dia 31	511.609
Desde 1.o de julho	886.821
Média 31	18.948
Embarques:	
Dia 31	26.478
No mês até o dia 31	613.037
Desde 1.o de julho	1.076.523
Despachos:	
Dia 31	29.079
No mês até o dia 31	595.291
Desde 1.o de julho	1.059.961
Existencia:	
Dia 31	1.373.970

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.29.62
Montevideu	7.56.38
Estocolmo	3.55.51
Copenhague	2.63,63
Paris	0.05,25
Berna	4.22.93
Lisboa	0.63,.4
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	4.83,03
Bruxelas	0.36,42
	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.32.30
Montevideu	7.84.91
Madrid	1.70,50
Bruxelas	0.38,13
Peru (soles)	1.20
Coroa checa	0.37,44
Paris	0.05,35
Estocolmo	3.62.09
Berna	4.34,25
Lisboa	0.66,13
Amsterdam	4.91.96

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Uruguai	7.62,53
Suiça	4.34,25
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Taxa media da libra do mês de agosto de 1951	52.41,60

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 30-8-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	42.415.275
Linter	843.553
Açucar	3.471.846
Alfafa	135.550
Amendoim	2.008.670
Arroz benef.	6.919.036
Café	1.093.304
Far. de mandioca	48.000
Raspa de farinha de mandioca	77.300
Farinha de trigo	247.735
Feijão	7.241.733
Meio arroz	122.280
Milho	312.584
Quirera de arroz	10.800
Mamona	321.778

BANANA

S. PAULO, 1.

Cotações no mercado de bananas:

Por toneladas de cachos — De 700 a 750 cruzeiros.

Inalterado.

Desembarques

Parí — 15 vagões.

Barra Funda — 14 vagões.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Açucar: — Preços tabelados.

Alfafa: — Do Estado, superior — 1,70; bôa — 1,60; mercado frouxo.

Alho: — Nacional, de 1.a — 12,00; 2.a — 10,00; de 3.a — 8,00; mercado frouxo.

Amendoim: — Especial — 70,00; superior — 67,00; bom — 65,00; mercado frouxo.

Arroz: — Funcionou calmo, com seus preços nas bases anteriores.

3/4 de arroz: — Mercado calmo, com seu preço cotado à 140-50,00

Meio arroz: — Não sofreu alteração esse mercado: — 92-95,00.

Quirera: — Continua com seu preço cotado na base de 70-75,00.

Banha: — Do Estado, n|c., do Paraná e Rio Grande do Sul — Nominais.

Batata: — Do Estado, especial — 160-70,00; de 1.a — 140-50,00; de 2.a — 110-20,00; de 3.a — 80-85,00; mercado frouxo.

Caroço de algodão: — (desensacado) — Nominal.

Cebola: — Do Rio Grande do Sul, de 1.a (Pera), 230-40,00; demais tipos nomais.

Ervilha: — Nominal.

Farinha de mandioca: — Do Estado, branca — 85,00; idem, torrada — 96,00; do R. Grande do Sul, branca — 90,00; idem, torrada — 95,00; mercado firme.

Farinha de trigo: — Preços tabelados.

Lentilha: — Nominal.

Mamona: — Ensacada (sacaria usada) — 3,90. Posto Santos (Docas) — desensacada — 3,70; mercado calmo.

Milho: — Amarelinho — 93-94,00; amarelo — 90-91,00; amarelão — 89-90,00; mercado firme.

Oleo de caroço de algodão: — Preços tabelados.

O Fluminense quer Bauer

RIO, 1 (Asapress) — O Fluminense Futebol Clube resolveu oferecer ao S. Paulo F C., Cr $850.000,00 pelo "passe" de Bauer.

Segunda-feira proxima, dia 3, o sr. Benicio Augusto Filho, diretor do tricolor carioca, seguirá para S. Paulo, a fim de comunicar oficialmente a proposta e tentar a aquisição tambem de Alcino ou Dido

Automobilismo na França

LUCHON, 1 (AFP) — A equipe italiana Stafano,Ercoli (Alfa Romeo) decidiu hoje retirar-se do Circuito Automobilistico de França. Esse afastamento teria sido motivado por deficiencias mecanicas no carro. Stafana e Ercoli haviam sido classificados na etapa de ontem.

Permanecem na prova 94 concorrentes.

Tornelo britanico de xadrez

LONDRES, 1 (AFP) — S. Klein, professor de matematicas na Escola Naval Real de Chatham, foi proclamado campeão britanico de xadrez, após um torneio de 11 dias, que terminou ontem em Swansea. Klein acumulara 8,5 pontos, vencendo assim, por 1,5 pontos e campeão de 1950, Milner-Barry.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

SUSPENSÕES PREVENTIVAS DE EMPREGADOS

Atendendo à situação economica do trabalhador, normalmente dependente do seu salário para prover à própria subsistencia e à de sua familia, a lei impôs ao empregador como limite máximo, o prazo de trinta dias a suspensão disciplinar. Vale dizer que o empregador tem a faculdade de impôr ao empregado suspensão por prazo igual ou inferior a êsse lapso, mas ao empregado será reconhecido o direito de reclamar perante a Justiça do Trabalho o recebimento do salario, se a suspensão fôr realmente injusta. Nem sempre é isso economico para o empregado, nem para o empregador, mas é uma faculdade àquele assegurada, mesmo para manter limpa sua folha de serviços à empresa. Se algumas decisões têm entendido que "quando o periodo de suspensão disciplinar é excessivo em face da gravidade da falta, é de se determinar a sua redução" (2.a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, proc. 1977-44, D.J. 12-4-45, pag. 1614), outras e mais frequentes têm entendido, de modo diverso, que à Justiça do Trabalho não cabe graduar a pena aplicada, que é ato soberano da emprêsa, pelo seu poder disciplinador.

A competencia da Justiça do Trabalho não vai alem, portanto, de dizer se a suspensão é justa ou injusta, a nosso ver podendo reduzir a pena por metade, quando entender que houve culpa reciproca. Constitui, todavia, uma faculdade inerente ao poder patronal o aplica-lo, como bem decidiu a extinta Camara de Justiça do Trabalho: "A suspensão disciplinar é medida de competencia exclusiva dos empregadores, não podendo a Justiça do Trabalho aplica-la sob alegação de que houve falta leve do empregado" (proc. 19.253-44, D. J. 27-3-1945, pag. 1.485).

A suspensão nem sempre, porem, é pena disciplinar. Hipoteses há em que não tem êsse carater e são elas:

a) — suspensão preventiva, para apuração de falta e

b) — fôrça maior que impossibilite o fornecimento de trabalho ao empregado.

São casos que devem ser examinados de per si.

A lei, visando a permanencia do empregado ao serviço estatuiu que os empregados estaveis não podem ser dispensados, sem prévia autorização da Justiça do Trabalho a ser concedida em inquerito processado judicialmente. Para isso tem a faculdade de suspendê-lo de suas funções, com a obrigação de requerer o inquerito dentro de 30 dias (arts. 494 e 853 da Consolidação das Leis do Trabalho). Durante o inquerito a suspensão perdurará, de sorte que se for julgado procedente o pedido de rescisão do contrato, nessa data se efetivará a dispensa. Por vezes, todavia, o prazo de 30 dias para a instauração do inquerito é excedido, ou por descuido do empregador, ou por motivos que independeram de sua vontade; como aconteceria, na hipotese de desfalque, no levantamento das contas. Nessas hipoteses o empregado tem direito ao recebimento de salario até o dia da instauração do inquerito, tal como expressamente determinado pelo art. 855 da Consolidação: "Se tiver havido prévio reconhecimento da estabilidade do empregado, o julgamento do inquérito pela Junta ou Juizo não prejudicará a execução para pagamento dos salários devidos ao empregado, até a data da instauração do mesmo inquérito". Desse dispositivo surge a afirmativa de que o prazo de 30 dias para a abertura do inquérito judicial-trabalhista, o empregador deverá, para não se sujeitar a qualquer pena, a instaura-lo nesse periodo, mas poderá faze-lo até dois anos depois, desde que não tenha por ato tácito ou expresso, perdoado a falta: na hipótese de requerer a abertura do inquérito depois de 30 dias, ficará obrigado ao pagamento dos salários, por via executiva, no próprio processo em que houve o reconhecimento da estabilidade.

A suspensão por mais de 30 dias, no caso do empregado estavel, evidentemente não gera a rescisão injusta do contrato de trabalho, pois em caso contrário seria a forma legal de impôr a rescisão vedada pela lei...

Reconhecida a estabilidade, seja pela abertura de inquérito fora do prazo legal ou em processo por despedida terá o empregado o direito de execução imediata dos salários até a data da instauração do inquérito ou readmissão. Por vezes, não consegue o empregador apurar se o empregado tem ou não responsabilidade em determinados fatos que constituiram uma falta grave; nesse caso poderá mante-lo ausente do trabalho, preventivamente, até a apuração ou não de sua responsabilidade, pagando-lhe, enquanto durar a suspensão os respectivos salários. Nesse sentido foi que a 3.a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal decidiu: "não compete à Justiça do Trabalho tomar conhecimento de reclamação de empregado suspenso provisoriamente, com percepção de vencimentos" (J. J. 24-3-45, pag. 1470) E' preciso, porem, que haja ciencia inequivoca do empregado de que a suspensão é meramente preventiva, pois em caso contrário será havida como punitiva, não podendo constituir a falta motivo a diversa penalidade. "Não é licito, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, ao empregador aplicar ao empregado, pela mesma falta, a pena de suspensão e de demissão" (Proc. TST-7.493-46, D. J. 25-4-47, pag. 751)

Tal suspensão preventiva tanto pode ser aplicada ao empregado estavel como ao não estavel: não poderá durar, sem pagamento de salários, todavia, mais de 30 dias. Entendemos que é aplicavel esse entendimento aos empregados não estaveis, embora omissa a lei, porque se é dada essa faculdade ao empregador, quando se trata de empregado estavel, com maioria de razão ha de lhe ser dada, quando não seja estabilizado o trabalhador, por dar a lei àquele maior proteção. Nesse caso, porem, julgada inexistente a responsabilidade do empregado, forçoso será a condenação do empregador ao pagamento dos salários entre a data da suspensão e a da dispensa do empregado, ou entre a data da suspensão e o seu chamamento ao trabalho.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alceo Cordeiro Fernandes — Julgando a partilha no inventario de Joaquim Cunha; — homologando a partilha no inventario de Alex Kuess; — julgando procedente a ação de despejo que Alberto da Costa Santos move c| José Dias.

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença o calculo procedido no inventario dos bens deixados pelo falecido Pasquale Patraccone; — julgando procedente a ação de R. de Posse requerida pelo dr. Tarquinio Gillo c| Metalurgica Lorge Ltda.

4.a VARA CIVEL — dr. Jesuino C. de Melo Filho — Saneando o processo na ação ordinaria movida pelo dr. Luiz Gonzaga de Campos Toledo c| o Espolio de Rodolfo Von Casiter c| Decio Arco e Flexa; — saneando o processo no executivo cambial intentada pelo Banco do Estado de São Paulo c| Ichi Ogasawara e Riroschi Osaki; — homologando o calculo no inventario de d. Luiza Jorga; — homologando o calculo no processo de arrolamento dos bens deixados por Frederico Oppido.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando procedente a ação ordinaria que Mario Rodrigues move c| Carlos Baronti; — julgando procedente a ação de despejo que Francisco Maldonado c| Tinturaria Saxonia e outros; — julgando procedente a ação de despejo que Milton Bosmer move c| Clemente Paulo Mora.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de José Maria Valongo c| Fazelia Calex; — julgando procedente a ação de Cassaro, Malanconi Filho c| Alvici, Costa & Cia. Ltda.; — ujlgando procedente a ação de Joaquim Almeida c| Pedro de Sousa Barbosa; — julgando saneada a ação de Gaspar Tibau Jr. c| Nelson Ari de Camargo; — julgando saneada a ação do dr. Irineu Colombo Martini c| Guido Chini e s| mulher.

11.a VARA CIVEL — dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Saneando a ação ordinaria movida por João Domingos Soares c| Ariston Azevedo; — homologando a vistoria ad perpetuam rei memoriam requerida por Faustino Branco da Silva c| Conceição B. da Silva; — julgando extinta a ação de despejo movida por Emilio Vinhas c| Alvaro Leite; — sustentando a decisão recorrida na ação de despejo movida pela Farmacia Esplanada Ltda. c| drs. Israel Pereira da Rocha; — saneando a ordinaria movida por Domingues Gouveia & Cia. Ltda. c| Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Homologou a partilha nos autos do arrolamento de G. Rouel; — idem no inventario de Jacinto Guidolm; — adjudcando a herderos os bens dexados no inventario de Giovani Pelazzi; — julgando extinta a ação de despejo entre Elias Salomão e outros c| Antonio Andreoni; — idem na ação de despejo — Alberto Franco c| Carmem Tiago Teixeira; — proferiu despacho saneador nos autos das ações: — ordinaria Ricardo Jorge Farcele c| Soc. Quimica Graguali Ltda.; — cons. em pagamento: dr. Theodor Kunreuter c| Lucilia Alves de Oliveira e s| marido

13.a VARA CIVEL — dr. Vaz Cerquinho — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Irene Ferreira Dias e |Clodoveu Battistuzzo.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio C. do Prado — Concedendo alvará no inventario de Pedro S. Magalhães; — julgando o calculo no inventario de Raimundo Fortes e Jandira Pereira da Silva; — deferindo tutela requerida por Haidee Riebiro da Mota; — julgando o calculo no inventario de Raimundo Fortes; — julgando a partilha no inventario de José Servilha Blacas.

FALENCIAS

DEONIDIO DE OLIVEIRA — Foi decretada a falencia de Deonidio de Oliveira, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Guaiauna, 118-A Foi marcado o prazo de 20 dias para as hibilições de creditos e nomeda sindica a Bijouteria Sivar. — (14.o oficio).

IRMÃOS LIMA — Por sentença de 31 de agosto, p. f. foi denegado o pedido de falencia feito contra a firma Irmãos Lima. — (4.o oficio)

Rio de Janeiro

FALENCIA DECRETADA — CHALMERS PERFUMES DO BRASIL — Foi decretada a falencia da sociedade supra, estabelecida no Rio de Janeiro. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado sindico o comissario. — (1.a Vara).

ABILIO MANGIA — Foi decretada a falencia de Abilio Mangia, estabelecido à rua do Lavradio, 96. O termo legal retroagiu a 14 de junho ultimo e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos. Não foi nomeado sindico (3.a Vara).

FORUM CRIMINAL

EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE EM VIRTUDE DE ANESTIA — Em virtude da anistia que lhes concedeu o decreto legislativo de 13 de julho deste ano, o juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, julgou extinta a punibilidade de: Massilon Bueno, Manoel Inacio dos Santos, Francisco Paulo de Oliveira e Julio de Almeida, ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana; Manoel Ferreira e outros, ferroviarios da Estrada de Ferro Santos Jundiai; Aristides José dos Santos, Alcides Teodoro de Oliveira, Dinarte dos Santos, Eduardo Bento, João Esteves, Henrique Messias, Osvaldo Dell' Aringa, Francisco Maria e Rodolfo Vicente, estes operarios da Companhia Brasileira de Material Ferroviario e da Companhia de Gáz de São Paulo, respectivamente.

CONDENADO POR APROPRIAÇÃO INDEBITA — O juiz da 9.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, condenou José Filesio, por apropriação indebita, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ ...... 1.0000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa: — Osvaldo da Silva, processado por ferimentos culposos; Manoel Moreira de Campos, João Barbosa, Alfonsas Mameniskis, José Pereira Chagas e Amadeu Maharran, processados por ferimentos leves.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34 4375

Extração de cafeina e alcool da palha e da casca do café

Esteve ontem em nossa redação o sr. José Witzler, engenheiro mineralogista, que, a proposito da divulgação de noticias de que nos Estados Unidos acaba de ser descoberto novo processo quimico, pelo qual o café brasileiro de baixa qualidade poderia igualar-se ao café superior da America Central, nos informou possuir patente de um processo que permite não só a melhoria dos cafés inferiores, como tambem o aproveitamento da casca para a produção de cafeina e alcool.

Informou-nos o eng. Witzler que seu processo foi aprovado em 1937, consistindo no aproveitamento das folhas e cascas de café, para a extração de cafeina, dando cada 100 quilos de cascas cerca de um quilo de cafeina. Além disso, seu processo permite melhorar a qualidade dos cafés inferiores, aumentando, portanto, a renda que esse produto dá ao país. Trata-se de processo que merece estudos da parte das entidades responsaveis pela produção cafeeira, para se aquilatar das possibilidades efetivas de aplicação na pratica.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Compromisso de venda de lotes de terreno — Obrigação de indenizar perdas e danos, si há recusa de vendedor de outorgar a escritura.

Certo proprietario de lotes de terreno comprometeu-se a vende-los a outrem, tendo, posteriormente, se recusado a faze-lo. Diante disso o compromissario comprador ingressou em Juizo com uma ação para que fosse dito proprietario condenado ou a outorgar-lhe a escritura definitiva, ou pagar-lhe perdas e danos. Julgada procedente a ação, houve apelação, a que, por maioria, se deu provimento, para julga-la improcedente. Opostos embargos ao acordão, as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal lhes deu provimento, para decidir: "O proprietario de lotes de terreno que, por instrumento particular, se compromete a vende-los a determinada pessoa, por preço certo, se não pode ser compelido a outorgar a escritura de venda, deve ser obrigado ao pagamento de perdas e danos que se liquidarem na execução, pelo fato de não haver cumprido seu compromisso" (Embs. na apel. civ. 4.306, D.J.U. — 28-3-1951, pag. 2482).

Venda de bens em inventario — Formalidades a serem obedecidas, havendo incapazes.

Decidiram as Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "concedida pelo Juiz a separação dos bens destinados à venda, para pagamento do credor hipotecario, essa venda há de obedecer ao disposto no art. 495 do Codigo de Processo Civil, ou em hasta publica, observadas as regras da venda em execução de sentença. Uma dessas regras é a de que a arrematação de bens de incapazes será desfeita para outra se fazer um ano depois, se os bens não tiverem alcançado o preço pelo menos igual a 80 % da avaliação. A avaliação posterior, realizada depois de varios anos da primitiva é a que deve prevalecer. Tratando-se de bens de incapazes, não basta a presença do Curador de Orfãos, quando da outorga da escritura de venda e da realização do leilão, em virtude de intimação recebida, mas é essencial a sua audiencia sobre as condições do pedido de alienação" (Proc. ... 9.603, D. J. U. — Jurisprudencia — 28-8-1951, pag. 2482).

TRABALHISTAS

Serviço Social da Industria — Situação privilegiada frente aos empregadores, pelas suas finalidades.

Em um processo falimentar, o Serviço Social da Industria pediu habilitação de seu credito, como privilegiado. Contra isso se opuseram o sindico e o falido, tendo o juiz acatado a impugnação, para mandar inclui-lo como credor quirografario. Não se conformando, o Serviço Social da Industria manifestou agravo para o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que lhe deu provimento, para mandar que o credito fosse incluido como privilegiado, por entender que se trata "de entidade que tem por fim prestar assistencia aos empregados. Para atingir esse alto escopo, uma de suas fontes de rendas, consiste exatamente nas contribuições que lhe são devidas, na forma da lei, por empregadores que exercem atividade industrial". Nem alteraria a situação ter estado a empresa sob regime de intervenção federal, porque "os empregados que mantinha, não eram funcionarios publicos da União, mas empregados da pessoa juridica de direito privado. E é hoje principio assente que as mudanças operadas na constituição da empresa ou na sua direção não exercem influencia nas relações de direito entre elas e seus empregados. Estes são empregados da empresa, qualquer que seja a mutação sofrida e não de quem dirige ou explora-a". Por esses mesmos fundamentos o Supremo Tribunal Federal confirmou o acordão (Rec. Extr. 15.638, D.J.U. — Jurisprudencia — 27-8-1951, pag. 2413).

Demissão de funcionario publico — Consequencias se fica comprovada a inocencia do funcionario.

Decidiu a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que "verificando-se, no processo administrativo, cujo resultado serviu de base à demissão de funcionario publico, que inexistiu a falta grave motivadora da demissão, é de julgar-se procedente a ação proposta pelo demitido, para o fim de lhe serem asseguradas as vantagens do cargo, como se o estivesse exercendo. Nesse caso, deve ser o Estado condenado ao pagamento dos honorarios do advogado do funcionario atingido" (Ap. 7.110, D.J.U. — Jurisprudencia — 27-8-51, pag. 2434).

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O PRIMEIRO RETRATO DE PEDRO AMERICO

RENATO SENECA FLEURY

Daniel tinha um filho, o Pedrinho, muito conhecido na cidade. Conhecido por vários motivos: a loja do pai, onde sempre era visto pelos fregueses e amigos do violinista; as aulas do avô, que ele frequentava com outros meninos; e por causa de pertencer à familia de dois dos melhores musicos e mais relacionados homens da cidade, como já vimos. Daniel, o pai, o Granjeiro, o avô materno.

Assim que se foi tornando mais crescido, já com seus seis ou sete anos de idade, Pedrinho começou a mostrar muito jeito, muita vocação para o desenho. Vivia, a principio, com pedações de carvão, fazendo figuras, que a criançada e até muita gente grande gostava de ver. Depois era encontrado quase sempre de lapis e papel, desenhando o que lhe vinha à cabeça: bichos, plantas, pessoas, objetos, moveis. E tudo bem feito, parecido com o original. Era olhar e dizer na mesma horinha: uma jandaia! uma onça! um violino.

Com isso ele se tornou ainda mais conhecido e estimado. Não apenas da criançada, que o estava sempre rodeando para vê-lo "pintar figuras", como tambem dos adultos, que nele viam uma gloria da cidade.

Pedrinho! Pinte um boi! Lá pedia um menino em sua linguagem simples, popular.

Um dia, às ocultas dos companheiros, que já viam nele um semideus, Pedrinho desenhou uma figura humana. Um frade. Mostrando em seguida o desenho, perguntou:

— Adivinhem quem é?

Não foi preciso perguntar pela segunda vez. Os garotos, nem bem olharam, reconheceram, no desenho, frei Serafim.

Fizeram um alarde sem conta.

— Parecido, mesmo! — E' o frei Serafim! Venham ver...

Sairam homens, mulheres, às janelas e portas das casas proximas, atraidos pela algazarra da garotada. E foram ver o retrato do conhecido sacerdote. Tal e qual! Sem tirar nem pôr. Era ele mesmo, frei Serafim. Sim, senhores! Que retrato bem feito! Bonito!

Fizera-o Pedrinho, a lapis, num pedaço de papel. Mas a verdade é que pintou, depois, um belo retrato de frei Serafim, que causou grande admiração.

Do livro: "Pedro Americo".

Como os homens descobriram as frutas

HERNANI DONATO

O livro "Historias dos Meninos Indios" que as Edições Melhoramentos publicaram, apresenta as mais bonitas e verdadeiras historias que os meninos das tribus indigenas do Brasil ouvem contar pelos mais velhos, à noite, ao redor da fogueira. Algumas delas estão sendo publicadas nesta pagina especialmente para os nossos amiguinhos conhecerem a beleza de alma, a bravura, e a imaginação fertil dos nossos irmãos das selvas. A historia de hoje intitula-se: "Como os homens descobriram as frutas".

* * *

Houve tempo em que os homens não conheciam as frutas. Tambem não sabiam da existencia da mandioca, da batata e do milho. Alimentavam-se de carne e de capim, como viam fazer os bichos.

Mas, todas as vezes em que o vento soprava vindo de uma certa direção, chegava até suas casas um aroma delicioso. Adivinhavam que tal aroma só poderia ser de coisa saborosa. Mas, saber que coisa fosse, ninguem sabia!

Certa ocasião um homem prendeu um guabirú (1). Estava pronto para matar o animalzinho, quando chegou, trazido pelo vento que se levantara de repente, o tal cheiro. O guabiru percebeu o interesse do homem, e disse:

— Se você me soltar, em paga, levo-o ao lugar de onde vem esse cheiro.

O homem aceitou e deixou o bichinho em liberdade. Seguiram por um caminho desconhecido dos homens, até a margem do rio. Ali, erguia-se uma arvore frondosa, carregada de todas as especies de frutas.

O guabiru explicou:

— O perfume de que você gosta tanto vem dessa arvore. São os frutos que o produzem. Mas infelizmente nenhum de nós, homem ou animal consegue aproveitar-se deles. E' que o agutipuru (2) fez seu ninho entre os galhos e come todas as frutas, não deixando que nenhuma delas amadureça e venha ao chão.

O homem permitiu que o guabiru voltasse para a sua toca, tal como havia prometido e foi chamar os parentes, amigos e vizinhos para mostrar-lhes de onde procedia o aroma que tanto os perturbava. Quando souberam da ganancia do agutipuru, os homens zangaram-se tanto que resolveram derrubar a planta. Era a unica forma de colherem algumas frutas. Do contrario o guloso continuaria comendo todas elas.

E derrubaram a arvore.

Mas o genio bom da floresta, encarregado de proteger as arvores e as frutas aborrecido com a derrubada da maior das plantas da mata, decidiu:

— Todos fizeram mal! O agutipuru, por muito guloso, não repartindo com as demais, estragava todas as frutas. Mas os homens tambem erraram cortando a arvore. Dia virá em que sentirão fome e se arrependerão do mal que fizeram. Terão que trabalhar duramente para conseguir frutas com que se deliciar e matar a fome. Aborrecidos com isso lembrar-se-ão de perseguir o agutipuru.

Antes de partir, o genio bom semeou uma porção de coisas em torno do tronco caido. Queria ensinar aos homens que para obter boas coisas da terra, é preciso trabalha-la.

Na manhã seguinte, os homens encontraram entre os galhos da arvore derribada, mudas de mandioca, de batata, de cará, de cucura.

Depois deles, os passaros desceram das arvores proximas e se regalaram com açaí, murití, inajá, patauá, carauá que são frutas das varias de palmeiras e que estão até hoje ao alcance e à disposição dos passarinhos. E' que êles, na sua inocencia e fraqueza, nem haviam sido gulosos como o agutipuru, nem vingativos como os homens.

Depois que o ultimo passarinho levantou vôo, chegaram os bichos do mato e do campo, e recolheram uxí, cumarú e outras ervas que ainda apreciam.

Desde esse dia, todos ficaram conhecendo as frutas, mas se os homens querem comer algumas delas, devem ter o trabalho de plantar as arvores que as produzem. Por isso, vivem perseguindo o agutipuru, o roedor guloso que desejava tudo para si.

(1) GUABIRU é um grande rato do norte do Brasil. E' selvagem, isto é, vive no campo e no mato. Habil construtor de ninhos.

(2) Agutipuru é um pequenino roedor, de pelo lustroso e quase preto. E' muito comum encontrar-se na mata frutos, raizes e cascas, com os sinais do seus fortes dentes.

ALI-BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES

Prosseguindo a historia de Ali-Babá que as "Edições Melhoramentos" oferece aos seus inumeros leitorzinhos, vamos, hoje, narrar mais um episodio de como Ali-Babá conseguiu escapar a.

CAP. III

"Furia dos Ladrões"

"Aconteceu, porem, que Morgiana saiu à rua pouco depois. E, vendo uma cruz de giz, riscada à porta da casa de Ali-Babá, desconfiou que aquilo tinha uma significação nada tranquilizadora.

Esperta como era, tomou tambem de um giz, e fez uma cruz igual em cada porta de todas as casas da rua.

A' noite, quando os ladrões vieram para a cidade, disfarçados sob trajes diversos, à procura da casa marcada, ficaram admirados de ver que todas as portas estavam marcadas do mesmo modo. A conspiração falhou, e o espião foi punido com a morte.

Um segundo espião, e ainda um terceiro foram incumbidos de fazer novo sinal que destacasse das outras a casa de Ali-Babá. Mas Morgiana estava atenta e enganou os ladrões. Os dois espiões tambem foram mortos.

O chefe dos ladrões imaginou, então, um plano que decerto daria melhor resultado.

Mandou seus homens às cidades e vilas proximas para comprarem dezoito mulas e trinta e seis potes de barros, e encheu um somente de azeite. Nos outros todos fez entrar os ladrões armados de punhal e de pistola.

Disfarçando-se, então, em negociante de azeite prendeu dois potes na cangalha de cada mula, e tocou a tropa toda para a cidade.

Ao passar pela casa de Ali-Babá, que se achava sentado à porta, fez alto, e disse-lhe:

— Bondoso senhor, eu desejava merecer-lhe um grande favor.

— Dize-me o que desejas! respondeu-lhe Ali-Babá.

— E' que me mandaram levar esta encomenda de azeite a um negociante que mora a um dia de viagem daqui. Mas a noite já vem chegando, e disseram-me que pela estrada há um bando de perigosos ladrões. Ora, eu sou muito pobre, e se-me roubassem este azeite, ficaria inteiramente desgraçado. Peço-lhe pousada por esta noite. Não discutirei o preço da hospedagem.

— Não precisas pagar coisa alguma, bom homem. Descarrega os potes e entra para jantar, disse-lhe Ali-Babá.

E, enquanto o ladrão enfileirava os potes num patio da casa, e conduzia as mulas para a estrebaria, Ali-Babá ordenava a Morgiana que arrumasse um quarto e fizesse um bom prato para o seu hospede.

Pouco depois sentou-se à mesa o chefe dos ladrões e comeu com apetite.

Antes, porem, de ir para o quarto, pediu licença a Ali-Babá para verificar ainda uma vez se os potes de azeite se achavam bem abrigados.

Dirigindo-se ao patio, foi, de pote em pote, dizendo em voz baixa aos ladrões que se não mexessem, e que só saissem do esconderijo quando ele atirasse da janela três pedrinhas.

Seria este o sinal para que invadissem a casa de Ali-Babá, e o matassem e a toda a familia.

Morgiana, quando a casa estava já toda em silencio, sentara-se à sala de jantar para acabar um vestido que deveria vestir no dia seguinte.

De repente a luz da sua lamparina começou a diminuir, querendo apagar.

E, como pouco faltava para terminar a tarefa, foi à cozinha buscar azeite para pôr na lampada.

Encontrou vazio o pote de azeite.

Então lembrou-se de recorrer a um dos potes do hospede.

Mas quando se aproximou do primeiro, ouviu, com grande espanto, uma voz perguntar-lhe:

— Já é hora?

Qualquer outra mulher se assustaria e sairia gritando por socorro.

Morgiana, porem, cuja presença de espirito nunca a abandonava, nem ao menos perdeu a calma. Percebendo logo o plano dos ladrões, inclinou-se para o pote de onde saira a pergunta e, imitando voz de homem, respondeu baixinho:

— Ainda não, mas não tarda!

E' indo de pote em pote, disse a cada ladrão a mesma coisa.

Só no ultimo nada lhe perguntaram. Era esse o que continha o azeite.

Morgiana, que rapidamente imaginara um plano para se livrar dos ladrões, tirou-lhe, então, grande quantidade de azeite e levou-o à cozinha para o ferver.

Depois, enchendo um grande bule, voltou aos potes, e deitou o liquido escaldante sobre a cabeça dos miseraveis, matando-os a todos.

Entretanto, o chefe dos ladrões pulava cautelosamente da cama, aproximava-se da janela, e atirava para o patio as três pedrinhas do sinal combinado.

Mas, com grande raiva sua, ninguem se mexeu.

Atirou mais três pedrinhas.

Nada! Tudo permanecia em silencio.

Então julgando-se traido, desceu furioso, imaginando terriveis vinganças contra os companheiros.

Mas, ao olhar para dentro dos potes, conheceu a triste verdade: os seus homens estavam todos mortos.

Agora, só lhe restava fugir antes que amanhecesse.

Foi o que fez a toda a pressa.

(segue)

RESULTADOS DO XII CONCURSO MENSAL

Conforme anunciamos aqui estão os resultados do concurso mensal referente ao mês de agosto próximo findo. Primeiramente, respostas às três perguntas: 1.a pergunta: CEBOLA; 2.a pergunta: LIMA (ferramenta) e LIMA (fruta); 3.a pergunta: MAMOEIRO.

Dentre as dezenas de cartas que recebemos dos amiguinhos separamos todas aquelas que traziam respostas inteiramente certas. E depois, destas separamos as dos meninos e as das meninas, pois, segundo o costume, os premios são dois. Em seguida, os nomes dos vitoriosos entraram em sorteio sendo os seguintes os vencedores a quem apresentamos nossos parabens:

CARLOS GALHARDO, Caixa Postal n. 281 — Novo Horizonte — Estado de S. Paulo.

WILMA RODELA — Caixa Postal 170 — Garça — E. S. Paulo. (E' a segunda vez em pouco tempo que a Wilma recebe um premio. Sinal que ela não é apenas uma menina de sorte como tambem e principalmente uma concorrente assidua dos nossos concursos).

Premios: pelo Correio estão sendo enviados aos vencedores os seguintes premios, como sempre gentilmente ofertados pelas Edições Melhoramentos: à Wilma, o livro "O BAILE NA FLOR" e para o Carlos, o livro "LENDAS DA TERRA DO OURO".

E agora muita atenção para o XIV CONCURSO MENSAL "HEROIS DA INDEPENDENCIA" — Premios da bonita revista infantil "O Garoto".

BASES:

1.o) A que horas foi proclamada a Independencia do Brasil?

2.o) No local do grito do principe D. Pedro o que existe hoje?

3.o) Na chamada Guerra da Independencia que se seguiu ao grito do Ipiranga, uma mulher vestiu-se de soldado para lutar ao lado dos homens. Qual o seu nome?

4.o) Quando foi destruida (ou ainda não foi?) a casa junto da qual D. Pedro recebeu a correspondencia da côrte e deu o brado da independencia?

5.o) De onde vinha e para onde ia o principe D. Pedro quando chegou ao Ipiranga?

Remetente: ....

Rua .... n.o ...

OS PREMIOS:

Os premios para este concurso foram ofertados pela bonita revista infantil intitulada "O Garoto", que se edita em Curitiba. Trata-se de uma revista interessante digna de estar nas mãos de todos os meninos e meninas e que tem recebido aplausos de todas as autoridades civis, religiosas e educacionais. Portanto, concede grande honra à nossa pagina infantil patrocinando este concurso.

Prazo: para recebimento dos trabalhos até dia 3 de outubro.

Homenageado na Casa Roosevelt o prof. Lynn Smith

A diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, ofereceu ontem no salão "Joaquim Nabuco" da sua sede social, um almoço em homenagem ao prof. Lynn Smith, professor de Sociologia da Universidade de Florida.

O prof. Lynn Smith, eminente sociologo americano, foi o fundador e diretor do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt centro de estudos e pesquisas sobre o Brasil.

O prof. Lynn Smith um dos cientistas estrangeiros que melhor conhecem a nossa terra, é autor de varias, inclusive "Brasil People and Institutions" "Sociologia da Vida Rural", traduzida para o português pelo prof. Artur Ramos e "Brasil Portrait of Half e Continent", sobre a cultura brasileira.

Por seus valiosos estudos e pelos serviços prestados à difusão de nossa cultura aos Estados Unidos, recebeu êle o grau de "Doutor Honoris Causa" pela Universidade do Brasil e pela Universidade de São Paulo.

Na homenagem prestada ontem pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, o dr. Rone Amorim, presidente da Fundação UCBEU, fez uma saudação ao prof. Lynn Smith, e entregou a medalha e diploma da UCBEU de ""Merecimento por Serviços Relevantes à Aproximação entre os paises da America".

O prof. Lynn Smith, respondendo às saudações que lhe foram dirigidas, agradeceu às homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

Ao almoço compareceram os srs.: Fernando de Azevedo, Raul Cintra Leite, Egberto Lacerda Teixeira, Francisco Gegni, Lee Hunsaker, Osvaldo Silva, Humberto Pascale, Miguel Bechara, Montgomery Merryman, Brenno Silveira, Alvaro P. Aguiar, José Vicente de Freitas Marcondes, prof. Ernesto M. Leme, reitor da Universidade, Artur Bennetti, pres. da Camara Americana de Comercio José Arthur Rios, Elisiario Rodrigues de Souza.

CONSULADO DE PORTUGAL

O vice consul de Portugal dr. Alvaro Soares Brandão pede-nos a publicação do seguinte telegrama: — "Pisarmos solo capital Brasil saudamo spessoa v. exc. todos compatriotas ai domiciliados — Maximino Correia, reitor"

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, celebração da Santa Ceia, e à noite, predica.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas, com a celebração da Santa Ceia.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 1 1e às 20 horas.

São Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 15 horas, culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

Tatuapé — Escola Dominical às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Às 10,50 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, culto e pregação da palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior; às 20 horas, conferencia religiosa, falando o pastor da igreja, rev. Armando Pinto de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTÃ — Na sede desta Associação, no Edificio Esplanada, à Praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 930 e em Inglês às 11 horas, versando a lição sermão sobre o tema: "Cristo Jesus".

Viagem ao Uruguai e Argentina

O "Cruzeiro Turistico Interamericana", que o Touring Clube do Brasil mais uma vez levará a efeito à região sul do mesmo Continente, está fadado a inteiro exito, já que tem sido grande a afluencia de adesões recebidas pelo seu Departamento especializado. Já foram iniciados os preparativos para essa excursão que abrangerá, alem de Montevidéu e Buenos Aires, famosos lugares do territorio argentino. Estando quase encerrada a lista de inscrições, o Touring Clube do Brasil comunica aos que desejarem fazer parte dessa viagem, que devem procurar uma agencia ou então, dirigir-se diretamente, à sua séde nesta capital, à rua Quirino de Andrade, 35.

DIA DO ALFAIATE

Será cantada, hoje, às 9 horas, na igreja de São Vito Martir, à rua Alvares de Azevedo (praça S. Vito) missa em ação de graças, pela transcorrencia do Dia do Alfaiate.

No dia 6 se efetuará o seguinte programa: palestra, em varias emissoras desta capital; às 19 horas, recepção e coquetel, na séde da Associação dos Alfaiates de São Paulo.

CANDIDATOS a VEREADOR

Clichês para cartazes de propaganda política

Serviço rápido e perfeito

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CAMPINAS

CAMPINAS, 28 — ANIVERSARIO — Registrará a efemeride de amanhã, o aniversario da srta. Maria Elisa Gurgel do Amaral, filha do sr. Antonio do Amaral Gurgel, alto funcionario do Banco Comercial desta cidade e membro do Diretorio do Partido Republicano local.

"DIA DOS BARBEIROS" — Será comemorado no dia 2 de setembro, pela primeira vez, o "Dia dos Barbeiros" tendo a comissão promotora dos festejos elaborado o seguinte programa: às 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional na sede do Sindicato; às 9 horas, visita aos tumulos dos colegas falecidos; às 13,30 horas, em onibus especial, visita ao Asilo de Invalidos; às 20 horas na sede social, sessão solene.

O Sindicato dos Barbeiros, a fim de que os festejos sejam coroados de exito está fazendo um apelo no sentido de que os salões permaneçam fechados naquele dia.

HOMENAGEM — Teve lugar, ontem à noite, no restaurante do Jackey Clube de Campinas, a homenagem prestada ao tenente coronel Job de Figueiredo, pela sua recente promoção. Ao homenageado foi testemunhado o apreço de que desfruta no seio social desta cidade, traduzindo, tambem, a satisfação que todos os seus amigos sentem neste instante, quando o tenente coronel Job de Figueiredo galga mais um posto na brilhante carreira militar, como integrante das fileiras do Exercito Nacional.

Por iniciativa da Sociedade Hipica de Campinas será prestada, amanhã outra homenagem ao tenente coronel Job de Figueiredo, constando de um almoço, na sede da referida entidade, ainda em regosijo pela promoção obtida pelo homenageado.

CHAPA DO P. R. — Mais um nome valioso foi integrado na chapa do Partido Republicano de Campinas às futuras eleições municipais. Trata-se do tenente coronel Alcides Carneiro de Castro e Silva, brilhante oficial do Exercito Nacional. O tenente coronel Castro e Silva foi por muito tempo subcomandante do 1.o B. C. C. L. aquartelado nesta cidade.

PELA ARTE — O veterano ator campineiro Paulo Sales realizará no dia 31, no Teatro Municipal, franqueada ao publico, mais um dos seus espetaculos, apresentando o elenco que tem o seu nome num interessante espetaculo, que constará da representação da comedia em três atos "O amigo do Ventura", com a participação de Eli e Lea Mayer, José Ferreira e os demais elementos.

CAPIVARÍ

Capivarí, 29 — TRANSPORTE DE GADO — Em Capivarí, ao invés de ser em caminhão especial, o sitema de transporte de gado para o matadouro ainda é feito pelo modo antigo, isto é, a laço! Cotidianamente assistimos ao espetaculo degradante de bois alucinados e sangrentos em correrias doidas pelas ruas da cidade, provocando terror panico e pondo mesmo em perigo de morte os transeuntes desprevenidos, mormente as crianças, que brincam pelas ruas e calçadas.

Sobre o grave assunto, que deve merecer a atenção do prefeito municipal, visto que há um projeto de lei aprovado pela Camara àcerca do transporte mecanizado, destacamos estes trechos expressivos de uma carta-protesto do sr. Lino Capêssoli, cidadão aqui residente, e que foi lida ao microfone da Radio Independencia local:

"Contra isso, como não ignoramos, existem leis ou regulamentos de direitos, bem como ainda as advertencias da Sociedade Paulista de Proteção aos Animais, como esta: "Os Animais Sentem Como Nós. Não os Maltratem", até agora afixados apenas em lugares publicos.

Ainda ontem, por volta das 16 horas, uma rês era conduzida ao matadouro. Bem de frente a minha residencia, como de outras vizinhas, sangue do infeliz animal, em boas doses, foi deixado nas calçadas e até mesmo nas paredes de alguns predios, em consequencia da sua brutal condução para o matadouro. O sangue deixado sobre o solo e nas paredes pelo pobre animal, era proveniente das mordeduras de um cão muito afeito ao mesmo trabalho, que atacava a rês por todos os lados, quase que arrancando as suas longas orelhas já bastante retalhadas. Além disso, a pobre vitima recebia chicotadas sobre chicotadas. Espetaculo horripilante que atenta contra a nossa propria civilização, sob todos os seus pontos de vista.

Lembre que são as vitimas desses espetaculos que nos dão a sua carne, como o nosso alimento de todos os dias".

LUZ DIURNA NA "RAIA" — O vereador Arcangelo Jarussi continua insistindo, na Camara para que o prefeito municipal atenda a sua indicação para que seja estendida a força eletrica no periodo diurno, até o fim da Av. Rodrigues Alves ("Raia"), contentando assim a todos os moradores do local, principalmente os industriarios e os que têm pequenas fabricas.

RADIO INDEPENDENCIA — Transcorre, no dia 7 de setembro, o 2.o aniversario de fundação da Radio Independencia de Capivarí, que o comemorará, com um belo programa, no teatro Politeama, contando com a colaboração valiosa de varios e conhecidos artistas e cantores locais e de S. Paulo.

EDITAL DE PROCLAMA — O "Correio de Capivarí" publicou o edital de proclama de casamento do prof. Paulo Henrique, ex-lente do ginasio local, com a srta. Sonia Inês Jarussi.

BANANAL

Bananal, 29 — CRIAÇÃO DE TRUTAS — Está em franco desenvolvimento, nos rios que banham a chamada zona "Sertão", deste municipio, a criação de trutas, em boa hora iniciada pelo Ministerio da Agricultura.

Para tanto, fez esse Ministerio, construir, em terreno de propriedade dos srs. Paulo de Campos Goulart e Matias Sandri, um pavilhão, o qual foi equipado com o material necessario.

Os ovos embrionados de trutas foram importados da Dinamarca e, graças ao esforço do sr. Ascanio de Faria, diretor da Secção competente daquele Ministerio, é, hoje, uma realidade, a existencia de peixes em nossa zona sertaneja, onde nunca houve uma só especie.

Ha pouco mais de um ano foram distribuidos para diversas localidades, de grandes altitudes, cerca de trinta mil larvas da especie de truta vulgarmente conhecida como "Arco-Iris". Dessas, seguramente, vinte mil foram introduzidas nos rios de nossa região. Em principios do corrente mês, foram pescados os primeiros exemplares, chegando alguns, a alcançarem 46 centimetros de comprimento.

Dado o grande interesse que tal fato vem despertando, espera-se que o Ministerio da Agricultura, conceda a necessaria licença aos afeiçoados da pesca para realiza-la, dentro, naturalmente, das normas a serem estabelecidas.

Para atingir a região acima mencionada, que dista desta cidade 1,35 quilometros, ha uma estrada de rodagem em regular condição de trafego.

A Prefeitura está aparelhada a prestar, aos interessados todas as informações a respeito.

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 29 — ROTARY CLUB — Realizou-se, a semana passada, a eleição para a nova diretoria do Rotary Club, que ficou constituida dos seguintes membros: presidente, José Pereira Eboli; vice-presidente, Fernando Amaral; 1.o secretario, João G. Simões; 2.o secretario, Felipe Lana; 1.o tesoureiro, Luiz Padilha Osse; 2.o tesoureiro, Sebastião Duarte; diretor do protocolo, José Antunes dos Santos.

Diretores sem pasta: Agostinho Marota, Armando Niassa e André Broca Filho.

NOVO HOTEL — No dia 26, realizou-se a inauguração do novo Hotel Dilo, à praça Conselheiro Rodrigues Alves, n.o 104. Predio novo e dotado de otimas instalações. O referido hotel está sob a gerencia do sr. José Francisco de Castro.

DR. SALIM FELIX — Seguiu para a Republica Argentina, o dr. Salim Felix, medico nesta cidade.

ANIVERSARIOS — Festejou seu natalicio ontem, a profa. Ana Ferreira Gonçalves. Fazem anos, hoje, o dr. João Batista Rangel de Camargo, presidente do diretorio do Partido Republicano e ilustre causidico no foro valeparaibano; a profa. Maria Aparecida de Carvalho Mata; no dia 2 de setembro a sra. Lavinia Ribeiro Luz de Castro, viuva do saudoso dr. Adolfo Bastro de Castro e a contadora srta. Emilia Pinto Horta.

PELA POLITICA — O Partido Republicano comparecerá às urnas a 14 de outubro. No decorrer desta semana será reorganizado o Diretorio do tradicional Partido desta cidade e, nessa ocasião, designados os candidatos ao pleito municipal de 14 de outubro.

TIETÊ

TIETÊ, 26 — PELA POLITICA — Realizou-se no dia 21, a convenção do Partido Social Progressista, para a escolha de seus candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito.

O presidente do Diretorio, sr. Nelson Assunção Olyntho, expôs a finalidade da reunião, procedendo-se em seguida a chamada dos convencionais para a votação. Por 48 votos, foram escolhidos os srs. Luigi Giovanetti e André Parducci, respectivamente para os cargos de prefeito e vice-prefeito. Achavam-se presentes os srs. Glegario Camargo e Antonio José Pereira, membros do P. R. local, que aprovaram a escolha feita pelo P. S. P. em virtude de estarem esses dois partidos coligados para as disputas das eleições municipais.

INDAIATUBA

Indaiatuba, 28 — ISENÇÃO DE IMPOSTOS — A Prefeitura Municipal, alem do terreno, dá isenção de impostos municipais pelo espaço de vinte anos, para as novas industrias que se instalarem no municipio, de conformidade com a legislação em vigor.

TEMPORAL — Grande temporal desabou, nesta cidade, durante a noite de 22 do corrente, tendo causado sérios estragos nas estradas municipais e estaduais.

PREFEITURA MUNICIPAL — Reassumiu as funções do cargo de contador na Prefeitura local, o sr. Oscar França, após o periodo das férias regulamentares.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Miguel Meloni.

CERAMICA — Já está em franco desenvolvimento, uma nova ceramica, que se acha instalada no bairro Fazenda Bela Vista, de propriedade dos srs. Artur Amsralden e Irmãos.

ANIVERSARIO — Festejou seu aniversario, no dia 18, o sr. Odilon Ferreira, elemento de destaque em nossa sociedade, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos.

NOVA LINHA DE ONIBUS — Está circulando nesta cidade um abaixo-assinado, a fim de solicitar junto às autoridades competentes autorização para que a nova linha de onibus "Aviação Anhanguéra", inclua a cidade de Indaiatuba no seu itinerario até São Paulo.

SOROCABA

SOROCABA, 28 — SERVIÇO POSTAL DEFICIENTE - Estão se repetindo as reclamações do publico, contra as deficiencias do serviço postal nesta cidade, principalmente quanto à entrega da correspondencia a domicilio.

Contando apenas nove carteiros, numero insuficiente para o vulto do serviço, sucede que a entrega da correspondencia se faz com grande demora e, aos domingos, foi completamente suprimida, para que os carteiros tenham folga.

Estão sendo feitos apelos às autoridades competentes para que sejam nomeados mais seis carteiros, pelo menos, para servirem na Agencia Postal desta cidade.

TELEFONES EM SALTO — No distrito de Salto de Pirapora, deste municipio, diversos capitalistas ali residentes e possuidores de industrias constituiram-se em sociedade para a instalação, na sede de uma pequena empresa telefonica.

Domingo ultimo, foram inaugurados os serviços, já estando instalados e em funcionamento dez aparelhos. A empresa pretende aumentar em breve seus serviços, desde que consiga maior numero de aparelhos, cuja aquisição, presentemente, é dificil.

CADEIA PUBLICA — Vão muito adiantadas as obras da construção do predio da Cadeia, situado na avenida General Carneiro. Iniciadas há cerca de três anos e varias vezes interrompidas, só, agora, tomaram essas obras novo impulso, sendo de prever sua breve conclusão.

OBRAS PUBLICAS — Prosseguem, lentamente, os serviços de asfaltamento da avenida General Carneiro, tambem, varias vezes interrompidos.

NOVA EMISSORA — Está funcionando há varias semanas uma nova estação radio-emissora, cujos "estudios" se localizam em Votorantim. Trata-se da Radio Cacique, a "Voz de Sorocaba" Volta, pois, esta cidade a contar com duas estações emissoras, como sucedia há varios anos.

TORRE DA CATEDRAL — Prosseguem os trabalhos da construção da nova torre da Catedral, de cujo cimo já se pode ouvir o tanger do sino de três toneladas, produto da industria metalurgica local, que conta com uma bem montada fundição de sinos, já conhecida em todo o país.

NOVOS EDIFICIOS — Varios edificios particulares de três, quatro e cinco pavimentos estão sendo construidos em diversos pontos da cidade, cujo aspecto se modifica principalmente no centro, denotando o progresso de Sorocaba.

FABRICA DE CIMENTO — Sorocaba contará, em breve, com uma nova fabrica de cimento, cuja construção foi iniciada em terreno localizado entre este municipio e o de Araçoiaba da Serra, proximidades de Ipanema, de onde se extrairá a materia prima. A nova industria é da firma Matarazzo.

As industrias Votorantim possuem, há varios anos, uma grande fabrica de cimento em Santa Helena, nas proximidades desta cidade.

NARANDIBA

NARANDIBA, 30 — ESTRADA DE RODAGEM — Será terminada dentro de breves dias, a construção da estrada rodoviaria, que ligará esta localidade ao porto do rio Paranapanema. Essa estrada, que está sendo construida por determinação do sr. Manoel Marques Silva, prefeito municipal de Piraposinho, trará grandes beneficios a este municipio.

VISITA — Esteve nesta cidade, o sr. Pedro Rosa, representante da Cia. Santos & Madureira e residente na capital do Estado.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e publicações no "Correio Paulistano", deve ser procurado o agente local, sr. Domingos Camillo.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 28. — ANIVERSARIOS — Fez anos ontem, o sr. Luiz Bononi Neto. Fazem anos: — hoje, a srta. Edilia Americano, residente em Viradouro, o menino Clovis Segundo Rossi e a menina Maria Teresinha Scaranelo, filhos do sr. Americo Scaranelo.

PROCLAMAS — Foram afixados no Cartorio do Registro Civil desta cidade e estão sendo publicados pela imprensa local, os seguintes proclamas de casamentos: — Anesio Sarne e srta. Maria Aurora Giz; Rubens Nunes Maia e srta. Lidia Guidugli; Silvio Murcia e srta. Lucia Domenici; Isaias Bermudes Ramos e srta. Angela Palmira Intrabortolo.

"CIDADE DE SERTÃOZINHO" — Terá lugar dia 2 de setembro, o torneio inicio do Campeonato de Futebol da "Cidade de Sertãozinho", cujo resultado financeiro reverterá em beneficio da caixa escolar do grupo escolar "Anacleto Cruz". Encerradas as inscrições dos quadros, verificou-se a adesão dos seguintes. — Santa Lucia F. C., São João F. C., E. C. Marianos, E. C. Mogiana, Extra Sertãozinho F. C., Experimental F. C. e Santa Rosa F. C. O campeonato de futebol, que está fadado a obter otimo sucesso, dado o preparo dos quadros inscritos, é mais uma louvavel iniciativa d'"O Monitor", sob a direção do jornalista Antonio Costa Patrão.

IMPOSTOS — A Prefeitura Municipal arrecadará no mês de setembro, a 3.a prestação do imposto de industrias e profissões, com o desconto de 20 por cento.

BENEFICIOS — Pela lei n.o 1.139 de 23 de julho de 1951 foi beneficiado o Clube Literario e Recreativo Sertanezino de Sertãozinho, com a importancia de Cr$ 100.000,00. O Asilo São Vicente de Paulo, desta cidade, foi beneficiado com 16 metros cubicos de madeira serrada a ser extraida da Fazenda Experimental de Criação deste municipio e o grupo escolar "Anacleto Cruz" entrará em reformas, orçadas em cerca de Cr$ 1.200.000,00, graças à dedicação do deputado estadual Amaral Furlan e do governador sr. Lucas Nogueira Garcez.

VISITANTES — Encontra-se nesta cidade, o sr. Dalfano Prates, residente em Campinas.

AUDITORIO EM JAÚ — Aspecto do modelar auditorio "Carlos Gomes" do Conservatorio Jauense de Música, solenemente inaugurado no dia 15 último, dentrp as comemorações do 98.° aniversario da fundação de Jaú. O referido auditorio é um dos primeiros do interior do Estado, construido por iniciaitva particular, sob a responsabilidade da familia Piragino e veio completar as instalações do Conservatorio Jauense de Musica, que se encontra sob a competente fiscalização do Serviço de Fiscalização Artistica.

Festivamente comemorado o aniversario...

(Conclusão da ultima página).

mos, nesta efemeride, abraçarmo-nos comovidamente, murmurando aos nossos ouvidos palavras, as mais confortadoras de que unidos não desmentimos um minuto sequer o juramento que prestamos junto ao altar da Patria.

Ao povo paulista, de que somos uma particula, servimos com entusiasmo e jubilo, proporcionando-lhe o maximo de tranquilidade para que êle no presente, como no passado, continuasse a sua grande missão historica.

Continuemos irmanados pela mesma fé e pelo mesmo ideal de bem servir o nosso São Paulo e engrandecer cada vez mais o nosso idolatrado Brasil".

INAUGURADO O RETRATO DO GOVERNADOR

Após a execução do Hino Nacional, o governador Lucas Nogueira Garcez fez entrega ao Batalhão de Guardas de uma bandeira brasileira. Terminada a cerimonia, realizou-se na sala do comando do Batalhão de Guardas a solenidade da inauguração do retrato do professor Lucas Nogueira Garcez, fazendo uso da palavra o capitão Walter José Holataz Nogueira, que agradeceu ao chefe do Executivo a sua presença e que alí era recebido de braços abertos. Disse esse oficial:

"Tem este ato tão singelo — srs. presentes — a mais alta expressão, qual seja a de inaugurar na Galeria de Retratos do Batalhão, conforme determina uma ordem regulamentar, prevista no art. 52, § 1.o, do R. I. S. G., do retrato do exmo. sr. prof. dr. Lucas Nogueira Garcez, chefe do Executivo Estadual.

A simples silhueta original e tipica e o simples nome, por si mesmo retumbante, desse homem de Estado, desse incansavel lutador, desse tipo o mais perfeito e completo, evocam, por assim dizer, toda uma vida de trabalho, de atividade intensa em favor da gente bandeirante.

Em meio da agitação politica no cenario nacional, surge a figura do dr. Lucas, pujante e rija, como na ondulação de um campo acidentado, pontilhado de outeiros e colinas, irrompe, em certo ponto, a certa altura, dominando a redondeza, com mais largo horizonte e visto de mais longe, o cimo da montanha abruta e arrojada, que levanta para a altura a sua exuberancia e a sua audacia irreprimivel e deixa ver, ereto, firme, em dado ponto inacessivel, um majestoso bloco de granito.

Ha nessa imagem, mesmo, certa afinidade e certas ligações com a existencia do eminente homem de Estado, em um dos muitos prismas por que pode a sua vida ser observada e analisada.

Vultos como Lucas Nogueira Garcez são motivo de orgulho para um povo. Ele é um benemerito de São Paulo e os seus coevos podem desde já lhe tributar as homenagens que a posteridade jamais lhe deixará de reconhecer. O perfil dos eleitos fica nas paginas da historia.

Cumpre ele fielmente um alto dever civico e nunca busca razões para fugir aos sacrificios.

A assertiva da antiga sabedoria diz que os homens se perpetuam naquilo que edificam e legam aos posteros.

E assim, senhores, este retrato jamais se apagará das nossas retinas e aqui ficará para mostrar às gerações vindouras o guia de todas as horas que ensina a trilhar a vida dentro da bondade e energia, da altivez sem orgulho, da humildade sem baixeza, da honra, do patriotismo, do dever e, sobretudo, da atividade produtiva e construtora".

HOMENAGEADO O COMANDANTE MARCONDES SALGADO

A sra. Eucaris Salzano, esposa do vice-governador do Estado, descerrou a bandeira que cobria o retrato do governador.

Seguiu-se expressiva e tocante homenagem ao general Julio Marcondes Salgado, com a inauguração do seu retrato. Sobre a personalidade do Patrono da Força Publica falou o major Decio de Lima, subcomandante do Batalhão de Guardas, recapitulando a sua atuação nos movimentos civicos de São Paulo e do Brasil. Descerrou o retrato, a sra. Ofelia Marcondes Salgado, viuva do saudoso militar.

PROGRAMA ESPORTIVO

Encerrando as festividades, realizou-se as provas esportivas programadas e um coquetel aos presentes, findo o qual o governador Lucas Nogueira Garcez retirou-se recebendo as homenagens de estilo do Batalhão de Guardas.

SALTO

SALTO, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 24, a reunião da Camara Municipal, convocada extraordinariamente para às 8 horas. Foram aprovados, tendo sido encaminhados à sanção e promulgação os seguintes projetos de lei: Projeto n.o . 8-1951. Dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 30.000,00 destinado à aquisição de estreptomicina para o combate à tuberculose no Municipio.

Projeto n.o 13-1951 — Dispondo sobre a abertura de um credito especial para a execução de melhoramentos na cidade.

Projeto n.o 19-1951 — Que dispõe sobre a contagem de tempo do sr. Antonio Hidalgo Peres.

Projeto n.o 23 e 24-1951 — Sobre a abertura de creditos especiais de Cr$ 15.000,00 para auxiliar a Comissão Municipal de Esportes, que custeará as despesas da representação de Salto nos jogos Abertos do Interior.

Foi, tambem, concedida licença de noventa dias ao vereador dr. Luiz Bicudo Jr. para tratar de interesses particulares. A Camara Municipal tomou as providencias quanto à convocação do suplente imediato que será o sr. Tonino Chiavegatti.

Foi aprovado o pedido de licença do prefeito municipal, que será pelo espaço de 30 dias, a contar do dia 29 de agosto, solicitada para tratar de assuntos particulares.

De acordo com o paragrafo 1.o do art. 47 da Lei Organica dos Municipios, caberá ao presidente da Camara substitui-lo.

Foi, também, aprovado o balancete geral da Municipalidade referente ao exercicio de 1950.

Foram convocadas duas sessões extraordinarias para o dia 28, marcadas para às 19 e 21 horas respectivamente.

Após a sessão, reuniu-se a Comissão de Justiça e Redação, que emitiu o parecer favoravel sobre o projeto de lei n.o 22 de 1951, de iniciativa da Prefeitura, que prorroga até 14 de setembro de 1953 os efeitos da lei n.o 36 de .... 14-9-49, que dispõe sobre a isenção de pagamento de impostos dos predios que foram construidos nesta cidade.

A Comissão de Finanças emitiu parecer favoravel ao projeto de lei n.o 25 de 1951, de iniciativa da Prefeitura dispondo sobre a concessão de auxilios já consignado, no orçamento vigente.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL — Realizaram-se no dia 20, a benção e inauguração do Bar-Restaurante, propriedade do sr. Antonio Di Lelli, instalado no predio da esquina 9 de Julho, com 7 de Setembro. Foi servida fina mesa de doces e "chopp".

PARQUE DE DIVERSÕES — Acham-se em nossa cidade os parques de diversões "Guarani" e "Bela Vista", propriedade do sr. Luis da Costa Pinto.

ANIVERSARIOS — Transcorreu dia 27, o aniversario da menina Edina Maria, filha do sr. Domingos A. Lammoglia e da profa. Inês Lammoglia.

Fazem anos hoje, a menina Valderez, filha do sr. Silvestre P. Oliveira e da sra. Maria Rosa A. Oliveira.

AMANHÃ — Às 20,30 horas
WALDEMAR CIGLIONI
estará interpretando a maravilhosa novela de FRED JORGE
"SUBLIME VINGANÇA"
Uma grande novela... em apenas 5 minutos!
De 2.ª a sabado — às 20,30 horas!
★
Um presente do famoso
SABÃO TESOURO
O sabão que vale ouro
★
PR A5 RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

Mesa Redonda para a questão do leite

Comunicam-nos:

"De produtores de diversas regiões do Estado, a Sociedade Rural Brasileira tem recebido, por vias telegrafica e telefonica, manifestações de apoio e aplauso à Mesa Redonda para tratar da questão do leite e que será realizada na sede da S.R.B. dia 5, às 14 horas, sob os auspicios dessa entidade, da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos e Associação Brasileira de Criadores de Gado Holandês.

Essas manifestações encarecem a oportunidade e a importancia da reunião, pois que nela deverão ser debatidos os problemas da pecuaria leiteira, deliberando-se tambem quanto às conclusões a serem apresentadas ao governador Lucas Nogueira Garcez e à Mesa Redonda, a se reunir no Rio de Janeiro, dia 10 proximo, com a participação de representantes do governo Federal e dos produtores de leite".

Casa Bancaria
Vicenzotto & Giudice
Operações bancarias em geral.
R. José Bonifacio, 110
1.ª sobreloja.
FONES: - 33-5601
- 32-1099

Capas negras de Coimbra saudando os ceus do Brasil!

HEITOR CUNHA

E' este o unico e maravilhoso intercambio que precisamos manter com Portugal!

Atrair elementos de cultura, aproximando-os de nossos centros de seleção, parece-me o que de mais interessante se possa fazer em favor das duas patrias.

Vivemos nesse setor muito pouco unidos e nos conhecemos através de noticias vagas a que em geral se emprestam varias interpretações — pelo sabor que a elas dêm e entusiasmo de cada qual.

Temos a mesma lingua — uma lingua muito bonita — expressiva como nenhuma; somos unidos secularmente na mesma historia e nos afastamos tanto no terreno cultural e sociologico.

Que se repitam embaixadas da qualidade da que agora recebemos, deve ser o desejo harmonioso de todos nós.

Precisamos, juntos, defender heroicamente a nossa lingua tão deturpada pela intromissão de outros idiomas que a mocidade recebe e deturpa, tambem, na incoerencia de um linguajar mediocre.

A embaixada que chegou ao Rio — chefiada pelo brilhante e magnifico reitor dr. Maximino Correa — coadjuvado pelos professores Pereira Dias, Lopes de Almeida e Eduardo Corrêa, tem o dom de origem: vem de Coimbra!

Traz no amago de suas almas o sacrosanto respeito pelo cenario secular de ambiente sagrado.

Coimbra de nossos antepassados, Coimbra dos sonhos, das estudantadas e das serenatas!

Nada poderia mexer tanto com o coração brasileiro que sentir a seu lado, na sua casa, um pedaço daquele torrão abençoado, onde as luzes nunca bruxolearam, antes vivem sempre acesas pelos seculos afora, ligando — numa preciosidade de dogmas o passado longinquo ao presente de emoções tremendas — para organizarem um futuro que só aproveitará aos homens filosofos, aos cultivadores das virtudes espirituais — que se adquirem nas legendarias trilhas academicas, de que Coimbra é modelo.

Recebida de braços abertos — pois a isso foi convidada — a embaixada verá melhor todos os aspectos de nossa vida educacional e cientifica, porque lhes está sendo oferecido um momento bem lucido para essa oportunidade.

Além do magnifico reitor Maximino Corrêa — que é expressão encantadora de cultura moderna — um perfeito cultor de todas as filosofias contemporaneas — portador de uma bagagem de muitas obras juridicas e sociologicas — ha, para encantamento da revoada, a acompanha-los — um nucleo precioso de jovens estudantes — entre eles algumas moças que o delirio das conquistas culturais joga às academias, na ansia de vencer!

Vencer no campo espiritual, vencer na vida das coisas belas — opondo-se a esse brutal anseio das massas que é, apenas, o de conseguir o bom material a qualquer preço.

Seria pois natural que essa juventude estivesse, como está, empolgando a capital do país — ramificando raises de muita satisfação aos espiritos cultos, à camada sã de nossos jovens.

O grupo é grande e se bifurca para todos os possiveis ramais da cultura moderna. Entre os rapazes ha um corpo cenico que os estudantes fazem viver, espiritualmente, coisas do passado — nas mais fieis interpretações do teatro classico portugues.

Assim é a lingua manejada em todas as suas expressões autenticas, vivendo tudo dentro da mesma impressão: fazer tudo pelas teses culturais.

Feliz idéia essa a da "Tertulia Academica". Ela deve repetir-se. Precisamos conhecer os elementos novos de Portugal, como os portugueses precisam conhecer melhor e "in loco" o que fazemos de elevado no momento, quando na confusão geral do mundo, tudo parece enuviado de uma cor cinzenta a que o materialismo ameaça de tons sangrentos.

Continuadores de uma literatura prodigiosa, seguidores dos mesmos ideais que fizeram da Portugalia de outrora — a lança do mundo — todos os fatores homogeneos de um bom discernir indicam, estimulam, aconselham às mesmas trilhas.

Portugal nos quer bem. Portugal nos estima de verdade. Precisamos estreitar estes laços — não mais de valores economicos — mas de valores espirituais, porque a alma é o que ultrapassa "ad perpetun", ante Deus e nossa posteridade.

Espera-se que os nossos hospedes ilustres venham a São Paulo. Está programado e nem poderia deixar de ser.

No ardor de sua loucura progressista, a Paulicéia desenvolve a sua tarefa benigna pelo engrandecimento cultural do país. São Paulo precisa ser visto intimamente pela juventude nobre de Portugal. E as Arcadas — onde estudaram Rui, Castro Alves e tantos outros luminares — ha de recordar na toga brilhante do reitor Maximino Correa, o passado de ouro do Direito e da Civilização.

Coimbra nas Arcadas! Aí está o espetaculo sublime a que as gerações que o assistem, hão de recordar no respeito e na sobriedade das aspirações!

Ha de sentir o reitor Maximino Corrêa e seus discipulos o tom de sobriedade e respeito que ali dentro existe, em meio da poeira do tempo — pelo que é sagrado demais para que o tempo destrua!

Vamos recebe-los de braços abertos, mostrando com muito empenho o quanto desejamos essas visitas — em defesa dos ideais comuns, em nome da raça!

Desse intercambio, repito é que precisamos! Luz, luz — na frase de Goethe — Luz espiritual, muita luz!!

O milagre da America

(Conclusão da 6.a página).

sem para isso, foram as forças espirituais e morais desenvolvidas sob a égide do seu sistema politico que tornaram possivel o que André Maurois chamou de "milagre da América".

Aos 175 anos de idade, os indices da sua prosperidade ainda marcam curvas de ascensão. Se a politica externa não estragar tudo, lá para os fins deste século, 300 milhões de norte-americanos levarão uma vida oito vezes mais comoda e opulenta do que a atual, segundo um severo estudo universitario, que calcula daqui para diante um ritmo necessariamente mais lento do que o do seculo passado. Em 1850, 94 por cento da energia produtora eram fornecidos pelo homem e pelos animais e apenas 6% pelas maquinas. Agora, acontece precisamente o contrario, pois 94% da energia provem das maquinas e apenas 6% do homem e dos animais. Há cem anos, a porcentagem de analfabetos na população era de 80%; hoje, é de 2,7%. Os salarios aumentaram 350% em um seculo e as horas semanais de trabalho diminuiram de 70 para 40. A produção era de 27 cents por hora há um seculo; hoje, é superior a 2 dolares. A renda nacional aumentou no mesmo periodo de 7 biliões por ano e cerca de 300 biliões. Há 100 anos, a inversão em ferramentas e maquinas por operario era de 557 dolares; hoje, passa de 6.000 dolares. Há 500 mil corporações e 3 milhões de empresas privadas que competem no comercio dos Estados Unidos, o qual representa 50% do comercio mundial. Há 14 milhões de acionistas nessas empresas, 90% dos quais têm uma renda anual de menos de 5 mil dolares. 90% dos salarios, 70% dos dividendos e 83% de todos os rendimentos de arrendamentos são pagos agora a gente que se acha nessa categoria dos 5 mil dolares de renda anual ou menos. E' essa a estabilizadora classe [illegible] da população industrial do mundo se acha agora neste país, cuja população era 95% rural e quase não tinha industria, ferramentas ou capitais quando há 175 anos proclamou a sua independencia, entregando-se às mãos de Deus, como disse John Adams.

"DESEJARIA, SOBRETUDO, CONHECER..."

(Conclusão da 9.a página).

Republica, "Cheikh" Bechara El Khoury".

Eis que, quadros famosos, fotografias as mais pitorescas do "País dos Cedros", cuja capital, Beyruth, multi-secular, conjuga de maneira harmoniosa, as reliquias do passado e as modernas aquisições do presente — facultam expressões de marcante entusiasmo, enquanto o esclarecimento é um poema a rimar com aquelas belezas todas.

— "O Líbano é, em grande parte, montanhoso com planicies ao Norte, Sul e Leste. Os seus sitios pitorescos dominam o Mediterraneo e os amadores de desporte podem entregar-se ao esqui na montanha ou à natação no mar, a meia hora de intervalo".

E faço a pergunta, que é a de uma legião de brasileiros, sobre as possibilidades de um intercambio cultural entre o Brasil e o Líbano.

— "As possibilidades de intercambio cultural com os estudantes e professores são numerosas no Líbano e desejamos de todo coração a sua iniciação. Empenhamo-nos, ao mesmo tempo, no seu desenvolvimento. Toda e qualquer sugestão ou proposição, neste sentido, da parte dos circulos femininos de São Paulo, serão benvindas. O Consulado Geral do Libano coloca-se à inteira disposição dos centros acima referidos para estabelecer contatos e organizar excursões.

Neste particular, seria talvez util assinalar aos seus leitores que o Líbano, pequeno país de 12.000 km2, com uma população apenas igual à do Estado do Paraná, possui 3 Universidades e um grande numero de colegios e escolas. A proporção dos letrados atinge 90 por cento. Muitos libaneses são poliglotas, falando arabe, francês, inglês, italiano, alemão, espanhol e português".

Recordando um encontro anterior, justamente a 16 de maio p.p., data em que, juntamente com 20 senhoras consulesas participou de uma homenagem prestada à Associação Feminina Universitaria — A. F. U., na residencia da sra. Mollie Rainer Franco, então consulesa de Portugal em S. Paulo, discorre sobre a novel entidade, na qual deposita grandes esperanças. Disse, textualmente:

"Muito admiro as iniciativas da A.F.U. nos diferentes dominios que interessam a mulher e estou persuadida que as suas atividades contribuirão o bastante para fazer conhecer ao mundo o Brasil sob seus diversos aspectos. Interessada no intercambio entre o Líbano e o Brasil, seria muito feliz de lhe oferecer tudo quanto pudesse auxiliar os seus membros a maior conhecimento do Libano e, particularmente, de filmes sobre o Líbano".

— Um luxuoso album de fotografias é uma oportunidade para se registrar que a sra. Anicee Amiouni, libanesa de nascimento, esteve, em companhia de seu marido, o sr. consul Naim Amiouni, nos seguintes países: Russia, Finlandia, Suécia, Bulgaria, Turquia, Egito, Italia.

— Olé, nessa pagina surge um outro motivo de admiração. Três meninazinhas, três pinguinhos de gente, em diversas poses, mas igualmente encantadoras e queridas.

— "São as minhas filhas". E apontando-as, feliz e emocionada, apresenta-as:

"Esta é a mais velha, Amalia, tem 7 anos; aqui está Leina em fotografia recente, dos 5 anos; ambas já estão cursando o Colegio "Sacré Coeur de Marie". A menorzinha, Mona, pouco mais que um bêbê, está dormindo".

— Finalizando esta nossa primeira entrevista, registramos uma impressão do Brasil e uma mensagem às paulistanas da parte da encantadora senhora consulesa Amiouni, que assim se exprimiu:

"Estou encantada de estar no Brasil, que amo e onde tenho parentes e amigos. Desejaria sobretudo conhecer a sociedade feminina brasileira e me familiarizar com as suas atividades".

PUBLICAÇÕES

"INVENTARIOS E TESTAMENTOS" — O Departamento do Arquivo do Estado está corrigindo as ultimas provas para publicação do volume n.o 34 da série "Inventarios e Testamentos", que havia sido há algum tempo interrompida. Os interessados num exemplar desse trabalho deverão pedi-lo por carta dirigida ao Departamento do Arquivo do Estado, largo General Osorio n.o 120. As edições dos numeros anteriores estão esgotadas.

III Congresso Paulista de Escritores

Com a participação de artistas de radio e teatro, de poetas e escritores, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Pavilhão dos Irmãos Seyssel, na av. Nova Anhangabaú, junto ao viaduto Santa Ifigenia, um festival de canto e poesia sob o patrocinio da Comissão Organizadora do III Congresso Paulista de Escritores.

IX REUNIÃO GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Instala-se amanhã o Congresso — Delegações de todos os Estados — Sessão solene na Federação das Industrias

Sob os auspicios da Federação das Industrias do Es' o de São Paulo e do Instituto de Engenharia, instala-se amanhã, às 21 horas, em sessão solene a realizar-se no salão "Roberto Simonsen", daquela entidade, com a presença do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; sr. Alvaro de Sousa Lima, ministro da Viação; sr. Nilo do Amaral, secretario da Viação do Estado; srs. Armando de Arruda Pereira e João Carlos Vital, prefeitos, respectivamente, desta capital e do Distrito Federal, além de outras altas autoridades civis e militares, a IX Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, que congregará em nossa metropole, durante a semana, engenheiros, tecnicos e industriais de varios pontos do país, para o estudo de importantes assuntos diretamente relacionados com a produção industria' e a Engenharia.

CHEGADA DAS DELEGAÇÕES

As delegações de outros Estados chegarão amanhã, pela manhã, viajando em composição especial e desembarcando na estação Presidente Roos' onde serão recebidos por uma comissão de tecnicos e industriais de São Paulo. Especialmente para acompanha-las a esta capital, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Leonidas Rhordmens, secretario geral do Instituto de Engenharia. Entre os varios congressistas do Rio de Janeiro, figura uma grande caravana da General Eletric, chefiada pelo sr. Dulcidio Pereira, professor emerito da Escola Nacional de Engenharia, diretor daquela companhia e presidente do Comité Brasileiro de Eletrotecnica e Iluminação. Os representantes de São Paulo, em grande numero, encaram o certame com grande interesse, devendo apresentar relevantes trabalhos nas reuniões plenas da proxima semana, como se poderá facilmente aquilatar, pelas inumeras adesões, tendo-se em vista que só a Federação das Industrias do Estado de São Paulo inscreveu setenta e cinco sindicatos da industria seus associados, para a IX Reunioã Geral da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, além do auxilio monetario que está prestando à realização do congresso e a cessão de dóis andares, conjuntamente com o Instituto de Engenharia, do Palacio Mauá, ainda em construção, para aí serem levadas a efeito as sesões da aludida IX Reunião Geral.

INSCRIÇÕES E AGENDA DOS TRABALHOS DE AMANHÃ

E' o seguinte o programa de amanhã, primeiro dia do congresso: das 10 às 12 horas, inscrições das comissões especializadas · inscrição para visitas às industrias, que deverão ser feitas no Palacio Mauá, no Viaduto D Paulina, para onde se transferiu desde ontem, a secretaria da Secção de São Paulo da Associação Brasileira de Normas Tecnicas. Das 14 às 16 horas, visitas oficiais. Das 16 às 18 horas, reunião preparatoria das comissões. A's 2s horas, sessão solene de instalação da IX Reunioã Geral, no salão Roberto Simonsen, da Federação das Industrias.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA — A Coral e Sinfonica reiniciará suas atividades no dia 12, com um concerto a cargo do pianista Fritz Jank.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951 — Hoje em 1.a vesperal de assinatura da Grande Temporada Lirica Oficial deste ano, será levada à cena a opera Manon de Massenet.

O elenco está assim constituido: — No papel de "Manon" teremos novamente o soprano Ana Farone, que muito sucesso obteve na 1.a representação dessa opera. "Des Grieux" será interpretado por Giuseppe di Stefano considerado um dos maiores e mais perfeitos tenores do mundo. Completam o elenco o baritono Paulo Fortes, que viverá "Lescaut", Enrico Campi; "Bretigny", Nicola Rossi Lemeni; "Conde Des Grieux", Mariano Caruso "Gaillot". A direção cenotecnica estará a cargo do eng. Pericles Ansaldo. "Regisseur" Ricardo Moresco. Diretor de coros maestro Sixto Mschetti. Corpo de baile do Teatro Municipal sob a direção da coreografa Marilia Franco.

3.a-feira em terceira recita de assinatura será encenada a opera de Verdi "Traviata".

Estão a venda na bilheteria do Teatro Municipal ingressos para a 1.a vesperal de assinatura hoje, e para a 3.a recita de assinatura de gala.

CRIAÇÃO DE UM CONSELHO ESTADUAL DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

CONCLUSÃO DOS ESTUDOS PATROCINADOS PELA SECRETARIA DO TRABALHO

A Secretaria do Trabalho, em colaboração com entidades particulares e associações especializadas, organizou uma comissão de estudos sobre a Prevenção de Acidentes do Trabalho, cujos trabalhos, sob a presidencia do diretor geral do Departamento de Produção Industrial, sr. Diniz Gonçalves Moreira, foram ontem praticamente encerradas, concluindo pela necessidade da criação de um Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho.

Após considerar que se torna alarmante o numero de acidentes no trabalho, cujos prejuizos de ordem economica, moral e social pesam extraordinariamente na produção e na estabilidade social, a comissão em apreço ponderou que é necessario coordenar os esforços e as atividades de todos os orgãos, publicos e privados, que se dedicam à prevenção de acidentes, bem como normalizar as providencias necessarias a essa prevenção e reabilitação dos acidentados. Por sugestão do sr. Diniz Gonçalves Moreira, aprovada unanimemente, estabeleceu-se a necessidade de uma exposição de motivos, de ordem tecnica, ao Secretario do Trabalho na qual será espossada a idéia da criação de um Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, cujo presidente nato seria o proprio titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio.

A QUESTÃO DO PREÇO DO CAROÇO DE ALGODÃO PARA O PRODUTOR

PORTARIA BAIXADA PELO PRESIDENTE DA C. E. P.

A fim de esclarecer duvidas surgidas quanto ao preço do caroço de algodão, do maquinista ao produtor, o sr. Cunha Lima, na qualidade de presidente nato da Comissão Estadual de Preços, baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que lhe faculta o art. 7.o, do mesmo diploma legal,

considerando que tem surgido duvidas sobre o preço pela qual o produtor de algodão, em campos de cooperação, deve adquirir o caroço de algodão dos maquinistas, embora não haja procedencia para tanto, urgindo-se por um paradeiro à essa situação anomala:

Resolve:

1 — O preço de Cr$ 12,00 por arroba de 15 (quinze) quilos, posto São Paulo, desensacado, a que se refere a Portaria n. 206, de julho de 1951, compreende-se como vigente tambem para as vendas do maquinista ao produtor do algodão em campos de cooperação com a Secretaria da Agricultura.

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

As medias estatisticas e a liberdade humana

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

(Para o "Correio Paulistano")

Julgam alguns, quiçá meio ingenuamente, que o individualismo é uma incongruencia, dado contrastar com a normalidade estatistica dos grandes numeros que nos diz vivermos em sociedade e que os fenomenos coletivos têm um interesse peculiar e proprio.

Escreve Emilio Borel, em "Le Hasard", que "os homens são diferentes em muitos pontos. São, entretanto, semelhantes no que estão todos expostos aos acidentes, à morte e às doenças, nos seus diversos elementos biologicos, como a estrutura organica, dimensões cranianas etc., os quais se repartem em torno de certas medias e segundo certas normalidades que verificam a observação dos fatos e em cujo enunciado são considerados como unidades integrantes de um conjunto. Tais verificações são muito proprias para limitar o excesso de individualismo.

"Verificamos, por exemplo, que determinada molestia faz, em media certo numero de estragos. Ignora-se porque uns individuos são atingidos pelo flagelo e outros são poupados, mas a sociedade, em seu conjunto, sofre uma perda quase constante. O estudo desses fatos só pode contribuir para o desenvolvimento da noção de solidariedade e lembrar a cada qual que não se deve considerar independente do meio onde vive e que deve participar da indenização das perdas e danos fortuitos que atingiram a seu vizinho e que poderiam te-lo atingido a si proprio".

As relações apresentadas pela estatistica não são, porem, absolutamente rigorosa, mas bastante aproximadas, pois se fossem absolutamentes exatas, o metodo estatistico teria finda a sua missão. As medias que a estatistica nos oferece se referem ao conjunto dos fatos apresentados em massa, sobre determinado fenomeno, mas, individualmente, não fraternizam com qualquer dos elementos que as integram e tanto assim é que a media aritmetica é sempre um numero abstrato, embora seja de natureza identica à dos elementos que lhe dão origem.

A exatidão das medias depende dos grandes numeros, pois, como o proprio Quelet sustenta, estes permitem seja eliminado o que é acidental, isto é, os efeitos das causas livres.

Ora, estas causas livres são justamente o produto da liberdade humana, pois se não houvesse atos livres, o estudo estatistico de umas poucas observações sempre indicaria com certeza a validade do conjunto de que faz parte, dada a absoluta regularidade com que se apresentariam os fenomenos sociais e morais.

Ademais, pelo fato de a Estatistica prever, ora o numero total dos casamentos de um ano para outro, num certo país, ora o numero total dos suicidios, disso não se conclui, em face da normalidade dos grandes numeros, que um dado individuo irá casar-se e outro, suicidar-se, a fim de que as cifras previstas pela estatistica fiquem completas. Razão assiste a Claude Bernard quando diz ser a normalidade estatistica dos grandes numeros certa no geral e falsa no particular.

O homem tem a consciencia de sua individualidade e do seu livre arbitrio. Jamais a consciencia do seu livre arbitrio lhe é tão manifesta como quando ele tem a de sua individualidade.

"A mestra da vida madura, escreve Pierre Vendryes (Vie et Probabilité), é precedida das crenças da adolescencia. Ora, no curso da adolescencia, os sentimentos e as manifestações mentais, desconhecidos na infancia, vêm à tona e aparecem. Não é senão por integração dessas novidades no seu fundo mental, após ter aquirido sua individualidade, que o individuo adquire integralmente seu livre arbitrio"

A estatistica não ameaça o verdadeiro individualismo isto é, a consciencia clara da independencia do pensamento e da ação de uma personalidade livre.

Não podemos negar o livre arbitrio e a estatistica só pode robustecer o ponto de vista dos que vêem no homem um ser pensante, capaz de aperfeiçoar-se e moralmente evoluir, não desenvolvendo uma atividade instintiva e predeterminada, que o assemelharia aos irracionais e às plantas.

Deus fez o homem à sua imagem e semelhança, dizem os livros sacros.

Nada mais exato.

A DOR É UMA PAGINA QUE SE ESCREVE E UMA MAXIMA QUE CONSOLA

MIGUEL HELOU

Somos humanos e como tal não podemos fugir à norma natural da vida, que é aprecia-la através dos seus percalços e vicissitudes de que é portadora. Exemplificamos a imagem da dor: encarando-a bem como o sofrimento, não há esse ser humano que não tenha uma queixa ou magua, isto de acôrdo com a força fisica e a do animo do espirito para, assim, aceitar os padecimentos sem lamurias. Jesus sofreu e com a Sua Divindade, humanando-se, queixou-se na Cruz ao seu divino pai, dizendo: "Pai, por que me abandonaste?". Assim, humanos que somos, pensamos naquele que tudo pode e tudo tem, graça e força, e que suportou os padecimentos na terra, oferecendo-os como holocausto por nossas faltas, facilitando assim a nossa santificação, para um dia alcançarmos o nosso desiderato. Sobre a dor, lemos uma historieta, numa revista catolica, de autoria do cardeal Verdier, com o titulo "O Sentido da Doença". O grande cardeal francês, condutor da ação catolica do país amigo, que tanto se celebrizou pela sua obra, visitando uma enfermaria de crianças, assim lhes disse:

A doença em si é um mal, mas o doente é uma benção, não só porque o sofrimento entra nos planos de Deus com referencia ao homem, mas porque só ele, o sofrimento comum — desenvolve os laços de familia — desenvolve o espirito de solidariedade — promove o desapego — leva a meditar sobre as coisas efemeras e as coisas eternas... A doença deu origem: às mais generosas pesquisas cientificas — às mais generosas dedicações — é fonte de altruismo, humildade, prudencia e santificação. Quem não tem ou nunca teve um doente querido — não conheceu horas de angustia e espera... — não chorou de alegria ao vê-lo recuperar a saude... — não pediu a Deus por alguem... — não deu horas, dias e anos de vida por alguem... — não chorou, nem rezou, nem amou — não é nosso irmão... — não o conhecemos!

Por isto tudo, um doente é uma benção numa familia..."

Como é belo o ensinamento que nos oferece o sacerdote do Senhor, ungido de felizes pensamentos, porque são provindos do Alto. Sendo para nós, pecadores que somos, um motivo para aprendermos com sofrer, devemos sempre que possivel ler as paginas da Imitação de Cristo, onde são traçadas com felicidade as palavras: "A dor é uma pagina que se escreve e uma maxima que consola"

Eis outra imagem da dor:

"Fugimos todos da dor. E' a natureza que a isto nos impele; entretanto, a dor traz tantos bens, que nos torna facil o padecer os desenganos das coisas de cá debaixo; leva-nos a lançar a ancora da esperança num porto mais tranquilo, e não sei como, acalma as paixões, torna-nos juizes mais equanimes dos nossos irmãos, e nos faz saborear uma doçura, amarga, sim, mas doçura que o mundo ignora". (Carta de monsenhor Bonomelli, de 14 de outubro de 1906).

OS NOSSOS AGRADECIMENTOS

3º ANIVERSÁRIO

a todos que nos têm distinguido com sua preferência.

Completando, agora, 3 anos de atividade, Copa-Cabana – criadora dos mais belos e originais estilos de móveis para terraço, jardim, praia e campo – sente-se orgulhosa de ter contribuido para a maior beleza e confôrto dos lares da Paulicéia e, renovando seus sinceros agradecimentos, convida-os para visitarem a sua grande exposição de 3º. aniversário.

VENDAS A CRÉDITO

LONAS COPA-CABANA LIMITADA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 378 — Tel. 32-7847

Sirius 1.001

PRECONCEITOS DE RAÇA E DE CÔR

ZOROASTRO DE PAIVA FERREIRA

Acaba de ser promulgada a lei n.o 1.390, de 3 de julho de 1951, que inclui entre as contravenções penais a pratica de atos resultantes de preconceitos de raça ou de côr

Não bastou a lei de 13 de maio de 1888, a chamada Lei Aurea, para extinguir os preconceitos de côr. Comemoramos em 13 de maio a Abolição da Escravidão; em 13 de julho, a abolição dos preconceitos de raça ou de côr

A confusão entre as raças humanas é tamanha que os maiores etnografos ainda não chegaram a um acordo sobre a sua classificação. Cuvier e Lapacede admitiam três raças principais. Pritchard reconhece sete; Sainte Hilaire, onze; Saint Vincente, quinze, e alguns outros chegaram até trinta e seis. Na epoca em que vivemos, em que a rapidez nos transportes tem baralhado as raças na superficie da terra, essa classificação tornar-se-ia muito mais complexa, dado o grande numero de mestiços.

Sob o ponto de vista estritamente biologico, não ha raças puras.

No Brasil, não ha motivos para preconceitos de raça ou de côr. Somos um emaranhado de raças, um laboratorio etnico, no qual tornou-se impossivel encontrar uniformidade na côr de nossos semelhantes. Entre nós, via de regra, não se pode examinar, com sinceridade, uma arvore genealogica, sem encontrar, como ascendente, um natural de Angola, Congo ou Moçambique.

O grande egiptologo Flinders Petrie afirma, com argumentos irrefutaveis, que, do caldeamento de raças, pode resultar uma raça nova e estavel, com as qualidades das outras tidas como puras.

Conforme observou Roquete Pinto, os negros brasileiros, após sucessivas gerações, estão mudando as suas carateristicas antropomorficas e antrometricas e não mais possuem a dolicocefalia de seus antepassados.

Segundo o insigne Silvio Romero, durante três seculos, de 1550 a 1850, entraram cerca de doze milhões de negros no nosso pais. Entretanto, devido à emigração e ao cruzamento ario-africano, em 1872, representavam eles apenas vinte por cento da população brasileira.

Deixemos, pois, em paz os homens de côr. Ninguem tem culpa de ser descendente de Sem, de Cham ou de Japhet; de possuir a têz da côr dos marmores de Pafos, do ambar ou do ebano. Somos, afinal, todos iguais por detrás da pele e, segundo a Biblia, todos os homens descendem de Adão e formam juntos "uma só especie humana".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 672 — CONCURSO MENSAL

Hoje iniciamos o segundo concurso mensal, o de setembro, que como o anterior consta de problemas dominicais. Os premios são os seguintes: primeiro, um fino jogo de cigarreira e isqueiro; segundo: uma coleção das obras já publicadas de Bernard Shaw, oferta das Edições Melhoramentos, terceiro e quarto, assinaturas desta folha.

HORIZONTAIS: 1 — terreno coberto de verdura (pl); endurecerá; 2 — oportunidade; esticado (pl); 3 — condenas; sua alteza real; um tanto ebrio (fem.) 4 — interjeição de admiração; ajuizado; paraiso; 5 — pacote (pl); moeda de prata, quadrada, que se cunhava em Tunes; 6 — donativo que os maridos faziam às mulheres no dia seguinte ao do casamento (pl); desventura; continente; 7 — dolorido; piedoso (pl), 8 — eliminar; sufixo, designativo de serventia; 9 — ave de rapina de Angola; governador do Brasil; vasilha com asa; 10 — a tenda considerada como um lar; interjeição de silencio; atmosfera; amornar; 11 — arvore do Congo (pl); igual; Rei de Basan; vem à tona; 12 — artigo (pl); lamina de ouro imitando a folha de palma; ruidosa (pl).

VERTICAIS: 1 — Deus; 2 — mudavel, inconstante (pl); 3 — toldo de palhas das canoas (pl); 4 — sufixo, designativo de qualidade (s valendo z); genero de coleopteros, da familia dos tenebrionideos; pessoa eximia em qualquer atividade; 5 — imposto (pl); animal herbivoro, do tamanho de uma cabra, originario da Africa (pl); 6 — em partes iguais; presentemente; polvilho; antiga moeda de ouro na Toscana; igual; 8 — renques; lavra; 9 — ato de arrazar; sufixo, designativo de serventia, 10 — igreja episcopal; conceder; o mesmo que sagu; 11 — Teresa Ramos Olmedo de Rezende (siglas), atmosfera; 12 — conheço; 13 — dificuldade (fig); ligar; 14 — laçada; penso ou qualquer remedio que se põem em ferimento ou ferida; 15 — sufixo designativo de coletividade (pl); sumula das decisões tomadas de uma vez por autoridades eclesiasticas (pl); 16 — certa manobra eleitoral para que vença uma chapa completa; causa dano; 17 — membro empenado das aves (pl); quimarás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 671

HORIZONTAIS: 1 — Pior; 2 — varrem; 3 — açaime, 4 — xas; ol; 5 — it; até; 6 — marias; 7 — asias.

VERTICAIS: 1 — Maxima; 2 — pacatas; 3 — iras; ri; 4 — ori; aia; 5 — remotas; 6 — reles.

ATENÇÃO LEITORES PARA O CONCURSO

Até o proximo dia 15 receberemos as respostas do concurso do mês de agosto, composto de quatro problemas que foram publicados aos domingos. Enviem suas respostas e candidatem-se aos premios, que são uma caneta Parker 51 e assinaturas desta folha.

O problema de hoje deve ser enviado, juntamente com os quatro que restam para o concurso deste mês, porque temos cinco domingos.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO — Realizar-se-á no dia 55, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua da Gloria, 279, 3.o andar, sala 301, a sessão ordinaria correspondente ao corrente mês, com a seguinte ordem do dia: Tratamento dos tumores malignos pelos sais metalicos, "Nota Previa", dr. Ernesto de Melo Kujawski; Fisioptaologia e tratamento dos "choques", dr. Gelson Arantes Lima.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE S. PAULO

A Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo tem por finalidade preparar candidatos com decidida vocação para a carreira militar, que destinam à Academia Militar das Agulhas Negras.

A inscrição para o exame de admissão deverá ser feita de 1 a 31 de outubro.

Acham-se à disposição dos interessados, na secretaria da Escola, as "Instruções para os exames de admissão" e as "Fichas de inscrição".

Os candidatos do interior, ou de outros Estados, poderão pedir os prospectos por carta.

O candidato, quando matriculado, recebe, gratuitamente, ensino, alimentação, uniformes e alojamentos, além dos vencimentos mensais para pequenas despesas.

Quaisquer outras informações serão prestadas, pelo telefone 36-1352 ou na secretaria da Escola, à rua da Fonte, 91, São Paulo, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas.

Dê uma nota artística...

NA DECORAÇÃO DE SEU LAR!

MÓVEIS
CORTINAS
TAPETES

MÓVEIS TEPERMAN S/A

AV. RANGEL PESTANA, 2.109

TEL. 9-5205 (não temos filiais)

NEGUI publicidade

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

PROVIDENCIA UNICA QUANDO UM PATRIMONIO NACIONAL ESTÁ SENDO DILAPIDADO

«Chegamos agora ao ponto em que a adoção das praticas conservacionistas deveria ser obrigatoria»

DEPOIMENTO DE UM TECNICO — EM FOCO O VALE DO PARAIBA — TECNICAMENTE POSSIVEL O SEU REERGUIMENTO

O "Correio Paulistano" no desenvolvimento de sua campanha pelo reerguimento da produção agricola do Estado, entrevistou em Taubaté o engenheiro agronomo Octacilio Blois, chefe da 2.a Zona Conservacionista do Dema, ali sediada. Tecnico dos mais autorizados, com larga soma de trabalhos executados no Vale do Paraiba, seu depoimento encerra sugestões das mais interessantes.

— "O Vale do Paraiba, pela sua posição geografica, constitui uma das regiões mais importantes do Territorio Nacional, sob todos os aspectos. Vale de grande densidade demografica, situado entre as duas maiores cidades do país, deve ter o seu reerguimento economico assegurado pelo governo; esse reerguimento só será possivel e viavel, através da recuperação da fertilidade de suas terras, hoje bastante erodidas e quase totalmente transformadas em pastagens. A intensificação das atividades pastoris, em detrimento das agricolas, foi motivada não por ser a criação de gado leiteiro mais rendosa, mas sim por já não ser economico o cultivo dessas terras", acentua de inicio o agronomo Blois.

OS ERROS DO PASSADO E AS INUNDAÇÕES

Todos os tecnicos reconhecem que os processos empiricos e falhos empregados nas grandes plantações de café, que nos seculos passados se espalhavam das encostas da Serra do Mar às fraldas da Serra da Mantiqueira, causaram a degradação da fertilidade do solo, restringido as lavouras, às varzeas do Rio Paraiba, onde as safras oferecem algum lucro quando não são destruidas pelas enchentes do mesmo rio.

"O desenvolvimento industrial do Vale, aumentando a passos largos, de ano para ano, em apavorante contraste com a decadencia visivel das atividades agricolas, provoca o exodo dos homens do campo, em busca de maior conforto e de vida mais humana. E' marcante e notavel a desvantagem sofrida pelas atividades rurais, onde o homem luta contra toda sorte de contratempos e riscos, incluindo desde o enfraquecimento progressivo das terras pela erosão continuada a ininterrupta, até a desvalorização constante de seus produtos.

DESTINADO A SER O CELEIRO DO ESTADO DE S. PAULO

— Apesar da fraca fertilidade atual das terras, do grande desenvolvimento industrial de suas cidades, das enchentes de seus rios, o Vale do Paraiba tem capacidade e possibilidade para, num futuro não muito remoto, tornar-se o celeiro do Estado de São Paulo; sua potencia agricola latente está encerrada justamente na composição fisica e quimica de seu solo, que, em quase sua totalidade, é constituido de massapé e salmourão, o que significa facilidade de recuperação, grande reserva de elementos quimicos e enorme resistencia aos efeitos calamitosos da erosão; a riqueza mineral dessas terras é indiscutivel, sendo necessario para a sua recuperação, restituir-lhe a riqueza organica que foi arrastada e consumida pelo trabalho secular da erosão provocada pelas enchurradas descontroladas.

TECNICAMENTE POSSIVEL O REERGUIMENTO AGRICOLA DO VALE

— Contando-se com a boa vontade e compreensão dos lavradores, é tecnicamente possivel o reerguimento agricola do Vale do Paraiba, desde que sejam transformadas em realidade as aspirações dos trabalhadores da terra e os ensinamentos ministrados pelos tecnicos que lhes prestam assistencia; assim sendo, podemos considerar como aspiração do lavrador, as seguintes medidas cuja execução é inadiavel: garantia de preços compensadores para os produtos da terra, financiamentos constantes a juros modicos, facilidade e preços justos na aquisição de maquinas agricolas e de todos os produtos necessarios para o exito das lavouras e para o aumento da produção por area de superficie; essas medidas, uma vez transformadas em realidade, ainda estariam incompletas se os lavradores não adotassem as praticas e metodos de cultivo aconselhados pelas experimentações tecnicas e difundidas pelos tecnicos que o governo mantem em quase todos os municipios do Estado.

TECNICOS SE REUNEM EM TAUBATE' PARA DISCUTIR OS PROBLEMAS DA CONSERVAÇÃO DO SOLO DO VALE DO PARAIBA — O "Correio Paulistano" recolheu a opinião de varios tecnicos participantes da 1.a Mesa Redonda Regional de Conservação do Sólo reunida na tradicional cidade, dia 26 do corrente. — "As soluções para o Vale do Paraiba, no meu setor, estão contidas no programa do atual ministro da Viação e naturalmente serão estudadas pela Comissão Nacional criada para esse fim, declara o sr. Camilo de Menezes, presidente da subcomissão de Drenagem, Saneamento e Irrigação daquele organismo. Ao lado do representante do ministro Souza Lima, vemos o sr. Jorge de Figueiredo, do Ministerio da Viação, o eng. agronomo Octacilio Blois e o tecnico conservacionista Victor del Maso Suarez. As declarações do tecnico do Dema indicando as soluções conservacionistas para os sólos do Vale foram objeto de aprovação pela Mesa Redonda de Taubaté.

"Chegamos agora ao ponto em que a adoção das praticas conservacionistas deveria ser obrigatoria no Vale do Paraiba"" — é a conclusão do engenheiro agronomo Octacilio Blois, tecnico conservacionista dos mais autorizados. O clichê estampa um detalhe das praticas de conservação do sólo planejadas por esse tecnico do Dema, executada em terras do Posto Agro Pecuario mantido em Taubaté pelo governo federal.

DEVERIA SER OBRIGATORIA A ADOÇÃO DAS PRATICAS CONSERVACIONISTAS

— No caso especial do Vale do Paraiba, a recuperação e conservação do solo atinge importancia capital, considerando-se a enorme porcentagem de áreas que vêm sofrendo a ação da erosão e consequentemente a transformação de lavouras em pastagens; atingindo mesmo um estágio mais avançado nessa degradação constante, os pastos já se apresentam enfraquecidos, tendendo forçosamente para a formação de desertos. Chegamos agora ao ponto em que a adoção de praticas conservacionistas deveria ser obrigatoria, pois não é somente uma questão de economia rural, mas de patriotismo, procurar evitar a dilapidação de um patrimonio da nação, que é o solo patrio.

EXEMPLO DOS RESULTADOS JÁ OBTIDOS

— Os lavradores e proprietarios de terras deveriam ver e observar os ótimos resultados conseguidos pelas praticas conservacionistas, não só nas fazendas experimentais, mas tambem em milhares de fazendas particulares; deveriam compreender que o combate à erosão e a recuperação do solo, apesar de sua importancia fabulosa, são de execução relativamente facil e tremendamente compensadora; deveriam, enfim, envidar o melhor de seus esforços ou mesmo sacrificio, se necessario, para executar em suas propriedades as práticas conservacionistas. Temos aqui no Vale exemplos reais de terras total ou parcialmente recuperadas pelo emprego de metodos de conservação do solo, tais como terraceamento, adubação verde e rotação de culturas; esses exemplos são encontrados na Fazenda Rio Abaixo em São José dos Campos, no Porto Agro-Pecuario em Taubaté, na Fazenda São Pedro em Caçapava etc.

MONTAGEM DE POSTOS DE MECANIZAÇÃO

— Reconhecemos que a execução de trabalhos conservacionistas é, às vezes, dificultada pela falta de maquinario apropriado; sabemos que a maioria dos lavradores não dispõe de recursos para adquirir um trator e que, mesmo em muitas fazendas de criação, não existe sequer um arado de aiveca; entretanto, no dia em que os homens do campo adquirirem a mentalidade conservacionista, reconhecerem a absoluta necessidade da conservação do solo, convencerem-se dos tremendos prejuizos provocados pela erosão e unirem-se no firme proposito de exterminar o flagelo secular da humanidade, então um enorme passo será dado para o reerguimento do nosso Vale quase desertico".

Concluiu o eng.-agronomo Octacilio Blois:

— "Julgamos que, com o auxilio do governo, montando Postos de mecanização para facilitar e baratear a execução de planos conservacionistas, com a assistencia dos engs.-agronomos e tecnicos conservacionistas e finalmente com a compreensão e o esforço dos lavradores, estaria organizado o ataque contra a erosão de nossas terras e consequentemente assegurados o desenvolvimento agricola da região, a prosperidade e o bem estar do povo do Vale do Paraiba".

Os comicios do vereador José Cirilo

Havendo o vereador pelo P.S.D., sr. José Cirilo, comunicado ao Departamento de Ordem Politica e Social, a realização de comicios em varias localidades desta capital, o sr. Manuel Ribeiro da Cruz, diretor da Secretaria da Segurança Publica, exarou, a respeito, o seguinte despacho:

"Em face da Lei e do resolvido pelo Superior Tribunal Eleitoral, deixo de tomar conhecimento do que informa o reador pelo P.S.D., sr. José Cirilo, porque os comicios somente podem ser programados, e solicitado o local, pelo Partido e não pelo vereador candidato. Além diso, está este Departamento documentado no sentido de que o vereador em causa organiza comicios supostamente de propaganda de sua candidatura, mas o que na realidade realiza é reunião de agrupamentos não registrados e de finalidade não eleitoral. Disto, aliás, já demos ciencia, documentadamente, ao sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Tomou-se, pois, as providencias para o necessario impedimento da realização do comicio supra comunicado pelo precitado vereador.

a.) Manuel Ribeiro da Cruz. Delegado Auxiliar da 5.a Divisão Policial.

MERCÊS DA SILVA TELLES

Mercês da Silva Telles está em São Paulo, de regresso dos Estados Unidos, onde permaneceu cerca de cinco anos.

Em Nova York, frequentou cursos de grandes mestres do piano e deu recitais nessa como em outras grandes cidades americanas.

Colheu aplausos do publico e louvores da critica.

Mercês retomará contacto com a platéia paulistana nos dias 17 e 18 do corrente, no grande auditorio da Cultura Artistica.

Homenagem a um pediatra

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil, vai homenagear amanhã, às 21 horas, através do microfone da Radio Tupi, o dr. Mario Altenfelder, medico especializado em puericultura que há muitos anos vêm desenvolvendo sua ação benemerita no Centro de Saude da Barra Funda, nesta capital.

O dr. Mario Altenfelder, que para os moradores daquele populoso bairro é um verdadeiro simbolo de devoção, tem o seu nome ligado aos mais belos gestos de filantropia. Sua renuncia pessoal levou-o a distribuir brindes e utensilios domesticos, com o proposito de atrair crianças necessitadas de assistencia medica. Centenas de pessoas adultas podem anunciar sua saude graças ao trabalho daquele eminente pediatra patricio, que fez de sua vida um verdadeiro exemplo de devotamento à causa da assistencia medica à infancia.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através das ondas da Tupi paulista.

O mais desejado imigrante para o progresso do Brasil

PASSAPORTE
AKTIEBOLAGET SCANIA-VABIS
Södertälie Sweden
NOME: ... Scania-Vabis
PROCEDÊNCIA: ... Suécia
MOTOR: .. 4 e 6 c. 90 e 135 H.P. (DIESEL)
CHASSIS: . Do melhor aço do mundo (suéco)
ESPECIFICAÇÃO: Para caminhões e ônibus
DESTINO: .. Onde houver trabalho pesado
N.º 190.351
ALFANDEGA DE SANTOS - SÃO PAULO
Scania-Vabis
VISTO

O melhor caminhão suéco
SCANIA-VABIS
mais de cinquenta anos de primazia

Distribuidores Exclusivos
DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E.L.I.T." LIMITADA
MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232
AGENCIA S. PAULO: Av. Campos Elíseos, 620 - Fone: 36-6384
AGENCIA RIO: Rua São Clemente, 83 - Fone 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist. Federal

Serviço de peças e assistência mecânica garantida pelos distribuidores de STUDEBAKER MASSEY M·H HARRIS

Norton

AGRICULTURA E PECUARIA

Para se obter rendimentos compensadores com o cultivo do tomate é necessario pôr em pratica uma serie de cuidados culturais

O tomate ocupa o primeiro lugar entre os produtos olericolas — O perigo que a geada representa para o cultivo do tomate — A escolha da variedade que se pretende cultivar — A variedade Santa Cruz — Solos preferidos por essa solanacea — O combate às pragas e às doenças



Cultura de legumes em estufins, em Essex, Inglaterra. Com este sistema consegue-se produzir verduras quase o ano todo, com cinco a seis colheitas por ano.

O tomate é o "legume" que em nosso meio oferece maior interesse comercial. Ocupa mesmo o primeiro lugar nas transações comerciais dos produtos olericolas. Os preços são geralmente compensadores, principalmente nas épocas de escassez. O produtor deve tudo fazer para produzir nos periodos em que o produto alcança melhor remuneração. Por isso a antecipação do produto no mercado é sempre aconselhavel, após o inverno ou após a época chuvosa do verão em que esse produto rareia no mercado. No inverno as geadas o prejudicam muito, às vezes acompanhadas de algumas doenças proprias dessa época, e no verão as doenças são mais intensas e as pragas mais comuns, com um agravante a mais, qual seja a dificuldade de combater essas pragas e doenças com pulverizações, que são arrastadas pelas aguas das chuvas. Daí a natural escassez de tomate após esses periodos criticos na produção de tomate, principalmente depois do inverno.

Para se obter bons lucros com a cultura dessa solanacea, não é preciso correr os riscos desses periodos criticos, bastando que se antecipe a colocação do produto no mercado. As sementeiras deverão ser feitas portanto dentro desses periodos para se ter o produto o mais cedo possivel.

GEADA, O GRANDE INIMIGO DO TOMATEIRO

Não ha processo ainda que evite o perigo da geada em nosso meio. Nos EE. UU., onde o preço de combustivel é baixissimo, é possivel evitar os efeitos desse fenomeno meteorologico. Aqui, no Brasil, não. Quando muito deve-se procurar lugares não atingidos, e assim mesmo corre-se o risco de, em anos mais frios, serem totalmente dizimadas as plantações pelas geadas. O melhor caminho a seguir é não fazer grandes plantações para venda nesse periodo, e antecipar o mais cedo que for possivel as semeaduras, para plantio em lugares que não sejam atingidos por geadas tardias, que ocorrem em agosto e setembro. As semeaduras de principios de julho alcançam geralmente bons preços no mercado.

VARIEDADES PREFERIDAS DE TOMATE

Há três tipos de tomate: pequenos, medios e grandes. Variedades de frutos pequenos: Santa Cruz, Redondo, Rei Humberto, Paulista, Lukulus, etc. Variedade de frutos medios: Ruigers, Stonor, Marglobe, Red Beauty, etc. Variedade de frutos grandes: Bounty, Grande Vermelho, Grande Liso, Normandia, etc. A variedade mais preferida de tomate para fins comerciais é a Santa Cruz, classificada como de frutos de tipo pequeno. E' uma variedade de tomate cuja forma é intermediaria entre a var. Rei Humberto e Redondo, e provavelmente, originaria do cruzamento dessas duas variedades segundo afirmam alguns técnicos.

ÉPOCA DE SEMEADURA

Nos lugares sujeitos a geadas semeia-se em fins de julho e agosto, ou então, em fins de dezembro e janeiro, contornando-se dessa forma o perigo da geada. Nos lugares livres de geadas, deve-se dar preferencia para semeadura os meses de março a junho. Os produtos obtidos dessa época alcançam excelentes preços no mercado.

AQUISIÇÃO DE SEMENTE

Deve ser adquirida em casas de absoluta idoneidade, a fim de evitar prejuizo. E' mais aconselhavel o horticultor colher sua propria semente, seja de seu proprio tomatal ou de alguem que esteja cultivando a variedade preferida. Colhem-se os melhores frutos dos melhores pés. Logo no inicio das colheitas marcam-se os pés mais viçosos, de aspecto sadio, com boa produção, precoce, com frutos tipicos da variedade e isentos de manchas, que vão fornecer as sementes da variedade que se pretende cultivar.

SOLOS PREFERIVEIS PARA O CULTIVO DO TOMATE

Em culturas domesticas ou em pequena escala não ha preocupação quanto à escolha do terreno para se fazer a plantação. O solo bem preparado, rico em materia organica, e desde que não seja encharcadiço, compensa o tipo do solo, quando não seja muito ademetidos a "costeio", quando entregues à criação ultra-extensiva. Aliás isto tambem pode ocorquado para seu cultivo. Entretan-

(Conclui na 19a página)



O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

A criação do bufalo no Brasil

Leite gordo e carne de boa qualidade produz o bufalo — Rendimento e carateristicas da carne — A produção leiteira pequena com alto teor de gordura, podendo dar de 6 a 7% de materia graxa — As variedades já aclimatadas no país

Prof. OCTAVIO DOMINGUES

O bufalo é uma especie animal criada na zona tropical, em terras baixas, umidas, por vezes pantanosas, onde há certa dificuldade de se desenvolver o boi, e mesmo o zebu.

Produz carne, leite e um couro excelente pela sua qualidade e espessura.

A carne de bufalo é bôa, podendo facilmente confundir-se depois de preparada, com a carne de vaca. Crua, apresenta-se com outro aspecto, devido principalmente à sua gordura de cor branca, em contraste, com a carne, que é vermelho escura, bem mais escura do que a carne do bovino, e é constituida de fibras mais grossas do que esta.

RENDIMENTO E QUALIDADE DE CARNE

E' um animal muito rapido, pois aos dois anos pode, perfeitamente, ser levado ao matadouro, pois nessa idade já alcança 400 kgs de peso vivo. Com 4 e mais anos pode pesar 700 a 800 kgs.

Em 1947 foram abatidos, no Matadouro de Belém-Pará, 433 bufalos, para consumo normal da população, apurando-se 110.687 kgs. de carne, correspondentes ao peso vivo de 216.593 kgs. Isto dá a media de 523 kgs. por cabeça, para todas as idade, e machos e femeas levados a abater, indistintamente. A media da carcassa foi de 255 kgs., o que dá o rendimento de 48,7 por cento. Em geral o rendimento, em carne, do bufalo, fica em torno de 50 por cento. Media baixa, em relação aos nosso bois gordos, mas que é devido ao peso excessivo da cabeça, das visceras, do esqueleto e do couro. O couro do bufalo pesa 49 a 56 kgs.; muito mais pesado do que o do zebu ou do boi.

A PRODUÇÃO LEITEIRA

Produz leite, porém não mais do que a media das nossas vacas mestiças nativas. Seu leite é rico de gordura, podendo dar 6-7 por cento de materia graxa. Mas o creme e a manteiga com ele fabricados são descoloridos. Não é verdade que o leite tenha sabor especial, ou certo almiscar. Cru ou cozido é normalmente saboroso. Digo-o por experiencia propria.

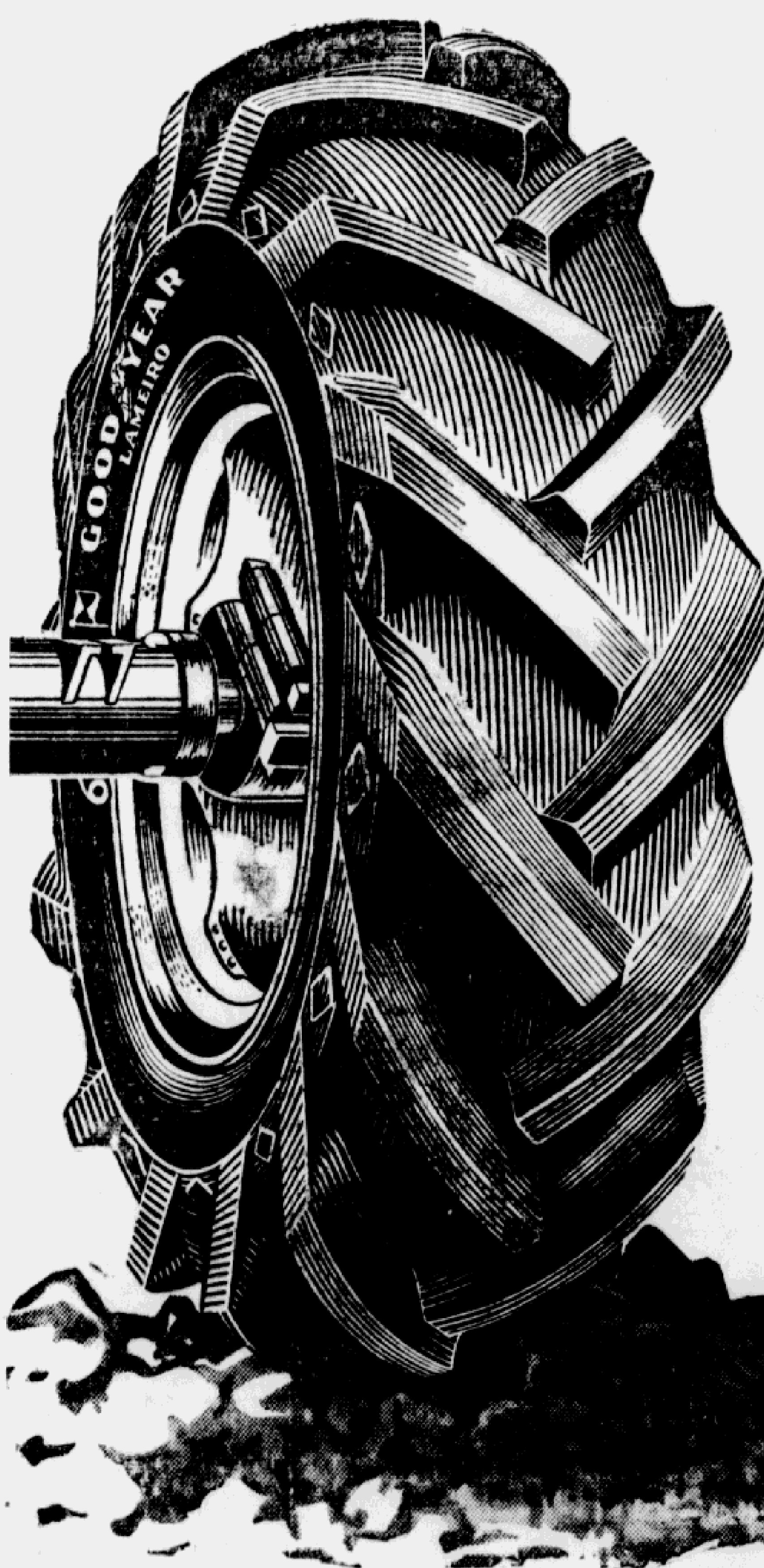
A coalhada se assemelha à do leite de vaca, distinguindo-se por uma grossa nata de cor branca.

A ordenha da bufala não oferece dificuldades que a ordenha de uma zebua. Nela tambem o leite só "desce" com o bezerro à vista, depois deste apojar. Para se ter bufalas leiteiras, faceis de ordenhar, é preciso começar por amansar os animais novos desde cedo, e acostuma-los com o curral e o ordenhador.

AS VARIEDADES JA' ACIMATADAS

O bufalo é um animal ainda não de todo domestico, mas que sendo submetido a "costeio", como dizem os nossos criadores — amansa-se muito bem, tornando-se docil. E' verdade que das duas variedades no Brasil, presentemente criadas, a mais mansa é a "preta", que é tambem a mais leiteira. O bufalo "rosilho" é bravio, servindo mais para corte. Ambas as variedades se entregues à criação francamente livre, ficam bravias, e depois de alguns anos tornam-se asselvejadas. E como são animais grandes, pesados e potentes — não mais podem ser ligados pelo homem. Mas isto só acontece quando não sub-

(Conclui na 19a página).



O Lameiro
centro aberto
GOODYEAR
dá ao trator a mais ampla capacidade de tração!

A fôrça do trator é transformada em tração... com o máximo rendimento — graças às caracteristicas do desenho do Lameiro Centro-Aberto Goodyear!

Suas barras são mais altas e agudas, para maior penetração no solo, e abertas no centro, para evitar a aderência de barro ou lama. Êste pneu, especialmente estudado e lançado pela Goodyear, proporciona ao trator um rendimento de mais 22%, o que representa a economia de 1 dia de trabalho por semana! Examine o pneu Lameiro Centro-Aberto e experimente as vantagens que êle assegura!

GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDUSTRIA DE PNEUS



A CULTURA DE LEGUMINOSAS, RAIZES E TUBERCULOS

O setor do fomento agrícola, representado pelas leguminosas, raizes e tubérculos, tomou, no mês de julho, a atenção dos agrônomos regionais com o registro de observações do maior interêsse, não só sôbre a técnica usada na lavra das terras, como na maneira de as praticar, devendo-se, desde logo, mencionar o êrro cometido por alguns lavradores de não proporcionar ao solo o devido descanso, mediante o emprego da rotação, ou adotando a necessária providência de o enriquecer com a cultura da mucuna, de crotalária ou feijão de porco, que constituem o precioso recurso da adubação verde.

E' o que tem acontecido em alguns lugares de uma zona que sempre foi considerada privilegiada para a lavoura de batata — São João da Bôa Vista — cujos indices de produção eram muito mais elevados que os de outras regiões. As terras dessa zona não podem ser menosprezadas pelos seus detentores, possuidoras como, em verdade, o são de bom teôr de fertilidade. Fazer o que estão fazendo os plantadores da serra da Fartura, São Roque, Cascata, Aguas da Prata e outros, que colhem suas sementes e as plantam no próprio local em que foram produzidas, já atacado pela "murchadeira" e outras doenças provocadas por virus, é marchar para fracasso certo. Devem os lavradores procurar os conselhos da Casa da Lavoura, onde os tecnicos em solo, em agricultura, em molestias e pragas, lhes darão a indispensável assistência, com a qual, sem dúvida, transformarão São João da Bôa Vista em importante centro produtor de sementes de batata.

O feijão, em todo o Estado, é cultura de valor essencial para o pequeno agricultor e para o colono, que o intercala entre outras plantações, a fim de atender às suas necessidades domésticas. Quando se verificam, as sobras são vendidas.

O feijão da sêca alcançou, em geral, produção inferior à esperada. Quanto ao das águas, os lavradores já se entregaram às atividades preliminares de sua cultura.

No mês de julho, continuaram a ser feitas, em todos os centros do Estado dedicados à exploração da mandioca, as plantações de manivas, para consumo diário ou para fins industriais. Em Sorocaba, tornou-se conhecida a instalação da Cooperativa dos Plantadores de Mandioca que espera movimentar a usina produtora de raspa e outros subprodutos. As perspectivas criadas com essa organização tornaram intensas as distribuições de feixes de manivas das variedades **Tatú, Santa Catarina, Itú, Brava de Itú, Guaxupé** e **Vassourinha** procedentes do Instituto Agronômico, de Campinas. Aguardam-se resultados satisfatorios na colheita do próximo ano, visto como há, nas usinas, preferencias pelas raizes de um ano, as quais possuem maior percentagem de amido.

Os relatorios dos agrônomos regionais continham, ainda, referências lisonjeiras às culturas de mucuna, soja, amendoim, batata doce, ervilha e adubação verde em geral.

NOVOS RUMOS NA PRODUÇÃO DE OVOS

Alimentos contendo hormonios melhoram e prolongam a postura

O emprego de hormonios feminino (estrogeno) nas femeas já é, desde muito tempo, conhecido pelos seus beneficos efeitos na produção de ovos. Do mesmo modo, — frisa um comunicado do Serviço de Informação Agricola — pelos seus resultados em femeas velhas que estão no fim da produção. O uso de hormonios em alimentos especiais tornou pratica a aplicação desse estimulo, permitindo que qualquer fazendeiro possa dele se utilizar. Devemos essa aplicação aos trabalhos do professor A. Morosini, da Universidade de Palermo, Italia, o qual conseguiu obter alimentos ricos em hormonios, por processos especiais de combinação e preparo de substancias naturais.

Experiencias muito bem controladas na Florida, Estados Unidos, mostraram as grandes vantagens desse tratamento hormonal pela ração, confirmando tambem, desse modo, o exito das pesquisas de Morosini. As aves submetidas à alimentação rica em hormonio feminino apresentavam caracteres femininos mais acentuados do que as aves de controle. Aos cinco meses de idade pesavam bem mais do que as que não receberam a ração em teste. Produziram o primeiro ovo tres semanas mais cedo do que as outras. Os ovos eram ainda, bem mais pesados.

NOVAS EXPERIENCIAS

Num segundo teste feito com aves de seis meses de idade, os resultados continuarem a ser evidentes. As aves sob ração hormonal puseram 20 % mais ovos do que as de controle, além de serem os ovos maiores e mais pesados.

Experiencias feitas com aves velhas, até com 27 meses de idade, mostram que, sob tal arraçoamento, podem elas ser mantidas no rebanho, como produtoras eficientes.

Os trabalhos de Morosini e as experiencias da Florida foram, pois, coroados de pleno exito. Só nos resta aguardar a produção industrial, em grande escala, dessas rações ricas em hormonios femininos, de modo que qualquer avicultor possa facil e economicamente se utilizar delas. E desse modo, vemos as experiencias confinadas aos laboratorios, tomarem carater de aplicação economica, estabelecendo novo rumo na produção de ovos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções para a cultura do milho hibrido

Aumento de 20 a 30% a mais com as sementes hibridas — Carateristicas da planta proveniente de semente hibrida — Os cuidados culturais são os mesmo adotados para o cultivo do milho comum — Notas

As sementes hibridas de milho são superiores às das variedades comuns. Elas darão plantações mais uniformes, sadias, menos sujeitas ao acamamento e, sobretudo, mais produtivas. Em igualdade de condições, usando semente hibrida, o agricultor terá 20-30% a mais nas colheitas, do que com sementes comuns. Isto é, se o agricultor colhe comumente 5-6 carros, ou sejam 50-60 sacos, passará a colher de 12 a 15 sacos de milho a mais por alqueire. Mas com estas sementes no entanto, o lavrador poderá obter mais de 10 carros de milho por alqueire, desde que elas sejam convenientemente plantadas e cultivadas.

As exigencias do milho hibrido atualmente em distribuição são semelhantes às da variedade cateto. Recomenda-se não plantá-lo em terras umidas ou sujeitas às inundações. Fazer perfeito preparo do solo, arando-o e gradeando-o convenientemente, até que o terreno esteja destorroado e livre de sementeiras de ervas más. Em seguida, riscar fundo, de modo que os sulcos acompanhem as curvas de nivel do terreno, para evitar a erosão.

ADUBAÇÃO

Se as terras necessitarem de uma adubação, aplicar por alqueire, por exemplo:

Adubos	Quilos por alqueire
Superfosfato (20% P O)	200—250
Residuo de matadouro (5—6% N; 14—15 P2 O5)	500—700
Cloreto de potassio (60% K2 O) . . .	100—150

Em muitas terras a maior reação será obtida com a aplicação apenas dos adubos fosfatados (150-200 quilos de superfosfato ou 350-400 quilos de farinha de ossos por alqueire).

Com uma semente convenientemente classificada, há mais facilidade em regular a semeadeira, usando disco adequado e dispensando, neste caso, o desbaste que é uma operação manual custosa.

A semeadeira mecanica é a mais recomendavel porque garante um serviço mais perfeito. As sementes ficam a uma mesma profundidade e igualmente distanciadas; em consequencia, a germinação será mais uniforme e melhor. A semeadeira deve ser regulada para distribuir 50-60 sementes num percurso de 10 metros.

As chapas de 12 furos deixam cair sementes cada 20 cms., aproximadamente Este é o espaçamento ideal: 1 metro entre fileiras e 20 cms. entre plantas. Na semeadura manual procurar aproximar deste espaçamento, deixando as fileiras a 1 metro e 2 plantas cada 40 cms.

EPOCA DE PLANTIO E DESENVOLVIMENTO DA PLANTA

O melhor mês para o plantio é o de outubro. As capinas se processarão da forma usual: passar o cultivador todas as vezes que houver sementeira de mato, evitando que as enxadinhas, penetrando muito profundamente no terreno, possam prejudicar as raizes do milho.

— No desenvolvimento e aspecto geral, o milho hibrido excede em exuberancia ao comum Todas as plantas florescem quase numa só epoca e as espigas aparecem a uma mesma altura. Não se encontram plantas sem espigas. O acamamento é minimo. As espigas, uniformes, e menor a proporção das atacadas por molestias.

Embora a semente do milho hibrido seja um pouco mais cara que a do milho comum a sua maior capacidade de produção, compensa amplamente o pequeno aumento nas despesas.

E' preciso não esquecer que o agricultor não deve usar, o milho colhido, como semente; si o fizer estará sujeito a decepções: a produção será menor e a qualidade heterogenea. Adquira sempre sementes novas, provenientes de cruzamentos tecnicamente controlados, do Serviço de Produção de Milho Hibrido, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, ou então de firmas idoneas que se dedicam ao comercio de sementes hibridas.

Agricultor!

Verifique a reação de suas terras, através do

"pH-Metro" (Peagametro)

Um economico equipamento de bolso, que lhe permitirá, com rapidez e eficiencia, conhecer a acidez do solo, tornando-o adequado às culturas desejadas.

Ao corrigir a acidez, adube sem acrescimo de despesa, usando o

CORRETIVO GERMINAL

Poderoso neutralizador da acidez do solo, dispondo de 3,5 % de Anidrido Fosforico, 13,8 % de materia organica, 0,42 % de Nitrogenio organico, 2.1 % de Oxido de Magnesio e 63,4 % de Carbonato de Calcio,

Aceitamos agentes no interior

Germinal

CONSULTAS E PEDIDOS:

PRODUTOS PARA LAVOURA LTDA.

Rua José Banifacio, 233, 6.o and., s| 665

Endereço telegrafico: GERMINAL

Fone: 33-9072 — SÃO PAULO

Para se obter rendimentos compensadores

(Conclusão da 18.a página).

to nas grandes culturas a escolha do solo tem importancia, dando-se prefrencia para os de tipo silico-argiloso-humifero e profundos. As terras roxas ou excessivamente argilosas, assim como as terras muito arenosas, são contra-indicadas. Nas grandes plantações os terrenos de meia encosta e altos devem ser preferidos, principalmente quando se tem agua a montante. Estes terrenos, quando não atingidos por geadas, são os mais indicados para o cultivo de março a junho. Os solos de baixadas, desde que ricos em materia organica e poucos acido, tambem se prestam muito bem para plantio de outras épocas, que não a invernosa, quando são facilmente atingidos pelas geadas. Para evitar o encharcamento dos solos de baixadas é necessario uma drenagem prévia antes de se fazer o plantio.

CUIDADOS CULTURAIS

Semeadura em alfobres — E' feita em canteiros de semeadura de 1,00 a 1,20 ms. de largura, com comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido, adubado com 5 a 8 quilos de esterco curral curtido, ou composto, e mais 50 gramas de superfosfato por metro quadrado. A semeadura pode ser feita a lanço, ou então, em linhas transversais no sentido da largura do canteiro, distanciadas de 10 cms, e a um centimetro mais ou menos de profundidade. Os demais cuidados a observar no viveiro são as mesmas para as demais culturas horticolas.

O combate às doenças começa desde alguns dias após a germinação, ainda no canteiro de semeadura. Uma semana após a germinação as mudinhas devem sofrer a primeira pulverização com calda bordaleza a 0,5 por cento, para evitar que se queimem. Como se sabe as doenças de virus do tomateiro são transmitidas muito mais pelos tripes e outros insetos vetores do que propriamente pelas sementes. Daí a importancia do combate a esses insetos desde tenra idade das mudas, para evitar a disseminação das doenças de virus, principalmente a chamada "Vira Cabeça". Por isso é aconselhado juntar-se a cada 100 litros de calda bordaleza a 0,5% (meio quilo de sulfato de cobre, meio quilo de cal virgem em 100 litros de agua) duzentos centimetros cubicos de sulfato de nicotina a 40%.

Durante o crescimento das mudinhas deve-se observar constantemente o canteiro para eliminar as plantas raquiticas, as que apresentam aspecto duvidoso, e fazer, sempre que necessario, o desbaste das mudinhas nas linhas de semeadura muito densas.

REPICAGEM DAS MUDAS PARA O VIVEIRO

Faz-se quando as mudinhas tiverem duas a três folhas verdadeiras. E' conveniente suspender-se a irrigação das mudinhas a serem repicadas, na ante-vespera, para não sentirem muito o transplante para o viveiro. No momento do transplante sim, deve-se irrigar abundantemente. O canteiro de repicagem deve ser, da mesma forma que o canteiro da semeadura, bem preparado e estercado com 5 a 8 quilos de esterco de curral curtido, ou composto, e mais 50 gramas de superfosfato por metro quadrado de canteiro. As mudas são arrancadas com raiz nua, selecionando-se as mais vigorosas e melhores, plantando-as, em seguida, no viveiro a 10 cms. de distancia em todos os sentidos. Ha tabuas proprias para se fazer a repicagem com furos de 10 centimetros nos dois sentidos. Entretanto, pode-se utilizar-se de um cordel com nós de dez em dez centimetros e de um chuco de madeira para se fazer a plantação no viveiro. Depois de bem pegadas as mudas, faz-se uma pulverização com calda bordaleza a 1%, empregando-se a mesma quantidade de sulfato de nicotina para combater tripes e outros insetos, repetindo-se essas pulverizações semanalmente.

TRANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as mudas tenham 5 a 7 folhas verdadeiras. As mudas são transplantadas sempre com um pequeno torrão de terra, empregando-se para isso uma colher de jardineiro. As mudas são colocadas em caixa, e assim levadas para o local de plantação definitiva, já previamente preparado e coveado. Como a repicagem, a transplantação deve ser feita, de preferencia, à tarde e, se possivel, em dias nublados ou chuvosos.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

Nas grandes plantações o terreno deve ser arado e gradeado com o maior esmero possivel, localizando-se os futuros canais de irrigação. As covas são abertas em linhas distanciadas de 80 a 100 centimetros, guardando a distancia de 40 a 50 cms. entre uma cova e outra, na mesma linha.

ADUBAÇÃO DAS COVAS

O esterco ou "composto" a adicionar na cova depende da fertilidade do solo, variando de um até dois quilos por cova Uma boa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou composto, 2 quilos; Superfosfato, 75 gramas; Sulfato de potassio, 20 gramas; Salitre do Chile, 20 gramas.

Os adubos acima, com excessão do Salitre do Chile, devem ser misturados à terra da cova com antecedencia de pelo menos 15 dias. O salitre do Chile é empregado em cobertura, depois de pegadas as mudas, e empregado em duas vezes, espaçadas de 30 dias.

Na falta de esterco de curral pode-se substituir aquela quantidade por 150 grs. de torta de algodão ou 200 grs. de torta de mamona.

IRRIGAÇÃO

Deve ser diaria até o pegamento das mudas, e, depois, em dias alternados, pela manhã nos meses frios (inverno) e à tarde nos meses quentes. E' feita por meio de canais localizados de duas em duas linhas.

DESBROTA E ESTAQUEAMENTO

Faz-se quando as plantas tiverem 40 cms. de altura, deixando apenas o broto terminal e o broto localizado abaixo do primeiro cacho. O estaqueamento é feito com taquaras de 2,00 mts., colocadas rente a planta e presas pelas pontas, aos pares, com às do lado oposto.

COMBATE A'S DOENÇAS E AS PRAGAS

As doenças provocadas por fungo são combatidas eficazmente por meio de calda bordaleza a 1 %. As pragas, inclusive a broca do tomateiro, podem ser combatidas com Rhodiatox a 1|15.000, ou então com sulfato de nicotina a 40 %. Uma boa formula para combater doenças de fungo e broca é a seguinte:

Calda bordaleza a 1 %, 100 litros; Sulfato de nicotina a 40 %, 200 c.c.

COLHEITA

Inicia-se 4 meses após a semeadura durando mais ou menos dois meses.

ARADOS **CASE**

De 3, 4, 5 e 6 discos

e 26" e 28"

DISPONIVEIS PARA PRONTA ENTREGA

VENDEMOS

ARADOS AVULSOS

THELA Pedidos à

THELA COMERCIAL S. A.

RUA MARIA TERESA, 129/149 • FONE: 52-6191 • SÃO PAULO

Obtenha para suas lavouras

O MAIS ALTO RENDIMENTO

com as possantes máquinas agrícolas

MASSEY-HARRIS

Os tratores e implementos agrícolas Massey-Harris são fabricados com o melhor aço do mundo, executando as mais diversas tarefas do campo com grande perfeição, facilidade de manejo, insuperavel economia e são da mais longa durabilidade.

MASSEY-HARRIS 55K

MASSEY - HARRIS

Consulte-nos sobre qualquer problema de sua lavoura e obterá pronta solução.

★

Perfeita assistência técnica. Peças sobressalentes em quantidade. Aviões próprios para assistência mecânica.

Norton

MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

MASSEY M-H HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDÚSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224

Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 — Cx. Postal 8232

AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 36-6384

AGÊNCIA RIO: Rua São Clemente, 83

Fone: 46-1414 — Cx. Postal 2382 — Dis. Federal

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TÔDAS AS CIDADES DO BRASIL

A criação do bufalo

(Conclusão da 18.a página).

rer com o boi ou com o zebu. Mas com estes é menos dificil lidar e conter, graças à "arte" dos nossos vaqueiros.

OUTRAS CARATERISTICAS

E' um animal rustico. Muito facil de criar nos climas quentes, nos campos de planicie, baixos e frescos ou mesmo umido, sujeitos ou não a inundações.

Não se conhece doenças peculiar ao bufalo. Contrai a aftosa, pelo que deve ser vacinado contra ela, tal qual um bovino.

Gosta muito da agua; mas pode viver em lugares não pantanosos, muito bem, desde que tenha alimentação suficiente à sua disposição o dia todo.

E' muito comum a bufala dar uma cria todo ano. A gestação é de pouco mais de dez meses. E o periodo de aleitamento é curto, de seis a sete meses; às vezes menos. A cria cresce rapidamente, sem dar trabalho. Sendo mantida no curral, em abrigos, durante o aleitamento, fica mansa e facil de ser lidada.

Enfim o bufalo, a meu ver, deve ser considerada uma especie fadada a encher os claros deixados nos nossos campos de baixada, pelo boi e pelo zebú. Nunca deve ser criado em substituição a estas duas especies.

Constituindo uma especie a parte, não se conhecem casos de fecundidade entre bufalo e boi, ou de bufalo com zebú.

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA

Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

O valor da cerca eletrica na produção de alimentos

Por A. S. FOOT

Do Instituto Nacional de Pesquisas sobre Lacticinios, Reading, Inglaterra. Copyright do B.N.S., especial para o CORREIO PAULISTANO

LONDRES — A história poderá mostrar a criação da cerca elétrica com um fator de maior importância na expansão de alimentos nas pastagens e plantações de forragem. Isso porque, embora durante as duas últimas décadas haja sido empregada cerca de fio elétrico para contrôle de grande variedade de gado e animais selvagens, variando em tamanho do coelho ao elefante, sòmente nos últimos anos foi devidamente apreciado seu valor no aproveitamento intensivo de áreas de pastagem. Não obstante, existe bastante evidência de que suas potencialidades com auxilio à produção de leite e carne ainda não foram totalmente exploradas.

Embora existam diferentes sistemas para a eletrificação do fio para cerca, o único hoje usado intensivamente na Grã-Bretanha é o conhecido como tipo de "descarga indutiva". As particularidades práticas desses controladores são seu tamanho reduzido e sua mobilidade, a facilidade com que são ativados por uma bateria de seis volts, produzindo, em arame de cerca isolado do chão e ligado ao terminal apropriado, alta voltagem transitória a intervalos regulares de aproximadamente um segundo.

Êsse tipo de controlador trouxe consigo algumas vantagens muito importantes. O sistema é seguro para a população humana e animal, exceto, é logico, no caso do uso errôneo de graduação. O equipamento é prático, independente, e facilmente transportavel de um para outro campo.

Os primeiros defensores das cercas elétricas, antevendo a economia no número e tamanho dos postes e no número e peso dos arames, que podiam ser comparados com os arames farpados, alegavam que o novo sistema estava fadado a substituir todos os sistemas de cercas. A experiência demonstrou, contudo, que as grandes economias podem ser feitas quando a cerca elétrica é empregada com grande discriminação.

DEPENDE DO MEDO DO CHOQUE

Quando são usados um arame e poucos postes isolados, é conseguida grande economia de material. As propriedades da cerca são, contudo, dependentes do medo do choque que o arame pode proporcionar. No caso de falha na bateria ou no controlador, ou um contato acidental com a terra, pouco restará para impedir a furia de um animal decidido, e, na realidade, essas dificuldades se manifestam ocasionalmente, mesmo com o mais consciencioso operador. Por essa razão, a não ser como expediente temporário, os criadores poderão preferir outros tipos de cercas.

O forte das cercas elétricas, na Grã-Bretanha, é na divisão dos campos para permitir maior eficiência no seu uso pelo gado. A êsse respeito a tendência dos anos do após guerra tem sido de empregar a pastagem por faixas.

Muito se pode dizer em favor da pastagem por faixas, das plantações de forragem. Sempre que se permite a pastagem num campo, por vários dias consecutivos ou mesmo durante semanas, o gado tende a comer as folhas deixando os talos e hastes para depois. Além de outras vantagens nutritivas, as folhas contem mais proteina do que as hastes, podendo-se portanto verificar mudanças substanciais nas dietas diárias do gado quando a pastagem é feita em campos grandes, da maneira mais comum. As pastagens por faixas permitem o acesso às folhas e a algumas hastes, diáriamente.

EVITANDO O DESPERDICIO DE HERVA

Outra vantagem da pastagem por faixas está na redução do estrago às hervas pelas feses e urina. O crescimento da grama é estimulado nos pontos onde cai a excressão, mas o gado normalmente não comerá essa grama enquanto não transcorrer um periodo consideravel. Surgem porisso placas de hervas rejeitadas pontilhando os pastos. Nas pastagens por faixas, o gado tem acesso a hervas frescas todos os dias, sendo a maior parte das hervas consumidas antes de serem prejudicadas pelas excressências, ocorrendo pouca perda por essa causa. Há também evidência de que a pastagem por faixa, envolvendo pastagem concentrada sôbre uma porção do campo por dia, promove melhor distribuição geral do estrume e da urina.

Existem outras vantagens na pastagens por faixas ,tendo-se consta-

(Conclui na 21.a página).

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFÉ, Citrus, Eucaliptos, etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro	Cr$ 320,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro	Cr$ 250,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro	Cr$ 140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro	Cr$ 100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro	Cr$ 60,00
Para Eucaliptos de 10x15 cm por milheiro	Cr$ 50,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais

PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL

MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Hipia, 81 - Moóca - Tel.: 9-4833 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **A Morte Aponta a Sua Arma** — Richard Conte e Sam Jafe — Proib. 18 anos.. Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — **A Travessa Arlette** — Mai Zetterling e Hugh Williams — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **A Morte Aponta a Sua Arma** — Richard Conte e Audrey Totter — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **A Morte Aponta a Sua Arma** — Audrey Totter e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Pinguinho de Gente** — Nac. **Traição no Farwest** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.: **A Morte Aponta a Sua Arma** — **Reinado do Crime.** Proib. 18 anos — B. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs.: **Cinzas ao Vento** — **Madame Sansgêne.** Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs.: **A Morte Aponta a Sua Arma** — Audrey Totter e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional

RECREIO LAPA — Às 14 hs.: **Sangue na Lua** — **Recordações de Ontem** — Proib. 10 anos. Às 19 hs.: **A Morte Aponta a Sua Arma** — Richard Conte. **Numa Noite Sombria** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional —

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **Don Juan Tenorio** — **Olho de Ouro.** Proib. 10 anos. Às 18,45 hs.: **A Morte Aponta a Sua Arma** — Richard Conte — **Adultera** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional.

CINEMAX SÃO CAETANO — Só às 14 hs.: **Mexeriqueiros** — Às 14, 18,45 e 21 horas: **Rosa Negra** — Tyrone Power e Cecile Aubry — J. Cinemat — Nacional.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Pirata das Arabias** — Donald O'Connor — **Sua Ultima Aventura** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — **As Mil e Uma Noites** — Maria Montez — **Rivais em Furia** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **A Ultima Pista** — J. Mac Brown — **O Lobo Fantasma** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 216 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **O Matador** — Gregory Peck — **Patrulha da Morte** — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 215 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Expiação** — Rod Cameron — **Lagoa dos Mortos** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 214 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Calunia** — Loreta Young — Só às 13,30 horas — **A Rua do Delfim Verde** — Not. da Semana 51x34 — Nacional — Às 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Iwo Jima** — John Wayne — **Bonequinha Linda** — Not. da Semana 51x53 — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Monsieur Vincent** — **Capelão das Galeras** — Pierre Fresnar — **Esplendor Selvagem** — Proib. 10 anos — C. Jornal 398 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **O Cerco** — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Jornada Interrompida** — Philiys Calvert e James Donald — J. Cinemat — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **O Cerco** — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 hs.

JARAGUA' — **O Cerco** — Lloyd Bridges — **Ninguem Crê em Mim** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **O Cerco** — Barbara Payton — **A Bandoleira** — Proib. 14 anos — S. Cinemat — Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **O Cerco** — John Hoyt — **Um Beijo no Escuro** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Cerco** — Lloyd Bridges — **Através do Furação** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **O Cerco** — Barbara Payton — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **O Cerco** — John Hoyt — **Destino Amargo** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

REX — **O Pecado de Nina** — Super nacional — Fada Santoro — **Através do Furacão** — Proib. 14 anos — Às 14, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — **O Matador** — Gregory Peck — **Papai Batuta** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 346 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — **Sorveteiro em Apuros** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 211 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Só soirée — **Corcunda de Notre Dame** — Maureen O'Hara — **Barricada** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 212 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Mamãe Não Me Disse** — Dorothy McGuire — **Bomba, o Filho da Selva** — Marcha da Vida, 344 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Mundo Estranho** — Super nacional — Alexandre Carlos — **Vaqueiros de Encomenda** — Proib. 10 anos — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **A Morte Aponta a Sua Arma** — Richard Conte — **Larapios** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **A Morte Aponta a Sua Arma** — Audrey Totter — **Os Irmãos** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Destino à Lua** — John Archer — **Morros Trovejantes** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Transatlantico de Luxo** — George Brent — **Um Pandego da Fuzarca** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

YPÊ — **Quando a Noite Desce** — Richard Conte — **Extorsão** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — **A Gata Borralheira** — Des. colorido de Walt Disney — **Santo Antonio de Padua** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30, 18,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Lagrimas do Coração** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.



*ART PALACIO *ROSARIO *ESMERALDA *MAJESTIC *PARAMOUNT *OPERA *CRUZEIRO *NACIONAL *CLIMAX *BRASIL *PIRATININGA *UNIVERSO *IMPERIAL *JUPITER *COLONIAL

HORARIO DAS SESSOES no Art Palacio e Opera às 12,30; 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas; — no Cruzeiro, Esmeralda, Majestic, Rosario e Paramount: às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas

Proibido 18 ANOS — ACOMP. NAC.

RHONDA FLEMING, NOVAMENTE EM TECNICOLOR!

Como aconteceu em "A Aguia e o Gavião", onde a vimos belissima e sedutora fornecendo a nota de "glamour" de que o filme carecia, Rhonda Fleming virá novamente em cores em "A revolta dos apaches" (The Last Outpost) produção de William C. Pine, dirigida por William C. Thomas para a Paramount. Ronald Reagan e Bruce Bennett são "eles", isto é, os pobres escravos da beleza magnifica de Rhonda...

ALBERTO RUSCHELL SERA' HOMENAGEADO

Um grupo de amigos de Alberto Ruschell, o novel ator da Vera Cruz que acaba de aparecer em "ANGELA", a nova produção dos estudios de São Bernardo do Campo, vai homenageá-lo oferecendo-lhe um jantar no Jardim de Inverno Mara, no proximo dia 11 de setembro.

As pessoas que desejarem aderir à referida homenagem, poderão inscrever-se na Recepção da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio 21, ou no proprio local da homenagem, à rua Brigadeiro Tobias, 247, ultimo piso.

MARROCOS — O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL

QUINTA-FEIRA

A COMÉDIA QUE ARRANCARÁ GARGALHADAS DE MINUTO A MINUTO!

RONALD COLMAN em Champanhe para CESAR — Champagne for Caesar — com CELESTE HOLM, VINCENT PRICE — UNITED ARTISTS

ACOMP. NACIONAL — Censura Livre

A seguir: "PAGLACCI!"

S. LUIZ — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Fogo Criminoso** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

PENHA — **Lagrimas do Coração** — Margaret Lockwood — **O Vale da Ambição** — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **Nem o Céu Perdoa** — James Mason — **O Espadachim de Veneza** — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Resgate de Honra** — Burt Lancaster — **Cantiga da Rua** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamari — Piolin e Pinatti — Jacó Tomaz — Jarnak Junior — 2.a parte a grandiosa peça: **"Espelho da Vida"**. Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Fuzarca e Torresmo — Duo Ozn — Duo Gasparini — Marli-Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Mamãe Quer Casar** — Às 15 e 21 horas.

"O CERCO"
("TRAPPED")

Filme da Eagle-Lion — Historia e cenario por Earl Felton e George Zuckerman — Produção de Bryan Foy — Direção de Richard Fleischer.

Resumo do argumento — Quando notas de banco falsificadas começam a surgir em diferentes partes do país, o Serviço Secreto americano arranja uma fuga para um prisioneiro de Alcatraz, Tris Stewart (Lloyd Bridges), antigo chefe de uma quadrilha de moedeiros falsos, e que deverá conduzir a policia até os falsificadores. Porem Stewart engana os agentes federais, e foge de verdade. O Departamento do Tesouro espera encontrar traços de Stewart mediante a amiguinha do mesmo, Laurie Fredericks (Barbara Payton). O agente John Downey (John Hoyt), é enviado para Los Angeles, onde faz camaradagem com a moça. Laurie, reunindo-se com Tris, leva-o para o seu apartamento, onde dois agentes esconderam um microfone e ouvem todos os planos feitos por Tris. Este localiza as "matrizes" das notas falsas em poder de Jack Sylvester (James Todd), e pede uma parte nos lucros do negocio. Eles concordam, porem Tris deve adiantar-lhes 25 mil dolares. Para arranjar o dinheiro, Stewart planeja assaltar o "night club" em que Laurie trabalha, porem os agentes do Tesouro frustam a tentativa. Laurie é apanhada, mas o agente Downey "salva-a", oferecendo-lhe auxilio a qualquer tempo. Laurie, agradecida é convencida de que Downey merece credito, persuade Tris a negociar com ele para conseguir o dinheiro. No clube, Laurie descobre que Downey é um agente federal, e corre para casa a fim de prevenir Tris, que a envia ao aeroporto a fim de comprar passagens para o Mexico. Tris, ansioso para conseguir o dinheiro, apanha Downey em uma armadilha, e tenta matalo. Mas Downey domina Tris, e prende-o como setenciado fugitivo. Downey vai até o escritorio de Sylvester, e o persuade a fechar o negocio imediatamente. Encaminham-se para a oficina de impressão, pouco antes de Laurie poder advertir Sylvester. Mostram a Downey as "matrizes" e o agente começa a retardar o negocio à espera que a policia chegue. Entretanto, quem chega é Laurie, que denuncia o agente Downey. Sylvester mata Laurie, mas antes que ele possa matar Downey, irrompe a policia e prende a todos, menos Sylvester, que foge em um bonde. Depois de emocionante perseguição, é encurralado. Ao levantar os braços em rendição, toca inadvertidamente em um fio eletrico, morrendo instantaneamente. Com a morte de Sylvester, o "gang" é capturado. Stewart volta para Alcatraz e as "matrizes" das notas falsas são entregues aos G-Men.

MAIS DESUMANOS QUE OS DALTONS! MAIS FACINORAS QUE OS JAMES!

Barry SULLIVAN · Broderick CRAWFORD · Marjorie REYNOLDS

O ULTIMO MALFEITOR — "Bad Men of Tombstone." — Fortunio Bonanova · Guinn "Big Boy" Williams

imp. 14 anos — acomp. nac.

*BROADWAY *BABILONIA *ALHAMBRA *Sta CECILIA *PAULISTA *LUX

ENTREGANDO SEU CORPO A ELE, ELA SE ARRISCAVA TAMBEM A PERDER SUA ALMA!

HINO À VIDA (IL CANTO DELLA VITA)

ALIDA VALLI — Carlo NINCHI · Mario MERCADER

No programa CANÇÃO AO VENTO — Canções na voz de CARLO BUTI

AMANHÃ *BANDEIRANTES *SAVOY

AVENIDA — AMANHÃ — O novo e belo Tarzan desafia a morte para libertar todas as escravas!

LEX BARKER — VANESSA BROWN — TARZAN e a ESCRAVA — "TARZAN AND THE SLAVE GIRL"

JOHNNY MACK BROWN em VALE do TERROR

TEX GRANGER — ACOMP. NACIONAL

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — Barry Sullivan — RKO. — Band. da Téla, 372 — Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — **O Porteiro** — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Esp. Tela, 102 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — **Angelo o Mulato** — Umberto Spadaro — Art Films — Proib. 10 anos — J. da Téla, 288 — Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Paramount — Tecnicolor — C. Jornal, 403 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — **A Rua** — Maj Britt Nilson — Proib. 18 anos — Fama Films — Esp. em Marcha, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **California Terra da Cobiça** — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Republic — Franca — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — Marcha da Vida, 350 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **A Rua** — Maj Britt Nilson — Proib. 18 anos — Fama Films — J. Téla, 287 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **Cavaleiro Negro** — Rod Cameron — **Robinson vs. Turpin** — Documentario — C. J. Inf. — Nacional — **O Fantasma do Zorro** — Série — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — RKO. O Pres. Vargas inaugura a 18.a Exposição — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — RKO. — F. Jornal, 213x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — RKO. — C. J. Inf. 27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — **Angelo o Mulato** — Umberto Spadaro — Art Films — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 370 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — Atual. Revista, 213 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — **Nasci para Bailar** — Esp. da Téla, 102 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Cinco Coroas** — com Totó — Carlan — Juanita Serrano e outros — Às 16 e 20,30 horas.

CRUZEIRO — **Angelo o Mulato** — Umberto Spadaro — Angelo — Proib. 10 anos — **Revolta de um Coração** — Grande Premio "Brasil" — Nacional — Desde 13,30 hs.

CLIMAX — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — RKO. — Marcha da Vida, 349 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — Band. da Téla, 365 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — **Contrabando em Shangai** — Proib. 14 anos — Not. da Téla, 15 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — **Canção do Milagre** — Proib. 10 anos — Not. da Revista, 23 — Desde 13,45 horas.

BABILONIA — **A Rua** — Maj Britt Nilson — Proib. 18 anos — **Emboscada na Floresta** — Not. da Téla, 16 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

BRASIL — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x29 — Desde 14 horas.

LUX — **Angelo o Mulato** — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — **Rio Sangrento** — Atual. Sul, 7. Às 13,30 e 19 hs.

ESTRELA — **O Porteiro** — Cantinflas — **Silvia Pinal** — **Navais em Ação** — Band. da Téla, 365 — Às 13,30 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — **Angelo o Mulato** — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Esp. Bandeirantes, 17 — Desde 14 horas.

IMPERIAL — **O Porteiro** — Cantinflas — **Vida de Circo** — Esp. em Marcha, 380 — Às 13,35 e 18,40 horas.

SAVOY — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — **Rei do Rancho** — Tecnicolor — Band. da Téla, 357 — Às 13,50, 18,30 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda de Abreu — UCB. — **O Homem Que Reviveu** — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Compromisso de Honra** — Proib. 10 anos — Not. da mana, 51x31 — Às 13,30, 17,55 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: **E... o... Negocio... Tá de Pé** — Elvira Pagão — Walter D'Avila e outros — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — **Caminho da Montanha** — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. CAETANO — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Loyd — **O Circo** — **Cantinflas** — Band. da Téla, 362 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — **Algemas de Cristal** — Kirk Douglas — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Ind. Vit. R. G. do Sul — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CANDELARIA — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Romeu e Julieta** — **Cantinflas** — Not. da Téla, 11 — Às 13,10 e 18,40 horas.

COLONIAL — **Angelo o Mulato** — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — **Furia dos Peles Vermelhas** — Not. da Téla, 5 — Às 13,30 e 18,40 horas.

ITAIM — **A Deusa da Floresta** — Dorothy Lamour — Tecnicolor — **Rastro Sangrento** — Proib. 10 anos — 75 anos Im. Italiana — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

TEATRO A PREÇO DE CINEMA
no
TEATRO SÃO PAULO
Praça Almeida Junior
HOJE — EM VESPERAL, ÀS 16 HORAS e às **20,30 horas em ponto.**
A engraçadissima comedia de GOLDONI, trad. de Carla Civelli.
Direção artistica de RUGGERO JACOBBI
ARLEQUIM, SERVIDOR DE 2 AMOS
com MADALENA NICOL, VERA NUNES, JACKSON DE SOUZA, JAIME BARCELOS, SERGIO BRITO, ELISIO DE ALBUQUERQUE e outros — Cenarios de IRENIO MAIA.
Temporada da Sociedade Paulista de Teatro, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.
POLTRONA, CR.$ 10,00
Bilhetes à venda, a partir das 10 horas.

CINEMA

"O MULATO"

Os preconceitos de raça e de côr já proporcionaram ao cinema motivos para bons filmes, em que esse delicado assunto é posto em evidencia, embora de nulos resultados quanto à solução do problema, que, por sua importancia, figura como um dos fatores mais decisivos quanto à responsabilidade na incompreensão reinante entre os homens. Desse genero já tivemos alguns bons filmes, quase todos de procedencia americana, e agora tambem a Italia nos manda "O Mulato", focalizando um episodio curioso que teria resultado da ultima guerra e que bem poderia ter acontecido na realidade. Dificil, é verdade, mas não impossivel, tanto mais que a natureza é tão caprichosa, e a ocorrencia de um caso como o do pequenino Angelo podia mesmo ser fruto de uma daquelas aventuras dos Soldados americanos em terras peninsulares, tão comuns durante o periodo de ocupação.

De qualquer forma, porem, "O Mulato" é um belo filme. O problema do negro não é exposto quanto ao preconceito de côr, mas através do drama particular de um ex-detento, branco, que ao regressar da cadeia encontra um filho preto. Em sua ausencia, sua esposa fôra atacada por um soldado negro, embriagado, e ao nascer a criança a mãe morre, ficando o menino entregue aos cuidados de um conovento de freiras, que é onde o ex-detento vai encontrar o filho, aterrando-se com a terrivel realidade.

A historia, posta nestes termos, apresenta um interesse humano de grande intensidade, que ganha a atenção do espectador e o faz preocupar-se com o desfecho do drama. O interesse do publico, portanto, é despertado logo de inicio e se mantem inalterado até o fim da fita, enquanto acompanha emocionado o desenvolver dos acontecimentos, entremeado de situações de muita dramaticidade, muito bem exploradas pelo diretor. Momentos há de grande beleza emotiva, como as cenas em que o garoto oquase se despenha no mar para alcançar uma flor, a sequencia do café e a festa do seu aniversario, todas elas cheias de sinceridade e de humanidade. Mas a fita não é só drama, porque tem momentos engraçados, amenizando a crueza da realidade. Neste particular Humberto Spadaro domina amplamente a cena. Natural, vivo e espontaneo, é o maior elemento em cena, depois do pequeno Angelo, o grande atrativo do espetaculo. O garoto é uma verdadeira revelação, extraordinario na sua simplicidade, expressivo nos gestos e convincente em tudo o que faz.

"O Mulato" é um dos melhores filmes italianos dos ultimos meses, destacando-se, alem do setor interpretativo e de direção, por sua belissima fotografia quase toda de aspectos externos, dando uma expressiva moldura à historia.

WALTER ROCHA

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —



"A VENUS MODERNA" — Parece que Ann Pennington que durante tantos anos foi tida como a mulher dotada das pernas mais belas do mundo, está para ser suplantada, segundo a opinião dos criticos que admiraram a preciosa Joan Caulfield em sua ultima produção em tecnicolor para a Columbia, "A Venus Moderna", que estreará quarta-feira no Ipiranga e circuito. Joan, que aparece nesta pelicula com Robert Cummings, atua como a estrela de uma revista, estilo burlesco, deixando vislumbrar suas esculturais formas, que acreditamos ser o modelo mais belo de nossa época.

ALDA GARRIDO em CHIRUCA
DIA 11
AS 21 HORAS
no
TEATRO CULTURA ARTISTICA
(GRANDE AUDITORIO)
ESTRÉIA
do grande sucesso de ALDA GARRIDO na sua maior criação comica. o de uma caipira paulista "do barulho".
5 MESES CONSECUTIVOS NO CARTAZ DO TEATRO RIVAL, DO RIO. — Original de ADOLFO TORRADO, trad. e adpt. de JOSE' WANDERLEY e ROBERTO RUIZ.



MARIA ANTONIETA PONS, A UNICA, A VERDADEIRA, A ABSOLUTA — Cantando, dansando ou representando, Maria Antonieta Pons continua a ser a artista de maior atração para os "fãs" brasileiros, principalmente quando se exibe naquelas rumbas sensualissimas.

Seu corpo escultural, coleante como o de uma serpente, seus requebros infernais, capazes de levantarem os mortos das sepulturas, todo esse conjunto de encantos faze de Maria Antonieta Pons a unica, a verdadeira, a absoluta.

Pois a "dinamite" vem aí. A "bomba de hidrogenio" está de volta em "Misterios do Bás-Fond", filme baseado nos subterraneos de uma grande cidade, com seus misterios, seus crimes e seus "gangsters".

"Misterios do Bás-Fond" será exibido amanhã, no Paratodos e circuito.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ALBERTO RUSCHEL

O nome de Alberto Ruschel começou a apraecer na imprensa, inicialmente, nas colunas esportivas. Mas isto foi no Rio Grande do Sul, quando ele ainda era um "pibe", que passava a maior parte do tempo dentro de uma piscina. Alberto Ruschel foi campeão de natação, nos seus tempos de colegio. Quando universitario ainda, começou a grangear popularidade como nadador. Quando deixou Porto Alegre, rumo ao Distrito Federal, foi integrande uma delegação esportiva, que iria concorrer às Olimpiadas Universitarias.

Não sabemos mais se a natação gaucha brilhou nas provas de natação. Mas "abafou" inteiramente, no "show" improvisado no ultimo dia de competição, em que participaram todos os esportistas reunidos na Olimpiada. E o "dona da festa" foi o gaucho simpatico, que mais tarde iria se tornar galã do cinema brasileiro.

Os atletas voltaram finalmente para Porto Alegre. Mas a delegação icou desalcada de um dos seus melhores elementos. Alberto Ruschel decidiu ficar no Rio, tentando o radio e os "shows" dos cassinos. Com outros gauchos, fundou o "Quitandinha's Serenaders".

O conjunto agradou em cheio. Gravou. Fez "shows". Excursionou. Até que um dia, na "Atlantida", resolveram fazer um filme com aquela rapaziada. Eles deveriam cantar um numero, num filme carnavalesco. Mas o resultado é que o testo foi bom demais para Alberto Ruschel, que terminou ganhando o primeiro papel, ao lado de Oscarito e Eliana.

Depois de varios filmes na "Atlantida", Alberto Ruschel resolveu parar um pouco. Começou a gostar mais do "cinema por dentro". Quis ser tecnico. E ganhou um posto na equipe de "Terra é Sempre Terra", ingressando na Vera Cruz. Foi um dos responsaveis pelo som da primeira fita de Tom Payne nos estudios de S. Bernardo.

Mas, lá tambem, os diretores foram com a "cara" do rapaz. Pediram para ele fazer um novo teste para interprete. E o galã de Eliana nos filmes carnavalescos dos estudios cariocas, ganhou o principal papel no filme de Eliana Lage: "Angela".

Alberto Ruschel dentro em breve começará um novo filme. Desta vez o seu diretor será Fernando de Barros, que iniciou suas atividades na Vera Cruz como produtor, em "Tico-Tico no Fubá". Alberto será o "astro" de "Apassionata", que terá Maria Della Costa como "estrela". Ziembinski e Mario Sergio tambem estão no elenco.

NUVENS DE GAFANHOTOS

..A imprensa tem noticiado a iminente invasão do Sul do país por nuvens de gafanhotos procedentes das zonas de semi permanencia dessa praga.

O Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura está em comunicação com os Serviços Federais de Defesa Vegetal do Ministerio da Agricultura, inclusive com os que têm sede no Rio de Janeiro, e com o Posto de Agri-defesa com sede em Porto Alegre, a fim de acompanhar e cooperar se fôr o caso para impedir a destruição das lavouras, combatendo a praga.

Segundo telegrama de 30 de agosto p. passado, procedente de Porto Alegre, por enquanto não há possibilidade de invasão dos acrideos no Rio Grande do Sul.

COM UMA REALIZAÇÃO DE LIMA BARRETO

PREMIADO NO FESTIVAL DE VENEZA O DOCUMENTARIO "SANTUARIO"

Classificado o Brasil em 1.o lugar, na secção de filmes sobre arte

Importante premio foi atribuido a um documentario brasileiro, no Segundo Festival de Veneza de Filmes Cientificos e Documentarios, realizado na Italia e considerado como um dos mais categorizados certames cinematograficos da Europa. Coube ao filme "Santuario", produzido por Lima Barreto para a Companhia Cinematografica Vera Cruz, o primeiro premio na secção de Arte em Geral.

Convem salientar que trata-se de um dos mais importantes premios do "Festival", tendo a ele concorrido produções italianas, francesas, inglesas, canadenses, norte-americanas e ainda de varias outras procedencias.

"Santuario", conquistando uma estatua do leão de São Marcos, simbolo de Veneza, projeta a cinematografia brasileira no exterior, honrando-a sobremaneira.

DIVULGANDO A OBRA DO ALEIJADINHO E O CINEMA BRASILEIRO

Lima Barreto, conhecido documentarista brasileiro, pertence ao quadro de diretores da Companhia Cinematografica Vera Cruz, desde a sua fundação. Anteriormente já havia se filmado como documentarista, com "Fazenda Velha". Sua primeira realização para os estudios de S. Bernardo foi "Painel", filme baseado na obra de Portinari. "Santuario", já apresentado no Brasil, foi inspirado nas esculturas do "Aleijadinho" e filmado inteiramente em Congonhas do Campo. Trata-se de uma obra muito pessoal do seu realizador, que realizou todos os trabalhos, desde a concepção até a iluminação, fotografia e montagem. A musica e o canto estiveram a cargo de Gabriel Migliore e Maria Kareska, respectivamente.

A intenção do cineasta Lima Barreto foi fazer um documentario sobre a impressionante obra do "Aleijadinho". Agora, obtendo o primeiro premio dos filmes sobre arte, "Santuario" torna-se tambem um importante veiculo de divulgação das possibilidades de realização do cinema nacional.

O BRASIL NOS ULTIMOS FESTIVAIS

Cabe tambem nesta noticia uma observação a respeito da participação do Brasil nos ultimos festivais. Tanto em Punta del Este, como em Cannes e em Veneza, compareceu oficialmente o Brasil, representado por produções da Companhia Cinematografica Vera Cruz. Em Punta del Este, "Caiçara" logrou a melhor classificação entre os filmes sul-americanos. Em Cannes, o mesmo filme mereceu menção honrosa. Agora, em Veneza, o seu "Santuario" logrou o primeiro premio entre os filmes de arte.

O VALOR DA CERCA

(Conclusão da 19.a página).

tado que a produção do leite pode ser aumentada de 20 a 25 por cento sôbre o rendimento com pastagem comum.

Na Grã-Bretanha, a pastagem por faixas diárias não era econômica dado o custo das cercas. A criação de postes metálicos isolados, empotramentos e rodizios para lançamento dos fios e outro equipamento engenhoso tornaram, contudo, a pastagem diária por faixas técnicas rápida e conveniente, e o sistema se vem expandindo.

As cercas elétricas também vêm sendo empregadas com sucesso para porcos e cavalos e como defesa contra animais selvagens como as raposas. Não encontrou aceitação entre os criadores de carneiro, por ser a lã do carneiro suficientemente isolante e o animal suficientemente ativo para tornar impraticável a cerca de arame singelo. Há, contudo, o uso discriminado para outros animais, mas a grande expansão é registrada com relação ao gado vacum, particularmente às vacas leiteiras.

"DUELO AO SOL"

(Continuação da parte já publicada)

V

Antecipando-se ao cortejo, Jesse volta, porem, à casa, onde pretendo apenas despedir-se de sua mãe e declarar o seu amor à Pearl.

Nesse meio tempo, entretanto, Lewt voltará à fazenda. No velho casarão haviam ficado apenas Laura Belle e a moça, ambas recolhidas aos seus respectivos quartos. E o inescrupuloso jovem aproveita a situação para executar os seus planos tenebrosos. Força a porta do quarto de Pearl e surpreende-a semi-vestida. Toma-a, então, nos seus braços e, violentamente, obriga-a a submeter-se aos seus caprichos.

Quando Jesse chega e corre a procurar a moça, verifica com estranheza que há luz sob a porta do quarto. Chamando-a, obtem uma resposta ironica do irmão, que o faz perder a calma. Empurra violentamente a porta e, com tristeza e amargor, verifica o que ali se passara.

Sem esperar explicações, retira-se do quarto, seguido de Pearl que procura demonstrar-lhe o seu papel de vitima.

E enquanto prepara a sua ligeira bagagem para abandonar a casa, exproba o procedimento da moça, a quem diz finalmente amar, mas com quem já não deseja ligar-se. Em lagrimas, Pearl tenta convence-lo da culpabilidade de Lewt, mas o orgulho do homem mostra-se superior ao seu amor. E deixando Pearl entregue ao seu desespero sem remedio, Jesse vai embora para sempre.

VI

Depois de livre da presença fiscalizadora do irmão, Lewt toma conta inteiramente de Pearl. Esta, sentindo-se irremissivelmente abandonada por Jesse, entrega-se fatalisticamente ao seu destino. Compreendendo, embora, o mal que Lew já lhe causara, conhecendo bem os seus defeitos, a moça não consegue, porem, fugir à sua sedução, submetendo-se daí em diante a todos os seus caprichos. Espera, no intimo, que Lewt repare o mal que lhe causou, casando-se com ela. E ele permite que Pearl alimente tais ilusões, prometendo-lhe mesmo que numa festa a realizar-se dentro em breve na fazenda, anunciará publicamente o seu casamento com ela, embora não seja esta a sua intenção.

Na noite da festa, Pearl insiste para que ele cumpra a sua palavra, mas Lewt nega-se cinicamente, ironizando-a e chegando mesmo a dizer-lhe que jamais a quererá como esposa, pois ela não merece o sacrificio de sua liberdade.

Revoltada com a atitude do homem que a infelicitara, Pearl tudo faz para desprezá-lo e esquecê-lo. Para lhe fazer ciumes, aceita a corte de um novo capataz da fazenda, Sam, com quem acaba comprometendo-se a casar, apesar de o homem conhecer as suas ligações intimas com Lewt. Este, porem, está vigilante, não desejando abandonar a sua presa. Roido de ciumes e considerando Pearl como sua propriedade, desafia Sam e mata-o friamente. Depois disso foge para as montanhas, enquanto o sherife local põe sua cabeça à premio.

VII

A tristeza tomara conta do lar dos McCanles. Jesse partira, expulso pelo pai, enquanto Lewt, agora assassino, leva a vida de foragido, a quem a policia acusa como fera perigosa.

O velho Jackson, na sua amargura de frustrado, procura um responsavel pelas desgraças que se abateram sobra a familia. E na sua ira impotente assaca a responsabilidade de seus desacertos à Pearl, cuja condição de filha do odiado Chavez, é um alvo ideal para o extravasamento de seus recalques. Numa cena altamente dramatica, increpa a esposa, Laura Belle, por ter recolhido a intrusa no seio da familia, exigindo-lhe que expulse a moça sem mais perda de tempo. A senhora McCanles a esta altura encontra-se já gravemente enferma, sensivel à avalanche de desgraças que se abaram sobre o seu lar. Mesmo assim, ainda reune forças para defender Pearl, demonstrando ao seu teimoso marido que é ele proprio o artifice da situação reinante. Fá-lo refletir sobre a maneira defeituosa de educar a Lewt, do mesmo modo que responsabiliza a sua intetolerancia pelo afastamento do lar, de Jesse, o outro filho do casal.

Esse incidente, porem, agrava o estado de saude da pobre Laura Belle, que morre pouco depois, deixando o velho Jackson sozinho, a curtir a amargura de um fim de vida melancolico, num lar de onde a felicidade desertara.

(Continua)

METRO — ROXY — RIO
HOJE - MEIO DIA 14-16-18-20 e 22 hs
LORETTA YOUNG
BARRY SULLIVAN - BRUCE COWLING
MARGALO GILLMORE
"CALÚNIA"
NO PROGRAMA "TOM e JERRY" em "JERRY e o LEÃO"
COMP. NACIONAL
PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 Hs com DESENHOS-SHORTS-VIAGENS COLORIDAS etc.



"O ULTIMO MALFEITOR" — Barry Sullivan, Marjorie Reynolds e Broderick Crawford co-estrelam a produção dos irmãos King para a Allied Artistas, intitulada "O Ultimo Malfeitor" O argumento se passa nos velhos tempos do oeste e descreve a luta tremenda que as autoridades têm que enfrentar para expurgar da região os grupos de bandidos que impediam-lhe o progresso.

O ambicioso Tom chega a Tombstone e, num jogo, perde tudo o que tem, inclusive seu cavalo. Resolve assaltar um laboratorio e sair da cidade com o dinheiro, mas é preso, e, pouco depois, libertado pelo bando de um companheiro de prisão. Passa daí por diante a viver uma vida de crime, até que acaba mortalmente ferido por um dos proprios companheiros de assaltos.

"O Ultimo Malfeitor", que foi dirigido por Kurt Neumann, estreará amanhã no Broadway e circuito.

TIM HOLT — BANDIDO MASCARADO — RICHARD MARTIN — MARJORIE LORD
ROBERT RYAN — AUDREY TOTTER — PUNHOS de CAMPEÃO
AMANHÃ — S. BENTO — a partir das 10 hs. da MANHÃ — o Fantasma do Zorro — 3.° e 4.° EPISODIOS — um seriado REPUBLIC

"HINO À VIDA" — Conhecido é o modo profundamente realista com que o cinema italiano aborda comumente os temas do conteudo dramatico, refletindo a vida de cada dia com um conhecimento solido das pessoas e dos ambientes. Daí advem todo o prestigio desfrutado muito justamente pelos diretores do cinema italiano. Ha um sem fim de polemicas entre adeptos e adversarios (estes em numero muito reduzido) dos filmes italianos; e o assunto é reavivado cada vez que se anuncia uma nova fita. Com "Hino à Vida", que o cinema Bandeirantes está anunciando para amanhã, e que Carmine Gallone orientou com senso e sabedoria, o assunto voltou a empolgar gregos e troianos. E' um vigoroso relato sobre a vida de uma camponesa italiano após a segunda guerra mundial. Alida Valli personifica esta camponesa, seguid de Carlos Ninchi, Maria Mercedes, Luigi Almirante e Roberto Bruni.



"DUELO AO SOL" — NOMES FAMOSOS EM UM GRANDEFILME! — Tres nomes famosos são os principais interpretes de "Duelo ao Sol" (Duel in the Sun), a tão ansiosamente esperada produção de David O' Selznick, o grande espetaculo cinematografico de todos os tempos: Jennifer Jones é "Pearl Chavez", a indomavel e belissima mestiça, verdadeira filha do demonio, cujo prazer era levar os homens à loucura; Gregory Peck é "Lewt McCanles", ousado ciumento, forte e violento como o vento da terra que o vira nascer; e Joseph Cotten é "Jesse McCanles", corajoso, idealista, revoltando-se contra a tirania de seu impiedoso pai, verdadeiro construtor de imperios. "Duelo ao Sol", que teve a direção do grande King Vidor, será apresentado pela UCB no cinema Art Palacio e circuito, a partir de amanhã.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na Radio Tupi
às 21,00
Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã será o
Dr. Mario Altenfelder



NORMAS TECNICAS

(Conclusão da ultima página).

As propostas deverão ser apresentadas na Secção Administrativa daquela repartição até 20 de setembro corrente. A execução das obras de pavimentação dessas duas ruas serão feitas pelo regime de empreitada por preço unitario, fornecendo a firma todos os materiais e mão de obra.

OASIS — SABARA' — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — CARLOS GOMES — STO. ANTONIO — JARAGUA' — PEDRO I.°
QUINTA-FEIRA
A descoberta do homem do dia, num filme SENSACIONAL!...
GARY COOPER ★ BARBARA STANWYCK em
ADORAVEL VAGABUNDO
Produção e Direcão de FRANK CAPRA
ACOMP. NACIONAL

A DUPLA DE "PAIXÕES TORMENTOSAS" NUM SENSACIONAL E MISTERIOSO DRAMA VIVIDO NO "BAS FOND" DE UMA METRÓPOLE!
MARIA ANTONIETA PONS — KIKO MENDIVE
Misterios do BAS FOND (LOS MISTERIOS DEL HAMPA)
UCB
AMANHÃ — PARATODOS — ROYAL
COMPL. NAC.
PROIBIDO até 18 ANOS

PROCÓPIO BANCANDO O "VIGARISTA"... VENDENDO UMA FAZENDA ONDE ATÉ AS ARVORES ANDAM...
PROCÓPIO ★ MORINEAU ★ Margot BITTENCOURT
O COMPRADOR DE FAZENDAS
Baseado no conto de MONTEIRO LOBATO ★ CINEMATOGRÁFICA MARISTELA ★ direção de Alberto Pieralisi fotografia de Aldo Tonti
Dist. U.C.B.
BREVE IPIRANGA E CIRCUITO

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇAO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 67

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

TRABALHOS NO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Foram instalados os trabalhos, depois de uma sessão solene no Palacio do Itamarati, onde estavam presentes altas autoridades civis e militares, representantes de Instituições culturais estrangeiras, Paraguai, Argentina, Estados Unidos e Mexico, — tendo vindo a convite especial o delegado português. Disse uma oração magnifica o ministro João Neves da Fontoura. Secundou-o o sr. Levi Carneiro. Em seguida perorou o delegado da UNESCO, sr.* Sergio Milliet. O representante dos congressistas sr. deputado Osvaldo Cabral, em substancioso discurso, falou da necessidade de assistencia governamental às comissões de folclore, encarecendo assistencia financeira, sem o que não poderão os trabalhos de pesquisa de campo ser levados a termo. Ninguem conta com fortuna pessoal para por a serviço da causa.

Dia 22 de agosto de 1951 foram instalados pelo sr. Renato Almeida os grupos de trabalho, que têm desde então funcionado, na maior das harmonias e dos rendimentos, embora tenha havido fecundos debates. Têm aparecido trabalhos magnificos, mais do que se esperava, tanto de conhecidos nomes, ilustres nos ambitos da cultura, como Joaquim Ribeiro, Luiz da Camara Cascudo, Rossino Tavares de Lima, João Dornas Filho, e outros, como tambem revelações até agora desconhecidas, porem que serão postas em relevo pelos anais do Congresso.

Dia 23 de agosto de 1951 foi inaugurada em sessão concorrida, no museu da Quinta da Boa Vista, uma exposição de objetos populares do Brasil, organizada pela sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do museu, tendo sido tal exposição muito bem feita, bem dirigida, arranjada com sumo gosto, agradavel à vista, instrutiva e util.

Alem dos trabalhos culturais do Congresso de Folclore, cumpre destacar precipuamente a sua função de intercambio e conhecimento, entre os diversos membros de comissões estaduais de folclore.

"RECOMENDAÇÃO DE ALMAS, UMA TRADIÇÃO QUE NÃO DESAPARECEU"

Trabalho de **Rossini Tavares de Lima**, secretario-geral da Comissão Paulista de Folclore, apresentado ao I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do relator: **Henriqueta Rosa Fernandes Braga**

* * *

Como resultado de interessantes pesquisas, preparou o sr. Rossini Tavares de Lima, para apresentar ao I.o Congresso Brasileiro de Folclore, o trabalho intitulado "Recomendação de Almas, uma Tradição que não Desapareceu".

Citando Melo Morais Filho, Teófilo Braga, Francisco Manuel de Melo, Jaime Lopes Dias, José Nascimento de Almeida Prado e Alceu Maynard de Araujo, assinala a presença dessa tradição em Portugal e no Brasil, mencionando a sua filiação aos ritos realizados na Idade Média com o fim de salvar as almas do purgatorio.

E documenta valiosamente o trabalho revelando as localidades onde ainda hoje permanece viva essa tradição, descrevendo-a dentro de sua propria moldura, e anexando as solfas e respectivas letras peculiares ao ato.

Finaliza com algumas notas referentes ao documentario, no que concerne ao modo, compasso, ritmo, inicios e terminações melódicas, movimentos intervalares, rebatimento de sons, processo discursivo do canto e extensão, quanto ao numero total de compassos.

Opinamos pela sua inclusão nos Anais do I.o Congresso Brasileiro de Folclore.

a) **Henriqueta Rosa Fernandes Braga** — Da Comissão Nacional de Folclore — Rio de Janeiro, 18 de julho de 1951.

NOTA

Em virtude da pagina d"O Correio Folclorico" ter dedicado seu espaço ao noticiario do I Congresso Brasileiro de Folclore, realizado no Rio de Janeiro, a 12.a aula do Curso de Tecnicas de Pesquisa Social, do prof. Oracy Nogueira, fica transferida para o proximo domingo.

PALAVRAS DO DELEGADO PORTUGUÊS AO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O prof. Antonio Jorge Dias, da Universidade do Porto, que representa no Congresso a Associação Portuguesa de Folclore, assim se manifestou sobre os trabalhos do Congresso:

"Para mim, este Congresso está obtendo um verdadeiro sucesso, não só devido à sanção dada pelas autoridades como pelo valor das contribuições enviadas. Terá, sem dúvida, como resultado a depuração de todo o tradicionalismo anti-cientifico na pesquisa flocloríca. Como português, julgo que este exemplo do Brasil nos será muito util, pois nos sentiremos obrigados a sistematizar nossas funções por intermedio do trabalho de equipe e a confrontar os resultados da investigação dos brasileiros que serão fundamentais para nós. O Brasil e Portugal necessitam comparar os dados obtidos em vista de nossas identidades étenicas e linguisticas".

Saudação da American Folk Lore Society ao I Congresso Brasileiro de Folclore

O sr. Frank Perry Goldman, delegado da "American Folk Lore Society" leu, ontem, uma calorosa saudação dessa associação folclorica norte-americana e do seu presidente, dr. Francis Lee Utley, cujo teor foi o seguinte:

"Sr. presidente. Srs. Congressistas. A "American Folklore Society" sente-se altamente honrada em estar presente neste grande momento da historia do folclore brasileiro — participando do I Congresso Brasileiro de Folclore.

Para nós o folclore brasileiro, como o folclore de qualquer parte do mundo, não é somente uma mistura do "lore" dos povos de todos os paises e de todas as suas regiões. Segundo o nosso eminente folclorista B. A Botkin, é tambem "a tradição escrita e não escrita, ingenua e sofisticada, nova e velha, social e antisocial".

Mas a nossa função, a função do folclorista, não é, necessariamente, essa de preservar a tradição. O folclorista é mais do que isso. Nosso tempo está mudando rapidamente e o folclorista não pode pará-lo, e nem quer, talvez. Ele, em geral, cuida de coisas anonimas — coisas que podem desaparecer de um momento para outro — coisas criadas pelo povo e o folclorista procura gravá-las para a posteridade, para o povo, para todos os povos. Ele grava e analisa a tradição, com o proposito de entender melhor o seu povo e para dar-lhe elementos para entender a si mesmo e aos outros povos.

E' com este pensamento que a "American Folklore Society", em cooperação com a Biblioteca do Congresso está procurando obter os filmes das maiores coleções de contos folcloricos dos arquivos europeus. Por outro lado, nosso grande folclorista de estudos asiaticos, da Asia Ocidental e da Asia Oriental, o dr. Wolfram Eberhard da Universidade de California, foi nomeado presidente da Comissão de Relações Internacionais em Folclore, e espera ouvir logo os membros deste Congresso que desejarem entrar em contacto com a "Society"

Nosso preclaro secretario, o dr. Mac Edward Leach, da Universidade de Pennsylvania envia saudações ao I Congresso Brasileiro de Folclore e convida os seus delegados para se tornarem socios da "American Folklore Society" que tambem está disposta a receber colaborações para o "Journal of American Folklore".

Nosso ilustre presidente, o dr. Francisco Lee Utley, da Universidade do Estado de Ohio UNESCO em setembro e sente muito não poder assistir pessoalmente este Congresso, mas envias suas saudações pessoais e oficiais, desejando bom exito aos vossos trabalhos. "O folclore", ele nos lembra, "é ao mesmo tempo, nossa ciencia mais nacional e mais internacional e a "American Folklore Society" está bastante ansiosa em cooperar com as organizações irmãs da America do Sul. Esta é uma epoca obscura, mas os estudiosos que sabem quanto todas as culturas devem uma à outra, pode, pelo menos, cuidar um pouco da luz para a recordação.

E eu, o representante da "American Folklore Society" que tambem sou membro da Comissão Paulista de Folclore (sou paulista de 400 dias), sinto-me feliz por ter esta oportunidade de estar com os folcloristas brasileiros em seu I Congresso de Folclore e de lhes comunicar meus maiores e melhores votos e saudações".

"CHICO SANTEIRO" — UM ARTISTA DE APARECIDA

Trabalho apresentado por **Maria de Lourdes Borges Ribeiro**, da Comissão Paulista de Folclore ao I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do Relator: CECILIA MEIRELLES.

1 — Este interessantissimo trabalho está dividido em 3 partes: a) Notas biograficas de artista; b) 12 execelentes fotografias das "figuras de pita executadas por Chico Santeiro, em 1926, para o presepio da Basilica de Nossa Senhora Aparecida; c) Três aspectos do trabalho de Chico Santeiro apresentado na exposição de Arte Popular do 1.o Congresso Nacional de Folclore"

2 — As notas biograficas são muito importantes, pois, além de nos contarem, de maneira simples e agradavel a vida desse artista de Aparecida, nos informam sobre a evolução da sua carreira, e da tecnica do seu trabalho.

3 — As fotografias apresentadas na II parte constituem documentação de primeira ordem, para analise da composição das cenas e do tratamento dado ao tema, que são figuras de presepio. Informa ainda A. que essas figuras de pita se encontram atualmente guardadas no Museu do Seminario Sto. Afonso, dos padres Redentoristas, em Aparecida.

4 — As fotografias da III parte — uma das quais é o retrato do santeiro — representam, como já se disse, três aspectos de um mesmo trabalho: a escultura das cabeças de Jesus e Maria. A materia empregada é, como se lê a certa altura: "Pita, Cerrage de Madeira e Papel". E' obra de 1926.

OBSERVAÇÕES — O principal interesse das notas biograficas é a conclusão que delas se pode tirar para o encaminhamento vocacional de artistas populares, para o estabelecimento de artesanatos.

Assim, vemos que um menino que espontaneamente começou a modelar em cera de carnauba, passa a executar figuras de presepio, sob a influencia dos ex-votos e das imagens religiosas, como "coroinha" que foi, ainda criança.

Seu encaminhamento faz-se como ajudante de um escultor alemão, irmão Bent que, já com a vista cansada, lhe entregava parte da tarefa.

A seguir, a frequencia de oficinas de arte, em São Paulo. Esculturas de imagens religiosas.

Tecnica: cera, madeira, finalmente pita, com a correção das deficiencias do material por meio de serragem de madeira.

Esculturas em cimento, para trabalhos já de ornamentação arquitetonica.

As figuras de presepio são excelentes, como exemplo de arte popular.

Houve apenas um pequeno lapso: relativo à dimensão das figuras, — o que poderia ser corrigido a tempo.

Parece-nos que o trabalho merece publicação. E' um subsidio valioso, e vem completar as outras comunicações recebidas por este Congresso, sobre escultura popular.

a.) CECILIA MEIRELLES

Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1951

"O ENSINO E A PESQUISA FOLCLORICA NO BRASIL"

TRABALHO DO PROF. ROGER BASTIDE, DA COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE, APRESENTADO AO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do relator: E. Roquette-Pinto.

O prof. Bastide começa observando que o valor dos resultados obtidos nas pesquisas folcloricas depende, em muitos casos, do preparo técnico dos observadores.

Cita o Curso de Folclore organizado pela Comissão de São Paulo e entregue à competição de Oracy Nogueira. Deseja Bastide que tais cursos sejam generalizados de sorte que todos os Estados também assim se preparem. Lembra muito bem que a Comissão Nacional deveria redigir um manual, espécie de guia prático destinado aos investigadores.

Diz muito bem o prof. Bastide que os cursos não deveriam ser limitados às técnicas de pesquisas e arquivamento; mas deveriam tambem compreender noções básicas de outras coisas, entre elas, a etnografia indigena, a africana além da européia.

O ponto mais interessante da memoria do prof. Roger Bastide à organização das equipes de pesquisadores, nas quais êle inclui além dos especialistas, um medico higienista, um engenheiro agrônomo, etc. Verdadeiras comissões vulturais percorrendo o país: estudando folclore, mas tambem ensinando e prestando assistência multipla ao nosso pobre povo do campo, tão resignado, tão sofredor, tão persistente e tão forte.

A proposta de Roger Bastide — nos seus têrmos gerais e fundamentais — deve ser aplaudida e aprovada.

Rio, D. F. 10 de julho de 1951.

a) Roquette-Pinto.

Instalação da sessão preparatoria

Realizou-se dia 21, às 10 horas, no salão da Biblioteca do Palacio do Itamarati, a sessão preparatoria do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, reunido nesta capital, com a presença do dr Levi Carneiro, presidente do IBECC, Renato Almeida, secretario da Comissão Nacional de Folclore e grande numero de delegados dos Estados, bem como as representações de Portugal, na pessoa do prof. Jorge Dias, da Argentina, na do folclorista Tobias Rosenberg, do Paraguai nas do coronel Ramon Cesar Bejarana e srta. America Brites Caballero e dos Estados Unidos, na do sr. Frank Perry Goldman.

A abertura da sessão foi feita pelo presidente do IBECC, dr Levi Carneiro que saudou os congressistas ali reunidos, desejando o maior êxito para o certame.

Usou da palavra, em seguida, o representante do governo da Bahia e secretario da subcomissão baiana de folclore, dr. Antonio Viana, que em calorosa alocução saudou os congressistas em nome de seu Estado em considerando ter partido da Bahia a sugestão para a realização deste Congresso, propôs para presidi-lo o dr. Renato Almeida, secretario da Comissão Nacional de Folclore, que, desde a sua organização, se vem dedicando incansavelmente ao estimulo desses estudos em todo o territorio nacional.

Essa sugestão foi recebida com o maior entusiasmo pela assembléia, passando então o dr. Levi Carneiro a presidencia dos trabalhos ao dr. Renato Almeida, depois de salientar a justiça da escolha feita, e considerando-a aprovada.

Na presidencia dos trabalhos, fez o dr. Renato Almeida uma breve apreciação sobre a cerimonia que ali se realizava, elogiando o esforço de todos os companheiros que o ajudaram nessa obra de congraçamento dos folcloristas do Brasil, e agradecendo-lhes, bem como aos diferentes grupos culturais, ao governo da Republica e dos Estados a oportunidade dessa reunião, feita com o apoio do IBECC e sob o alto patrocinio da UNESCO. Disse ainda que a primeira etapa dos trabalhos folcloricos estava já vencida, no Brasil, com a reunião deste 1.o congresso, sendo este o momento de se programar os trabalhos futuros. Citou a frase de Saintyves "o folclore é uma disciplina de amor", e pediu a todos os companheiros a sua simpatia e boa vontade para que o congresso pudesse realmente apresentar resultados efetivos, num ambiente de harmonia e compreensão, onde todos os trabalhos, dos mais modestos aos mais eruditos fossem interpretados como uma expressão do sentimento de solidariedade nacional em torno de um ideal comum. Ao terminar, agradeceu o orador à assembléia tê-lo aclamado presidente do congresso.

Passou-se, em seguida, a eleição do relator geral, do secretario geral e de mais quatro secretarios do congresso, tendo pedido a palavra o prof. Rossini Tavares de Lima, secretario da comissão paulista que, depois de saudar os companheiros ali reunidos, apresentou os seguintes nomes, que foram calorosamente aplaudidos pela assistencia: — relator geral — Luiz da Camara Cascudo; secretario geral — Cecilia Meireles; secretarios: — Aldo Obino, João Ribas da Costa, Ernesto Cruz e Leon F. Clerot, respectivamente do Rio Grande Sul, Espirito Santo, Pará e Paraiba. Ainda com a palavra, o prof. Rossini Tavares de Lima agradeceu aos companheiros a aprovação da assembléia aos nomes indicados pela comissão paulista.

O presidente da mesa passou então a ler a lista dos vice-presidentes do congresso, que são todos os secretarios das comissões estaduais; a secretaria geral leu o telegrama dirigido ao presidente da UNESCO, dr. J. Torres Bodet, pelo Congresso de Folclore. Prestou em seguida, homenagem ao professor da Universidade do Porto, dr. Jorge Dias, ali presente, representante de Portugal neste congresso, e hospede do governo brasileiro, saudando nele o país irmão. Saudou ainda os representantes dos paises irmãos sul-americanos presentes, respectivamente, Tobias Rosenberg, da Argentina, coronel Ramon Cesar Bejarana e srta. America Brites Caballero do Paraguai. Dirigiu igualmente uma saudação ao delegado da "American Folklore Society", representante dos Estados Unidos junto a este congresso, sr. Frank Perry Goldman.

Em seguida foi encerrada a sessão e convocada uma reunião para dia 22, às 10 horas no Ministerio da Educação, para a instalação dos grupos de trabalho.

A tarde, os congressistas foram recebidos pelo prof. Simões Filho, ministro da Educação, e o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. Em nome dos congressistas falaram saudando os ministros, o prof. Antonio Viana da Bahia e o prof. Aires da Mata Machado Filho, de Minas Gerais respectivamente.

"INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DE PESQUISA SOCIAL"

Trabalho de **Oracy Nogueira**, da Comissão Paulista de Folclore, apresentado ao I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do relator: **Joaquim Ribeiro**

A contribuição do prof. Oracy Nogueira não se enquadra nos itens preestabelecidos no temário do I.o Congresso Brasileiro de Folclore.

Do ponto de vista puramente regulamentar, a contribuição do prof. Oracy Nogueira deveria ser rejeitada.

Como, todavia, se trata de obra de real valor e que faz parte de materia conexa ao estudo do Folclore, incluindo mesmo orientação metodologica util ao folclorista sou de opinião que o estudo do prof. Oracy Nogueira deve merecer a atenção respeitosa do Congresso.

Sendo inegavel que existe uma sociologia do Folclore — assunto que já foi magistralmente tratado pelo folclorista argentino Alfredo Povina — o trabalho de Oracy Nogueira torna-se pois, de grande interesse para esse campo que entre nós não tem sido devidamente considerado.

E' certo que não se deve confundir a metodologia da Pesquisa Social, que dispõe de tecnicas próprias, com a metodologia especifica da exegese folclorica, mas, aquela é, sem dúvida, fecunda para observação do meio social em seus multiplos aspectos.

Não resta dúvida que a Sociologia tanto quanto a antropologia oferece fundamentos seguros para orientar a observação dos fatos folcloricos, mas, é necessario frisar que tanto no campo da Sociologia como no terreno da Antropologia existem correntes doutrinárias que, no estado atual desses estudos, se encontram em indiscutivel crise polemica.

E' de mister muita cautela na seleção das doutrinas a fim de evitar contradições nocivas.

O trabalho de Oracy Nogueira, baseado em fontes idôneas, é rico de dados e sugestões.

Há, todavia, um capitulo de sua contribuição que merece ser examinado com maior cuidado. E o que se refere às escalas em ciencias sociais.

A busca de processos quantitativos parte do presuposto de que não há "ciencia" quando não existe "medida".

Deve-se, entretanto, salientar que em ciencia se apela para a medida, unicamente para se conseguir objetividade.

A verdadeira finalidade da ciencia não está em "medir", mas em "explicar".

E' um equivoco julgar que com mera tradução matematica, as relações dos fatos estjam definitivamente esclarecidas.

Um dos problemas fundamentais da filosofia moderna reside justamente na distinção entre as ciencias culturais (historico-sociais) e as ciencias naturais, distinção que se baseia tambem nas possibilidades e limites dos processos quantitativos.

Oracy Nogueira, com visivel predileção pelas fontes norte-americanas, não invoca os nomes dos sabios alemães que nas chamadas escolas de Baden e Marburgo foram, na verdade, os desencadeadores dessa polemica fundamental da ciencia moderna.

As ciencias culturais (e a Sociologia está incluida entre elas) são especificadamente ciencias de interpretação.

Essa obsessão de "medida", que teve o seu apogeu na Psicologia Topologica de Kurt Lewin, já sofreu severas criticas, inclusive de cientistas norte-americanos. E um deles chegou a afirmar pitorescamente que essas tentativas de formulas matematicas em ciencias ainda sujeitas aos debates das correntes doutrinas, equivaliam a colocar um chapeu de adulto sobre a cabeça de uma criança...

Não devemos subestimar os esforços dos defensores da sociometria, mas não podemos deixar de consignar os estreitos recursos de seus métodos.

* * *

Em conclusão, a contribuição de Oracy Nogueira merece ser aprovada e publicada como materia conexa do nosso temario.

a) **Joaquim Ribeiro** — Da Comissão Nacional de Folclore — Rio de Janeiro, 14 d julho de 1951.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. LEVI CARNEIRO, PRESIDENTE DO I.B.E.C.C.

Antes mesmo de finda a segunda grande guerra europeia se cuidou de refazer a organização internacional, e logo que cessaram as hostilidades ela se refez, substancialmente, nos moldes anteriores, que, aliás, pareciam ter-se mostrado incapazes de evitar a reprodução da calamidade.

A Sociedade das Nações mudou de nome e de sede, e ressurgiu, com a mesma estrutura, na Organização das Nações Unidas. A Corte Permanente de Justiça Internacional, suprimido em sua denominação, um adjetivo alterada a colocação de outro — conservou a sede anterior, manteve as mesmas atribuições principais, e se restabeleu com o novo nome de Corte Internacional de Justiça.

Apenas dentre os organismos auxiliares da Sociedade das Nações, um só, a Comissão de Cooperação intelectual. tera, se não me engano, sofrido transformação radical, bem significativa.

Em verdade, logo que assinado o Pacto de São Francisco, os ministros de Educação das potencias aliadas, reunidos em Londres, recomendavam a realização de uma conferencia de delegados governamentais para criar a organização educacional e cultural das Nações Unidas. Dessa conferencia proveio a convenção de 16 de novembro de 1945, que estabeleceu a organização aludida, destinada a ligar-se à das Nações Unidas. Abreviadamente, pelas iniciais da sua longa designação, chamou-se UNESCO. Somente nesse organismo revelou uma nova concepção dos meios de conseguir a tão sonhada paz universal. Era, pela indole solene do instrumento de sua formação, pela amplitude dos objetivos mencionados na sua denominação, pela sua composição reproduzida em todos os paises do mundo, pelo pensamento que lhe inspirára a criação — um organismo novo, como nunca, talvez, houvessem imaginado os mais arrojados idealizadores da paz universal. Oriundo de uma convenção internacional, firmada por plenipotenciarios de 37 Nações, não se comporia somente de representantes dos diferentes governos, antes abrangeria, a par de delegados governamentais, representantes de instituições culturais; não se restringiria ao plano intelectual enfrentaria todos os problemas de educação e de cultura; pretenderia construir "no espirito dos homens, as defesas da paz". realçar que a guerra, apenas finda, proviera da "renuncia do ideal democratico, de dignidade, de igualdade e de respeito à pessoa humana", encareceria a necessidade de debelar "a incompreensão mutua dos povos", "origem da suspeita e da desconfiança entre as nações". visaria fortalecer, entre os povos, a "mutua compreensão e um conhecimento mais preciso e verdadeiro dos seus costumes".

Estas palavras, que extraio do preambulo da convenção da UNESCO, definem, muito melhor que as do Pacto das Nações Unidas, os meios de assegurar a paz internacional. E' a paz estavel, duradoura, definitiva não ajustada protocolarmente entre governos mais ou menos transitorios mas entretecida dia a dia, alicerçada entre os povos pelo seu mutuo conhecimento, pela sua compreensão reciproca, pela orientação das suas culturas no sentido comum da dignificação da pessoa humana. Não se abstraia das nações para criar um organismo supernacional; ao contrario, a UNESCO seria nacional e humana, em cada país e no ambito internacional. Era, desde logo, a convocação dos homens representativos da cultura de cada povo para essa obra imensa. Nunca se terá posto tão alto o ideal inatingido da solidariedade internacional. Nunca se terá procurado fundar esse ideal em bases concretas, de tanta realidade.

Menos de sete meses depois da assinatura da convenção de Londres, criava o Brasil a sua comissão da Unesco — por honra nossa, graças à pronta compreensão do alcance e dos beneficios dela decorrentes — o Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, cognominado "IBECC", segundo a abreviatura de moda. Nele se reuniram 20 delegados governamentais e cerca de 120 representantes de instituições culturais. Treze dias mais tarde, instalava o Instituto seu benemerito criador, o exmo. sr. João Neves da Fontoura, então, como agora, esclarecido e zeloso ministro das Relações Exteriores.

Foi, assim, o Brasil — recordava há pouco s. excia. — o segundo país do mundo a instalar a sua comissão nacional — atribuindo-se precedencia, por poucos dias, ao Irã; ou, talvez, o primeiro se se considerar que, em relação ao novo competidor a lei do Parlamento é de data ulterior.

O que mais importa, sem duvida, é o que se terá feito nos cinco anos decorridos. Quanto ao IBECC, é de confessar que não conseguiu realizar tudo o que desejara, nem siquer tudo o que deveria. Notadamente, não se estendeu, ainda, como é imprescindivel, por todo o país. Por falta, talvez, de compreensão dos beneficios que, ao Brasil, mediata e imediatamente, pode acarretar a ação intensa do IBECC; por estranhesa dessa intromissão de instituições e homens, destituido das responsabilidades do governo na preparação da paz internacional; por carencia de certa dose de quixotismo, necessaria para enfrentar realizações de tanto vulto com penuria dos recursos financeiros que eles exigem — por isso, ou por aquilo, certo é que ainda não conseguiu o IBECC preencher plenamente a sua missão

No entanto, em meio das deficiencias desalentadoras, ocorre o que se poderia considerar um milagre autentico.

Recordava-vos, há pouco, que a Unesco assentou, desde logo, expressamente, entre seus objetivos — o conhecimento mais preciso e verdadeiro dos costumes dos diferentes povos. Com esse intuito, seria necessariamente levada aos estudos de folclore. No entanto, não têm avultado, em meio de todas as numerosissimas — acaso por demais numerosas — iniciativas da Unesco, as que se refiram ao folclore. Ao que me consta, no setor musical, confiado à competencia de nosso ilustre patricio, sr. Luiz Heitor, alguma coisa se tem feito, aliás sem grande repercussão.

Pois, aqui, das nove comissões permanentes do IBECC somente — a do folclore — já se instalou e funciona efetivamente em todos os Estados, com exceção unica de Mato Grosso. Em menos de quatro anos, a Comissão do folclore do IBECC publicou e distribuiu, no país e no estrangeiro, 230 documentos, comunicações, estudos etc. — alem do boletim mensal, bibliografico e noticioso. Tambem comissões estaduais — de Santa Catarina, de Espirito Santo, do Paraná — publicam valiosos boletins. Nesta mesma data — que se fez consagrar como "dia do folclore", para comemorar a iniciativa de William John Thoms — tem, há quatro anos seguidos, inaugurado semanas de folclore, no Rio, em São Paulo, em Porto Alegre. A IV Semana se realizará no ciclo natalino, em Maceió, a cargo da Comissão Alagoana. Culmina todo esse movimento agora, ao inaugurar-se o 1.o Congresso brasileiro de folclore, enquadrado em numerosas e expressivas solenidades. Desta reunião há de certo o plano, adotado pela diretoria do IBECC, tendente a assegurar a cooperação dos governos estaduais com as comissões locais de folclore. Vai abrir-se nova, auspiciosa fase dos estudos de folclore no Brasil. Quero crer que os trabalhos deste Congresso — inclusive sobre a corelação do folclore com a educação hão de encarecer a necessidade de incluir a materia no primeiro plano das atividades mundiais da UNESCO. Através do IBECC e dos seus delegados tem a nossa Comissão focalizado problemas do folclore, nos seminarios de alfabetização de Petropolis e de Montevidéu, na Conferencia regional de Havana, em reuniões plenarias da UNESCO; mas, ainda não conquistaram — como hão de conquistar — o relevo merecido no programa da UNESCO. Como quer que seja, desde já, no plano nacional, podemos acentuar o alcance e o significado da obra que se está realizando.

Os êxitos obtidos pela nossa Comissão de Folclore se devem, em grande parte, à competencia e à dedicação dos membros dessas comissões e de quem as criou e tem sabido coordenar, com inteligencia e tato inexcediveis, o secretario geral adjunto do IBECC, sr. Renato Almeida. Tudo denota, porem, ao mesmo tempo a oportunidade do empreendimento correspondente a certo estado de espirito pré-existente e à relevancia e interesse da propria materia versada. Não se improvisaram de subito as autoridades, que estão aparecendo em tantos e tão diversos pontos do territorio nacional. Eram estudiosos devotados, isolados, muitos deles quase desconhecidos. O IBECC contribui para que se unam, se conheçam melhor e colaborem, estimulando-se mutuamente. Essa conjugação de esforços e de estudos não teria a repercussão, que vai ganhando cada vez mais, no espirito publico, se não estivesse revelando alguma coisa que por aí estava dispersa, nem sempre percebida e bem apreciada, alguma coisa que todos podem sentir e compreender, e que, afinal, é uma expressão pura, espontanea, irreprimivel da

(Conclui na 23.a página).

NOTICIARIO DO CONGRESSO

CENTO E QUARENTA TESES

E' expressivo o numero de teses apresentadas ao Congresso, provenientes dos mais diversos pontos do territorio nacional e do estrangeiro. Cento e quarenta teses, divididas pelas três secções do temario, abrangem os mais variados aspectos do estudo e da aplicação dos mitos, costumes, preconceitos, historias, tradições e crendices do povo brasileiro.

* * *

Na Secretaria, encontra-se à disposição dos senhores congressistas copias dos discursos proferidos na sessão solene, relação das memorias e teses, bem como pareceres e propostas apresentadas, alem da lista (imcompleta) das delegações. Para esclarecimentos devem os senhores congressistas dirigir-se à d. Iracema Bethlem, chefe da secretaria.

"João Paulino", "Maria Angu" e o filho, 19 de agosto, 1951. Festa de S. Luiz em S. Luiz do Paraitinga. Fotografia de Carlos Borges Schmidt.

"Comunicação sobre alguns aspectos do folclore norte-americano no Brasil"

TRABALHO DE FRANK GOLDMAN, APRESENTADO AO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do relator: Joaquim Ribeiro.

A comunicação do ilustre etnólogo Frank Goldman, representante da Sociedade Americana de Folclore, versa sobre o folclore dos imigrantes, assunto pouco devassado por nossos folcloristas e, além do mais, diz respeito, ao folclore dos imigrantes norte-americanos, que vieram para o Brasil após a guerra da secessão. E, neste ponto, é assunto totalmente virgem, só agora examinado pelo provecto etnólogo.

Trata-se de uma contribuição de alto valor e merece aprovação do Congresso, devendo ser divulgada em seus Anais.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1951.

a) Joaquim Ribeiro
Relator.

"CONTOS POPULARES"

TRABALHO DE ALUISIO DE ALMEIDA, APRESENTADO AO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do relator Gustavo Barroso.

O trabalho do sr. Aluisio de Almeida não é propriamente uma tese, mas uma ótima contribuição, de vez que se trata duma coletanea de contos populares colhidos pelo autor no sul do Estado de São Paulo. O sr. Aluisio de Almeida não pretendeu classificar, nem comentar essas historietas em curso no meio do povo daquela região. Limitou-se a registra-la como as ouviu dos labios humildes que as narraram. E', pois, um documentário que apresenta ao Congresso de Folclore e que merece, sem dúvida, ser publicado nos Anais.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1951.

a) Gustavo Barroso
Relator.

"FESTA DE S. BENEDITO EM APARECIDA"

Trabalho de Maria de Lourdes Borges Ribeiro, da Comissão Paulista de Folclore, apresentado ao I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do relator: Edison Carneiro.

* * *

Parece que a devoção a São Benedito em Aparecida (S. Paulo) interessou à autora mais pelos seus aspectos a bem dizer oficiais do que pelas suas carateristicas populares, e mesmo folcloricas. O seu trabalho é mais uma narrativa dessas circunstâncias oficiais, um historica da erecção da igreja e das festas promovidas pela igreja, do que da devoção popular Trata-se, portanto, de um trabalho de historia religiosa, mais do que de folclore. Basta dizer que a autora começa a sua narrativa já neste seculo, quando nascida a idéia da igreja, os devotos se movimentam para erigi-la. E antes? A devoção a São Benedito é antiga e se perde na noite da escravidão. As pessoas que vêm nominalmente citadas no trabalho deram forma apenas a um desejo popular, que era anterior aos esforços de construção da igreja. Em que base assenta uma devoção oficial a São Benedito, senão na devoção popular, a ela pre-existente? Disto, porém, nada nos diz a autora. O povo, que faz a folclore, surge no trabalho apenas como elemento passivo, simples assistente das festas oficiais.

Não se pode negar, entretanto, que a autora conseguiu o seu objetivo, fazendo uma descrição muito razoavel das festas em Aparecida, a que juntou uma documentação fotografica muito interessante e completa. Pena que o seu trabalho, por não ser folclorico, não caiba neste Congresso, a não ser como contribuição lateral, um subsidio para a historia da devoção nacional a São Benedito. Dado o esforço da autora, e a documentação fotografica que acompanha o seu trabalho, creio que se pode aceita-lo e mesmo publica-lo, nessa forma de ajuda lateral aos trabalhos de pesquisa folclorica.

a) Edison Carneiro.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1951.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN

SENDER FICHIMAN

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajurus 70-78 Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

RUA JOSE' PAULINO, 280 — TEL 36-2021

MÁQUINAS de PICAR CARNE "LILLA"

especiais para:
Açougues, Casas de carne, Hoteis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.

Prestam excelentes serviços. Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peçam prospectos elucidativos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas — *INDÚSTRIA e COMÉRCIO* — *Fundada em 1918*

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal, 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas para picar carne para indústrias. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

1991 — Arco-Artusi

RENDA MINIMA DE 12%

Oportunidade especial para quem quer aplicar capital em titulos de uma empresa solida, muito conhecida, com dividendos garantidos, reservados sempre com dois anos de antecedencia. Porcurar Dona Leonor. — Av Duque de Caxias, 753, 1.o andar, apto. 3.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VENDEDOR DE MAQUINA

Firma americana precisa de um eficiente e que queira fazer carreira na firma, para venda de maquinas graficas. Idade até 26 anos. Otima oportunidade, excelente remuneração para o escolhido.

Tratar à rua 7 de Abril, 264, 5.o andar, S| 507, das 17,30 às 19,00 horas.

EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LIDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 260 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Agosto, extraido da Loteria Federal do dia 29-8-51.

Numeros da Loteria: — 1.º, 6.325, 2.º, 1.003; 3.º, 4.563; 4.º 0.911; 5.º, 4.403

Titulos contemplados nos Planos Edificador "B" e "C"

1.º premio, 03.325; 2.º premio, 63.003; 3.º premio, 11.563; 4.o premio, 03.911.

Titulos contempl. nos planos	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.º premio — 03.325	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.º premio — 13.325	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.º premio — 23.325	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.º premio — 33.325	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.º premio — 43.325	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.º premio — 53.325	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.º premio — 63.325	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.º premio — 73.325	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.º premio — 83.325	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.º premio — 93.325	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de Setembro de 1951, pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE' MUNHOZ, Diretor. — (a) ORLANDO CANTON, Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.

CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para se reunirem à rua do Tesouro n.o 23 — 14.o andar, em assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 8 de setembro proximo, às 10 horas, a fim de deliberar sobre uma proposta da diretoria para distribuição de lucros ou aumento de capital, com reforma dos estatutos neste caso.

São Paulo, 31 de agosto de 1951.

Michel Maurice Conjaud — Diretor-Presidente.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2 006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AGENTES
(INTERIOR)

Preciso em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Boa oportunidade. Otimas condições. Escrever Cia. Brasil, C. Postal 3717 — São Paulo.

TELEVISÃO PHILLIPS

Aceitamos pedidos

RADIO PHILIPS e RADIO VITROLAS
desde Cr.$ 1.200,00

Vendas, consertos, trocas.

RADIO SERVIÇO

R. B. de Itapetininga, 275
Subsolo

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE AGOSTO DE 1951

Donativos recebidos este mês — Cr$ 59.060,00, deduzidos Cr$ 2.900,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 2.900,00 mais Cr$..... 56.160,00, — Cr$ 59.060,00. Saldo anterior: — Cr$ 354.598,30. Total recolhido na Caixa Economica Estadual — Cr$ 410.758,30. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao **SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL**. A tesoureira, **Elvira Mendes Silva**. São Paulo, 31 de Agosto de 1951.

FIQUE RICO

comprando um lote de terreno ao lado da REFINARIA DE PETRÓLEO, Capuava-Mauá, no "Jardim Mauá", desde Cr$15.000,00 com entrada de apenas Cr$ 500,00 e 100 prestações de Cr$ 145,00. Zona de enorme valorização: da noite para o dia 110 novas casas, 2 armazens e uma igreja já em construção. Informações com os corretores, diariamente, inclusive Domingos, no escritório do "Jardim Mauá", defronte à Estação de Mauá (E. F. S. J).

Filiada ao Sind. dos Corretores de Imóveis

Discurso pronunciado

(Conclusão da 22.a página).

vida, um vinculo da nossa maravilhosa e providencial unidade nacional. Através de contos, lendas, cantigas, danças, crendices, folguedos — estamos sentindo a unidade psicologica da nossa gente, acentuando caraterísticas de sua formação intima, exaltando-lhe a fantasia, a imaginação, a sensibilidade.

Como disse em mensagem dirigida ao preclaro secretario-geral da Comissão do Rio Grande do Sul, sr. Dante de Laytano, ao inaugurar-se a III Semana de Folclore naquele Estado, o estudo do folclore proporciona melhor conhecimento e compreensão de nossa gente e, por igual, acarreta a elevação do seu nivel mental. Por isso mesmo — é obra educativa. E cultural — porque fixa as origens, remotas ou proximas, da literatura, da musica, das artes plasticas, de todas as nossas mais altas criações. E porque induz o conhecimento e o apreço de homens obscuros e anonimos, dignificando-os — é obra de democratização. E de beleza — porque recolhe e salva do olvido tantas e tantas criações, revestidas da graça ingenua, da harmonia suave, da inspiração de sentimentos fortes e nobres e de pensamentos profundos. E' obra de intercompreensão das gentes distanciadas e estranhas, porque lhes revela identidades fundamentais despercebidas, soterradas, entre os individuos e entre as nações, pelos preconceitos, pela vaidade, pela soberbia.

Em suma, nesse setor, estamos sob o imperio dos altos ideais, a um tempo nacionais e humanos, em que a Unesco, acertadamente procurou fundar a solidariedade e a paz do mundo. Bem o comprova o perfeito espirito de colaboração com que agora aqui se reunem folcloristas brasileiros e ilustres representantes dos de Portugal, do Paraguai, da Argentina

Srs. membros do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore — com o sentimento desses ideais, profundo reconhecimento pelo que tendes feito e justificada confiança no que ides fazer, em nome do IBECC — vos apresento os calorosos aplausos, louvores e agradecimentos que mereceis de todos os brasileiros.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

EMPREZA COMERCIAL "INTER" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA.

Convidam-se os senhores acionistas para se reunirem à rua Benjamin Constant, n.o 80, 10.o andar, em assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 10 de Setembro proximo, às 9 horas, a fim de deliberar sobre uma proposta da diretoria para distribuição de lucros ou aumento de capital, com reforma dos estatutos neste caso.

São Paulo, 31 de Agosto de 1951.

Manoel de Mattos Ayres — Diretor-Presidente.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

PRECISA-SE DE MECANICO DE REFRIGERAÇÃO para trabalhar em equipamento de ar condicionado e geladeiras. Os candidatos serão submetidos a prévia experiencia. Salario inicial Cr$ 77,00 por dia. Os interessados deverão apresentar-se ao Serviço de Pessoal da **COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL** em Volta Redonda.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"

PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - **Tel. 52-7794**
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

VARIAÇÕES SOBRE O REGIONALISMO LITERARIO

FERNANDO CUNHA

Gustavo Barroso em seu livro "Reflexões de um bode", de 1938, diz que a obra de José Americo de Almeida não tem valor algum e que suas premissas são simplesmente infantis. Em minha opinião trata-se de um exagero motivado pela tensão politica da época e da maneira antitética que ambos se colocavam na percepção do mundo e das coisas. Sem duvida, G. Barroso ocupa um lugar enorme em nossas letras e seu valor é incontestavel. Humberto de Campos, com uma ponta de inveja, falaria de "seu peito entupido de medalhas. Creio, no entanto, contrariando s. s., que a obra de José Americo não é somente a "expressão de complexos", mas exara tambem um formoso influxo humano num belissimo linguajar. Uma de suas premissas no prólogo de "Bagaceira" encantou-me há muitos anos e guardei-a conservando-a viva — "o regionalismo deve ter um fulcro de universalidade". Se meditarmos sobre este pensamento, veremos que se trata de uma lei mal compreendida e aplicada pela nomologia literaria da época. Nossos atuais autores regionalistas (exceptuando naturalmente os mestres apontados pela critica) são faltos desta mentalidade cósmica que faz comover e que faz vibrar. Não pertencem mais à escola dos Alcides Maia, Simões Lopes, Valdomiro Silveira, Xavier Marques, e mais recentemente o dos Graciliano, Lins, Amado. Parece que está se dando com os romances aquele exodo social para a metropole que tanto preocupou Louis Blanc e que foi objeto de notavel monografia de mestre Pinto Pereira. Já eles não sensibilizam com sua naturalidade, já não fazem evocações ecumenicas, já não fazem do nosso coração o palco, de nossa mente a plateia que aplaude seus personagens. Nada disto. Os regionalistas estão esvanecendo e com eles a propria consciencia nacional. Desaparecido Mario Sette, restam poucos para continuar esta deontologia provinciana. Na poesia, ainda é mais pobre a contribuição. Catulo foi mestre impar e compreensivo. Muito abaixo tambem o foi Juvenal Galeno, com sua hispidês patriarcal e sua rede de caroá. Ascenco é um dos ultimos baluartes. Morreram Costa e Silva e J. Albano. Olhai, senhores que conheceis nossa literatura regional, olhai para o passado. Vereis trovadores como Antonio Marino, Mergulhão de Sousa, Manuel do Riachão, essencias das quadras e canções populares, mola propulsora do provincianismo, instiladores de agua limpida no caudal muita vez barrento da poesia. Apercebei-vos, senhores, do mal que isto representa, apercebei-vos da importancia deste fato, da transcedencia do acontecimento. O regionalismo é o "substractum" das literaturas, é ele o manancial borbulhante donde surgem em borbotões os sentimentos mais variegados. Afranio apontava o regionalismo e a arquitetura como expressões maximas do "modus operandi" de um povo. O trovador é o Shakespeare do sertão, por ele desfilam os quadros barocos da invidia e do odio, do amor e do crime, e ele está morrendo. E' o regionalismo que encerra a experiencia de um povo em um determinado espaço prescindindo do tempo. E' esta ablação cronológica que o torna universal, imortal, correspondendo, "de fond en comble", aos anseios do homem, fazendo-o conhecer sua situação de co-interprete dos romances e poesias, de sua situação profunda nas circunvoluções humanas. Muito bem, senhores, está nos faltando isto. São pobres a prosa e a poesia regionalistas desses "morceaux de bravoure". As mensagens são mal transmitidas, e se o intelectual deve ter esse conhecimento do "ignoto", de que falam Nerval e Rimbaud, devemos deduzir que nossos atuais regionalistas são pessimos captadores destes efluvios medunicos e maus conhecedores do ocultismo beletristico. E' preciso reagir contra a "demagogia literaria", contra a verborreia academica contaminadora. É preciso exterminar o intelectualismo puro e voltar às fontes de Hipocrene. Restam-nos poucos regionalistas e desses muito poucos têm o que transmitir. Bem dizia o velho William:

"Something is rotten in the state of Denmark".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutilia, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecoik, 437; Perez rua Caetano Pinto, 363

ALTO DA MOOCA. — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi rua Ezequiel Ramos, 104

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso rua França Pinto, 651, D a Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 953.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30, Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 648; Mesquita, Av Lins Vasconcelos, 896; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 959.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87: Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 627.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64, Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1660; Causs, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av Brig Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua Consolação 2012; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 2012; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, av Rebouças, 68.

AV. BRIG LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272; Santo Osvaldo, filial, av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratinga rua Redenção, 438, Pereira, Largo S. José do Belem, 150 Das Nações, rua Serra Jairé, 171, Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi, rua Catumbi, 56.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727, N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão rua Antonio de Barros, 15.

TREMEMBE': — Morais, Av. Pedro Vicente n.; São Pedro, Av. Pedro Vicente, 64.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Antunes, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, avenida Tomaz Edison, 2434.

VILA MARIA. — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n 2060; Oliveira rua 29 1

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Est. Sto. Amaro, 1515.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Anchieta, via Anchieta, 1750.

CANINDE': — Bandeirantes, Avenida Vautier, 626.

JAÇANA: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

PENHA: — Sampaio praça Penha 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 199-A; Ipojuca rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

Exames de oficial de farmacia

Encerram-se no dia 30, às inscrições para os exames de oficial de farmacia no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia, fornece, gratuitamente, todos os detalhes para as inscrições, em sua séde, à rua São Bento, 100, 2.o andar, Caixa Postal, 724.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para socorrer a população pobre desta capital, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem varios departamentos, alem de dois asilos para indigentes e de dois sanatorios para tuberculosos pobres, socorre, a domicilio, a numerosos necessitados

Estes ultimos recebem, quinzenalmente, vales para a aquisição de mantimentos e na séde da Assistencia, à rua Aureliano Coutinho n.o 109, funciona um ambulatorio medico-farmaceutico, para atender, diariamente aos pobres que socorre, distribuindo-lhes — dentro de suas possibilidades — os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta ultima parte é que a Assistencia pede, repetidamente ,à generosa população, medicamentos já não mais utilizados. A classe medica, sempre tem favorecido este alto objetivo, enviando amostras gratuitas, assim como os laboratorios.

Durante o mês findo o ambulatorio da Assistencia Vicentina atendeu a 123 doentes, aos quais foram fornecidos 157 medicamentos, num valor aproximado de Cr$ 3.124,00 tendo tambem sido feitas 16 radioscopias.

As inscrições como contribuintes, devem ser feitas na séde, à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES	(limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS	— até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
	até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	....	2 % a. a.
PRAZO FIXO	— 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO	(com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO	— 90 dias	4 ½ % a. a.
	60 dias	4 % a. a.
	30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevidéu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

S.E.S.I.

Realiza-se hoje, às 8.30 horas, no Cine Universo, a solenidade de entrega dos certificado sa 2.600 "concluintes" dos Cursos de Formação Domestica mantidos nos Centros de Aprendizado Domestico do SESI.

Os trabalhos realizados pelas alunas dos quatro meses de aprendizado estão expostos nos Centros de Aprendizados.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

A Sociedade Bandeirante de Orquideas realiza hoje, a sua tradicional exposição de inverno, no salão nobre do Colegio Benjamim Constant, na esquina das ruas Domingos de Morais e José Antonio Coelho a qual permanecerá aberta ao publico até às 22 horas.

BI-MILENARIO DE PARIS

Subordinadas ao titulo "Paris a Deus Mille Ans" e patrocinadas pelo Departamento de Cultura, serão iniciadas no auditorio da Biblioteca Municipal, às 18,15 horas do dia 4, as comemorações do bi-milenário de Paris, que constarão de quatro palestras, ilustradas com filmes e audições de discos, proferidas pelo prof. Georges Raeders, da Universidade de Paris, catedratico de Filosofia de Campinas, da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo.

O programa da primeira sessão é o seguinte: — palestra, "Deus Mille Ans D'Histoire"; filmes.: "Quartiers de Paris" (l'ile Saint Louis) — "Paris des quatre saisons" (les Boulevards, les museés, les écoles, les theatres, les maisons de mode).

Campanha da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Até 31 de agosto findo, foram subscritos donativos para a Campanha de Fundos, num total superior a Cr$ 4.500,00 durante este ano. Deste total, destacam-se os seguintes donativos: cap. J. D. Van Schelle Cr$ 10.000,00; Industrias Votorantim S. A. (por especial atenção do dr. José Morais Filho), Cr$ 13.787,00 (em tecidos); Adolfo Rheingantz e sra. Cr$ 8.000,00 (20 cobertores); d. Benvinda Martins de Camargo, Cr$ 6.000,00 (50 lençois e fronhas); Aleixo F. Neto Cr$ 500,00; funcionarios da Prudencia Capitalização Cr$ 8.441,90; funcionarios de Grassi . A. Cr$ 12.560,00; d. Luba Klabin Cr$ 3.000,00; alunos do Grupo Escolar Romão Puiggari Cr$ 1.253,60; Carmem E. Piqueto Cr$ 500,00; funcionarios da Casa Anglo Brasileira Cr$ 8.000,00, granadeiros do Bosque Futebol Clube Cr$ 3.550,00.

CORRIDA DO CARANGUEIJO — Encerrou-se no dia 31 a "corrida do caranguejo" ato que contou com a presença dos diretores da A. P. C. C. — prof. Celestino Bourroul, prof. Henrique Melega, prof. Antonio Prudente, dr. Geraldo Gomes, dr. Raul Loeb, d. Carmem Prudente, d. Maria Helena S. Correa, d. Cecilia Morais Barros, d. Ione Pisani, d. Gomes e outras pessoas gradas. Concluida a apuração, verificou-se o resultado seguinte: — 1.o lugar, d. Carmem Prudente com Cr$ [illegible] 2.655.976,20; 2.o, Maria Amalia Camargo com Cr$ 905.205,20; 3.o d. Irene Pereira Inacio com Cr$ 100.000,00 e 4.o d. Alice Roxo Nobre com Cr$ 15.000,00.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

A familia do

DR. PAULO DE ALCKMIN MACHADO

convida os parentes e amigos do saudoso extinto, para assistirem à missa de 7.o dia, que por intenção de sua alma, fará celebrar amanhã, dia 3, na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 68, Edificio S. Judas, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 36-4239, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dor. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER

DR SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons Crispiniano 20 — 2.o a| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas — Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons : Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 5.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 as 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 236 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Tel. 32-0386. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9726

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA

Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado das Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12, e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501, 34-3169

ONDE COLOCAR O GIGANTE DE BRONZE?

IRA' MESMO PARA A PÇA. PRINCESA IZABEL O GRANDE MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

RETROSPECTO DAS COMPLICADAS "DEMARCHES" DESENVOLVIDAS EM TORNO DA LOCALIZAÇÃO DA ESTATUA EQUESTRE DO "PACIFICADOR" — PENSOU-SE EM TROCAR POR UM CONJUNTO MENOR, PARA CABER NA PRAÇA... — VITOR BRECHERET, AUTOR DO MONUMENTO, FAVORAVEL À LOCALIZAÇÃO ACERTADA, CONTANTO QUE SE DESAPROPRIE E DERRUBE O CASARIO FRONTEIRO...



Vitor Brecheret, autor do monumento ao Duque de Caxias, aceita a praça Princesa Izabel.

A questão da localização do monumento a Caxias constituiu, por varios anos, um problema que desafiou quantos se interessavam pela concretização, em praça publica, da maior e mais expressiva homenagem já prestada a um vulto nacional. O movimento popular, de que resultou a coleta de varios milhões de cruzeiros, interessou a todas as camadas da população paulista, marcando época nas campanhas civicas já realizadas em nossa terra, refletindo a admiração do povo bandeirante pela maior figura do Exercito brasileiro.

PRIMEIRAMENTE PENSOU-SE NO LARGO PAISSANDU'

Inicialmente, foi o largo Paissandú o logradouro escolhido para o local onde o grandioso monumento seria erguido. Porém, espremido entre grandes predios e localizado em parte muito central, o que não permitiria facilmente sua ampliação, o largo Paissandú foi com o tempo colocado de lado, estudando-se, a seguir novos locais para moldura condigna ao monumento. Varios locais foram sugeridos, mas acabou prevalecendo a indicação da praça Princesa Isabel, que, com a abertura da avenida Rio Branco, ganhou maior importancia no panorama citadino. Estudos foram feitos, sondagens realizadas no centro da praça, e até um tapume ergueu-se no meio daquele logradouro, para inicio das obras. Mas, o tempo foi passando, e nada de positivo foi feito, enquanto o mato devorava um bonito jardim, transformando-o hoje num terreno inculto e de mau aspecto, bem proximo ao Palacio do Governo, o que sempre causa má impressão aos que nos visitam.

TAMBEM NÃO GOSTARAM DA PRAÇA PRINCESA ISABEL

Acontece, porém, que a praça Princesa Isabel foi tambem dada como exigua para moldura do monumento, que atinge a cerca de 45 metros de altura, demandando, portanto, um local mais amplo para favorecer bem a perspectiva do conjunto. Sucederam-se os debates, e foi então sugerido que se colocasse o monumento a Caxias no terreno de esquina da rua Independencia com a avenida Pedro I. Novas experiencias foram feitas, mas o local não mereceu aprovação dos tecnicos, dada a proximidade, em linha reta, do monumento da Independencia e do Museu do Ipiranga, do que resultaria uma quebra da linha estetica e urbanistica do local.

EM CENA AS ESCADAS "MAGIRUS"

Assumindo a Prefeitura, o sr. Armando Arruda Pereira convidou desde logo o governador do Estado para uma demonstração, na rua Independencia, que, a seu ver, era o local ideal para Caxias.



Como ver o grande monumento na pequena praça.

Perante as altas autoridades, levantou-se ao ares uma escada "Magirus", do Corpo de Bombeiros. Postadas a uma distancia correspondente às dimensões maximas da praça Princesa Isabel, as autoridades tentaram contemplar o alto da "Magirus" quando esta se alçou a 45 metros, correspondente ao cume do futuro monumento.

Não foi possivel. Tombava-se de costas, se se insistisse.

DE SUBITO, POREM...

De sorte que a pequenina praça vizinha ao Colegio Coração de Jesus parecia definitivamente condenada. Não servia para um bloco escultorico daquelas proporções. Ficaria exatamente como aquilo que os arquitetos chamam "perú num pires..". Nenhuma perspectiva...

Ha dias, porém, eis que o eng. Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Arquitetura da Municipalidade, vem à imprensa declarar que ficára estabelecida a localização do gigantesco monumento... na praça Princesa Isabel.

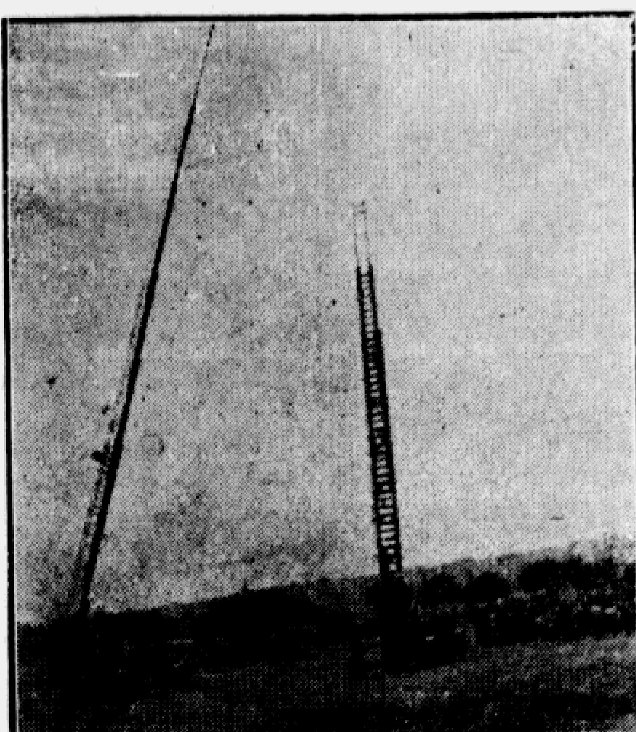
TROCAR POR UMA ESTATUA MENOR, PARA QUE CAIBA NA PRAÇA

Aproveitando a estada do prefeito João Carlos Vital em S. Paulo, quando s. exc. foi acompanhado em suas visitas pelo sr. Arruda Pereira, a nossa reportagem abordou no Esplanada, o chefe do executivo paulistano, durante a entrevista coletiva que o prefeito carioca concedia à imprensa. Em resposta à pergunta que fizemos, sobre se s. exc. estaria de acordo com as declarações do sr. Alfredo Giglio, a respeito da localização definitiva do monumento na praça Princesa Isabel — disse-nos o sr. Armando de Arruda Pereira que absolutamente não endossava tais declarações, porquanto, em uma das ultimas reuniões da Comissão do IV Centenario da Cidade de S. Paulo, o eng. Cristiano S. das Neves apresentara uma proposta, no sentido de que doassemos ao Exercito, no Rio de Janeiro, o monumento a Caxias, e que em troca obteriamos para S. Paulo a estatua que atualmente existe na capital da Republica, homenageando o grande soldado. E acentuou o sr. Arruda Pereira que, a seu ver, essa proposta era a mais viavel e com ela estava inteiramente de acordo.

Manifestou-se tambem o prefeito de S. Paulo que, uma vez concluida essa troca, poderiamos colocar a estatua de Caxias existente no Rio, na praça Princesa Isabel, resolvendo-se com isso as duvidas até agora existentes a respeito.

CONTRARIO À IDEIA O SECRETARIO DARIO DE CASTRO BUENO

Logo a seguir, como estivesse presente tambem à entrevista do prefeito carioca, o eng. Dario de Castro Bueno, secretario de Obras da Municipalidade, foi abordado pela nossa reportagem sobre o mesmo assunto, ao que nos declarou ser inteiramente contrario à idéia de doarmos o monumento de Caxias ao Exercito no Rio de Janeiro, uma vez que a importancia para esse monumento fôra coletada em S. Paulo e aqui ele deveria ficar. Alem do mais, será uma homenagem que S. Paulo prestará a Caxias, não se concebendo que abramos mão desse direito.





Perante as altas autoridades que se vêem no segundo plano, tendo ao centro o governador do Estado, alçou-se a escada "Magirus" a 45 metros, para demonstrar a inviabilidade de um logradouro de dimensões reduzidas para montagem de um monumento daquelas proporções.

FALA BRECHERET

Durante a reunião que, logo após os acontecimentos acima relatados, foi realizada no gabinete do prefeito da capital, — entre o chefe do executivo paulistano, o escultor Vitor Brecheret, engenheiros municipais, fundidores do Liceu de Artes e Oficios e especialistas em ornamentação de granito, para deliberarem sobre o local a ser definitivamente escolhido para a colocação do monumento a Caxias, — a reportagem do CORREIO PAULISTANO abordou o escultor Brecheret, indagando-lhe o que pensava sobre as diversas sugestões a respeito, não só da localização da estatua como da doação do monumento ao Exercito no Rio, em troca da estatua ali já existente.

— Na reunião de hoje — declara-nos o conhecido escultor — ficou decidido que a estatua será mesmo colocada na praça Princesa Isabel. Com a remodelação daquele logradouro publico, de onde serão retiradas as casas colocadas na parte fronteira à Avenida Rio Branco, e com a projetada construção do predio para o Quartel General da 2.a Região Militar, terá a velha Praça Princesa Isabel perspectiva suficiente para que se possa observar o monumento em toda a sua grandeza.

Ficou resolvido, tambem, que serão abertas as necessarias concorrencias para a construção da base onde será assentada a estatua, pois tudo o mais está pronto: tanto a gigantesca montada como a figura do Duque de Caxias já estão fundidos em bronze, e os granitos que formarão a base tambem já se acham com todos os seu alto-relevos terminados".

DESCOMUNAL

Respondendo a uma interpelação do reporter, disse Vitor Brecheret que o conjunto medirá quarenta e cinco metros de altura, sendo uma das maiores do mundo. "Para se ter idéia de suas dimensões — finalizou o escultor — basta dizer que foi realizado, ha tempos, no interior do ventre do cavalo, um banquete do qual participaram cincoenta pessôas. Pelo interior do braço erguido do Duque de Caxias passa folgadamente uma pessôa".

SERA' "MISS AMERICA"?



Em recente e movimentado concurso, foi eleita "Miss California de 1951" a srta. Patricia M. Lehman. Caberá, portanto, à Patricia, que aí está, no clichê acima, representar o seu Estado no pleito para escolha de "Miss America de 1951", em Atlantic City. Que acha o leitor das suas possibilidades?

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NORMAS TECNICAS PARA CONCORRENCIAS PUBLICAS E CONTRATOS NA PREFEITURA

Afastados de suas funções os candidatos à vereança pertencentes ao quadro de funcionarios municipais -- Pavimentação de vias publicas

O prefeito Armando de Arruda Pereira determinou, ontem, através da portaria exarada, que os contratos, concorrencias publicas e coleta de preços na Municipalidade passem a obedecer as normas da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, atendendo, dessa forma, o que lhe solicitou tal entidade.

A portaria do governador da cidade está redigida nos seguintes termos:

"a) — que sejam adotadas e se faça constar explicitamente dos contratos, concorrencias e coleta de preços a obrigatoriedade de observancia às normas tecnicas da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, quando tais normas forem aprovadas como "Normas Brasileiras" e desde que seja conveniente, adotar identico procedimento em relação às "Normas Recomendadas";

b) — que, na fiscalização de serviços executados ou para recebimento de materias, seja verificado o cumprimento às exigencias constantes das referidas normas;

c) — que sejam observados nos ensaios de laboratorio, de preferencia, os métodos de ensino aprovados pela Associação Brasileira de Normas Tecnicas;

d) — que as repartições interessadas se articulem com a Divisão de Compras do Departamento do Tesouro e a Associação Brasileira de Normas Tecnicas, apresentando observações, criticas ou sugestões sobre a utilização das normas já em vigor e colaborando nos trabalhos das comissões encarregadas dos estudos de novas normas;

e) — que, ao verificarem as repartições a necessidade de estudos de normas sobre o assunto relacionado com o material, entrem em contato com a Divisão de Compras do Departamento do Tesouro, o qual, por intermedio de sua Secção Tecnica, procederá aos estudos necessarios, com a colaboração da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, e demais institutos congeneres do país, se necessario".

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS CANDIDATOS A' VEREANÇA

Em virtude de existirem inumeros funcionarios da Municipalidade candidatos à vereança, ora exercendo cargos referentes a serviços tributarios ou da fiscalização e diretamente com o publico interessado, o prefeito Armando de Arruda Pereira baixou portaria de n.o 1002, autorizando os secretarios municipais a determinarem que esses funcionarios fiquem prestando serviços junto aos gabinetes respectivos até 15 de outubro vindouro.

PAVIMENTAÇÃO

No Departamento de Obras Publicas da Municipalidade, acham-se abertas as concorrencias publicas para a execução das obras de pavimentação com paralelepipedos sobre areia e instalação de aguas pluviais nas vias publicas: Labatut, entre as ruas Silva Bueno e 1822; e dos Otonis, entre as ruas Gandavo e Pedro de Toledo.

(Conclui na 21.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.264

FALTA TUDO NO POPULOSO BAIRRO DE VILA INVERNADA



O "Comando Popular" do "Correio Paulistano" visitou ontem a Vila Invernada, demorando-se horas em palestra com os seus moradores. Trata-se de um bairro novo que, no entanto, já está todo construido e nele residem milhares de operarios. Vila Invernada está esquecida das autoridades. Falta tudo: agua, escolas, obrigando-se as crianças a longas caminhadas, debaixo de sol ou chuva, por pessimas ruas barrentas. Agrava a situação do povo de Vila Invernada a falta de um posto policial. O povo, por nosso intermedio, pede às autoridades municipais providencias no sentido de resolver os seus problemas mais graves, que são os apontados acima: escolas, posto policial e melhoria nas ruas principais. Nas fotos, vemos tres flagrantes obtidos pelo "Comando Popular" em Vila Invernada, que dão bem uma idéia da sua densidade.

Festivamente comemorado o aniversario do Batalhão de Guardas

Inaugurados os retratos do governador e do general Marcondes Salgado — O chefe do Executivo entregou à unidade uma bandeira nacional — Autoridades presentes e o programa de ontem

Festivas e expressivas comemorações assinalaram o 15.o aniversario do Batalhão de Guardas, da Força Publica do Estado. Estiveram presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, sr. Erlindo Salzano, vice-governador e sra., srs. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, Mario Beni, secretario da Fazenda, José Alves da Cunha Lima, do Trabalho, tenente coronel Alfredo Condeixas Filho, chefe da Casa Militar do governador, coronel Euriale de Jesus Zerbini, comandante da Força Publica, capitão Osvaldo Feliciano e representantes do Exercito, Marinha e Aeronautica. As cerimonias foram realizadas no quartel da unidade aniversariante.

UNIDADE DE ESCOL DA CENTENARIA FORÇA PUBLICA

Chegando pela manhã no quartel, o governador Lucas Nogueira Garcez foi recebido pelo coronel Guilherme Rocha, comandante do Batalhão de Guardas e oficialidade, sendo alvo de continencias de estilo. Procedeu-se, logo após, ao hasteamento da bandeira pelo chefe do governo.

O coronel Guilherme Rocha leu, então, o seguinte Boletim Comemorativo:

"Meus camaradas!

A data de hoje assinala o 15.o aniversario do Batalhão de Guardas. Unidade de escol da nossa centenaria Força Publica, que bem alto tem sabido elevar seu nome.

Nas paradas, nas guardas de honra e nas demais missões que tem recebido, o Batahão jamais desmentiu o conceito que vem desfrutando, quer das autoridades, quer do generoso povo paulista.

Comandando esta brilhante Unidade pelo espaço de dois anos e meio, bem conheço da sua capacidade de trabalho, de sua invejavel disciplina e pelo ardor e elevação com que se tem desempenhado nas várias missões a ele atribuidas.

Nos seus quinze anos de existencia a sua brilhante fé de oficio está pontilhada dos mais honrosos conceitos, quer pela sua marcialidade nos momentos de gala, quer pela sua correta atuação nos momentos em que foi chamada para atuar como unidade de mantenedora da ordem e da lei.

Na sua caserna, verdadeira forja de trabalho e de patriotismo os seus elementos se congregam num todo homogeneo para a execução da grande obra afeta à nossa Corporação, tão bem conduzida pelo seu digno comandante geral, o exmo. sr. coronel Euriale de Jesus Zerbini.

Manda a justiça que proclamemos a ação altamente patriotica exercida pelo nosso eminente governador do Estado, exmo. sr. dr. Lucas Nogueira Garcez que, como o seu antecessor, não tem poupado esforços para dotar, não só o nosso Batalhão, mas a propria Força Publica, dos recursos necessarios para a consecução desse fim.

Assim é que temos assistido às grandes reformas que se têm verificado neste quartel e ainda agora, neste memoravel dia, S. exc. o sr. governador do Estado, irá fazer entrega do Pavilhão Nacional que, tão gentilmente, houve por bem doar ao Batalhão, como penhor de sua imperecivel admiração e particular apreço à nossa Unidade e à nossa querida Força Publica.

O Batalhão de Guardas, por meu intermedio, agradece ao eminente sr. governador tão preciosa dadiva, rogando a s. exc. que receba a certeza de sua eterna gratidão e que o mesmo Pavilhão nos faça recordar sempre e cada vez mais a figura impar de estadista moderno que sóe ser e ilustre chefe do Governo de nosso querido São Paulo.

Camaradas.

Voltemos os nossos olhos e os nossos corações ao Criador em agradecimento perene pela assistencia que nos tem dado, proporcionando a felicidade de poder-

(Conclui na 15.a página).

SEJA CURIOSO!

O cantor de hinos nas solenidades religiosas da antiga Grecia chamava-se Hinodo.

*

Nara é o inferno dos malés.

*

Afonso de Liguori foi o fundador da ordem religioosa do Redentor, em 1792.

*

Nicoceana é a designação cientifica do tabaco.

*

O sacerdote dos negros malés chama-se Sogabano.

*

A primeira viagem de navegação a vapor no Rio Grande do Sul foi a 7 de outubro de 1862.

*

Bizancio chama-se hoje Constantinopla.

*

Agiologia vem do grego hagios (santo) e logos (estudo).

///

Dedo na boca, medo de estranhos, choraminpar enquanto não vai para o colo, recusar a alimentação e tomá-la somente após uma serie de promessas, — são coisas que não devem ser permitidas às crianças para que não se transformem em maus habitos

Reunião dos governadores da Bacia do Paraná

Os governadores dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Goiaz e Mato Grosso enviaram ontem ao professor Lucas Nogueira Garcez uma comunicação aceitando o convite recebido para uma reunião a realizar-se, nesta capital, nos dias 6, 7 e 8 do corrente. Nessa reunião serão tratados assuntos ligados ao desenvolvimento da Bacia do Rio Paraná.